

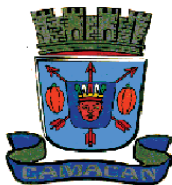
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ

CNPJ 16.421.612/0001-98

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRADINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO.

Ao quatorze dia do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã, Estado da Bahia, foi realizada a primeira sessão extraordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, solicitou ao vereador Didico, que conduzisse a oração e a leitura da palavra. Em seguida, o presidente solicitou à primeira secretária, vereadora Vanicleia Barbosa de Azevedo, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico) – UNIÃO, Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci) – MDB, João Alves Amorim (João da Saúde) – PSD, José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa) – AVANTE, Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) – UNIÃO, Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde) – PODE, Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho (Sinha de Jacareci) – PSD, Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan) – REPUBLICANOS, Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso) – UNIÃO e Vanicleia Barbosa de Azevedo (Vanny Azevedo) – UNIÃO.** O presidente declarou aberta a sessão. Ato continuo o presidente abre inscrição para o pequeno expediente, não tendo quem de escrevesse. O vereador Valdir Veloso solicitou a inversão da pauta para que a Ordem do Dia fosse discutida primeiro, Como não houve oposição, a alteração foi aprovada. O presidente passou para a ordem do dia, colocou em 2ª **discussão e votação na integra do** Projeto de Lei 001/2025 – Autor: Poder Executivo que trata sobre o refis; **aprovado por unanimidade. Em seguida o presidente coloca em 2ª Discussão e votação na integra o:** Projeto de Lei do Poder Legislativo Nº 001/2025 que trata do décimo terceiro e férias dos agentes políticos do poder legislativo. Projeto de Lei aprovado em 2ª votação por 7 (sete) votos a 3 (três), sendo votos contrários os vereadores: **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico), Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde), José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa).** Ato continuo o presidente abre inscrição para o grande expediente, em seguida o mesmo faz uso da tribuna: saúda a todos e diz que a toda população em geral, podem ficar a vontade em relação a matéria que tramitou nesta casa hoje, referente ao décimo terceiro dos agentes políticos pois não tenho medo de nada aquilo que é correto, pois é constitucional eu voto a favor pois eu acho justo não só para mim por que não vou me eternizar aqui, mais pra vocês que estão ai em fora, criticando e um dia for fazer parte desta casa, também será beneficiado por este projeto, se vocês procurarem todas as câmaras já recebem o décimo e as que não recebem é por que não tem orçamento para pagar, aqui nós temos condições de pagar e não estamos onerando cofre do município por que o dinheiro aqui é nosso e tem que ser

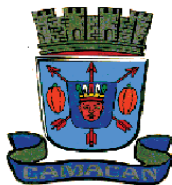


PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ

CNPJ 16.421.612/0001-98

gastado com esta casa, a vocês que criticam me mostrem uma obra social por que nós temos e o mais importante é ser correto e ser leal é receber o que é digno e o que é direito nosso. Agradece a todos. Não havendo quem mais queira se inscrever para o grande expediente e não havendo nada mais a tratar, o presidente fez suas considerações finais e declarou encerrada a presente sessão, convocando os vereadores para a quarta sessão ordinária do primeiro período legislativo de 2025, a ser realizada no dia 17 de março às 09:00 horas. Eu, Lairó Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Sala das Sessões, 14 de março de 2025.



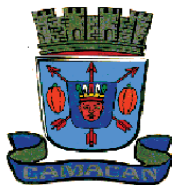
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ

CNPJ 16.421.612/0001-98

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA COM CARACTERÍSTICA SOLENE RELATIVA À LEGISLATURA 2025/2028 NO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO 2025.

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã, Estado da Bahia, foi realizada a primeira sessão ordinária com característica solene referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador **Oswaldo Ribeiro dos Santos Filho**, chamou para compor o espaço reservado ao prefeito municipal, os secretários e demais autoridades presentes. Dando continuidade, o presidente chamou o **Secretário de Esportes, Fábio da Bios**, para fazer a abertura da sessão com uma oração e a leitura de um trecho da palavra. Em seguida, foi executado o Hino Nacional Brasileiro. Logo após, o presidente solicitou à primeira secretária, vereadora Vanny Azevedo, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico) - UNIÃO, Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci) - MDB, Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate) - REPUBLICANOS, João Alves Amorim (João da Saúde) - PSD, José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa) - AVANTE, Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) - UNIÃO, Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde) - PODE, Oswaldo Ribeiro dos Santos Filho (Sinha de Jacareci) - PSD, Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan) - REPUBLICANOS, Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso) - UNIÃO e Vanicleia Barbosa de Azevedo (Vanny Azevedo) - UNIÃO**. Com a presença confirmada dos vereadores, o presidente declarou aberta a primeira sessão ordinária do primeiro período legislativo de 2025. Na sequência, o presidente chamou o chefe do Executivo Municipal para fazer uso da tribuna e apresentar sua mensagem. O prefeito cumprimentou os presentes, parabenizou os vereadores eleitos e reeleitos, bem como os secretários municipais. Destacou-se as conquistas já alcançadas no início de sua gestão, como a aquisição de uma ambulância para o SAMU e a entrega de dois ônibus escolares, além da premiação do município de Camacã com a nota 9,74 na avaliação da saúde. Ressaltou a continuidade das obras de recuperação das estradas rurais, com o objetivo de concluir os trabalhos antes do início da colheita do café. Compromete-se a fortalecer o trabalho conjunto com a Guarda Civil Municipal e demais órgãos de segurança, solicitando que os vereadores atuem na fiscalização e no encaminhamento de sugestões para aprimorar a administração municipal. Informou, ainda, que está em tratativas com o governo do estado para a reconstrução das creches

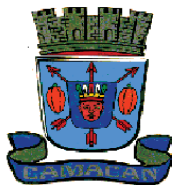


PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ

CNPJ 16.421.612/0001-98

municipais. Finaliza, agradeço a presença e o apoio de todos. Dando continuidade à sessão, o presidente concedeu a palavra aos vereadores inscritos. O **vereador Decliton Antônio de Deus Santos (Didico)** saúda a todos os presentes e trás uma breve reflexão sobre a **Neurociência da Consciência**. A consciência é um dos maiores mistérios da ciência e da filosofia, sendo desenvolvidos por neurocientistas em busca de compreender como o cérebro humano percebe e interpreta a realidade. Pesquisas apontam que a consciência emerge da interação complexa. Na política, ter consciência significa agir com responsabilidade, ética e compromisso com a população. Assim como no cérebro, onde cada área desempenha um papel essencial para o funcionamento de todo, nós, como representantes do povo, devemos atuar em conjunto para garantir o bem comum. Que esperamos sempre ter a consciência de que nossas decisões impactam diretamente a vida de quem mais precisa. Destacou sua disposição para aprender e contribuir com o desenvolvimento do município. O **vereador Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate)** saudou os presentes e ressaltou sua origem popular como mascate, afirmando seu compromisso com a população agradece a todos. O **vereador João Alves Amorim (João da Saúde)** enfatizou a importância da simplicidade e do contato direto com a comunidade, comprometendo-se a fiscalizar todos os setores da administração pública para evitar problemas na prestação de serviços. Ressaltou ainda a relevância dos motoristas de ambulância no atendimento à população agradece a todos. O **vereador José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa)** saudou a todos, deu boas-vindas aos colegas e agradeceu à sua família e aos eleitores. Destacou que, na vida pública, aprendeu a ouvir antes de falar e a se expressar sem agressividade, reforçando que o papel do vereador não é dificultar, mas sim viabilizar o trabalho conjunto entre os poderes. O **vereador Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena)** ressaltou que o povo deseja respeito e compromisso, e providências solícitas ao Executivo quanto à presença de andorinhas na rede elétrica em frente à Casa Lotérica, situação que vem causando transtornos à população. O **vereador Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde)** agradeceu à sua família e aos candidatos pelo apoio, comprometendo-se a trabalhar em conjunto com os demais vereadores para atender às demandas da população. O **vereador Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan)** afirmou que ingressou na política com um projeto e que muitas vezes a população espera discursos vazios, mas que o sistema impõe desafios políticos. Defendeu a união entre o Executivo e o Legislativo para melhor servir ao povo e honrar os votos recebidos. O **vereador Valdir Silva Veloso** declarou ser vereador de oposição, mas ressaltou que sempre apoiará projetos que



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ

CNPJ 16.421.612/0001-98

beneficiem a população. Destacou que o gestor tem liberdade para contratar a sua equipa, desde que atue de forma responsável e transparente, e afirmou que exercerá o seu papel de fiscalização. A vereadora **Vanicleia Barbosa de Azevedo (Vanny Azevedo)** reforçou seu compromisso com a população e afirmou que seu objetivo não é prejudicar a administração municipal, mas sim contribuir para uma gestão eficiente e voltada ao bem-estar da comunidade. Citou uma breve reflexão sobre o Prêmio Nobel da Paz e sua importância. Em seguida, o **tenente Leça** fez uso da palavra para agradecer pela parceria entre a Câmara Municipal e o Executivo, destacando a importância do trabalho conjunto em prol da segurança pública. O presidente, quebrando o protocolo, chamou o senhor **Morcegão de Jesus** para falar sobre a importância da doação de sangue. Este solicita o apoio dos vereadores para a aquisição de 50 camisas destinadas à "Caravana pela Vida", projeto que mobiliza doadores para deslocamento para Itabuna. Encerrando os pronunciamentos, o presidente **Oswaldo Ribeiro dos Santos Filho (Sinha de Jacareci)** cumprimentou a todos e respondeu ao colega vereador Irmão Silvan, afirmando que "o combinado não sai caro" e que estará sempre à disposição para atuar de forma justa e comprometida. Ressaltou a alegria e a responsabilidade de iniciar um novo ciclo no Legislativo de Camacã, reforçando seu compromisso de trabalhar incansavelmente pelo bem da população e pelo desenvolvimento sustentável do município. Convocou todos os vereadores para a segunda sessão ordinária do primeiro período legislativo de 2025, a ser realizada no dia 25 de fevereiro às 09:00 horas. Nada mais tendo a tratar, o presidente fez suas considerações finais e declarou encerrada a sessão. Eu, Lairó Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Sala das Sessões, 18 de fevereiro de 2025.



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ

CNPJ 16.421.612/0001-98

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 – PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO.

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã, Estado da Bahia, foi realizada a segunda sessão ordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, solicitou ao vereador Silvan Ramos de Oliveira que conduzisse a oração e a leitura da palavra. Em seguida, o presidente solicitou à primeira secretária, vereadora Vanicleia Barbosa de Azevedo, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico) – UNIÃO, Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci) – MDB, Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate) – REPUBLICANOS, João Alves Amorim (João da Saúde) – PSD, José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa) – AVANTE, Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) – UNIÃO, Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde) – PODE, Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho (Sinha de Jacareci) – PSD, Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan) – REPUBLICANOS, Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso) – UNIÃO e Vanicleia Barbosa de Azevedo (Vanny Azevedo) – UNIÃO.** O presidente declarou aberta a sessão e solicitou que os vereadores se reunissem na sala das comissões pelo prazo de 15 minutos para decidirem e nomearem os membros das Comissões Permanentes. Após o tempo regimental, foram apresentadas as composições das comissões para o exercício legislativo vigente, ficando assim constituídas: Comissão de Assistência Social, Trabalho e Renda: Presidente – João Alves Amorim (PSD); Relator – Silvan Ramos de Oliveira (REPUBLICANOS); Membro – Ivonei Batista da Cruz (REPUBLICANOS). Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final: Presidente – Valdir Silva Veloso (UNIÃO); Relator – Marcos Santos de Oliveira (UNIÃO); Membro – João Alves Amorim (PSD). Comissão de Defesa e Proteção dos Direitos das Mulheres, Idosos, da Criança, do Adolescente e dos Portadores de Necessidades Especiais: Presidente – Vanicleia Barbosa de Azevedo (UNIÃO); Relator – Marcos Santos de Oliveira (UNIÃO); Membro – Ivonei Batista da Cruz (REPUBLICANOS). Comissão de Educação, Cultura e Esporte: Presidente – Silvan Ramos de Oliveira (REPUBLICANOS); Relator – Marcos Santos de Oliveira (UNIÃO); Membro – José Edison Reis Costa Júnior (AVANTE). Comissão de Finanças, Fiscalização, Obras, Orçamentos e Serviços Públicos: Presidente – Vanicleia Barbosa de Azevedo (UNIÃO); Relator – Valdir Silva Veloso (UNIÃO); Membro – Everaldo Alves de Oliveira (MDB). Comissão de Indústria, Comércio e Turismo: Presidente – Ivonei Batista da Cruz (REPUBLICANOS); Relator – Maquison Oliveira Nascimento (PODE); Membro – Decliton Antônio de Deus



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ

CNPJ 16.421.612/0001-98

Santos (UNIÃO). Comissão de Interior, Agropecuária e Meio Ambiente: Presidente – Everaldo Alves de Oliveira (MDB); Relator – Silvan Ramos de Oliveira (REPUBLICANOS); Membro – Valdir Silva Veloso (UNIÃO). Comissão de Saúde: Presidente – João Alves Amorim (PSD); Relatora – Vanicleia Barbosa de Azevedo (UNIÃO); Membro – Maquison Oliveira Nascimento (PODE). Após a apresentação das comissões, o presidente solicitou à primeira secretária a leitura do expediente, que incluiu os seguintes documentos: Projeto de Lei nº 001/2025 e Projeto de Lei nº 002/2025, ambos de autoria do Poder Executivo; Requerimento nº 001/2025, de autoria da vereadora Vanicleia Barbosa de Azevedo; e dez Pedidos de Providência numerados do 001/2025 à 010/2025 todos de autoria do vereador Valdir Silva Veloso. Em seguida O vereador Valdir Silva Veloso solicitou a inversão da pauta para que a Ordem do Dia fosse discutida primeiro, pois precisava se ausentar. Como não houve oposição, a alteração foi aprovada. O presidente colocou em discussão e votação o Requerimento nº 001/2025, de autoria da vereadora Vanicleia Barbosa de Azevedo. O requerimento foi aprovado por unanimidade. No Pequeno Expediente, não houve vereadores inscritos. No Grande Expediente, o vereador **Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde)** fez uso da tribuna, destacando a importância das vistorias em andamento no bairro e parabenizando o secretário de saúde. Ele mencionou que esteve em Salvador acompanhado do maestro Roberto Nascimento para tratar de demandas da saúde do município. **O vereador Silvan Ramos de Oliveira** discursou sobre o papel da política na resolução de conflitos e destacou a necessidade de debates construtivos. Ele mencionou que conversou com o chefe do Executivo sobre a tramitação de matérias na Casa e reforçou que qualquer decisão deve ser tomada visando o bem coletivo. **O vereador Valdir Silva Veloso** solicitou providências ao Executivo quanto à ciclovias próximas ao INSS, mencionando que as faixas elevadas estão danificadas e comprometem a segurança da população. Ele também criticou a iluminação pública, relatando que a empresa terceirizada responsável pelo serviço não está cumprindo o contrato. O vereador Ivonei Batista da Cruz pediu a parte e informou que a iluminação no CAPS já foi sinalizada e que aguarda o material necessário para a manutenção. Ele também cobrou que o prefeito encaminhe projetos à Câmara e sugeriu reajustes para os guardas municipais. **O vereador João Alves Amorim (João da Saúde)** abordou a dificuldade no acesso às vagas hospitalares e criticou o sistema de regulação estadual. Ele relatou casos de pacientes que aguardam por longos períodos e ressaltou que a população muitas vezes responsabiliza o município por um problema que é do Estado. O vereador Ivonei Mascate também se manifestou, reforçando que o sistema de saúde na Bahia piorou e que é necessário um movimento dos vereadores para buscar melhorias. **A vereadora Vanicleia Barbosa de Azevedo** destacou a

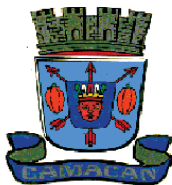


PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ

CNPJ 16.421.612/0001-98

importância da participação feminina na política e celebrou os 93 anos da conquista do voto feminino. Ela agradeceu aos colegas pela aprovação do requerimento que trata da terceira edição do Prêmio Mulher Memorável. **O presidente Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho (Sinha de Jacareci)** falou sobre o compromisso da Casa com a organização do trânsito e informou que, na próxima sessão, o diretor do Detran estará presente para discutir soluções. Ele também mencionou a necessidade de ajustes na segurança pública e destacou o empenho do Capitão Cidreira na busca por melhorias. Nada mais havendo a tratar, o presidente fez suas considerações finais e declarou encerrada a sessão, convocando os vereadores para a terceira sessão ordinária do primeiro período legislativo de 2025, a ser realizada no dia 11 de março às 09:00 horas. Eu, Lairo Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Sala das Sessões, 25 de fevereiro de 2025.



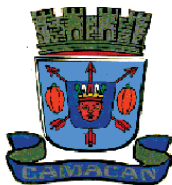
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ

CNPJ 16.421.612/0001-98

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 – PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO.

Aos dez dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã, Estado da Bahia, foi realizada a terceira sessão ordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, solicitou ao vereador Ivonei Mascate, que conduzisse a oração e a leitura da palavra. Em seguida, o presidente solicitou à primeira secretária, vereadora Vanicleia Barbosa de Azevedo, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico) – UNIÃO, Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci) – MDB, Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate) – REPUBLICANOS, João Alves Amorim (João da Saúde) – PSD, José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa) – AVANTE, Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) – UNIÃO, Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde) – PODE, Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho (Sinha de Jacareci) – PSD, Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan) – REPUBLICANOS, Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso) – UNIÃO e Vanicleia Barbosa de Azevedo (Vanny Azevedo) – UNIÃO.** O presidente declarou aberta a sessão. Ato contínuo o presidente pede a secretária Vanny Azevedo para fazer a leitura do expediente, que ler: Parecer do Projeto de Lei do Poder Executivo Nº 001/2025 que trata sobre o refis – Autoria: Comissão de Finanças, Fiscalização, Obras, Orçamento e Serviços Públicos; Parecer do Projeto de Lei do Poder Executivo Nº 001/2025 que trata sobre o refis – Autoria: Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final; **Parecer do Projeto de Lei do Poder Executivo Nº 002/2025 que trata sobre o credito especial – Autoria: Comissão de Finanças, Fiscalização, Obras, Orçamento e Serviços Públicos; Parecer do Projeto de Lei do Poder Executivo Nº 002/2025 que trata sobre o credito especial – Autoria: Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final;** Parecer do Projeto de Lei do Poder Legislativo Nº 001/2025 que trata do décimo terceiro – Autoria: Comissão de Finanças, Fiscalização, Obras, Orçamento e Serviços Públicos; Parecer do Projeto de Lei do Poder Legislativo Nº 001/2025 que trata do décimo terceiro – Autoria: Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final; **REQUERIMENTO: 002/2025 - Autor: Valdir veloso; REQUERIMENTO: 003/2025 - Autor: Valdir veloso; Indicação nº 001-2025 – Autor: Valdir veloso; Indicação nº 002-2025 – Autor: Valdir veloso; Pedido de Providência nº 011-2025 – Autor: Coca da Saúde; Pedido de Providência nº 012-2025 – Autor: Coca da Saúde; Pedido de Providência nº 013-2025 – Autor: Valdir veloso; Pedido de Providência nº 014-2025 – Autor: Coca da Saúde; Pedido de Providência nº 015-2025 – Autor: Junior costa; Logo**

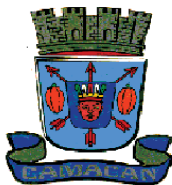


PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ

CNPJ 16.421.612/0001-98

após o presidente abre inscrição para o pequeno expediente, não tendo quem de escrevesse. O vereador Junior Costa solicitou a inversão da pauta para que a Ordem do Dia fosse discutida primeiro, pois precisava se ausentar. Como não houve oposição, a alteração foi aprovada. O presidente colocou em discussão e votação o Requerimento nº 002/2025, e em seguida o Requerimento 003/2025 de autoria da vereador Valdir Silva Veloso. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Colocou também em discussão e votação os pareceres: Parecer do Projeto de Lei do Poder Executivo Nº 001/2025 que trata sobre o refis – Autoria: Comissão de Finanças, Fiscalização, Obras, Orçamento e Serviços Públicos; Parecer do Projeto de Lei do Poder Executivo Nº 001/2025 que trata sobre o refis – Autoria: Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final; que foi aprovados por unanimidade. **1ª discussão e votação na integra do Projeto de Lei 001/2025 – Autor: Poder Executivo que trata sobre o refis; aprovado por unanimidade. Discussão e votação do:** Parecer do Projeto de Lei do Poder Executivo Nº 002/2025 que trata sobre o credito especial – Autoria: Comissão de Finanças, Fiscalização, Obras, Orçamento e Serviços Públicos; Parecer do Projeto de Lei do Poder Executivo Nº 002/2025 que trata sobre o credito especial – Autoria: Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final; **Que foi aprovado por unanimidade.** Logo após o vereador Valdir Veloso pede para que seja retirado da pauta **o Projeto de Lei do Poder Executivo Nº 002/2025 que trata sobre o credito especial.** Pois disse que não achava justo aprovar o projeto para abrir crédito antes que o prefeito mandasse para esta casa de leis o demais projetos que se trata dos planos de carreiras dos servidores públicos de educação, saúde e dos guardas municipais, pois não achava o projeto de tanta relevância assim, a ponto de ser votado neste sessão, como o plenário é soberano e ninguém se opôs ao pedido **o Projeto de Lei do Poder Executivo Nº 002/2025 que trata sobre o credito especial, foi retirado da pauta.** Em seguida o presidente coloca em discussão e votação o, Parecer do Projeto de Lei do Poder Legislativo Nº 001/2025 que trata do décimo terceiro – Autoria: Comissão de Finanças, Fiscalização, Obras, Orçamento e Serviços Públicos; Parecer do Projeto de Lei do Poder Legislativo Nº 001/2025 que trata do décimo terceiro – Autoria: Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final; **Que foi aprovado por unanimidade. 1ª Discussão e votação na integra do:** Projeto de Lei do Poder Legislativo Nº 001/2025 que trata do décimo terceiro e férias dos agentes políticos do poder legislativo. Projeto de Lei aprovado em 1ª votação por 8 (oito) votos a 3 (três), sendo votos contrários os vereadores: **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico), Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde), José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa).** Ato continuo o presidente abre inscrição para o grande expediente, não havendo quem queria se inscrever para o grande expediente e não havendo nada mais



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ

CNPJ 16.421.612/0001-98

a tratar, o presidente fez suas considerações finais e declarou encerrada a presente sessão, convocando os vereadores para a primeira sessão extraordinária do primeiro período legislativo de 2025, a ser realizada no dia 14 de março às 09:00 horas. Eu, Lairó Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Sala das Sessões, 10 de março de 2025.



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025.

Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã, Estado da Bahia, foi realizada a quarta sessão ordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, solicitou ao vereador **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico)** que conduzisse a oração e a leitura da palavra. Em seguida, o presidente solicitou ao segundo secretário, vereador **Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena)**, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico) – UNIÃO, Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci) – MDB, – REPUBLICANOS, João Alves Amorim (João da Saúde) – PSD, José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa) – AVANTE, Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) – UNIÃO, Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde) – PODE, Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho (Sinha de Jacareci) – PSD, Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan) – REPUBLICANOS, Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso) – UNIÃO**. O presidente declarou aberta a sessão onde submete a apreciação das atas: sendo elas, ata de 18 de fevereiro de 2025 da 1ª Sessão Ordinária; ata de 25 de fevereiro de 2025 da 2ª Sessão Ordinária; ata de 10 de março de 2025 da 3ª Sessão Ordinária; ata de 14 de fevereiro de 2025 da 1ª Sessão extraordinária; a presente apreciação foi aprovada por unanimidade após o presidente colocar em votação, solicitou ao segundo secretário **Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena)** a leitura do expediente, que incluiu os seguintes documentos: Pedido de providência nº 016 - 2025 - Autor : Everaldo de Jacareci - Pedido de providência nº 017 - 2025 - Autor : Everaldo de Jacareci e pedido de providência 016 - 017 e 018 - 2025: Autor Valdir Veloso. O presidente abre as inscrições para o pequeno expediente sendo o primeiro inscrito o vereador **Valdir Veloso** - saúda a todos, e diz: senhor presidente, ocupo esse espaço do pequeno expediente, nessa manhã para fazer um pedido ao Executivo Municipal, que de atenção devida aos servidores públicos municipais, hoje 17 de março até a presente data não chegou a esta casa os projetos de lei de reajuste dos servidores em educação, dos servidores em administração e também o reajuste da guarda municipal que vem sendo tratado de forma diferente por essa gestão, por que é continuidade da gestão anterior, onde o percentual repassado para a guarda tem sido menor do que o dos demais servidores, então isso não é correto, temos que tratar as categorias com merecimento, qual a diferença? Por que dar um percentual menor a guarda? Diferente daqueles dos demais servidores de administração? Eu não concordo e quero fazer esse apelo ao executivo municipal, por que a data base é janeiro, e nós já estamos em 17 de março, e até o presente momento nada, inclusive senhor presidente, eu vou fazer um requerimento solicitando ao executivo municipal que ele nos informe, de onde ele vai tirar, de onde ele vai anular a receita para criar a secretaria, por que se



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

ela não foi incluída no orçamento, ele vai tirar de alguma outra área, ou da saúde, ou da educação, ou do transporte então nós precisamos saber de onde ele vai tirar esse recurso no montante de 275.000 (duzentos e setenta e cinco mil reais) para a criação, a execução dos serviços da secretaria de comunicação social, é importante que essa casa tenha conhecimento, por que daqui a pouco pode ser que tire da educação, pode ser que tire da saúde e áreas que são essenciais da assistência social, então a gente tem que ver de onde vai tirar esses recursos para execução dessa secretaria que foi criada no final do ano passado, senhor presidente, gostaria também de solicitar desta casa, uma moção de pesar pelo falecimento do senhor Manoel Augusto dos Santos. Pai do nosso amigo, fulô da areia de Marileuza de José, Everaldo e Viviane a esposa do ex vereador Curupira do leite. Faleceu nesta madrugada senhor Manoel Augusto dos Santos, eu gostaria que a secretaria desta casa confeccionasse uma moção de pesar, que Deus esteja confortando os familiares e amigos nessa momento de dor e eternas saudades, senhor presidente, eu também gostaria de cobrar do executivo municipal, a melhoria da iluminação publica em todo município e distritos, a Av. Dr João Vargens, ali naqueles canteiros que inicia ali na esquina do Laboratório São Francisco, vai ate o Presidente Médici, está precária, quase todos os postes estão com iluminação antiga e queimada, e o município paga 75.000 (setenta e cinco mil reais) a empresa top engenharia limitada, para manutenção da iluminação publica, e as queixas são constantes dos moradores, não só da Av. Dr João Vargens, dos comerciantes, mais como de varias outras localidades desse município, praça da caixa d'agua velha na rua são Jorge, bairro novo em Leontina, São João do Panelinha, Jacareci assim como já vimos o pedido de providencia do vereador Everaldo, na iluminação da praça, então a gente não pode deixar de querer entender por que ter um contrato com uma empresa para essa prestação de serviços, a qual leva o montante do município no valor de 75.000 (setenta e cinco mil reais mensais), e o serviço não esta sendo prestado com qualidade, no acesso de camacã até o trevo, vários pontos de iluminação apagada, a frente do estádio também esta em estado de iluminação precária, então a gente tem que estar solicitando que o poder executivo cobre da empresa e que faça o serviço acontecer com qualidade e eficiência, senhor presidente, muito obrigado por me conceder o espaço, do pequeno expediente. Não havendo mais nenhum vereador escrito para o pequeno expediente, o presidente abre o espaço para o grande expediente. Primeiro vereador inscrito o vereador Didico - Saúda a todos - eu inicio presidente renovando o meu compromisso com os servidores públicos do município de camacã, esta casa sempre teve ao lado dos servidores públicos em vários debates, e muitos momentos da história esta casa sempre esteve ao lado dos servidores, e com certeza irá continuar ao lado dos servidores que é o nosso patrimônio, e que faz a maquina funcionar, então eu renovo aqui meu compromisso com todos os servidores, com a guarda municipal o qual também juntamente com o vereador valdir, fomos peças importantes para regulamentação da guarda no município de camacã, tivemos esse papel importante na articulação lembro que até meia noite estava na casa do ex prefeito Arildo, juntamente com representantes da guarda para enviar o projeto de lei e juntamente com o vereador valdir e nós conseguimos aqui, aprovar, que é uma realidade e presta um serviço relevante a nossa sociedade, quando eu trago aqui um ponto que eu venho a discutir a quatro anos atrás, juntamente com o vereador Sinha,

Av.Dr.JoãoVargens,76,centro-fone:(73)3283-1265.

Email:camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

vereador Junior Costa, vereador Everaldo, que presenciou aqui as nossas defesas na argumentação sobre a importância desse tema, não só Camacan, como Bahia, Brasil e mundo, nós podemos ver que esse tema está sendo assunto bastante forte, e é uma preocupação de toda uma sociedade, no sentido da dependência química, o vício é uma prisão disfarçada de liberdade, uma ilusão que rouba a verdadeira felicidade, o vício é um distúrbio, crônico, primário de recompensa cerebral, motivação, memória e circuitos relacionados, e essa discursão leva a importantes manifestações, no campo e no âmbito biológico, psicológico psicossociais e espirituais, substâncias e comportamentos viciantes desencadeiam respostas neuroquímicas como a dopamina a adrenalina, celetomina, que atua no bem estar emocional, e também a endorfina que promove excitação e prazer, o vício é um comportamento aprendido e o stress potencializa todos os estágios. Então eu trago esse tema aqui, como uma sugestão urgente para que o município crie um programa de prevenção ao uso de substâncias e a porta de entrada é o álcool, por que o álcool é uma droga lícita, permitida, que faz parte da nossa cultura, que é estimulada e influenciada pelas mídias e muitas vezes até pelo poder público, principalmente o dano aos adolescentes o dano maior aos adolescentes por que? Por que o nosso Córtex pré frontal, segundo os especialistas, ou estudiosos, está pronto a partir dos 20 ou a 25 anos de idade, então o uso do álcool aos adolescentes, pode lesionar de forma permanente, comprometer esse indivíduo, grandes danos, comprometendo o seu sonho as suas tomadas de decisões, e é por isso que esse tema é tão profundo e nós precisamos tratar com tanta seriedade, por que estudar a causa o que leva a ir é muito singular e subjetivo por que muitas vezes nós vamos passar por esse planeta terra e não vamos entender as nossas emoções, como estão interligados como desencadeiam uma coisa com o alicerce que leva a um comportamento que se aprende para lidar com sua dor, para lidar com seu tédio para lidar com tantas angústias, que não aprendemos na escola que não aprendemos muitas vezes no contexto familiar, a lidar com as suas emoções, a lidar com seus traumas, e esse trauma que bloqueia esse trauma que as vezes desconstrói toda sua imagem, fazendo parte da sua identidade de algo que foi constituído dentro de um âmbito familiar, então é um tema que eu apresento novamente aqui, por que eu estou trabalhando nesta área, vereador Everaldo, como é de conhecimento de vossa excelência, no sentido da prevenção, no sentido da orientação, no sentido da psicoeducação atendendo a algumas famílias, por que é uma dor pra quem está no vício, uma dor para quem está na família, uma dor para a sociedade, então eu irei apresentar esse requerimento, ou indicação ou um projeto nesse sentido, por que nós já temos aqui, criamos o conselho de prevenção, criamos um fundo, mais é preciso o município criar esse programa trabalhar com a escola, trabalhar com palestra, fazer parte do programa escolar, não só uma vez por ano mais criar esse programa para trabalhar com a escola através da conscientização, através do trabalho escolar, através de cartazes de mobilização, por que nós estamos perdendo nossos jovens, e é responsabilidade de cada um de nós. É responsabilidade do poder público, a prevenção e a promoção de saúde, não é fácil nós não estamos aqui para julgar nós estamos aqui para apresentar uma proposta que é necessário discutir essa temática com a sociedade é necessário chamar a sociedade para o enfrentamento dessa doença, é uma doença que precisa de acolhimento da sociedade e do poder público, principalmente, enfatizo aqui, a adolescência por que



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

está mais vulnerável, então eu apresento nessa manhã esse programa, esse projeto, investir no esporte, observar, entender esse comportamento, o por que nós precisamos entender, para que possamos apresentar projetos eficiente, nós precisamos entender o por que dos nossos jovens da nossa cidade mais cedo estar fazendo uso de álcool. Nós precisamos entender para que possamos apresentar medidas nós não podemos fechar os olhos para esta temática, é preocupante, o sistema de saúde pode entrar em colapso, são vários pedidos de internamentos compulsórios pessoas que não tem mais condição de decidir a família precisa estar intervendo mais o estado nós não temos uma clinica muitas vezes precisamos dar entrada na justiça para segurar esse direito do internamento e de uma clinica, por que nós temos a comunidade terapêutica, que é um equipamento social que não pode internar um menor que não pode internar pessoas contra a vontade, a legislação não permite, mais nós precisamos encontrar um outro mais rápido por que as famílias estão sofrendo, chorando, quantas famílias da nossa cidade estão sofrendo, chorando, e eu estou falando aqui em nome dessas famílias muitas vezes o processo, quando você pede internamento compulsório a depender é de quatro a dez meses ou mais, pessoas que muitas vezes já estão em surto, e o que fazer com essas pessoas, achar que o vício estar sobre o uso de substancia em um aguardo de internação é o erro da área da saúde, não para pensar nessa concepção ao contrario da noção anterior de que o vício é predominante uma dependência de substancia, uma pesquisa agora sugere que qualquer fonte ou experiência capaz de estimular um individuo tem potencial viciante, isso é pesquisa, pesquisas que o Brasil investe muito pouco, que nós temos acesso pesquisas da Inglaterra e de outros países nessa área da neurociência com envolve todo o ser de forma integral como ativa o núcleo, como ativa a dopamina, celtomina, a endorfina neuroderonalina como estimula o ser humano, por que, a substancia da prazer, mais existe prazeres de forma saudável, é isso que eu estou aqui de forma bastante humilde existe muitas coisas que nós podemos sentir o prazer de forma saudável e é isso que nós precisamos implantar em nosso município, esse programa, eu vou até muito mais, esse programa emocional, pra lidar com as emoções, pra lhe ensinar lidar com as emoções, pra regular as emoções, e aqui, presidente eu finalizo meu discurso, essa temática, é uma temática que precisa o poder publico, o poder legislativo chamar essa discursão convidar secretária de saúde, secretária de educação para que nos possamos juntos fazer um plano de ação, que Deus abençoe a todos. Presidente convida próximo **vereador escrito, Valdir veloso**. Senhor presidente e nobres colegas vereadores, ocupo esta tribuna nesse momento para tratar de assuntos de relevância para os nossos jovens, como citou o nosso vereador Didico, que estão enveredando pelos maus caminhos do uso do álcool e das drogas, as vezes por falta de apoio do poder executivo, em fomentar atividades desportivas né? Para as crianças e jovens do nosso município, eu lembro, o vereador Didico, disse aqui, sobre a escola de musica, eu me recordo que encontra-se desativada a fila harmônica, Dr. Paulo Souto, que nós tínhamos aqui no nosso município, funcionava anexo ao ginásio, lembro de o nosso amigo, maestro, professor Roberto, a quem cuidava dessa fila harmônica, onde tinha a juventude, tinha aquele espaço para aprender música, a tocar diversos instrumentos, e nos nossos desfiles de 07 de setembro a fila harmônica se apresentava, hoje senhor presidente, nem desfile do 07 de setembro nós temos mais em nosso município, a secretária de educação tem

Av.Dr.JoãoVargens,76,centro-fone:(73)3283-1265.

Email:camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

deixado a desejar, não é? se eu não me engano acho que só os do distrito de jacareci, que o grupo escolar de lá ainda realiza algum evento destinado nessa época, então falta apoio do poder publico, precisamos ver onde estão sendo investidos os recursos destinados a educação em nosso município, pois era muito importante que essa fila harmônica estivesse funcionando, e pra ela funcionar, ela precisa que o executivo dê o suporte, dê o apoio, contrate o profissional da área, para recrutar esses jovens, e as escolas fiquem em aptidão, as vezes a criança nem que, mais se tiver a oportunidade, se tiver quem chegue lá e explique, olha o caminho é esse, é o caminho do bem, vocês vão aprender, talvez desperte nas crianças de hoje, o interesse vereador Didico, de estar se tornando um músico profissional, (vereador Didico - se me concede a parte eu quero perenizar a você também, que traz assuntos importantes, temáticas importantes para o nosso conhecimento, se o vicio, é um comportamento aprendido, a saúde e os bons hábitos, e os bons comportamentos também podem ser aprendidos, se a fase que nós precisamos iniciar, uma prevenção de saúde, , então nós precisamos criar um espaço de uma brinquedoteca, para as nossas crianças aprender, o brincar você aprende com o habito de brincar, que é tão profundo no sentido da comunicação, da interação, do respeito, você aprende através do brincar, então uma brinquedoteca, uma sala de jogos, para os nossos jovens, é isso, nós precisamos todos os vereadores, nos precisamos todos nós vereadores, precisamos através dos nossos deputados fazer um projeto que a gente sabe, por exemplo, nós temos um centro cultural, esta desativado, aquele centro cultural já foi na época da ex prefeita Débora, um espaço de concentração, um espaço aonde as pessoas se concentrava no teatro, nas aulas de música, informática, então, vamos pensar aqui juntos todos os vereadores junto sobre esse projeto, para ver se a gente consegue emendas de deputados, específicos para esse projeto, que quando a gente fala de prevenção a gente precisa criar a oportunidade para esses jovens, meus parabéns pelo discurso de vossa excelência) **Valdir Veloso**, eu agradeço a parte do meu discurso, inclusive, vereador, devido a causas trabalhistas de gestores que passaram a frente da fundação hospitalar de camacan, o centro cultural esta indo a leilão, por divida trabalhista, a atual diretoria da fundação entrou em processo tentando evitar isso, tentando buscar o parcelamento dessas dividas, para que o centro cultural não vá a leilão, né? Então a gente estivemos em salvador, eu, o vereador Everaldo, o Vereador Marquinhos da Antena, o Vereador João da Saúde o Vereador João da Saúde solicitou do seu Deputado, Raimundinho da, uma emenda, um custeio para a fundação, ele disse que primeiro vai entregar uma ambulância, e vai trabalhar para conseguir uma emenda para ajudar a fundação nós conseguimos com o Deputado, Pedro Tavares, uma emenda de 250,000 (duzentos e cinquenta mil reais) também pra ajudar a fundação hospitalar de camacan, ja está empenhada essa emenda, e nós vamos trabalhar, Vereador Didico, o município também deveria se empenhar, esquecer as divergências políticas, e entender que a fundação é um patrimônio de todos, da população de camacan, se não tivesse a fundação hospitalar muita coisa ainda não estaria funcionando. parabenizar, ao seu ex - diretor, o presidente seu Antônio Guilherme que foi candidato a prefeito na ultima eleição, que tem lutado e buscado meios para que a fundação continue de pé, então o município poderia também através de seus representantes, com os seus deputados, conseguir emendas para melhorar a questão da saúde na fundação e inclusive ajudar, para que a

Av.Dr.JoãoVargens,76,centro-fone:(73)3283-1265.

Email:camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

fundação possa manter o centro cultural incorporado ao seu patrimônio, e solicitar um comodato, para que o município assumira aquele espaço, para cuidar para zelar e ai sim, fazer um grande centro de entretenimento para as nossas crianças, uma brinquedoteca central estipulando dias para deslocar os alunos de cada escola para utilizar, fazer uma escala seria muito importante vereador para o desempenho das nossas crianças, outra situação, é cuidar melhor, dos espaços esportivos do nosso município, recebi uma reclamação, do pessoal que pratica a modalidade do tênis em camacan, são poucos os adeptos, mais é uma modalidade esportiva, estive visitando a quadra hoje pela manhã falta os alambrados do fundo, os alambrados laterais estão a maioria rasgados, precisando de recuperação, os do fundo nem tem, o pessoal improvisou uma tela daquelas que vende em casa de material de construção para instalação de galinheiros, eles botaram lá, mais infelizmente não tem quem tome conta, os meninos brincando forçam ela por ser frágil, já se rompeu, então o pessoal esta impedido de praticar o esporte, não tem iluminação, o poder executivo precisa dar uma atenção a essas áreas, precisa cuidar melhor das áreas esportivas do nosso município, inclusive fiz um pedido de providencia, que já foi lido essa manhã, espero que a secretaria competente junto com o poder executivo, possa dar uma atenção melhor pra esse pessoal, concluir também vereador, as telas que faltam do areão por que só fizeram formato de “U” botaram as duas do fundo, as da lateral que vira pra rua, e a que fica pro lado do peladão não botaram, então a bola quando chuta vai lá pro meio do peladão, então o pessoal tem que parar aqui para ir lá, buscar essa bola. Se tivesse completado as telas estaria melhor para essa turma que pratica esse esporte, nós temos uma quadra que está em completo abandono, lá no bairro, Joana Angélica, temos só dois postes de iluminação que só tem um refletor, não tem tela, as traves estão precárias, não tem rede, suja, então a gente pede a administração que dê uma atenção a quadra que foi construída no fundo da creche, aconchego, ali na av. Dos pioneiros, também está em péssimo estado, foram furtados os cabos elétricos, então o que a gente pede ai, é que os setores responsáveis que dê uma devida atenção a essas áreas, para que nossa juventude possa estar praticando seus esportes nessas áreas, ocupando a mente, evitando assim que estejam buscando caminhos errados, e o uso de substancias ilícitas. Senhor presidente, gostaria também de solicitar do poder executivo, uma atenção especial, a praça 08 de março, o piso encontra-se com vários buracos, aquelas pedrinhas portuguesas faltando bastante, se não tem condições de repor as pedras, retire, faça o que der para fazer, e dê um piso, dê um concreto, para que as crianças que ocupam aquele espaço, esteja com o piso mais regular possível, outra coisa que eu tenho observado, senhor presidente, é a poda das arvores do centro da cidade, ali dos canteiros, nas praças, a alguns dias, não vem acontecendo, não sei qual o motivo, o que vem acontecendo, com as pessoas que eram responsáveis por esse setor, a gente pede também, vou fazer um pedido de providencia, que o pessoal da jardinagem de uma atenção ai a essas arvores, pois a população tem reclamado. Outra situação que o pessoal tem reclamado, é a situação da estrada vicinal do km 25, ela não se encontra em bom estado a gente pede que o setor responsável veja o que pode ser feito, está chegando o período de chuva em nosso município a estrada também no novo Itamarati, Vereador Didico, o pessoal tem reclamado bastante, então o município, dispõe de duas patrol, duas carregadeiras, tem as caçambas, tem as caçambas locadas, tem o

Av.Dr.JoãoVargens,76,centro-fone:(73)3283-1265.

Email:camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

maquinário que é locado pelo município, então a gente pede que a secretaria responsável programe sua escala, faça uma programação para dar atenção as estradas principais, a gente sabe que os produtores vão precisar bastante dessas estradas, dos seus ramais, está chagando a época da colheita do café, para cada um escoar sua produção, eu creio também que a estrada eu nunca mais estive por lá, mais o vereador Junior Costa que anda lá, mais do que eu, deve saber que a situação da estrada da região da umba umba também não deve estar muito boa, inclusive a ultima vez que fizeram, eu soube que foi a prefeitura de mascote que fez lá, para dar um apoio aqueles produtores daquela região, foi feito pela prefeitura de mascote então que o município se organize para atender as demandas dos produtores e dos moradores da zona rural, e a gente sabe da importância da agricultura em nosso município, então nada mais justo do que o poder publico municipal, dê atenção a essas areas, que é muito importante para esse município, senhor presidente muito obrigado por ceder esse espaço. Próximo vereador inscrito **vereador João da saúde**, Saúda a todos, eu ouvi Didico falar aqui dos jovens, Didico pouca gente sabe, não tem aquelas casas que acolhem esse pessoal? tem o tempo, seria bom que se você pudesse ou eu, ou alguém que tem um parente que tem problema deixasse lá o tempo que a gente quisesse, mas não, não pode não, tem um momento que eles falam lá de renovação, mais não é só chegar lá, e renovar a estadia não, tem um tempo ai, estou falando de uma coisa que eu trabalhava na saúde, e já fomos buscar gente, eles mandam buscar, e já fomos buscar gente eles mandam buscar não pode ficar lá o tempo todo não, agora se falamos do poder legislativo, do poder executivo e do poder judiciário, um desses três mesmo vendo o desinteresse do outro era quem deveria tomar iniciativa, não conseguiu? Volte para buscar o individuo, volte para tentar, eu ouvindo Valdir aqui com seus pedidos, eu ouvi que alguém tinha pedido um banheiro, lá para a quadra da praça 08 de março mas naquele momento eu só vi todo mundo dizer, rapaz tem que ter um banheiro na quadra, mas como eu trabalho na construção, sou construtor, sou pedreiro, a primeira coisa que eu fui ver na quadra, era se tinha um espaço para fazer um banheiro fora da quadra, mais eu encontrei um bom espaço eu não fiz esse pedido desse banheiro, vou fazer esse pedido agora na tribuna, vou conversar com Paulo, que é o prefeito da cidade o executivo, para ver se nós fazemos aquele banheiro ali, tem condições de fazer, e tem necessidade de fazer, por que volta e meia esta sempre promovendo evento ali, com crianças, com adultos e tem o espaço para ser feito um banheiro, sem incomodar nada na quadra. Sobre a questão das ruas, eu estou esperando a partir de amanhã, até hoje vocês estão vendo aqui o Vereador João da Saúde, a partir de amanhã verão outro, por que eu dei um prazo do dia 18 de março de 2025, para fazer o que tem que ser feito, o que é obrigação de direito de fato do vereador fazer por que quando a gente fala quando a gente faz coisas, é mais fácil criticar quem esta fazendo do que fazer, por que as vezes eu estou querendo fazer alguma coisa mais eu vejo que muita gente vai fazer ao mesmo tempo, e ai eu fico de fora observando se der certo eu não vou fazer não, por que eu estando no bolo de quem vai fazer, dando certo para quem vai fazer, eu não vou fazer não, por que eu estando no bolo de quem vai fazer dando certo para quem vai fazer da certo pra mim também, por que é fácil criticar, falar mal de João da saúde é a coisa mais fácil hoje aqui em camacã eu não sei se ser João da saúde é tão fácil assim, e ai eu fico ali na esquina projetando alguma coisa, mais de fora eu fico esperando outro

Av.Dr.JoãoVargens,76,centro-fone:(73)3283-1265.

Email:camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

fazer para ver se da certo, se da certo eu faço, se não der eu fico quieto, não faço. E essa questão toda eu quero ver se aqui, com meu mandato aqui que Deus permitiu e o povo quis de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2028 eu quero ver se faço o que é certo o que é correto o que é honesto o que é constitucional eu não quero fazer nada aqui que não seja constitucional, nada que não seja legal, agora eu não vou ficar de fora esperando alguém fazer pra ver se da certo, pra mim me beneficiar também, eu ver que alguém está fazendo, por que eu hoje vou falar do projeto do 13º eu vou falar, se eu tivesse certeza que o 13º não passaria nesta casa eu teria votado contra, por que eu sabia que nem eu e nem ninguém iria receber agora eu sabendo que eu não votando o projeto passa e eu possa receber eu não ia fazer isso, foi por isso que eu fui a favor, não vou esconder não, é bom que a cidade saiba, eu votei a favor, e se me perguntar, você vai receber o 13º? Vou, por que eu estou fazendo uma coisa constitucional, não é ilegal não, daí eu não estou fazendo nada ilegal, por que se fosse para mim fazer ilegal eu não faria, agora, eu também não ia ficar de fora, esperando alguém aprovar para mim se beneficiar dele no final do ano, e dizer depois, eu não participei, eu não votei, e assim eu agradeço minhas palavras aqui. Presidente acabamos de ouvir o discurso do vereador - João Alves de Amorim conhecido carinhosamente como João da Saúde, mais algum vereador que fazer o uso da tribuna? Não havendo mais nenhum vereador querendo fazer o uso da tribuna, convoco todos os vereadores para a quinta sessão ordinária no período legislativo de 2025 referente a legislatura de 2025 - 2026 que acontecerá no dia 25/03/2025 as 9:00 horas sem mais do que tratar declaro encerrada a presente sessão, Eu, Lairo Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Sala das Sessões, 17 de março de 2025.



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO.

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã, Estado da Bahia, foi realizada a quinta sessão ordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, solicitou ao vereador Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate) que conduzisse a oração e a leitura da palavra. Em seguida, o presidente solicitou a 1ª secretária, vereadora **Vanicleia Barbosa de Azevedo** “**Vanny Azevedo**”, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico)** – **UNIÃO**, **Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci)** – **MDB**, **Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate)** **REPUBLICANOS**, **João Alves Amorim (João da Saúde)** – **PSD**, **Vanicleia Barbosa de Azevedo “Vanny Azevedo” (UNIÃO)**–, **Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena)** – **UNIÃO**, **Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho (Sinha de Jacareci)** – **PSD**, **Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan)** – **REPUBLICANOS**, **Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso)** – **UNIÃO**. O presidente declarou aberta a sessão; e em seguida solicitou a primeira secretária **Vanicleia Barbosa de Azevedo “Vanny Azevedo”** fazer a leitura do expediente, que incluiu os seguintes documentos: **Moção de pesar nº. 001 - Autor: Valdir Veloso; Requerimento nº. 004 - Autor: Valdir Veloso; Indicação nº 003-2025 – Autor: Didico; Ofício nº. 029 – Autor: Marquinho da Antena; Pedido de Providência nº 019-2025 – Autor: Coca da Saúde; Pedido de Providência nº 020-2025 – Autor: Coca da Saúde; Pedido de Providência nº 021-2025 – Autor: Coca da Saúde; Pedido de Providência nº 022-2025 – Autor: Marquinhos da Antena; Pedido de Providência nº 023-2025 – Autor: Marquinhos da Antena; Pedido de Providência nº 024-2025 – Autor: Marquinhos da Antena; Pedido de Providência nº 025-2025 – Autor: Marquinhos da Antena; Pedido de Providência nº 026-2025 – Autor: Marquinhos da Antena; Pedido de Providência nº 027-2025 – Autor: Marquinhos da Antena; Pedido de Providência nº 028-2025 – Autor: Marquinhos da Antena; Pedido de Providência nº 029-2025 – Autor: Marquinhos da Antena; Pedido de Providência nº 030-2025 – Autor: Marquinhos da Antena.** O presidente abre as inscrições para o pequeno expediente. Não havendo nenhum vereador escrito, o presidente abre o espaço para o grande expediente. Primeiro vereador inscrito **VEREADOR VALDIR VELOSO**, saúda a todos. Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, senhoras e senhores presentes. Gostaria de iniciar minha fala destacando uma preocupação que tem sido constantemente levantada pela população: a falta de medicamentos básicos nos postos de saúde do nosso município. Não tem cabimento que remédios essenciais, como **dipirona e losartana**, estejam em falta. Diante disso, estarei, juntamente com meus colegas vereadores e a Comissão de Saúde, visitando as unidades de saúde para entender de perto o que está acontecendo e cobrar providências das autoridades responsáveis. A saúde da nossa população deve ser prioridade, e não podemos aceitar esse descaso. Além disso, hoje apresentei a **Moção de Pesar nº 001/2025**, em



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

homenagem à memória de um ente querido de nossa cidade que nos deixou. Sabemos que momentos como este são difíceis para as famílias enlutadas, e é nosso dever, enquanto representantes do povo, prestar nossas condolências e manifestar nosso respeito. A moção foi aprovada por unanimidade, e espero que esta singela homenagem traga algum conforto aos familiares e amigos. Também apresentei o **Requerimento nº 004/2025**, que foi aprovado por unanimidade pelos nobres colegas desta Casa. Este requerimento tem um papel fundamental para atender demandas da nossa população e reforça o compromisso que temos com a melhoria da qualidade de vida em nosso município. Agradeço o apoio de todos os vereadores que compreenderam a importância desta solicitação. Além disso, reforço aqui a necessidade de mantermos um diálogo constante e transparente com os órgãos responsáveis pelos serviços públicos. Como já mencionado nesta sessão, mantive contato com o coordenador do SIMA, para buscar esclarecimentos sobre a situação das máquinas e do caminhão parados. Fui informado de que a maioria das máquinas encontra-se em manutenção e que há esforços sendo feitos para que sejam normalizadas suas. Seguiremos acompanhando de perto essa situação para garantir que os serviços essenciais à população não sejam prejudicados. Meu muito obrigado que Deus abençoe a todos. O presidente, após ouvir o discurso do vereador Valdir Veloso, registra a ausência dos vereadores Júnior Costa e Coca da Saúde, que estão em agenda oficial em Salvador. Justificamos, portanto, a ausência desses dois parlamentares. Próximo vereador inscrito, **VEREADOR IVONEI MASCATE**. Quero saudar a mesa diretora em nome do presidente Sinha, os colegas vereadores em nome do nosso professor Didico e a plateia presente em nome dos amigos Pescoço e Cebola. Sou grato a Deus por mais um dia de vida e por estarmos aqui cumprindo nosso trabalho legislativo. Gostaria de parabenizar a enfermeira Raiane, do posto de saúde de Leomentura, pela feira de saúde realizada na última quinta-feira. Foi um evento muito importante para a comunidade. Aproveito para informar ao vereador Valdir Veloso que estou à disposição para acompanhá-lo nas visitas aos postos de saúde. Durante a feira, fiscalizei o posto e constatei que a medicação estava em dia, conforme relatado pela enfermeira Raiane. No entanto, é essencial continuarmos acompanhando todas as unidades de saúde do município. Quero também parabenizar o secretário de Transportes, senhor Valtecir, pelo excelente trabalho realizado na zona rural. A estrada do Chora Zói foi concluída, e diversos ramais estão sendo recuperados, facilitando o escoamento da produção dos agricultores. Sabemos que ainda há muitas estradas a serem reparadas. Ontem estive no gabinete do prefeito cobrando melhorias na estrada do quilômetro 25, no Novo Itamarati, e outras vias que necessitam de atenção. Contudo, enfrentamos dificuldades com a frota de máquinas, pois várias estão quebradas. Hoje mesmo conversei com o secretário Valtecir, que informou que uma das máquinas já está a caminho de Vitória da Conquista para manutenção. Além disso, cobrei do prefeito melhorias na iluminação pública. Há diversos pontos escuros na cidade, mas já está em andamento a reposição das lâmpadas. Sobre o projeto de iluminação mencionado pelo vereador Valdir Veloso, esclareço que ele previa inicialmente um número específico de lâmpadas, mas foi ampliado devido à necessidade de atender novas demandas. No primeiro projeto, estavam previstas aproximadamente 3.000 lâmpadas, mas atualmente já ultrapassamos 4.000

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

unidades. Na próxima sessão, trarei informações mais detalhadas sobre essa ampliação. Quero também parabenizar o secretário de Agricultura pelo excelente trabalho realizado em parceria com o SENAR. Foram oferecidos diversos cursos, incluindo confeitaria, beneficiando cerca de 80 pessoas da comunidade. Essa iniciativa foi muito importante para o desenvolvimento local. Por fim, informo que ontem estive novamente no gabinete do prefeito, onde apresentei diversas reivindicações, incluindo melhorias nas estradas, iluminação pública e questões relacionadas aos servidores municipais. O prefeito garantiu que já está tomando providências e que algumas demandas serão encaminhadas a esta Casa em breve. Agradeço a atenção de todos e desejo um bom dia. O presidente convida o próximo orador inscrito, **O VEREADOR DIDICO**, que saúda a todos e diz: Acredito que nós, vereadores, precisamos fazer um ofício coletivo solicitando, assim como fizemos em outros momentos ao coronel Marchesini, a instalação de uma base do Corpo de Bombeiros em Camacã. Inclusive, na época, nosso deputado Dal acompanhou essa visita, mas até o momento não tivemos um retorno concreto. O Corpo de Bombeiros precisa fazer um estudo sobre a viabilidade dessa base na cidade. Quero sugerir um local que poderia ser aproveitado para essa estrutura: o setor da Rodoviária, onde funcionava a lanchonete e a churrascaria. Acredito que esse espaço pode ser adaptado para sediar a base do Corpo de Bombeiros, que é essencial para Camacã e toda a região. Podemos encaminhar um ofício conjunto com as Câmaras das cidades circunvizinhas ao Governo do Estado, solicitando ao governador Jerônimo e aos deputados que tiveram votos aqui a realização desse estudo. Camacã é uma cidade polo, importante para a Bahia e para o Brasil. Precisamos buscar projetos dessa natureza para beneficiar nossos municípios e as cidades vizinhas, unindo esforços pelo desenvolvimento regional. Além disso, gostaria de enfatizar a importância da prevenção e da promoção da saúde. Entendemos a necessidade de um centro de entretenimento para a juventude, um espaço destinado à cultura, ao lazer e à educação. Podemos buscar, por meio dos nossos deputados, um projeto amplo que contemple oficinas, teatro itinerante, cinema, escola de música e outras atividades que promovam o desenvolvimento cognitivo, humano e cultural do município. Precisamos discutir essa temática com as secretarias municipais e viabilizar esse espaço. No governo da ex-prefeita Débora, existia um centro cultural com atividades como teatro, cinema, dança e um laboratório de informática. Hoje, sugiro acrescentarmos uma brinquedoteca, um espaço fundamental para o desenvolvimento das crianças por meio do brincar, da interação e da socialização. Apresentei também um ofício, e vejo aqui os vereadores Marquinho, Silvan e Valdir destacando a importância da recuperação das estradas vicinais para o escoamento da produção e para garantir segurança à população. Ontem, conversei com representantes do governo sobre a situação da estrada de Novo Itamarati, que precisa de manutenção urgente, incluindo a construção de valetas para drenagem. Também protocolei um ofício junto à Rota em Itabuna sobre o problema do transporte. Muitas vezes, passageiros que vêm de Ilhéus não têm o veículo parando na rodoviária de Camacã, sendo obrigados a pegar outro transporte em Panelinha. Sugiro que formemos uma comissão de vereadores para irmos até a empresa renegociar essa situação. Outro ponto relevante é a construção de um ponto de espera para passageiros, semelhante ao de Jussari,



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

que ficou muito bem estruturado. Já solicitei essa melhoria em conjunto com os vereadores Silvan e Marquinho. Além disso, sugiro que os pontos de ônibus sejam padronizados, e contando com parcerias público-privadas para financiamento. Na educação, precisamos convocar o Secretário para discutirmos projetos como a escola de tempo integral em Panelinha, com previsão de investimento entre R\$ 9 e 10 milhões. Também recebi um pedido de moradores para instalação de uma cobertura na frente da Escola Clériston Andrade. Outras demandas incluem a finalização da reforma do Colégio Anísio Loureiro, que está em condições precárias e sem segurança, além da situação do Cemitério de São João do Panelinha, que precisa de desapropriação ou ampliação para atender à demanda. Agradeço ao deputado estadual João Nascimento, que esteve em nosso distrito, e ao vereador Silvan, que protocolou ofícios em benefício da comunidade. Finalizo destacando a necessidade de investimento em recursos terapêuticos para crianças com transtorno do espectro autista (TEA). A lista de espera no município é de aproximadamente 60 crianças, e sabemos que o atendimento precoce faz diferença no desenvolvimento dessas crianças. Precisamos mobilizar nossos deputados para garantir recursos e criar uma estrutura que ofereça atendimentos especializados, incluindo neuropediatria, psiquiatria, psicologia, psicopedagogia, fonoaudiologia, fisioterapia, educação física e nutrição. Sugiro que o Consórcio dos Municípios também se envolva na implantação desse serviço, possibilitando a criação de uma clínica especializada para atender às crianças de forma integral. Acabamos de ouvir o discurso do vereador Didico. Próximo vereador inscrito: **JOÃO AMORIM, JOÃO DA SAÚDE**. Olha, eu vou começar aqui pelas comissões, talvez o público ainda não tenha ouvido quem faz parte delas. São oito comissões: **Comissão de Assistência Social, Trabalho e Renda**, Presidente: João Alves Amorim (João da Saúde) Relator: Silvan de Oliveira (Irmão Silvan) Membro: Ivonei Batista da Cruz **Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final**, Presidente: Silvan de Oliveira (Irmão Silvan) Relator: Valdir Veloso Membro: Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) e João Alves Amorim (João da Saúde) **Comissão de Defesa e Proteção dos Direitos das Mulheres, Idosos, Crianças, Adolescentes e Portadores de Necessidades Especiais**, Presidente: Vanicléia Barbosa de Azevedo (Vânia Azevedo) Relator: Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) Membro: Ivonei Batista da Cruz, **Comissão de Educação, Cultura e Esporte**, Presidente: Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan) Relator: Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) Membro: José Edson Reis Costa Júnior (Júnior Costa), **Comissão de Finanças, Fiscalização, Obras, Orçamentos e Serviços**, Presidente: Vanicléia Barbosa de Azevedo (Vânia Azevedo), Relator: Valdir Silva Veloso, Membro: Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacarecí), **Comissão de Indústria, Comércio e Turismo**, Presidente: Ivonei Batista da Cruz Relator: Roney Mascate Membro: Makson Oliveira Nascimento (Coca da Saúde), **Comissão de Interior, Agropecuária e Meio Ambiente**, Presidente: Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacarecí) Relator: Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan) Membro: Valdir Silva Veloso, **Comissão de Saúde** Presidente: João Alves Amorim (João da Saúde) Relator: Vanicléia Barbosa de Azevedo (Vânia Azevedo) Membro: Makson Oliveira Nascimento (Coca da Saúde). Meus amigos, eu vou começar aqui pela questão



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

dos animais soltos na cidade. Quando os políticos vão para a rua fazer campanha, eles dizem que vão trabalhar para atender os interesses da população, mas não falam sobre a necessidade de realmente resolver os problemas. Será que é só obrigação do Executivo acabar com os animais soltos na cidade? Somos 11 vereadores em Camacã. Eu acredito que essa questão faz parte da Comissão de Interior, Agropecuária e Meio Ambiente, mas também pode envolver a Comissão de Indústria e Comércio. Será que não poderíamos formar uma comissão com todos os vereadores e ir até o Ministério Público para verificar se temos o direito de entrar com uma ação para resolver essa situação? Outro ponto que quero abordar é a situação dos cemitérios. Se visitarmos os cemitérios de Camacã, Panelinha e Jacarecí, veremos que todos precisam de melhorias. O antigo cemitério de Camacã é parte da história da cidade, onde tudo começou, mas sua conservação está precária. Sepultar alguém à noite é um grande desafio, pois há problemas de iluminação. Precisamos agir e buscar melhorias junto ao Executivo. Falamos também sobre a medicação no município. Ontem, estive com o vereador Valdir e pedimos a relação das medicações disponíveis. Como presidente da Comissão de Saúde, junto com o relator Ivonei e o membro Coca, estamos preocupados, pois há relatos de falta de alguns remédios e excesso de outros que acabam vencendo. Muitas pessoas têm medicamentos vencidos em casa e, quando tentam devolvê-los nas unidades de saúde, não são recebidos corretamente. Isso pode gerar sérios riscos, pois alguém pode encontrar esses remédios e tomá-los sem saber do que se trata. Precisamos de uma solução eficaz para essa questão. Outro assunto importante é o reajuste dos servidores públicos. Ontem, estive na prefeitura e conversei com o servidor Gildásio, que informou que o projeto ainda não chegou à Câmara. O décimo terceiro dos vereadores já foi votado, mas e o reajuste dos servidores? Se o projeto não chegou até nós, como poderíamos votar? Direito é para ser cobrado, e quem cobra direito é porque tem direito, mas também precisamos cumprir com nossos deveres. Por fim, quero falar sobre a manutenção das estradas. Sabemos que o município possui mais de 400 km de estradas vicinais, e a demanda por melhorias é constante. Quando uma estrada está sendo recuperada, outras acabam sofrendo com a falta de manutenção. Isso se deve, muitas vezes, à falta de peças para as máquinas, o que interrompe os serviços. Acredito que devemos buscar soluções para garantir uma manutenção mais eficiente e contínua das nossas estradas rurais. Agradeço a atenção de todos. Acabamos de ouvir o discurso do vereador João da Saúde. Encerrado o grande expediente, passamos para a ordem do dia. Senhor Presidente, questão de ordem. Gostaria de fazer um esclarecimento. O vereador Valdir mencionou o SIMA, e eu estive com o coordenador do SIMA, senhor Everton. Cobrando esclarecimentos sobre a questão das máquinas, perguntei a ele e fui informado de que a maioria das máquinas está em manutenção. Sobre o caminhão, ele já está parado há algum tempo. Senhor Presidente, questão de ordem. Quero parabenizar esta sessão, pois tivemos uma reunião bastante produtiva, com vários debates, projetos, requerimentos e indicações. Afinal, esse é o nosso verdadeiro trabalho. Nós, vereadores, somos o elo entre a comunidade e o Executivo. Como bem disse o vereador João, é nosso direito sermos cobrados e nosso dever é cumprir e defender os direitos da população. Isso, de forma alguma, anula o trabalho deste

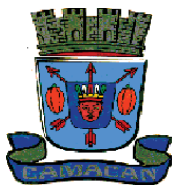


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

vereador, Silvan. Nosso papel é, principalmente, fiscalizar, cobrar e ajudar o povo. Aproveito também para convidar todos para a nossa sessão solene. Estamos no mês de março, e não poderíamos deixar passar em branco um momento tão importante e único para todas nós mulheres. Nesta sessão, vamos homenagear algumas mulheres da cidade e, ao homenageá-las, estaremos reconhecendo todas as mulheres que lutaram e marcaram a história, permitindo que hoje estejamos aqui. Se estou hoje na política, exercendo meu papel como vereadora, é porque muitas mulheres lutaram e se manifestaram para que tivéssemos esse espaço de direito e igualdade. Por isso, convido todos para participarem dessa sessão solene na próxima quinta-feira, às 19h, aqui na Câmara. Será um momento memorável para todas nós. Muito obrigada. Acabamos de ouvir a vereadora **VANNY AZEVEDO** convidando a todos para participarem da sessão solene neste quinta 27 as 19:00hs. Passamos para a ordem do dia. Discussão e votação da **Moção de Pesar nº 001/2025, de autoria do vereador Valdir Veloso**. Em discussão. Não havendo discussão, passamos à votação. Os que rejeitam, manifestem-se. Os que aprovam, permaneçam como estão. Moção de Pesar nº 001/2025 aprovada por unanimidade. Discussão e votação do **Requerimento nº 004/2025, de autoria do vereador Valdir Veloso**. Em discussão. Não havendo discussão, passamos à votação. Os que rejeitam, manifestem-se. Os que aprovam, permaneçam como estão. Requerimento nº 004/2025 aprovado por unanimidade pelos presentes. Gostaria também de pedir aos meus nobres pares que considerem a possibilidade de alterar a sessão de terça-feira para segunda-feira, pois na terça-feira não poderei estar presente. Caso desejem manter a data, o vice-presidente poderá conduzir a sessão. Informo que tenho um procedimento cirúrgico agendado e o médico só atende às terças-feiras. Desde já, agradeço a compreensão de todos e convoco para a sessão ordinária do período legislativo 2025, referente à legislatura 2025-2026, a ser realizada na segunda-feira, dia 31 de março, às 9h da manhã. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão e agradeço a presença de todos. Eu, Lairó Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Sala das Sessões, 25 de março de 2025. *Lairó Santos Campos*



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO.

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã, Estado da Bahia, foi realizada a sexta sessão ordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, solicitou ao vereador Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate) que conduzisse a oração e a leitura da palavra. Em seguida, o presidente solicitou a 1ª secretária, vereadora **Vanicleia Barbosa de Azevedo** "**Vanny Azevedo**", que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico) – UNIÃO**, **Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate) – REPUBLICANOS**, **João Alves Amorim (João da Saúde) – PSD**, **José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa) – AVANTE**, **Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) – UNIÃO**, **Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde) – PODE**, **Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho (Sinha de Jacareci) – PSD**, **Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan) – REPUBLICANOS**, **Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso) – UNIÃO** e **Vanicleia Barbosa de Azevedo (Vanny Azevedo) – UNIÃO**. O presidente declarou aberta a sessão; e em seguida solicitou a primeira secretária **Vanicleia Barbosa de Azevedo** "**Vanny Azevedo**" fazer a leitura do expediente, que incluiu os seguintes documentos: **Pedido de Providência nº. 031 - Autor: Didico**; **Pedido de Providência nº. 032 - Autor: Valdir Veloso**; O presidente abre as inscrições para o pequeno expediente, não havendo quem queira se inscrever. o presidente abre o espaço para o grande expediente. E convida o primeiro orador inscrito a vereadora **VANNY AZEVEDO**. cumprimentou a todos e agradeceu pelo apoio à realização do evento *Mulher Memorável*, destacando que foi um dia muito especial para o distrito de Camacã. Pediu desculpas a todas as mulheres homenageadas na noite e expressou sua profunda gratidão por tudo. Ressaltou que foi uma experiência muito gratificante e reforçou seu agradecimento a todas as mulheres e suas histórias, concluindo com um sincero "meu muito obrigado". Próximo vereador inscrito veador **COCA DA SAÚDE**. Saúda a todos, o vereador relatou muitas reclamações dos moradores sobre o alto índice de velocidade na Rua Barão do Rio Branco. Destacou que, após a pavimentação asfáltica, a via se tornou muito perigosa. Diante disso, solicitou ao Poder Executivo providências para resolver essa questão. Mencionou, ainda, que teve a oportunidade de acompanhar o projeto de municipalização que está em andamento. Além disso, fez um apelo ao Poder Executivo em relação à calçada e à escadaria na Travessa da Nicole, que dá acesso à Rua Barão do Rio Branco. Ressaltou que esteve no local e verificou que a situação não está adequada. Por fim, mencionou conversas com os guardas e agradeceu a atenção do presidente da casa. Próximo vereador inscrito veador **JUNIOR COSTA**. O vereador Júnior Costa explicou sobre uma questão que tem preocupado todos os vereadores desta Casa. Destacou que a cidade enfrenta dificuldades devido à presença de animais soltos pelas ruas, principalmente no trecho entre o Trevo de Camacã e a Rodoviária. Solicitou providências e mencionou que já pediu informações à Secretaria competente, ressaltando que não se pode mais perder



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

tempo, pois a situação representa perigo. Observou que os animais estão circulando não apenas nas vias, mas também no centro da cidade, o que tem gerado grande preocupação. Comentou que, de sua loja, consegue visualizar a movimentação dos animais e ressaltou que já foi publicada, por cerca de 15 dias, uma informação sobre o retorno do carro da guarda municipal responsável pela apreensão desses animais. Informou que já solicitou mais esclarecimentos sobre essa ação, pois é essencial evitar possíveis acidentes. Por fim, destacou que o tema foi amplamente discutido na legislatura passada, mas ainda não houve uma solução definitiva. Reafirmou seu compromisso como vereador em buscar alternativas para resolver essa questão e agradeceu a atenção de todos. Próximo orador inscrito vereador **JOÃO DA SAÚDE**. Cumprimentou a todos, abordou a questão dos animais de grande porte soltos pelas ruas, e destacou que a presença desses animais representa um risco à população. Comentou que, muitas vezes, as pessoas não percebem o perigo até que ocorra um acidente. Chamou a atenção para a necessidade de união entre os 11 vereadores da Casa, sugerindo que todos assinem conjuntamente um documento para cobrar providências. Ressaltou que é fundamental que o Legislativo e o Executivo trabalhem juntos para encontrar uma solução para o problema. Citou que, conforme prevê a legislação, os animais apreendidos deverão ser tratados de acordo com normas específicas. Aqueles que não estiverem em condições de abate poderão ser leiloados, com a Prefeitura responsável pela ampla divulgação dessas ações para a população. Enfatizou que o Poder Executivo deve regulamentar a lei vigente e que essa regulamentação já deveria ter ocorrido desde 2019, mas, até o momento, o problema persiste. O vereador informou que recebeu a notícia de que um veículo destinado ao controle desses animais está em manutenção, mas que a oficina garantiu a entrega ao secretário em breve. Destacou a importância de um registro detalhado da situação, contendo informações como o número de animais, sexo, condição reprodutiva, identificação do responsável e tipo de alimentação. Por fim, ressaltou a necessidade de convocar uma audiência pública para debater a autonomia do município na regulamentação dessa questão. Defendeu que o Poder Legislativo deve cobrar do chefe do Executivo ações efetivas para resolver o problema. Concluiu reafirmando seu compromisso com a fiscalização e o bem-estar da população. O presidente convida o próximo vereador inscrito, **VEREADOR VALDIR VELOSO**. Senhor Presidente, senhores vereadores, nesta manhã do dia 31/03/2025, volto a esta tribuna para, mais uma vez, cobrar do Prefeito Municipal o envio do projeto de lei do reajuste dos servidores públicos do município de Camacã. Já são três meses desde a data-base, e até então o projeto de reajuste dos servidores ainda não chegou a esta Casa. Reforço também que o Prefeito não deve tratar a Guarda Municipal com distinção, e que o percentual de reajuste concedido aos servidores públicos do município deve ser estendido à Guarda Municipal. Essa instituição tem colaborado significativamente para a segurança pública do nosso município. Ouvi o discurso dos nobres colegas que me antecederam sobre a temática dos animais em vias públicas, e essa questão precisa ser resolvida com urgência. A lei já existe no município. Há uma lei de 2019, uma mais recente de 2021, que trata sobre o levantamento desses animais que vivem em nosso município. Se não me engano, há ainda outra lei anterior que trata sobre o centro de zoonoses,



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

onde o município deve prestar assistência veterinária a esses animais. A questão da castração é fundamental para evitar o aumento dessa população de animais soltos nas ruas. Pedi até para Marta verificar, mas, se não me engano, no período de 2020 a 2024, foi votada nesta Casa uma lei, que pode ter sido um projeto de indicação, chamada "Filhos de 4 Patas". Se não me engano, à época, foi um projeto apresentado pelo vereador Waguinho da Farinha. Peço à Secretaria que localize essa lei para que possamos cobrar sua execução, pois sabemos que, para recolher os animais das vias públicas e aprisioná-los, é necessário um local adequado, com curral, água e alimentação. Não se pode simplesmente recolher um animal e colocá-lo em um local sem condições adequadas. Se o município cometer esse erro, sanções virão. Estive na Escola João XXIII na última sexta-feira, verificando suas condições. A escola está limpa e pintada, mas a infraestrutura precisa de reparos urgentes, manutenções e melhorias. Destaco, em especial, a necessidade da construção de uma nova cantina. Vereador Didico, a cantina do Colégio João XXIII, que tem apenas quatro salas de aula, é menor do que a cantina do Poder Legislativo. As merendeiras enfrentam muitas dificuldades para realizar suas atividades. Há uma área na escola onde essa nova cantina pode ser construída. Além disso, é necessário um espaço adequado para os professores e servidores, que atualmente dividem os sanitários com as crianças. Agradeço o aparte do nobre colega Ivoney, líder do governo, e ressalto que, sempre que faço um relato nesta tribuna, ele informa que já conversou e que a solução está a caminho. Espero que essas soluções saiam do papel, nobre vereador, e não fiquem apenas no discurso. Outra situação que tem incomodado nossa população é a iluminação pública. Embora seja repetitivo cobrar isso, continuarei a fazê-lo enquanto estiver nesta Casa. Espero que o Prefeito reveja o contrato com a empresa contratada por 60 meses para a instalação e manutenção da iluminação pública. O que vemos hoje são eletricitistas do município realizando manutenções precárias, pois não possuem os equipamentos adequados, como um carro com cesto aéreo para manutenções em torres mais altas. Se a empresa contratada não está cumprindo o contrato, que o município rescinda e notifique o Tribunal de Contas. Não é justo a população de Camacã pagar R\$ 75 mil mensais para a empresa Top Engenharia Ltda., que não está prestando o serviço devido. Moradores da Avenida Doutor João Vargens, a partir do início dos canteiros, próximo à casa do saudoso ex-vereador Rui Moreira, até o Presidente, têm reclamado da má iluminação. São várias torres nesse percurso, todas com defeito, ainda com luminárias antigas de vapor, quando já deveriam ser de LED. E, novamente, questiono: por que pagar uma empresa que não presta o serviço adequado? Gostaria de parabenizar nossa colega vereadora Vanny, pela realização da terceira edição do Prêmio Mulher Memorável, ocorrido na última quinta-feira, dia 27, às 19h. O auditório estava lotado, repleto de convidados e homenageadas. Foi um evento lindo, destacando a história de mulheres simples que batalharam para constituir e manter suas famílias. Espero que, em 2026, na próxima edição deste evento, os colegas vereadores que não conseguiram fazer suas indicações o façam. Todas as mulheres têm uma história de vida e superação, e esse evento é uma importante homenagem a elas. Também parabeno o vereador e presidente desta Casa, vereador Sinha de Jacarecá, pela sexta edição da Cavalgada Ecológica, realizada no sábado, partindo de Camacã

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

até a Praça Pública de Jacareci. Foi um evento belíssimo, com muitos comerciantes vendendo alimentos e bebidas, além de uma grande presença do público. Embora não tenha conseguido ficar para o show à noite, vi os vídeos e a praça estava repleta. Parabéns, vereador Sinha, Everaldo Jacareci, e a toda a comunidade que contribuiu para o sucesso desse evento. Senhor Presidente, hoje encerra-se o prazo para que o município responda aos meus requerimentos, nos quais solicitei documentação das empresas credenciadas no chamamento público para prestação de serviços de locação de veículos, máquinas pesadas e fornecimento de materiais de construção, elétrico, hidráulico e pintura. Baseado na Lei de Acesso à Informação, o município tem 20 dias corridos para responder, prazo que vence hoje. Os requerimentos foram votados nesta Casa no dia 6 de março e protocolados no gabinete do Executivo Municipal no dia 10. Até o momento, não recebi as informações solicitadas. Verifiquei no Diário Oficial que quatro empresas foram descredenciadas por estarem a mais de 80 km do município de Camacã. No entanto, ao ler o edital, não encontrei esse critério como fator de descredenciamento. Vou revisar o documento com mais atenção, mas, até onde li, não há essa restrição. A Câmara funciona das 8h às 14h. Se até esse horário a documentação não for enviada ou não houver justificativa formal solicitando mais prazo, estaremos aguardando a resposta. A Lei de Acesso à Informação permite prorrogação de 10 dias, desde que haja justificativa, mas creio que não será necessário, pois as empresas já foram credenciadas e descredenciadas. Além disso, os serviços não pararam. Máquinas e caçambas continuam operando sem contrato vigente, pois o contrato anterior, se não me engano, encerrou-se em fevereiro. Já faz um mês que esses serviços públicos estão funcionando sem contrato, o que levanta a questão de como será justificado o pagamento desses serviços sem um contrato formal. Estaremos atentos para que tudo seja feito dentro da legalidade. Caso encontre qualquer irregularidade nas empresas habilitadas, acionarei o Ministério Público e o Tribunal de Contas dos Municípios. Precisamos tratar os recursos públicos com seriedade e não podemos cometer o crime de prevaricação, que é ver o erro e ignorá-lo. Não será com meu aval que isso acontecerá. Farei meu papel de legislador e fiscalizador dos recursos do povo de Camacã. O vereador Valdir destacou que, desde os dias 2 ou 3 de janeiro de 2025, o serviço de limpeza pública tem sido executado de forma intensa, o que, segundo ele, reflete o abandono anterior da cidade. Ressaltou que nunca presenciou tanto lixo e sujeira nas vias municipais e que, após 90 dias de limpeza contínua, fica evidente que a gestão anterior falhou nesse aspecto. O vereador questionou o que foi feito nos últimos quatro anos, uma vez que até o serviço básico de limpeza não foi devidamente realizado. Ele criticou o argumento de que a administração estava "arrumando a casa", pois se tratava de um projeto político em continuidade. Outro ponto abordado foi a precariedade das ambulâncias do município. O vereador apresentou vídeos que mostram duas ambulâncias, uma Chevrolet Montana com os faróis quebrados e uma Chevrolet S10 sem giroflex funcionando e com farol queimado. Ele classificou a situação como vergonhosa, ressaltando que o prefeito Paulo do Gás gastou cerca de R\$ 9.000.000,00 com locação de veículos e máquinas durante o mandato anterior, sem adquirir uma única ambulância com recursos próprios. O vereador relatou que, por duas vezes, presenciou a necessidade de se buscar



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

ambulâncias emprestadas de municípios vizinhos, uma vez que as existentes em Camacã estavam em péssimo estado. Ele comparou a situação com o final do mandato do ex-prefeito Oziel, quando foram deixadas 14 ambulâncias novas no município. Em sua fala, ele mencionou a dificuldade enfrentada pelos moradores dos distritos de Jacaré, Novo Itamaraty e Quilômetro 25, que são transportados em ambulâncias sucateadas e sem manutenção adequada, colocando em risco a saúde dos pacientes. O vereador Marquinhos da Antena pediu a palavra e relatou que tem ajudado no transporte de pacientes, pois as ambulâncias oficiais são insuficientes. Ele afirmou que, em algumas ocasiões, precisou acionar o SAMU por falta de ambulâncias disponíveis no município. Em seguida, o vice-presidente da Câmara, vereador João, afirmou que irá investigar a suposta locação de ambulâncias no município e cobrou mais transparência na gestão. O vereador Silvan destacou que a falta de manutenção adequada dos veículos é um problema crônico e que alguns funcionários não zelam pelo patrimônio público. Ele sugeriu que a locação poderia ser uma solução viável caso houvesse um contrato adequado. O vereador Valdir reforçou que a ausência de gestão eficiente é o principal problema e que falta responsabilidade na administração dos recursos. Ele citou que a ambulância mais nova do município, uma Hilux doada via emenda parlamentar, já consumiu R\$ 60.000,00 em manutenções devido à falta de troca de um simples filtro de combustível. Ao final do discurso, o vereador destacou que a situação do transporte de saúde é vergonhosa e que a população está sendo prejudicada. Ele criticou a administração do prefeito Paulo do Gás, afirmando que o governo prioriza a propaganda em detrimento da realidade enfrentada pelos munícipes. O presidente agradece a todos e convoca para a 7ª sessão ordinária do período legislativo 2025, referente à legislatura 2025-2026, a ser realizada, dia 08 de abril, às 9h da manhã. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão. Eu, Lairó Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Sala das Sessões, 31 de março de 2025.



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO.

Aos oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã, Estado da Bahia, foi realizada a sétima sessão ordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, solicitou ao vereador **Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde)** que conduzisse a oração e a leitura da palavra. Em seguida, o presidente solicitou a 1ª secretária, vereadora **Vanicleia Barbosa de Azevedo (Vanny Azevedo)**, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico)** - UNIÃO, **Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci)** - MDB, **Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate)** - REPUBLICANOS, **João Alves Amorim (João da Saúde)** - PSD, **José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa)** - AVANTE, **Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena)** - UNIÃO, **Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde)** - PODE, **Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho (Sinha de Jacareci)** - PSD, **Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan)** - REPUBLICANOS, **Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso)** - UNIÃO e **Vanicleia Barbosa de Azevedo (Vanny Azevedo)** - UNIÃO. Abrindo os trabalhos, o presidente Osvaldo fez uso da palavra para dar boas-vindas a todos os presentes, expressando sua satisfação com o momento e destacando a importância do tema da sessão. Em suas palavras: "Hoje é um dia ímpar. Gostaria que esta plenária estivesse cheia, né? Porque hoje é um assunto muito relevante. É a primeira palestra aqui, de muitas que ainda hão de acontecer." Em seguida, o presidente fez uma saudação especial: "Quero saudar aqui o senhor Valtecir, secretário de Transporte, o nosso ex-vereador e ex-presidente desta Casa, por quem tenho muita estima e respeito, o secretário de Administração, senhor Lucas Muniz, e a todos vocês que estão presentes aqui nesta noite. Sintam-se todos abraçados." Dando continuidade à sessão, o presidente Osvaldo (Sinha de Jacareci) concedeu a palavra ao Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de Camacã, **PAULO CÉSAR (PAULO DO GÁS)**, para que pudesse fazer uso da tribuna. Ao fazer uso da palavra, o Prefeito saudou a todos os presentes, manifestando sua alegria em participar de um momento tão importante para o município: "Bom dia a todas as pessoas aqui presentes. Recebi com muito carinho e orgulho meu amigo Gilson, chefe diretor do Detran da nossa região, que, sem dúvida, vem colaborar com uma proposta alinhada ao que Camacã precisa — sugestões e ideias para avançarmos na organização do nosso trânsito." O prefeito saudou todos os vereadores, servidores da Casa Legislativa e o procurador, demonstrando satisfação em reencontrá-los. Em suas palavras: "Quero cumprimentar esta Casa, seus servidores, o senhor procurador — é uma satisfação reencontrá-lo — bem como todos que nos acompanham nesta manhã. Estou muito feliz por ter sido convidado para uma sessão tão importante, onde o tema central é justamente nosso trânsito." Durante sua fala, o Prefeito também observou a ausência de representantes da Polícia Militar: "Senti falta de alguém da Polícia Militar. Acredito que o senhor presidente convidou, mas seria muito bom que tivessem comparecido. Claro que esta será apenas a primeira de muitas



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

sessões sobre o tema. Tenho certeza de que nas próximas, um representante da PM estará presente, até porque hoje a competência de organizar, disciplinar e orquestrar o trânsito ainda é da Polícia Militar.” O prefeito colocou-se à disposição para os próximos encontros e registrou o recebimento do presidente do Sindicato dos Servidores, Sr. Anselmo, cumprimentando também os integrantes da Guarda Municipal presentes. Em seguida, abordou o tema do reajuste dos servidores: “Na sexta-feira tivemos uma reunião com o senhor Anselmo, e atendendo ao pedido de todos os servidores, chegamos a um consenso quanto ao reajuste na sua integralidade, restituindo todo o déficit que havia desde gestões anteriores. Já havíamos cumprido parte do reajuste, faltava apenas 1,33% para recompor totalmente. E assim, considerando que nossos servidores são o nosso maior tesouro, estamos enviando o projeto para esta Casa.” Acrescentou ainda: “Esse reajuste contempla todas as classes, inclusive a Guarda Municipal, que está aqui representada. Caso os senhores achem melhor tratar do reajuste da Guarda por decreto — por terem uma lei específica — não há problema, mas ela está incluída no projeto que será encaminhado.” Encerrando sua fala, o Prefeito desejou a todos uma boa sessão, agradeceu pelo espaço e parabenizou a Câmara Municipal pelo trabalho desenvolvido: “Continuamos trabalhando em várias ações que os senhores já vêm acompanhando. Para não me alongar, desejo a todos uma boa manhã. Que Deus nos abençoe. Parabenizo o presidente desta Casa e todos os vereadores pelo excelente trabalho. Desejo ao amigo Gilson uma boa apresentação. Seja bem-vindo, Gilson, e a todos que estão aqui, que Deus nos abençoe. Bom dia!” Na sequência, o presidente Osvaldo agradeceu a participação do prefeito: “Acabamos de ouvir o nosso prefeito do município de Camacã, senhor Paulo do Gás. Convido agora o senhor Calazães para que possa explanar suas ideias.”

Durante a continuidade dos trabalhos, o vereador **Valdir Veloso** solicitou **questão de ordem**, antes da palavra ser concedida ao escritor Calazans. Em sua intervenção, o parlamentar fez uma observação quanto ao Projeto de Lei referente ao reajuste salarial dos servidores públicos municipais, destacando:

“Senhor presidente, antes de conceder a palavra ao nosso amigo Calazans, filho desta terra, gostaria de fazer um apontamento. O senhor prefeito mencionou que o reajuste contempla a Guarda Municipal, mas nós vamos precisar fazer uma emenda ao Projeto de Lei, porque no texto atual, especificamente no artigo segundo, a Guarda está sendo excluída. O referido artigo afirma que o reajuste concedido no artigo primeiro não se aplica aos servidores contemplados com o reajuste do salário mínimo de 2025, nem aos pertencentes ao magistério, conforme a Emenda Constitucional 120/22, e também não se aplica aos demais servidores com recomposição salarial tratada em legislação específica. Portanto, precisamos suprimir esse trecho e acrescentar expressamente a categoria da Guarda Municipal no Projeto de Lei, para que eles sejam contemplados de imediato, junto com os demais servidores. Muito obrigado, senhor presidente.” Diante da manifestação, o **senhor prefeito Paulo César (Paulo do Gás)** solicitou direito de resposta. Em sua fala, respondeu: “Vereador Valdir, o senhor mencionou a exclusão da Guarda Municipal, mas como eu já disse — e está



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

gravado —, em momento algum a Guarda está sendo excluída. Muito pelo contrário: ela está incluída, como tem sido nos outros anos. Se houver necessidade, podemos sim tratar de forma específica por meio de decreto, mas a inclusão da Guarda está assegurada. Peço até que a palavra 'exclusão' seja retirada, porque não corresponde à realidade. O entendimento foi firmado em comum acordo com o presidente do sindicato e com representantes da Guarda Municipal. Então, está tudo resolvido e contemplado." Em seguida, o presidente da Casa indagou se havia **algum questionamento adicional**. Retornando à palavra, o vereador **Valdir Veloso** reafirmou: "Senhor presidente, em momento algum tive a intenção de ofender o senhor prefeito. Minha colocação foi exclusivamente no sentido técnico. De acordo com a legislação, o que prevalece é o que está escrito no papel. Eu compreendo que um decreto posterior possa regular a situação, mas se podemos já fazer essa correção diretamente no Projeto de Lei, por meio de uma emenda, fica tudo resolvido agora, sem necessidade de medidas futuras. Essa foi minha intenção. Inclusive, já havia conversado com o vereador Didico sobre isso. Se o prefeito se sentiu ofendido, peço desculpas, pois esse não foi meu propósito." **Vereador Didico** — Quero parabenizar a iniciativa do excelentíssimo prefeito. Em conversa com o nobre colega Valdir, fizemos uma observação no projeto, pois há uma lei específica que precisa ser considerada. Cuidamos com atenção de todos os debates, e esse é o nosso papel, observar junto com a assessoria desta Casa. Desde já, agradeço ao excelentíssimo prefeito por encaminhar esse projeto à Câmara Municipal e parabeno todos os vereadores pela atenção aos detalhes. Está tudo solucionado, bastando apenas a apresentação de uma emenda — seja ela supressiva ou modificativa — já que há interesse por parte do prefeito. **Prefeito Paulo do Gás** — Em resposta ao vereador Valdir, de forma alguma me senti ofendido. Apenas mencionei a palavra "exclusão" por entender que a classe do colaborador não está excluída em nenhum momento. Compreendo suas palavras, e a correção é benéfica para o servidor. Realmente, tudo precisa estar no papel, e compreendo plenamente a sua colocação. **Presidente** — Muito bem. Senhor Calazans, pode fazer uso da palavra. **CALAZANS** — Excelentíssimo senhor prefeito Paulo César Bonfim, presidente Osvaldo, nobres vereadores, senhoras e senhores, talvez seja uma surpresa minha presença neste momento tão importante para falar de um "ente". A cidade, ao meu ver, é um ente vivo, não é uma peça de natureza morta. Quando se fala de trânsito, fala-se da alma da cidade, de como ela deve se comportar. E isso nos remete a uma palavra fundamental: civilidade. Sem civilidade, não há sociedade. Onde falta o respeito à vida, falta tudo. A observação é um ponto fundamental porque nela reside o conhecimento e a sabedoria. Imagino a dificuldade que esta Casa e o prefeito enfrentam para administrar uma cidade como Camacã. Minha experiência na administração pública se deu em uma cidade de aproximadamente 185 mil habitantes. Fui subsecretário de Serviços Urbanos e diretor do Código de Posturas de Ilhéus — a Lei 1103, se não me engano. Naquele momento, Ilhéus enfrentava os mesmos problemas que enfrentamos aqui. Acredito que 75% dos problemas de trânsito de Camacã residem em uma questão chamada **educação**, especialmente entre motociclistas. Os outros 25% são ainda mais graves, pois envolvem pessoas que dirigem alcoolizadas, com criança no colo ou usando celular — uma cultura



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

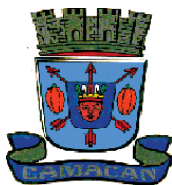
16.421.612/0001-98

perversa em que fazer o errado virou rotina. Não é falta de gestão, é um sistema falido que vai além de Camacã. O automóvel se tornou símbolo de poder. Muitos que o dirigem se sentem superiores, passam por cima do pedestre, não respeitam idosos, não param em faixas. Isso é criminoso, pois despreza o direito coletivo e impede a construção de uma cidade melhor. Na época em Ilhéus, trabalhamos com a Polícia Militar e Federal. Não havia Guarda Municipal ainda. Tínhamos 22 agentes. Por exemplo, carro em cima da calçada levava duas multas: uma estadual e uma municipal. E tudo isso era pautado na educação. Acredito que educar é a melhor forma de gerar consciência crítica. Se o município está organizado, todos lucram com isso. Um carro de som com 180 decibéis diante da casa de um idoso ou enfermo não invade apenas aquele espaço, mas o direito coletivo. Camacã, hoje com cerca de 35 mil habitantes (embora tenha tido 65 mil), enfrenta desafios de comportamento, mais do que de estrutura. E não é aceitável normalizar o que está acontecendo com motos sem descarga, barulhos, desrespeito às normas de convivência. Virou moda cometer infrações. Temos três forças policiais: Civil, Militar e GCM. A GCM sempre teve papel relevante, mas há uma lacuna no sistema prisional. Não há presídio na região cacauzeira — apenas em Itabuna e Ilhéus. Um pequeno delito cometido aqui não tem como ser punido, e isso gera impunidade e repetição do crime. Precisamos discutir um **Código de Posturas Municipais**, um plano sério e eficaz. Escrevi um livro sobre isso: *Como organizar sua cidade*. Nele, defendo que **informar vem antes de impor**. A educação deve preceder a punição. Quando se educa, cria-se memória e consciência. O debate aqui é promissor. Temos pessoas com alto conhecimento e técnica. Essa discussão pode marcar um novo tempo em Camacã. O secretário Lucas Muniz, o prefeito Paulo do Gás, o presidente da Câmara Osvaldo e todos os vereadores — que são filhos desta terra — podem conduzir essa transformação. Também contamos com a experiência do Tenente Gilson, da 5ª Ciretran de Itabuna, para contribuir nesse processo. Camacã é uma cidade nômade. Muitas pessoas já estão permanecendo mais tempo aqui graças aos investimentos na educação superior, como os ônibus universitários viabilizados pelo ex-presidente Lucas e pelo prefeito. Isso cria raízes, amor à cidade e desejo de melhoria. Acredito que podemos fazer de Camacã uma cidade melhor. Que esta seja apenas a primeira de muitas discussões que nos levarão a esse futuro. Muito obrigado. O Senhor Presidente Osvaldo deu continuidade à sessão ordinária parabenizando o senhor Calazans, escritor local, e agradeceu pelas valiosas contribuições e reflexões. Em seguida, convidou o **DIRETOR E CHEFE DO DETRAN, O SENHOR GILSON**, para fazer uso da palavra. O Senhor Gilson iniciou sua fala saudando o Prefeito Paulo do Gás, o Presidente Osvaldo (vereador Sinha de Jacareci), os demais vereadores na pessoa do amigo vereador João, e toda a comunidade presente, na figura do Senhor Calazans. Apresentando-se ao público, relatou que atualmente coordena a 5ª Ciretran de Itabuna. Relembrou sua trajetória profissional iniciada na Polícia Militar, sempre atuando na área de trânsito. Compartilhou com os presentes um forte episódio pessoal, ocorrido no início do curso de formação, quando seu irmão faleceu em um acidente de trânsito envolvendo um ônibus vindo de Feira de Santana, fato que marcou profundamente sua relação com o trânsito e determinou seu compromisso com a área.

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Reforçou que, posteriormente, outro irmão também faleceu em decorrência de acidente de trânsito, reafirmando seu comprometimento com a causa. Natural de Pau Brasil, nasceu em Camacã, como muitos, devido à assistência da parteira local. A partir dessas experiências pessoais, buscou aprofundar seus estudos e dedicação à segurança viária. Destacou sua atuação na cidade de Itajuípe, onde coordenou por quatro anos o setor de trânsito, organizando atividades educativas, como semanas do trânsito, cursos para mototaxistas e regularização do transporte alternativo. Relatou um episódio em que sua unidade foi colocada sob intervenção, o que lhe causou estranhamento. Dias depois, recebeu um elogio formal no Diário Oficial do Estado, reconhecendo sua atuação como modelo no estado da Bahia. Com o tempo, passou a atuar como Secretário de Trânsito em Itabuna e Ilhéus, onde teve a oportunidade de transformar o trânsito em uma autarquia com autonomia administrativa e financeira, promovendo a municipalização do trânsito nesses municípios. Enfatizou que os problemas relacionados ao trânsito em Camacã não serão resolvidos apenas com um projeto de lei, mas com um trabalho contínuo de educação e mudança de comportamento da população. Disse que é necessária uma atuação conjunta da Prefeitura, Guarda Municipal e do Estado, com o apoio do Detran e do Cenatran, para implementar uma gestão eficaz. Durante sua apresentação, utilizou slides para exemplificar a evolução do trânsito e os desafios atuais. Destacou que o trânsito é um conflito constante entre o homem, o veículo e a via, motivado pela disputa por espaço. Ressaltou que o aumento da frota veicular em Camacã é expressivo: em 2024 eram 7.596 veículos registrados e, com o aumento em 2025, o número passou para 8.200. No entanto, as vias continuam as mesmas, sem adaptações significativas. Informou que Camacã, por ser um polo regional de educação, saúde e comércio, recebe um fluxo três vezes maior de veículos do que os registrados localmente. Estimou que circulam entre 14 a 20 mil veículos por dia na cidade. Destacou ainda a importância da consciência cidadã e da mudança de cultura em relação ao uso do automóvel, mencionando a necessidade de conscientizar os cidadãos a registrarem seus veículos em Camacã, contribuindo com o IPVA para o próprio município. Reforçou que o poder público precisa atuar de forma pedagógica e repressiva, quando necessário, para garantir um trânsito mais humano e seguro. É fundamental dar condições à Guarda Municipal para atuar com eficiência e investir na educação contínua da população. Gilson prosseguiu sua explanação destacando que o trânsito hoje é quase uma satisfação individual. Citando o Observatório da Mobilidade, explicou que se pararmos numa estrada ou via movimentada e contarmos os primeiros 100 veículos que passarem, ao dividir pela quantidade de pessoas dentro desses carros, chegaremos ao número de 1,7 pessoas por veículo — ou seja, quase uma pessoa e meia. Enquanto isso, a capacidade produtiva média dos veículos é de cinco pessoas, o que demonstra como o carro passou a ser um desejo individualizado. Gilson afirmou que, no futuro, os carros vão diminuir de tamanho, principalmente com o avanço dos veículos elétricos individuais, conhecidos como autônomos. Segundo ele, o uso desses veículos urbanos menores será cada vez mais comum no ambiente urbano, enquanto os veículos maiores ficarão reservados para viagens em grupo ou em família. Reforçou que o maior vilão do trânsito é o próprio homem, devido à imprudência, negligência e impaciência.



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Apontou também que a tecnologia está acelerando esse comportamento, tornando a sociedade mais imediatista, o que reflete diretamente no trânsito. Relatou que o Brasil gastou cerca de 5,3 bilhões de reais no ano anterior com os custos relacionados a acidentes de trânsito, considerando despesas hospitalares, perda de produção e danos materiais. Mencionou ainda a existência de uma “corrupção social” no trânsito, exemplificada por cidadãos que param seus veículos sobre rampas de acessibilidade, faixas de pedestre ou calçadas, prejudicando os outros por egoísmo ou pressa. Gilson destacou que a **municipalização do trânsito não é uma opção, mas uma obrigação legal**, prevista na Constituição e no Código de Trânsito Brasileiro. Disse que, na Bahia, apenas 16% dos municípios têm o trânsito municipalizado, enquanto no Rio Grande do Sul esse número é de 96%. Apontou que os altos custos, necessidade de concursos públicos e de estrutura administrativa dificultaram o processo em diversos municípios, mas que hoje há alternativas viáveis. O Supremo Tribunal Federal já decidiu que a **Guarda Municipal** tem poder para atuar no trânsito, o que desobriga os municípios de realizarem concursos específicos para agentes de trânsito. Sugeriu que a Guarda Municipal de Camacã, que já possui pessoal concursado, seja capacitada para essa função. Explicou que a partir da municipalização, o município passa a integrar o **Sistema Nacional de Trânsito (SNT)**, podendo captar recursos federais oriundos de multas e de programas de mobilidade urbana. Lembrou que 5% das multas de trânsito no Brasil vão para o fundo UFST, acessível somente a cidades com o trânsito municipalizado. Ressaltou que a educação no trânsito é fundamental e que um dos requisitos para a municipalização é a criação de um departamento de educação para o trânsito, com ações educativas permanentes nas escolas e na comunidade. Destacou também a importância da **coragem política** para tomar essa decisão e enfatizou que a Câmara e o Prefeito já demonstram essa vontade, faltando apenas iniciar a implementação. Como novidade, Gilson anunciou que, após tratativas com o Diretor do DETRAN e com o apoio do Deputado Rosemberg, está em andamento a possibilidade de **Camacã se tornar a primeira cidade da 5ª CIRETRAN a realizar provas de legislação e capturas de fotos para CNH fora da sede**, facilitando o processo de habilitação local e aquecendo a economia regional. Finalizou colocando-se à disposição dos vereadores e da comunidade para dúvidas e discussões. Presidente Osvaldo agradeceu a fala de Gilson e abriu espaço para questionamentos dos vereadores presentes. **Presidente Osvaldo** – Alguém do auditório deseja fazer um questionamento? Perfeito. Esse é o próximo passo: para se elaborar uma legislação de trânsito, é necessário realizar algumas audiências públicas. Hoje foi uma apresentação; teremos audiências públicas para que os setores da comunidade sejam convidados a participar e opinar na construção do projeto. Muito pertinente a sua pergunta. Acredito que essa deve ser uma tônica desta Casa: trabalhar sempre em consonância com a comunidade e saber o que o povo está pensando. Tenho certeza absoluta de que 90% vai querer um trânsito mais humano e mais cidadão. Os outros 10% talvez não queiram, porque, infelizmente, há quem lucre com a desordem. **Presidente Osvaldo** – Mais algum vereador? Quero registrar aqui a presença do nosso companheiro. Seja sempre bem-vindo a esta Casa. **Vereador Sinha de Jacareci** – Gilson, estou com um probleminha na boca, por isso minha voz está um pouco



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

diferente. Mas quero falar de cidadão para diretor: fico muito lisonjeado com a sua presença. Você sabe o quanto foi — e é — importante para o meu mandato. Todas as minhas reivindicações sempre foram atendidas, e as que não puderam ser, você sempre me orientou da melhor forma. Para mim, é motivo de orgulho estar à frente desta Casa e dar o primeiro passo para as discussões do trânsito contigo. De forma sincera, só tenho a agradecer por sua presença. Você tem meu respeito para sempre. **Diretor Gilson** – Eu que agradeço, vereador. Agradeço e estou à disposição desta comunidade. Sou vizinho aqui de Pau Brasil, mas me sinto presente, me sinto muito à vontade em Camacã. Sempre que alguém quiser discutir algo sobre Camacã, pode contar comigo. Me considero um cidadão camaquense. Quem sabe um dia isso se torne oficial. **Presidente Osvaldo** – Ele já me falou isso. Quebrei até a surpresa. Muito obrigado a todos. **Diretor Gilson** – O pedido já foi feito junto ao DETRAN. Agora vão iniciar os estudos técnicos, pois há a questão do link para a prova de legislação. Acredito que nos próximos dias algum técnico já venha a Camacã. A conversa foi ontem, com o diretor-geral e com o apoio do deputado Rosemberg. Vamos iniciar as tratativas para solucionar os aspectos técnicos, e não vai demorar muito. **Presidente Osvaldo** – Aberto o espaço para os vereadores. Cada um poderá fazer uso da palavra por até 5 minutos. **VEREADOR DIDICO** – Excelentíssimo senhor presidente, mesa constituída, amigo Tenente Gilson, obrigado por esta aula de cidadania. Escritor Calazans, gratidão pela sua contribuição. Nobres colegas vereadores, vereadora Vani, sociedade presente no auditório, secretário de Administração, amigo Lucas Muniz, e à Guarda Municipal que presta um serviço de relevância à nossa comunidade. A Deus, toda honra, toda glória, todo louvor e toda exaltação. Excelentíssimo senhor prefeito, em seu nome estendo meus cumprimentos a todos os servidores do município, à imprensa na pessoa de Jabinho e de Marcelo, e a todos os servidores desta Casa pelo brilhante trabalho, dedicação e empenho. Parabéns, presidente, pela sua articulação em trazer um tema tão importante e complexo. Toda mudança gera, no início, algum desconforto, mas nosso cérebro possui neuroplasticidade e aprendemos por repetição. Martin Luther King disse: "Suba o primeiro degrau com fé. Não é necessário que você veja toda a escada, apenas dê o primeiro passo." A dignidade pessoal e a honra não podem ser protegidas por outros; devem ser zeladas pelo indivíduo. Mahatma Gandhi afirmou: "Um homem esperto cria mais oportunidades do que encontra." O que estamos fazendo aqui hoje é isso: com a participação da sociedade e de pessoas com experiência técnica, estamos aprendendo e nos preparando. Reforço que é necessário preparar a sociedade para as mudanças. A legislação de trânsito precisa vir acompanhada de campanhas educativas. Um trânsito organizado impacta diretamente a saúde mental. O trânsito desorganizado aumenta o nível de estresse, de cortisol, de ansiedade e de angústia. Estamos falando de algo profundo, que afeta o ser humano em sua totalidade: corpo, mente e alma. Essa sessão marca a história de Camacã. Que Deus nos abençoe. **VEREADOR SILVAN** – Quero louvar a Deus por estar aqui nesta manhã. Saudar o prefeito Paulo do Gás, chefe do Executivo, presidente desta Casa, vereador Sinha, os demais colegas vereadores, na pessoa do amigo Coca, da área da saúde, e à comunidade, na pessoa do amigo Jânio Mota. Saudar a Guarda Municipal e o chefe do DETRAN, um homem que nos trouxe um vasto conhecimento e que vai



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

contribuir para que possamos crescer. Saúdo também o escritor Calazans pela sua fala, e o secretário de Administração, amigo Lucas Muniz. Saúdo ainda a imprensa. Quando ouvi as falas sobre esse brilhante projeto de municipalizar o trânsito de Camacã, algo me chamou atenção. Foi dito que chamar alguém de ignorante pode parecer forte, mas ignorância nem sempre é agressividade: às vezes é apenas a dificuldade de aplicar o que já se sabe. Quando fiz autoescola, disse ao instrutor que teria dificuldade de dirigir em meu distrito, porque se eu seguisse o que aprendi, os outros motoristas iam me chamar de burro. A verdade é que se todos dirigissem de acordo com o que aprendemos na autoescola, não precisaríamos de quebra-molas, radares ou redutores. Infelizmente, somos humanos, corrompidos, e temos dificuldade de praticar o certo. Daí a importância da educação. Muitas vezes precisamos instalar um quebra-mola em uma ladeira, e isso é um reflexo da ignorância coletiva. Espero que a municipalização do trânsito aconteça, mas também que haja consciência. Porque, no momento em que for criado o setor de fiscalização, surgirão pressões para liberar amigos ou parentes. E isso pode enfraquecer o poder do município e da Guarda. Precisamos acabar com a cultura do “jeitinho”. Precisamos respeitar a lei. Se cada um fizer sua parte, tudo vai dar certo. Muito obrigado. **VEREADOR JOÃO DA SAÚDE** – “O Senhor é o nosso pastor, e nada nos faltará.” Um bom dia a todos e a todas. Saúdo a mesa em nome do prefeito executivo; saúdo o Legislativo na presença do presidente Osvaldo e dos demais pares. Saúdo a CIRETRAN na pessoa do chefe Gilson, que hoje nos deu uma verdadeira aula. Saúdo o secretariado em nome de Valter e Lucas, e os servidores em nome de dois heróis que conheço de perto: Júnior Mota e Roberto, motorista de ambulância. Só fala mal de motorista de ambulância quem não conhece o seu dia a dia. Saúdo ainda toda a população em nome de Menina. Quando me elegi vereador, me perguntaram o que eu vinha fazer na Câmara. Eu disse: não quero fazer melhor nem pior, quero fazer diferente. Porque fazer melhor agrada uns, fazer pior desagrada outros. Mas fazer diferente impacta a todos. Em Camacã, estamos buscando o diferente. Sabemos que há uma cultura difícil no trânsito, e que o homem é o maior causador dos problemas. Há quem desça do carro para tirar satisfação por uma besteira, quando poderia simplesmente seguir viagem. Às vezes, o ser humano quer ensinar o que ele mesmo não aprendeu. Estamos tentando fazer o melhor por Camacã. Tivemos, por exemplo, um avanço com a feira livre. O prefeito anunciou que os feirantes que estivessem na rua poderiam se organizar no novo espaço, mas logo surgiram boatos de que a Guarda iria recolher as barracas de quem não fosse. Isso é comum: às vezes as pessoas inventam histórias para gerar tensão. Falaram aqui dos quebra-molas: em Camacã, até o centro tem ladeira. Então nem sempre dá para colocar redutores. Sabemos que a criação de uma legislação de trânsito vai causar impacto, mas será benéfica. Muitas medidas estão previstas na Lei Orgânica do Município e precisam ser atualizadas. Se estamos aqui para fazer diferente, precisamos buscar o que é melhor para a cidade. Camacã tem cinco bancos; isso mostra que há um poder econômico e potencial de crescimento. Precisamos acompanhar esse crescimento com leis e projetos. Muito obrigado. **VEREADOR VALDIR** – Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus por mais uma oportunidade de estarmos aqui reunidos nesta Egrégia Casa de Leis. Saúdo a mesa em nome do excelentíssimo presidente Osvaldo, e os demais



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

componentes em nome do nosso convidado, Tenente Dias Nascimento, coordenador da 5ª CIRETRAN de Itabuna. Saúdo os nobres colegas vereadores, os secretários Lucas Muniz, Walter e toda a comunidade aqui presente na pessoa da amiga Ninha. Aos colegas servidores municipais, saúdo em nome do meu amigo Anselmo, presidente do nosso sindicato. Sejam todos bem-vindos a esta Casa. Parabenizo o presidente pela iniciativa de trazer essa discussão tão importante para nossa comunidade. Já havia levantado essa pauta em sessões anteriores, mencionando a desordem do trânsito em Camacã. O vereador Didico me apartou na época e disse que era uma temática urgente, pois a situação está se tornando incontrolável. Somos um polo regional, com cinco agências bancárias. Muitos comerciantes e moradores de cidades vizinhas vêm até Camacã com recursos para depositar ou movimentar. Porém, ao chegar, não encontram onde estacionar. Isso aumenta o risco de assaltos, além do transtorno. Precisamos que esse projeto avance. Sabemos que haverá insatisfação de alguns, mas os frutos serão para todos. Defendo a implantação de um sistema de estacionamento rotativo, como a Zona Azul. É comum ver funcionários de comércio locais ocupando vagas o dia inteiro, prejudicando quem precisa resolver questões rápidas no centro. Além disso, há desorganização geral: motos mal estacionadas, ocupação irregular das vias... Tudo isso precisa de regulamentação. Espero que o prefeito, com apoio da sua assessoria, encontre meios para encaminhar esse projeto com agilidade. Sabemos que mudanças causam incômodo no início, mas os benefícios a longo prazo serão visíveis. Como exemplo, cito ACM Neto, ex-prefeito de Salvador, que enfrentou resistência ao implantar medidas duras, mas que colheu os frutos e se tornou um dos melhores gestores do Brasil. Que Deus continue nos abençoando nessa missão.

VEREADOR SINHA DE JACARECI – Bom dia a todos e a todas. Mais uma vez, quero saudar a mesa em nome do vice-presidente João da Saúde, da vereadora Vanny Azevedo, do segundo secretário Marquinho da Antena, nosso prefeito e gestor Paulo do Gás, e do amigo e companheiro de ideias, Calazans. Valteci, amigo e parceiro, a palavra também é sua, fique à vontade para fazer seus esclarecimentos. Valdir, sobre o que você falou, há duas coisas que eu não tenho e nunca vou ter: medo e dinheiro. Quando entrei nesta Casa, vim preparado para os desafios, e um deles é justamente organizar o trânsito de Camacã. Quem é filho da cidade sabe o quanto isso é necessário. Quando recebemos visitas, a primeira reclamação é sobre o trânsito. É surreal ver motos ocupando vagas de carro, e ainda assim o condutor nem olha para você quando é advertido. Já havíamos, de forma preliminar, elaborado um projeto, mas sabemos que não podemos criar receita para o município, então precisamos da participação do Executivo. Prefeito Paulo, sei que o senhor tem uma assessoria competente e que, se chegou onde chegou, é porque tem mérito e pessoas capacitadas ao seu lado. Deixaremos aqui sugestões baseadas no projeto que elaboramos. Queremos colaborar e contribuir com tudo que for possível para o bem da cidade e da população. Muito obrigado. **Vice-presidente João da Saúde** – Acabamos de ouvir a palavra do vereador Sinha. Vamos ouvir o **SECRETÁRIO VALTECIR** – Bom dia a todos e a todas. Quero saudar a mesa, o excelentíssimo prefeito Paulo do Gás, os vereadores, em nome do meu amigo Sinha, e todos da plateia. Saúdo também minha amiga Ninha, nosso amigo Cebola. Esta reunião é motivo de honra



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

e alegria. O diretor do DETRAN, Tenente Gilson, esclareceu muitas dúvidas, e o nosso prefeito já havia solicitado um estudo, pois a população clama pela organização do trânsito. Como secretário de Trânsito e Transporte, recebo diariamente questionamentos dos comerciantes e da população sobre o que pode ser feito. A resposta é: primeiro, precisamos municipalizar o trânsito. Vimos aqui que todos os vereadores estão em comum acordo. Me sinto honrado por estar à frente desta pasta. Se esse projeto se concretizar, será de grande valia para Camacã e para as cidades vizinhas. Obrigado a todos. **PREFEITO PAULO DO GÁS** – Quero pedir licença para parabenizar mais uma vez o presidente Sinha e os demais vereadores pela iniciativa de convidar o nosso amigo Gilson, coordenador de Trânsito da região de Itabuna, que veio com uma excelente notícia: em breve, Camacã poderá realizar provas de legislação e coleta de foto para habilitação, sem precisar ir até Itabuna. Isso é de grande importância para todos nós. Parabenizo também Calazans, homem de visão, assim como todos os vereadores e esta comunidade. Essa tratativa é fundamental, e vamos dar celeridade. Trabalhando em conjunto, Câmara e Prefeitura, com apoio das assessorias, poderemos avançar. É o bem comum que está em jogo. Vamos criar todas as tratativas com responsabilidade e planejamento. A cidade precisa estar organizada para acolher bem seus moradores e visitantes. Falando em acolhimento, entregamos recentemente o anexo da Feira Livre. Um espaço digno, limpo, seguro, com iluminação e câmeras de vigilância, promovendo a valorização do feirante e da agricultura familiar. Criamos barracas padronizadas para garantir saúde pública e segurança aos consumidores e feirantes. A feira livre é o nosso shopping popular. Pedimos a colaboração de todos, inclusive da Câmara, para que juntos possamos explicar à população as mudanças e organizar a feira com barracas padronizadas em frente ao Centro de Abastecimento. Estamos ouvindo os feirantes e oferecendo alternativas com dignidade. Ninguém será retirado à força. Conversamos, apresentamos propostas e demos apoio com transporte e estrutura. Além disso, implantaremos o sorteio de vale-compras para incentivar a ida ao novo espaço. A Feira de Camacã precisa ser exemplo regional. Já temos projeto pronto para reforma completa do Mercado Municipal, com investimento previsto de quase 2 milhões. Agradeço ao governador Jerônimo Rodrigues pelo apoio. Vamos continuar organizando com diálogo e respeito. Muito obrigado a todos. Parabéns à Câmara e a todos os envolvidos. **VEREADORA VANNY** – Senhor presidente, questão de ordem. Quero agradecer por esta sessão tão importante. Discutimos aqui a municipalização do trânsito e também a questão da feira livre. Parabenizo Gilson e Calazans pelas explicações, e ao prefeito por trazer esse diálogo. A política é participativa, e precisamos ouvir também os comerciantes. Temos aqui feirantes que merecem ser ouvidos, pois são trabalhadores que dignificam a cidade. Meu pai e minha mãe me criaram na feira, e sei o quanto é importante esse espaço. **FEIRANTE (CAMELÔ)** – Bom dia a todos. Sou camelô há muito tempo em Camacã. Reunimos-nos e, com a fala do prefeito hoje, entendemos melhor a proposta. A reforma ficou muito bonita e é voltada para feirantes de hortaliças. Nós, camelôs, somos de outro segmento. Trabalhamos no centro há anos. Em outras cidades, os camelôs ficam no centro também. Queremos organização, sim. Propusemos ao prefeito e aos vereadores uma reunião para discutirmos um espaço adequado para nós. Procuramos o



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

vereador Didico, o secretário Lucas Muniz, o vereador Valdir e a vereadora Vanny para expor nossa situação. Queremos ser organizados, mas precisamos de comunicação e diálogo. Não recebemos notificação oficial. Queremos uma reunião para juntos encontrarmos uma solução. Queremos uma cidade organizada e estamos prontos para colaborar. Obrigado pela oportunidade.

Presidente Osvaldo – Paulo, ao meu entender, acho que deveríamos convidar todos para uma sessão na próxima terça-feira e colocar o tema em pauta. Como foi dito, todos estão dispostos a se organizar, então acredito que não haverá dificuldades. Se o senhor tiver disponibilidade, podemos reunir todos e trazer aqui para esta Casa na próxima terça-feira. É importante que estejam todos presentes para evitar distorções ou conversas desencontradas.

Vereadora Vanny – Senhor presidente, acredito que seria mais pertinente realizarmos essa reunião na prefeitura, com todos os vereadores, secretários e comerciantes camelôs, no período da tarde, horário mais acessível para a maioria.

Presidente Osvaldo – Vanny, concordo com você, mas ressalto que esta Casa possui mais espaço e é próxima do centro, o que pode facilitar a presença de todos. Podemos sim realizar a reunião pela manhã aqui, e uma reunião específica com os comerciantes à tarde na prefeitura. Afinal, esta é a Casa do contraditório, e estamos aqui para resolver os problemas da população.

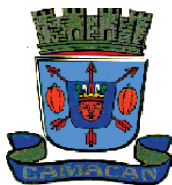
Gilson (Diretor do Detran) – Quero apenas agradecer ao presidente, ao prefeito, aos vereadores e a todos os presentes.

Reitero que estou à disposição para colaborar com este projeto e com outros que envolvam mobilidade urbana.

Calazans – Costumo dizer que tendência não é destino. Mas vejo uma forte tendência de que algo importante está prestes a acontecer, revertendo algumas incoerências da cidade. Camacã precisa de um Código de Posturas, além do trânsito. A proposta que o vereador Sinha vem desenvolvendo há algum tempo é um ponto de convergência que pode mudar muitas coisas. Conversei recentemente com o vereador Valdir sobre o tema, e ele também discursou sobre isso. As ideias devem ser aproveitadas por esta Casa, para que se transformem em realidade.

Vereador João da Saúde – Aproveito para complementar: o camelódromo foi criado para os camelôs. Em Itabuna, por exemplo, o Mercado Municipal dos camelôs não tem residências dentro. Aqui, construíram casas dentro do espaço dos camelôs. Precisamos ter cuidado com isso. A área do camelô é para barracas, não para moradias. Já presenciei uma moradora querendo retirar a barraca de outro comerciante, mas mantendo sua casa construída ali. Isso está errado. Devemos preservar o uso correto dos espaços públicos.

Presidente Osvaldo – Quero pedir desculpas ao vereador Ivonei e ao vereador Coca da Saúde por não ter havido a leitura do expediente nesta sessão, que foi totalmente voltada à discussão do projeto de municipalização do trânsito. Na próxima sessão, faremos a leitura dos pedidos de providência normalmente. O presidente agradece a todos e convoca para a 8ª sessão ordinária do período legislativo 2025, referente à legislatura 2025-2026, a ser realizada, dia 15 de abril, às 9h da manhã. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão. Eu, Lairó Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Sala das Sessões, 08 de abril de 2025.



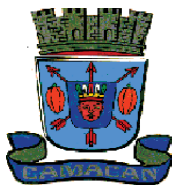
PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO.

Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã, Estado da Bahia, foi realizada a oitava sessão ordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, solicitou ao vereador **Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde)** que conduzisse a oração e a leitura da palavra. Em seguida, o presidente solicitou a 1ª secretária, vereadora **Vanicleia Barbosa de Azevedo "Vanny Azevedo"**, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico) - UNIÃO, Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci) - MDB, Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate) - REPUBLICANOS, João Alves Amorim (João da Saúde) - PSD, José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa) - AVANTE, Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) - UNIÃO, Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde) - PODE, Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho (Sinha de Jacareci) - PSD, Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan) - REPUBLICANOS, Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso) - UNIÃO e Vanicleia Barbosa de Azevedo (Vanny Azevedo) - UNIÃO.** O presidente declarou aberta a sessão; e em seguida solicitou a primeira secretária **Vanicleia Barbosa de Azevedo "Vanny Azevedo"** fazer a leitura do expediente, que incluiu os seguintes documentos: **Projeto de Lei nº. 003/2025 – Autor: Poder Executivo, Pedido de Providência nº. 033 - Autor: Coca da Saúde; Pedido de Providência nº. 034 - Autor: Ivonei Mascate; Pedido de Providência nº. 035 - Autor: Ivonei Mascate; Pedido de Providência nº. 036 - Autor: Ivonei Mascate; Pedido de Providência nº. 037 - Autor: Ivonei Mascate; Pedido de Providência nº. 038 - Autor: Ivonei Mascate; Pedido de Providência nº. 039 - Autor: Ivonei Mascate; Pedido de Providência nº. 040 - Autor: Ivonei Mascate; Pedido de Providência nº. 041 - Autor: Ivonei Mascate; Pedido de Providência nº. 042 - Autor: Ivonei Mascate; Pedido de Providência nº. 043 - Autor: Didico; Pedido de Providência nº. 044 - Autor: Didico; Pedido de Providência nº. 045 - Autor: Coca da Saúde; Pedido de Providência nº. 046 - Autor: Coca da Saúde; Indicação nº. 004 - Autor: Didico; Indicação nº. 005 - Autor: Didico; Indicação nº. 005 - Autor: Junior Costa;** O Presidente da Casa declara aberta a sessão e convida o primeiro vereador inscrito para o pequeno expediente, o **VEREADOR VALDIR VELOSO:** Em primeiro lugar, agradeço a Deus pela oportunidade de estarmos reunidos nesta egrégia Casa de Leis, a Casa do Povo. Saúdo a mesa diretora em nome do excelentíssimo Presidente Sinha de Jacareci, o Vice-Presidente João da Saúde, a Primeira Secretária Vani

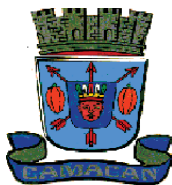


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Azevedo e o Segundo Secretário Marquinho da Antena. Saúdo ainda os colegas vereadores Everaldo de Jacareci, Ivonei Mascate, Júnior Costa, Irmão Silvan, Didico e Coca da Saúde. Aos servidores, saúdo em nome de minha amiga Marta, estendendo o cumprimento aos demais colaboradores da Casa. Saúdo também o auditório, hoje representado por meu amigo e servidor público municipal “Pescoço”, e à imprensa, em nome de meu amigo Jabinho. Senhor Presidente, colegas vereadores e população que nos ouve nesta manhã através do sistema de som e acompanha pelas redes sociais via Facebook, venho aqui relatar sobre a tempestade inesperada que atingiu nosso município na última sexta-feira à tarde. Este fenômeno natural causou diversos danos às ruas, à rede elétrica e, principalmente, à zona rural. Árvores caíram sobre a fiação elétrica, deixando até o dia de ontem algumas localidades sem energia. A COELBA precisa melhorar urgentemente seu atendimento ao cliente. Imaginem estar na zona rural, a mais de 25km da sede, sem energia, sem internet, sem água – muitos dependem de poços e bombas elétricas para abastecer suas casas, cuidar da lavoura e dos animais. A falta de manutenção por parte da COELBA tem causado grandes transtornos à nossa população. O mais absurdo é que, em Camacã, quando chove, ao invés de resolver o problema da falta d’água, a população sofre ainda mais. A EMBASA deixou diversos bairros sem água por mais de 48 horas – como o Frederico Borges, onde houve protestos em frente à base da COELBA. Me chama atenção, colegas vereadores, a justificativa da EMBASA, que alega que a falta de água se deu por conta da ausência de energia elétrica. Será que a EMBASA, uma empresa de faturamento considerável, não pode investir em um gerador para garantir o abastecimento dos reservatórios da Rua São Jorge e da Rua Independência? Há um áudio circulando de um funcionário da EMBASA tratando a situação com sarcasmo, ironizando os consumidores ao dizer que se deve economizar e usar água de reúso. Isso é inadmissível! Enquanto comércios de pequeno porte possuem gerador, a EMBASA alega não ter condições de adquirir um para sua subestação. Domingo, precisei recorrer a um amigo para tomar banho, porque minha região depende de bombeamento para ter água. Já enfrentamos esse tipo de situação antes. Em 2012, quando eu era presidente desta Casa, e depois em 2014 e 2016, rejeitamos o contrato de concessão da EMBASA. Tivemos visitas técnicas, fomos a Macaúbas e vimos um exemplo de serviço de abastecimento municipalizado funcionando com eficiência. Naquela ocasião, com o vereador Didico e outros colegas, visitamos uma cidade do sertão com estrutura de abastecimento e captação muito mais complexa que Camacã, e mesmo assim apresentava resultados extremamente superiores aos nossos. Possuíam laboratório moderno, equipamentos, pessoal qualificado e veículos próprios. Concedo uma parte ao vereador João da Saúde. **Vereador João da Saúde:** Quando se fala em EMBASA, a primeira coisa que ouvimos é que a empresa não tem lucro em

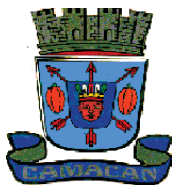


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Camacã. Então por que querem manter a concessão? Dizem que se municipalizar o serviço, não pagará – mentira! Paga sim! É questão de vontade e gestão. O que vimos em Macaúbas prova isso. Só Camacã vive esse impasse, dificultando tudo que traga desenvolvimento ao município. **Vereador Valdir Veloso:** Agradeço ao vereador João pela contribuição. Como mencionei, pesquisei e vi que um gerador de 300 KVA custa cerca de R\$ 250.000,00. Esse equipamento garantiria o funcionamento em caso de queda de energia, com manutenção simples. Enquanto isso, as contas da EMBASA chegam antes mesmo de vencerem, causando ainda mais indignação. E, por fim, quero registrar aqui, com tristeza, que no dia 20 de dezembro de 2024, no apagar das luzes, o prefeito Paulo César, o “Paulo do Gás”, publicou no Diário Oficial do Município um termo de aditivo ao contrato de concessão da EMBASA por mais 20 anos – sem passar por esta Casa e sem ouvir a população. Estou encaminhando esse termo à consultoria jurídica. Se estiver em desacordo com a legislação, acionarei o Ministério Público e a Justiça para tentar derrubar esse aditivo. A população foi privada de opinar sobre um serviço que a impacta diretamente. Lutamos para exigir contrapartidas sociais da EMBASA, e novamente fomos ignorados. A EMBASA apenas se apropriou da estrutura já existente, ampliou superficialmente e passou a explorar nossos recursos sem retorno justo à população. Nossa Lei Orgânica é clara ao exigir autorização do Legislativo para concessões como essa. Caso se confirme a ilegalidade, peço o apoio dos nobres colegas vereadores para tomarmos providências legais, promovermos uma audiência pública e convocarmos a EMBASA e o Executivo para esclarecimentos. Água é vida, e a EMBASA tem nos maltratado com esse bem tão precioso. Não aceito essa renovação feita sem transparência. Muito obrigado, senhor presidente. **Presidente:** Mais alguém deseja fazer uso da palavra no pequeno expediente? Gostaria de registrar também a presença dos vereadores Júnior e Silvan, que ainda não se encontravam no momento da leitura inicial dos trabalhos. registre em ata. Encerrado o pequeno expediente, passamos ao grande expediente. A tribuna está aberta pelo prazo de 15 minutos ao vereador que desejar fazer uso da palavra. **VEREADOR SINHA DE JACARECI:** Bom dia a todos e a todas. Quero saudar a mesa em nome da nossa Primeira Secretária Vanny Azevedo, nosso Segundo Secretário Marquinho da Antena, e saudar também o público presente, em nome do nosso amigo Cebola e da amiga Ninha. Saúdo ainda todos os servidores da Casa em nome de Gildete, e aos nobres pares em nome do vereador Júnior Costa. O motivo que me traz hoje a esta tribuna é a situação vivida no distrito de Jacareci. Acredito que meu colega Everaldo também esteja indignado com os recentes acontecimentos. Quero dizer à população, especialmente à de Jacareci, que não medirei esforços para garantir que a Polícia Militar ou qualquer órgão de segurança pública esteja presente em nosso distrito. No entanto, é importante frisar que isso não é responsabilidade exclusiva do



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

vereador Sinha ou do vereador Everaldo. Precisamos de uma ação conjunta com o Executivo Municipal. A Polícia Militar está disposta a colaborar. Esta Casa já disponibilizou estrutura adequada, o ambiente está pronto, falta apenas o transporte dos policiais aos finais de semana. No entanto, isso depende de decisões que vão além do nosso alcance. Há uma hierarquia, e o comando da PM precisa de autorização do Executivo para determinadas ações. O Major nos explicou isso claramente. O ocorrido recentemente em Jacareci poderia ter acontecido com ou sem a presença da polícia. A pessoa que cometeu aquele ato cruel já havia demonstrado comportamentos suspeitos antes, sendo contida em outras ocasiões pela própria população. Portanto, antes de julgarem os vereadores, busquem a verdade. Reafirmo meu compromisso com a comunidade. Sou filho de Jacareci, me criei ali e tenho responsabilidade com cada cidadão daquele lugar. Sempre buscarei fazer o melhor, mesmo que, infelizmente, nem sempre isso dependa apenas de mim. Peço encarecidamente que o Executivo Municipal olhe com mais atenção para Jacareci. Segurança é um direito de todos, e estamos lutando para que isso seja uma realidade. Continuarei sendo cordial, mas não abrirei mão de defender minha comunidade frente às injustiças. Muito obrigado. **Presidente:** A palavra continua franqueada no Grande Expediente. Convido o próximo vereador inscrito, o vereador Coca da Saúde. **Vereador Coca da Saúde:** Bom dia a todos e a todas. Gostaria de saudar a mesa na pessoa do nosso Presidente Sinha, do Segundo Secretário Marquinho da Antena e da Primeira Secretária, vereadora Vani Azevedo. Saúdo meus colegas vereadores Valdir Veloso, Everaldo de Jacareci, Didico, Júnior Costa e Ivonei Mascate. Cumprimento a plateia na pessoa do nosso amigo Pescoço, a imprensa e os servidores desta Casa, em nome da minha amiga Marta. Neste momento, quero usar esta tribuna para prestar minha solidariedade à família da senhora Tainá, esposa do nosso amigo e ex-vereador desta Casa, atual Secretário de Administração, senhor Lucas Muniz. Quero externar minha solidariedade a sua esposa, que vem sendo alvo de ataques de uma política suja que não cabe mais em nossos dias. Política se faz com diálogo, projetos e propostas. Tainá é uma mulher que conquistou tudo com muito estudo e trabalho, e está sendo exposta de maneira indevida nas redes sociais, inclusive com a divulgação de seu contracheque. Deixo aqui o meu apoio e solidariedade não só a ela, mas a toda sua família. Quem a conhece sabe de sua integridade. Que Deus te abençoe. Quero também registrar um pedido sobre a creche localizada próxima à garagem, que enfrenta uma grande demanda. No início do ano, forma-se uma fila enorme de mães buscando vagas para seus filhos. A diretora me solicitou apoio para a construção de uma nova sala, pois não conseguem atender a todas as crianças, o que compromete o trabalho das mães que precisam deixar seus filhos na creche para trabalhar. Além disso, é urgente a implantação de sinalização nas imediações da creche. Já houve diversos



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

acidentes devido à ausência de sinalização para saída de estudantes e pedestres. Reforço também meu pedido de reforma no ponto de atendimento médico do KM 17, onde o Dr. Fabrício realiza um excelente trabalho com a comunidade. A estrutura precisa de melhorias para garantir qualidade no atendimento. Faço o mesmo pedido para o ponto de atendimento do KM 25, que se encontra em situação semelhante. Solicitei ainda a recuperação das estradas vicinais no trecho conhecido como Rio Pardo, no KM 25. Fui informado de que o patrulhamento já começou, o que me deixa satisfeito. Por fim, reforço as palavras do vereador Valdir sobre a situação da EMBASA. É inadmissível que uma empresa de grande porte alegue não ter recursos para manter um gerador, sempre culpando a COELBA quando falta água. A população merece respeito. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos!

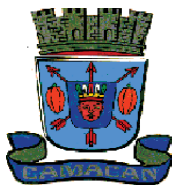
Presidente: Convido agora o próximo vereador inscrito, o vereador Didico.

Vereador Didico: Senhor Presidente, colegas vereadores, público presente. Um tema bastante discutido nesta Casa é a questão do serviço de abastecimento de água. Desde 1992, um projeto foi votado nesta Casa concedendo à Embasa mais 20 anos de concessão. Em 2012, quando presidi esta Casa, lembro que havia um dispositivo na lei que dizia que, se a Câmara não se manifestasse, a concessão seria automaticamente renovada por mais 20 anos. Esta Casa, no entanto, se manifestou. Chamamos a responsabilidade para decidir sobre a temática e debatemos a possibilidade de um estudo de viabilidade para a municipalização do serviço. Visitamos a cidade de Macaúbas, conforme apresentado pelo vereador Valdir. Lá, conhecemos a empresa SAAE, que prestava o serviço de abastecimento sem esgotamento sanitário. Tivemos a oportunidade de trazer os diretores a Camacã, e eles fizeram uma excelente apresentação nesta Casa. Na ocasião, a Embasa chegou a trazer um representante sindical para tentar distorcer as informações, mas vimos que a empresa SAAE possuía cerca de R\$ 1 milhão em caixa para investir em abastecimento rural, além de contar com estrutura, pessoal técnico qualificado e legislação cumprida. Mesmo com essas informações, percebi que havia medo por parte dos gestores em municipalizar o serviço. Esta Casa promoveu audiências públicas, discutiu o tema, mas não votou de forma precipitada. Eu, o vereador Valdir e outros presidentes desta Casa tivemos a oportunidade de rejeitar a matéria. O que foi dito em plenário, inclusive registrado nos anais da Casa, é que a recuperação de nascentes, o reflorestamento e a educação ambiental não eram atribuições da Embasa. Então, fica a pergunta: com quem está essa responsabilidade? Para onde vão os recursos? Sempre defendi a municipalização da água, e continuo contra a privatização. Houve tentativa de privatização estadual, com projeto enviado a esta Casa com urgência, acompanhado por preposto do governador dizendo que tinha apenas 20 minutos, pois precisava pegar um voo. Não aceitamos essa imposição. Posteriormente, o projeto foi revogado após resistência da

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

sociedade. Sobre o recente termo de aditivo à concessão com a Embasa, defendo que o Legislativo precisa encaminhar ao Executivo um pedido de esclarecimento sobre o embasamento legal. O artigo 186 do nosso regimento interno exige o voto de dois terços dos vereadores para concessão de serviços públicos. Já o artigo 46 da Lei Orgânica trata da autorização legislativa para concessões e permissões. Estou pesquisando se existe alguma jurisprudência que permita a renovação via contrato, sem anuência da Câmara. Até lá, mantenho minha posição: concessão precisa ser votada por este plenário. Finalizando, quero me solidarizar com o Secretário de Administração, Lucas Muniz, e sua esposa Tainá, que está sendo exposta de maneira injusta. Ela é servidora pública, concursada, estudou e batalhou pelo que tem. Repudio esse tipo de política suja, que atinge famílias. Somos seres humanos, temos emoções e merecemos respeito. **Vereadora Vanny Azevedo (à parte):** Vereador Didico, agradeço pela parte. Também repudio a ação covarde contra Tainá. A política deve ser feita com respeito, não com ataques pessoais. Lembro-me da ex-prefeita Ângela Castro, que nos seus últimos dias de vida, externou nesta Casa a dor que sentia com as injustiças sofridas. A exposição de Tainá é igualmente injusta. Ela estudou, se preparou e merece respeito. O **vereador Didico** retoma a palavra: Aproveito para parabenizar o Secretário de Educação, Maurício, e sua equipe, pela formação sobre educação inclusiva. É essencial que os professores conheçam as necessidades dos alunos com transtorno do espectro autista. Apenas inserir essas crianças na escola não basta. Precisamos oferecer suporte, fazer registros adequados e identificar necessidades reais. Apresentei também indicações nesta sessão: solicitei um laboratório de informática para o Grupo Escolar Clériston Andrade, cobertura para a entrada da escola, climatização das salas de aula e melhorias no cemitério, incluindo ampliação ou nova construção, além da ligação das vias entre Rua Camacãzinho, Rua Nova e Rua da Cisterna. Reforço meu compromisso com os servidores públicos e com a Guarda Civil, que ajudei a regulamentar. Reitero meu compromisso com os servidores públicos, com a população e com a transparência nesta Casa Legislativa. Seguiremos atentos às ações que afetam diretamente a vida dos cidadãos camacaenses. Muito obrigado. A palavra continua franqueada ao próximo vereador inscrito. Convido o vereador Júnior Costa para fazer uso da tribuna. **VEREADOR JÚNIOR COSTA:** Bom dia a todos. Quero cumprimentar a mesa diretora na pessoa da vereadora Vani, do vereador Marquinhos da Antena. Cumprimento meus nobres colegas nas pessoas dos amigos Everaldo, Valdir Veloso, Silvan, vereador Didico, Coca da Saúde e Ivonei Mascate. Cumprimento os servidores desta Casa na pessoa do amigo Davi de Jacareci. Cumprimento também todos que nos acompanham pelas redes sociais e transmissões sonoras, bem como os presentes na plenária, na pessoa do amigo Félix, servidor público deste município, e também Pescoço, Roberto, Cebola e demais presentes. Gostaria

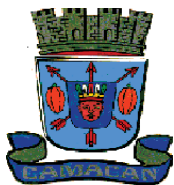


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

de abordar a indicação que apresentei, relacionada a uma luta que já travamos há anos: o problema com as andorinhas no centro da cidade. Já ouvimos que não há o que fazer para retirá-las, mas podemos buscar formas de reduzir os danos causados por elas, principalmente as fezes que se acumulam, especialmente nesse período de chuvas e calor, prejudicando lojistas e moradores. Fiz um pedido ao Poder Executivo para que, ao menos, lave o centro da cidade uma vez por semana. Isso já ajudaria muito. Além da indicação, farei essa cobrança pessoalmente. Essa demanda é do comércio, é da população. O prefeito é presidente do CIMA, o que pode facilitar a utilização dos caminhões-pipa. Estamos tentando mitigar os danos, já que não conseguimos removê-las. Quero também falar da péssima qualidade dos serviços prestados por empresas como EMBASA e COELBA. São recorrentes as quedas de energia na zona rural e a dificuldade de atendimento. A COELBA, por exemplo, deixa postes sem manutenção, mesmo após a solicitação. Já a EMBASA, que utiliza nossas riquezas naturais, sequer possui gerador próprio para manter o abastecimento durante a falta de energia. A crítica maior é que comércios pequenos têm geradores, mas a EMBASA não. Como pode? Continuamos sem entender por que uma empresa desse porte não se prepara para prestar um serviço decente. Me coloco à disposição para apoiar toda e qualquer ação que beneficie a nossa população. Sobre o que aconteceu com a servidora pública Tainá, mulher, mãe de família e educadora, venho repudiar veementemente os ataques que ela sofreu. Foi um ataque pesado, que não me surpreende, mas me assusta. Os termos usados foram cruéis, e ela foi vítima de violência moral e psicológica, o que, inclusive, é tipificado como crime. **Vereador Didico (aparte):** Além do impacto na saúde mental e emocional, tais ataques causam depressão, ansiedade, angústia, humilhação e trauma. A servidora foi vítima de exposição pública sem justificativa. Sua imagem foi usada de forma covarde, e isso afeta também seus filhos, colegas e familiares. Me solidarizo com Tainá e sua família. **Vereador Júnior Costa (continua):** Obrigado, vereador Didico. De fato, o ataque foi grave. E ainda que não surpreenda, entristece. Reforço minha solidariedade à servidora Tainá. Não houve aumento salarial ou irregularidade no seu contracheque, como quiseram insinuar. O documento divulgado é de 2019, e de lá pra cá, ela conquistou os abonos que tem direito. **Vereador Silvan (aparte):** Concordo plenamente. As críticas devem ser feitas com respeito. Fui verificar as informações e constatei que o vídeo traz um contracheque de 2019. Ou seja, é maldoso, é infundado. Essa política do ódio e da difamação precisa acabar. Me solidarizo com Tainá e com todos que foram atingidos. **Vereador Júnior Costa (conclui):** Muito obrigado, vereador Silvan. É isso. A política precisa evoluir. Ataques pessoais, especialmente contra mulheres, não cabem mais no nosso tempo. Que essa situação sirva de alerta e que medidas sejam tomadas para evitar novas ocorrências. Que todos tenham um bom dia! **A**

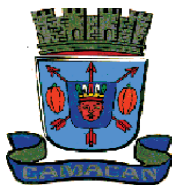


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Presidente em exercício: A vereadora Vâni Azevedo parabeniza o vereador Júnior Costa pelo discurso e preocupação com os problemas do município, ressaltando que os vereadores são o elo entre a comunidade e o Poder Executivo. Ela afirma que esta sessão também se torna importante por discutir temas como a violência contra a mulher, reforçando que violência é crime e deve ser combatida em todas as suas formas. **VEREADORA VÂNI:** "Quero me pronunciar sobre um fato que aconteceu em Jacareci, com a morte de uma mulher. É revoltante que, em pleno século XXI, ainda presenciamos tantos relatos de violência. Como mulher, isso dói profundamente. Fico feliz com a discussão ampla ocorrida hoje sobre esse tema. Mas deixo uma reflexão: não devemos nos manifestar apenas quando se trata de alguém próximo, mas lutar contra toda forma de violência. Mulheres morrem todos os dias. A cada minuto, uma mulher sofre algum tipo de violência." A vereadora reforça que a violência não é apenas física, como bem colocado pelos vereadores Didico, Silvan e Júnior Costa, mas também emocional e psicológica. Destaca que muitas mulheres vivem relacionamentos abusivos que impactam sua saúde mental, levando à ansiedade e depressão. Deseja que a Câmara Municipal tenha mais mulheres, pois elas sentem de forma mais profunda e legítima essas questões, e defende políticas públicas efetivas para o enfrentamento à violência. A vereadora reafirma que será feita uma moção de repúdio contra os ataques sofridos pela servidora pública Tainá, e espera que a vítima busque os meios legais cabíveis, reiterando que esse tipo de situação é inadmissível. Ela agradece a presença da contadora Fabiana e, em seguida, convida o vereador Valdir Veloso para o uso da palavra no grande expediente. **VEREADOR VALDIR VELOSO:** Saúda a mesa em nome da Presidente em exercício, vereadora Vâni Azevedo, e os demais colegas vereadores. Inicia sua fala relatando o episódio ocorrido no bairro Frederico Borges, onde os moradores ficaram sem água por quatro dias, solicitando ao prefeito que utilize os caminhões-pipa do CIMA para atender essa população. Manifesta solidariedade ao amigo Lucas Muniz e sua esposa Tainá pelos ataques sofridos nas redes sociais. Compartilha que também é constantemente vítima de difamações e aconselha que, ao invés de rebater, os atingidos busquem meios legais. Relata episódios passados em que foi difamado e, mesmo votando com consciência, foi exposto de maneira injusta. Menciona com emoção o falecimento da ex-prefeita Ângela Castro, reforçando o respeito e carinho que tinha por ela, lembrando seu discurso feito em 2015, no qual aconselhava a prefeita a tomar medidas administrativas e cuidar de sua saúde. O vereador prossegue criticando o estado atual do cemitério da cidade e cobra providências do Poder Executivo para desapropriar uma área para um novo cemitério, além de ações para revitalizar o cemitério antigo e suas imediações. Critica também a execução da obra da ciclovia no município, citando que a obra não resistiu nem a 30 minutos de chuva. Compartilha que, segundo



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

informações, a empresa responsável seria ligada a políticos e que diversos fornecedores não foram pagos. **Vereador Júnior Costa solicita uma parte**, reforçando que, mesmo obras do Governo do Estado em outras cidades sendo concluídas com êxito, em Camacã isso não acontece. O vereador Valdir agradece e reforça que o lançamento da ciclovia foi apenas marketing político, que as obras são mal executadas e não entregues. O vereador critica ainda a passividade do governo municipal diante das obras do Governo do Estado e questiona o paradeiro de outras obras prometidas, como as creches dos bairros Brogodó, Jacareci, São João do Panelinha, entre outras. Finaliza registrando a presença dos amigos da Guarda Municipal, agradecendo pela presença de Fredson, Wenderson e Luciano, e informa que foi lido o projeto de reajuste dos servidores municipais, que seguirá para as comissões competentes e que os servidores da Guarda serão contemplados com o mesmo percentual de reajuste, com retroativo a julho. Deseja a todos um bom dia e que Deus continue abençoando o município de Camacã. **VEREADORA VANI AZEVEDO:** Obrigada, vereador Valdir. Parabéns pelo seu belíssimo discurso. Completando aqui, reforço que essa Casa se preocupa, sim, com os problemas e com as políticas públicas do nosso município. Referente às obras que a gente vê que não são concluídas, vereador Valdir, o que mais me questiono é que a política precisa estar atrelada ao amor. E por que digo isso? Porque o amor gera cuidado, gera proteção, gera segurança. Como gestora, é preciso ter senso de pertencimento. E o que é senso de pertencimento? É a gente se sentir parte da cidade, se sentir segura, querer cuidar, querer zelar. Se eu não cuido, se eu não vejo os problemas, se eu não me importo, é porque está faltando amor. E o amor tem que estar na política, sim. Não dá pra ficar apenas refém esperando obra do governo estadual ou federal. É preciso agir! Ir atrás, bater na porta, reivindicar, fazer manifestação se for necessário. Aceitar obras pela metade ou que não se concluem é desrespeitoso com o nosso povo, com a população de Camacã que não merece isso. **Vereador Silvan:** Me concede uma parte, vereadora? **Vereadora Vani:** Sim, nobre colega. **Vereador Silvan:** Aproveitando sua fala e também a do vereador Valdir, é muito importante que, já que o chefe do Executivo é da base do governo e muitas vezes se sente de mãos atadas para cobrar, que esta Casa se mobilize. Que os onze vereadores se unam para exercer o nosso papel de cobrar, fiscalizar. Porque essas obras vão ser inauguradas e, logo depois, já precisarão de manutenção. E aí entra outro problema, que é justamente a lentidão na manutenção. São investimentos altos, não só na ciclovia, mas também nas creches, no asfalto do Brogodó... Essa Casa tem o dever de se manifestar, independente de quem é base ou oposição. Todos fomos eleitos pelo povo de Camacã. O voto não veio do Executivo, e sim da comunidade, por isso, devemos brigar pelos interesses da nossa população. Muito obrigado. **Vereadora Vani:** Vereador Silvan, muito obrigada. E compartilho da sua fala.

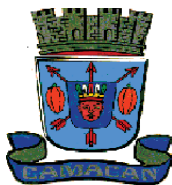


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Não sei se no mandato passado o senhor acompanhou os trabalhos aqui, mas uma das pautas mais cobradas por esta Casa foi justamente essa. E para reforçar o que estamos dizendo, trago um exemplo: cidades pequenas como Iitororó e Itarantim, com cerca de 11 mil habitantes, estão construindo escolas-modelo com cinema, quadra e até piscina. Obras grandiosas, do mesmo governo do qual fazemos parte. E a nossa cidade, que é polo, que é microrregião, fica esquecida. É revoltante. Está na hora de Camacã se fazer respeitar. E reforço: agora temos novos vereadores, em primeiro mandato, para fortalecer ainda mais essa luta. Isso é política. Esse é o nosso papel aqui, independentemente de ser da base ou de oposição. Nossa Lei Orgânica e o Regimento Interno não distinguem vereadores de base e de oposição. Somos todos vereadores do povo. **Vereador Silvan:** Vereadora, me concede mais uma parte? **Vereadora Vani:** Pois não, vereador. **Vereador Silvan:** Cobrando o prefeito sobre o asfalto do Brogodó, ele me informou que cobrou do governo do Estado e que a resposta foi que estão destratando a empresa atual para que outra empresa assuma a obra. Foi essa a informação que recebi. **Vereador Coca da Saúde:** Vereadora, sobre o reajuste dos servidores, já que foi feita a leitura do projeto, existe alguma programação para que aconteça uma sessão extraordinária? Sugiro que a primeira votação seja realizada amanhã, ao invés de quinta-feira, para que possamos adiantar esse processo do reajuste dos nossos servidores, que tanto precisam. **Vereadora Vani:** Vereador Coca, acredito que amanhã não será possível, pois alguns vereadores, inclusive esta presidente em exercício, não estarão na cidade. Precisamos verificar se teremos quórum suficiente para votar. Por isso, penso que deveríamos manter a programação já acordada de realizar a sessão extraordinária na quinta-feira. Além disso, alguns vereadores têm outros compromissos, como revisão de cirurgia. Mas, reforço, a sessão de quinta-feira será rápida, apenas para votação em ordem do dia, sem expediente. Acredito que conseguiremos realizar as duas sessões tranquilamente na quinta-feira. **Vereador Coca da Saúde:** Certo, obrigado, vereadora. **Vereadora Vani:** Disponha, vereador. A presidente em exercício Vani, agradece a todos e convoca para a 2ª sessão extraordinária do período legislativo 2025, referente à legislatura 2025-2026, a ser realizada, dia 17 de abril, às 9h da manhã. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão. Eu, Lairó Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Sala das Sessões, 15 de abril de 2025.



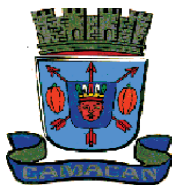
PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO.

Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã, Estado da Bahia, foi realizada a segunda sessão extraordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, solicitou ao vereador **Ivonei Mascate**, que conduzisse a oração e a leitura da palavra. Em seguida, o presidente solicitou a 1ª secretária, vereadora **Vanicleia Barbosa de Azevedo** “**Vanny Azevedo**”, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico) - UNIÃO**, **Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci) - MDB**, **Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate) - REPUBLICANOS**, **João Alves Amorim (João da Saúde) - PSD**, **José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa) - AVANTE**, **Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) - UNIÃO**, **Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde) - PODE**, **Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho (Sinha de Jacareci) - PSD**, **Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan) - REPUBLICANOS**, **Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso) - UNIÃO** e **Vanicleia Barbosa de Azevedo (Vanny Azevedo) - UNIÃO**. O presidente declarou aberta a sessão; e em seguida solicitou a primeira secretária **Vanicleia Barbosa de Azevedo** “**Vanny Azevedo**” fazer a leitura do expediente, que incluiu os seguintes documentos: Parecer do Projeto de Lei do Poder Executivo Nº 003/2025 que trata sobre o reajuste dos servidores públicos – Autoria: **Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final**; Parecer do Projeto de Lei do Poder Executivo Nº 003/2025 que trata sobre o reajuste dos servidores públicos – Autoria: **Comissão de Finanças, Fiscalização, Obras, Orçamento e Serviços Públicos**; **Presidente**: Abre-se as inscrições para o pequeno expediente e convida-se o primeiro vereador inscrito para fazer uso da palavra, o **Vereador Didico**: Utilizando esse tempo, quero primeiramente parabenizar Vossa Excelência e a mesa diretora desta Casa, bem como os colegas vereadores. Esta Casa tem demonstrado constantemente seu compromisso e responsabilidade, especialmente no apoio aos servidores do nosso município. Parabenizo também as comissões que emitiram os pareceres. Em conjunto com o vereador Valdir, observamos um detalhe importante em um dos artigos do projeto, o qual não contemplava os servidores de leitos especiais. Junto aos demais nobres colegas, sugerimos uma emenda para que a Guarda Civil Municipal também fosse contemplada, assim como todos os servidores deste município. Parabenizo esta Casa pela atitude. Na quinta-feira teremos duas sessões extraordinária e, anteriormente, já realizamos sessões em dois turnos



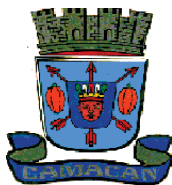
PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

no mesmo dia para aprovar projetos importantes para os nossos servidores. Esta é uma demonstração clara do compromisso de todos os vereadores com o funcionalismo público, que é, sem dúvidas, um dos maiores patrimônios do nosso município. As comissões que analisaram o projeto e emitiram os pareceres estão de parabéns. A mesa diretora também merece reconhecimento pela sensibilidade e agilidade na condução e aprovação, em tempo recorde, de um projeto tão relevante. Parabéns ao nosso presidente, aos membros das comissões, e a todos os vereadores desta Casa Legislativa.

Presidente: Muito bem colocado, vereador Didico. O que nos deixa tristes é não termos nenhum representante do SINSERV, diferente de outros sindicatos, participando de uma sessão tão importante como esta. Convido o próximo vereador inscrito para fazer uso da palavra, o **Vereador Valdir Veloso:** Senhor Presidente, peço autorização à mesa diretora para fazer uso do pequeno expediente aqui mesmo da minha cadeira. Gostaria de agradecer à mesa diretora e aos nossos consultores jurídicos, que acompanharam de perto os trabalhos da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final na elaboração do parecer do Projeto de Lei referente ao reajuste dos servidores públicos. Também acompanharam a Comissão de Finanças, Orçamento e Serviços Públicos, onde identificamos uma situação importante: a necessidade de inclusão da Guarda Civil Municipal no mesmo projeto de lei do reajuste geral. Isso porque o reajuste da guarda vinha sendo tratado separadamente e com um percentual inferior ao dos demais servidores da administração. Diante disso, acrescentamos uma emenda ao projeto para que a votação contemplasse todos os servidores no mesmo texto legal, garantindo à Guarda Civil Municipal o mesmo percentual de reajuste dos demais. Considerando os relevantes serviços prestados por esses profissionais, não seria justo que recebessem um índice menor. Assim, zelamos pela isonomia no reajuste salarial, para que todos fossem abrangidos de maneira igualitária. Agradeço aos nobres colegas vereadores que integram as comissões e aos demais parlamentares presentes nesta manhã de quinta-feira, todos comprometidos com a apreciação e votação, em primeira e segunda deliberação, dos pareceres que acompanham esse importante projeto. Dessa forma, garantiremos que, já no mês de maio, o Poder Executivo possa cumprir com o reajuste acordado entre o Executivo e o sindicato dos servidores. Ressalto que o pagamento do retroativo dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril será feito a partir do mês de julho, conforme ficou acordado em reunião. Já o reajuste referente ao mês de maio será pago normalmente com base no novo percentual. Muito obrigado a todos pela disponibilidade em estarmos aqui, em sessão extraordinária, para atender essa importante demanda dos servidores municipais, que são, sem dúvida, um dos maiores patrimônios do nosso município. Que Deus continue nos abençoando. Muito obrigado. **Presidente:** Convido o próximo vereador inscrito para fazer uso da palavra, o **Vereador**

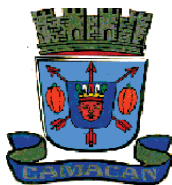


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

João da Saúde: Bom dia a todos e a todas, mais uma vez. Eu observei aqui, ao analisar esse reajuste de 7,5%, que ele incide sobre o salário atual dos servidores. E aí, a partir disso, ele menciona o mês de maio, e que a partir de julho será incorporado o valor referente a 1,38%, que corresponde a um reajuste pendente anterior. Isso totalizará, no fim, um aumento de 8,88%. Mas é importante esclarecer que esse reajuste de 8,88% só será sentido de forma integral a partir de julho, pois esse 1,38% adicional será incorporado junto com o pagamento do retroativo. Ou seja, o servidor não vai receber agora, em maio, os 8,88% completos. Ele vai receber os 7,5% e, somente a partir de julho, terá o reajuste completo com o acréscimo do 1,38%. Então, pra não haver confusão ou mal-entendido, é importante destacar que os servidores vão receber, em julho, o valor referente à incorporação dos 1,38% e também o retroativo dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril. Portanto, no final das contas, o servidor terá o salário reajustado com os 8,88%, além do retroativo dos meses anteriores, tudo de forma organizada conforme o cronograma do Executivo e o que foi acordado com o sindicato. Era sobre isso que eu queria esclarecer. Muito obrigado. O presidente abre inscrições para o grande expediente e convida o **Vereador Ivonei Mascate:** Quero também aproveitar este momento para parabenizar o prefeito e toda sua equipe pelo patrulhamento que está sendo realizado, envolvido com todo o secretariado. A gente reconhece o esforço de cada um. Quero parabenizar também o secretário, mas reforço que é preciso ter mais paciência. Eu já passei por muitas situações difíceis, e quando a situação piora, é aí que a gente mais precisa de equilíbrio e de respostas. Quero aproveitar para convidar todos os colegas vereadores e toda a comunidade para a festa que vai acontecer neste final de semana em nossa igreja em Leomentura. Estão todos convidados! Desde já, agradeço a atenção de todos. Bom dia e que Deus abençoe a cada um de nós. **Presidente:** Não havendo mais nenhum vereador inscrito para o Grande Expediente, declaro encerrado o Grande Expediente e daremos início à **Ordem do Dia**. Quero, antes, agradecer a presença do presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais – SINDISERV, senhor Ancelmo. Também registro a presença dos representantes da Guarda Municipal, aos quais agradecemos pela participação nesta sessão tão importante. **ORDEM DO DIA** Passaremos agora à **discussão e votação do parecer do Projeto de Lei do Poder Executivo nº 003/2025**, de autoria da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final. **Em discussão o parecer.** Não havendo quem queira discutir, coloco o parecer **em votação: Os que rejeitam, se manifestem; os que aprovam, permaneçam como estão.** Aprovado o parecer por unanimidade, já com a emenda proposta pelos vereadores **Didico e Valdir Veloso**, que foi aceita e incorporada pela Casa. O parecer, portanto, está aprovado **com a emenda**. Na sequência, passamos à **discussão e votação do parecer da Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Obras**, referente ao

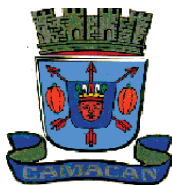


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

mesmo **Projeto de Lei nº 003/2025**, que trata do reajuste dos servidores públicos municipais. **Em discussão o parecer.** Não havendo discussão, coloco **em votação: Os que rejeitam, se manifestem; os que aprovam, permaneçam como estão. Aprovado por unanimidade** pelos 11 vereadores presentes. Daremos agora continuidade com a **primeira votação do Projeto de Lei do Poder Executivo nº 003/2025**, já com a **emenda apresentada pelos vereadores Didico e Valdir Veloso**, que assegura que os **Guardas Civis Municipais não tenham prejuízo** no percentual do reajuste. **Em discussão o Projeto de Lei, já com a emenda.** Não havendo discussão, coloco **em votação: Os que rejeitam, se manifestem; os que aprovam, permaneçam como estão. Projeto de Lei aprovado em primeira votação já com a emenda e na íntegra por unanimidade.** **Presidente:** Neste momento, gostaria de falar com todos os presentes e pedir a compreensão dos nobres colegas vereadores. Teremos ainda uma **sessão extraordinária**, que será realizada dentro do **prazo regimental**. Gostaria de solicitar o entendimento de todos para que possamos **quebrar o interstício regimental**, e dentro de **30 a 45 minutos**, retornarmos a esta Casa Legislativa para a **segunda votação** do Projeto de Lei nº 003/2025, que trata do reajuste dos servidores públicos municipais. Ressalto que o expediente da Prefeitura se encerra às 13h, e se deixarmos para entregar esse projeto apenas à tarde, o encaminhamento ao Poder Executivo só ocorrerá na terça-feira. **Como a sessão extraordinária não exige novo prazo regimental**, podemos agilizar o processo e garantir que o projeto já seja sancionado e publicado no Diário Oficial o quanto antes. **Alguém tem algo contra? Algum questionamento?** Não havendo, lembro que o **plenário é soberano**. Assim, **convoco todos os vereadores para retornarmos em 15 minutos** para a terceira sessão extraordinária, com a finalidade de realizarmos a **segunda votação** e já encaminharmos o projeto diretamente ao Executivo. Declaro, portanto, **encerrada a presente sessão extraordinária**, e convoco os senhores vereadores para, **daqui a 45 minutos**, darmos continuidade aos trabalhos com a terceira **sessão extraordinária**. . Eu, Lairó Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Sala das Sessões, 17 de abril de 2025.



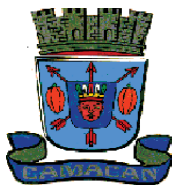
PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO.

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã, Estado da Bahia, foi realizada a nona sessão ordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, solicitou ao vereador **Marquinhos da Antena** que conduzisse a oração e a leitura da palavra a qual foi lida no livro de salmos cap. 54. Em seguida, o presidente solicitou a 1ª secretária, vereadora **Vanicleia Barbosa de Azevedo “Vanny Azevedo**, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico) - UNIÃO, Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci) - MDB, Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate) - REPUBLICANOS, João Alves Amorim (João da Saúde) - PSD, José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa) - AVANTE, Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) - UNIÃO, Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde) - PODE, Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho (Sinha de Jacareci) - PSD, Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan) - REPUBLICANOS, Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso) - UNIÃO e Vanicleia Barbosa de Azevedo (Vanny Azevedo) - UNIÃO.** O presidente declarou aberta a sessão; e em seguida solicitou a primeira secretária **Vanicleia Barbosa de Azevedo “Vanny Azevedo** fazer a leitura do expediente, que incluiu os seguintes documentos: **Indicação nº 007-2025 – Autor: Didico; Pedido de Providência nº 047-2025 – Autor: Silvan; Pedido de Providência nº 048-2025 – Autor: Silvan;** O Presidente Submete à apreciação as Atas: Ata de 17 de março de 2025 da 4ª Sessão Ordinária; Ata de 25 de março de 2025 da 5ª Sessão Ordinária; Ata de 31 de março de 2025 da 6ª Sessão Ordinária; Ata de 08 de Abril de 2025 da 7ª Sessão Ordinária; Ata de 17 de abril de 2025 da 2ª Sessão Extraordinária; Ata de 17 de abril de 2025 da 3ª Sessão Extraordinária; Os que rejeitam se manifestem e os que aprovam permaneçam como estão. Atas aprovadas por unanimidade. Em seguida abre inscrição para o pequeno expediente, não havendo inscritos, passa para o grande expediente e convida o primeiro vereador inscrito o **COCA DA SAÚDE:** Bom dia a todos e a todas. Gostaria de cumprimentar o excelentíssimo senhor presidente Sinha de Jacareci, e, em nome do vereador e meu amigo Silvan, cumprimento todos os meus colegas aqui presentes. Cumprimento também a plateia, e a você que está em casa nos assistindo através do Facebook. Senhor Presidente, o motivo de estar usando esta tribuna hoje é justamente para relatar uma situação preocupante que está acontecendo no único hospital que nossa cidade possui:

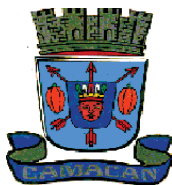


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

a Fundação Hospitalar de Camacã. Há aproximadamente três meses, iniciou-se um período desafiador para a fundação. O então gestor, senhor Antônio Guilherme, transferiu a administração para a senhora dona Alda, que renunciou ao cargo a pedido do próprio senhor Guilherme, demonstrando assim uma desistência na continuidade da gestão. Na sequência, o ex-presidente senhor Antônio Guilherme indicou o senhor José Valmiro para a presidência da fundação, assegurando que haveria apoio por meio de emendas parlamentares para sustentar a instituição, que hoje vive majoritariamente de repasses parlamentares. No entanto, esse apoio não se concretizou, resultando em uma deterioração significativa da instituição. Durante esse intervalo, os fornecedores ficaram com seus pagamentos atrasados, e os funcionários receberam apenas 50% de seus salários. Além disso, o atual gestor demonstrou instabilidade emocional, tendo dificuldades em lidar com as diversas situações, chegando até a agredir verbalmente alguns funcionários. Diante desse cenário, surge uma indagação pertinente: se o senhor Guilherme não conseguiu cumprir com a promessa de apoio durante apenas três meses, será que honrará os compromissos assumidos ao longo de quatro anos? Será que o conselho curador não deveria repensar sobre a vida futura do nosso hospital? É notório o caos que a instituição vem enfrentando. Pergunto: quem vai assumir essa responsabilidade? Está nas mãos dos senhores conselheiros o futuro da nossa querida Fundação Hospitalar de Camacã. Ressalto que toda responsabilidade decorrente de eventuais consequências ficará sobre os membros do conselho curador. Quero deixar claro aqui que não tenho nada pessoal contra o senhor Antônio Guilherme; muito pelo contrário, tenho respeito e admiração. Reconheço que ele fez uma excelente gestão à frente da fundação, mesmo estando em lados opostos na política. Entretanto, não posso deixar de questionar: será que toda a boa gestão, com pagamento de salários antecipados, reformas e outros avanços, não foi, em parte, motivada pelo período eleitoral? Deixo essa reflexão registrada. Diante de sua desistência, indicou uma pessoa que, infelizmente, não está correspondendo às expectativas. Muito pelo contrário: conduz uma gestão voltada para seu próprio ego, o que é muito perigoso. Hoje, os funcionários relatam falta de respeito, salários atrasados, perseguição e pressão psicológica. O laboratório, que deveria atender à demanda pública, está, segundo informações, atendendo prioritariamente uma sociedade específica. As demandas de exames para a população de Camacã têm sido reduzidas há tempos. Deixo claro: não sou contra atender demandas de outras cidades, mas Camacã, como cidade sede e pólo, deveria ter uma atenção especial. A regulação deveria priorizar melhor os nossos cidadãos. Precisamos evitar que nosso hospital feche as portas por interesses políticos. Faço aqui um apelo ao nosso prefeito Paulo do Gás e aos demais prefeitos do Consórcio CIMA para que se mobilizem, junto aos seus deputados, na busca por emendas que possam socorrer a Fundação Hospitalar

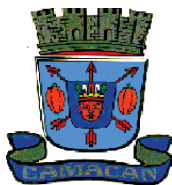


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

de Camacã. Não podemos deixar que a política ou a politicagem destruam o único hospital que temos. Deixo aqui o meu abraço e que Deus abençoe a todos. Próximo vereador inscrito o vereador **JOÃO DA SAÚDE**: Bom dia a todos e a todas. Em Eclesiastes 3.1 em diante diz: *“Há tempo para tudo, tudo tem seu tempo.”* Quero saudar a Mesa Diretora na pessoa do presidente Osvaldo e saudar os demais Edis em nome do vereador Everaldo, que mora mais longe — como sempre falo no grupo. Saúdo também os funcionários desta Casa, na pessoa de Martha e da menina do som, Michele. Saúdo ainda a imprensa, no nome do menino de Marquinho, Marcelo, e todos que nos assistem pela transmissão, em especial a população, na pessoa de Ninha, da Rua 2 de Julho, minha amiga. Recebemos comunicados sobre a Fundação Hospitalar de Camacã. Eu, pessoalmente, nunca me envolvi diretamente com a fundação, apesar de ser um hospital do município, criado com recursos do povo de Camacã. O que sempre me chamou a atenção é que, enquanto em Itabuna, levei vários resultados de exames daqui de Camacã para lá. Também levei para Firmino Alves, Itaju do Colônia e Floresta Azul — tudo porque temos conhecidos que trabalham na saúde desses lugares. Tenho um grupo chamado “Condutores da Saúde” com 191 membros atualmente (já foram 218). Um dia, estando em Itabuna, chegou alguém de Ibirapitanga e disse, na frente de todos, que em Camacã havia um hospital de referência. Eu mesmo tinha levado cerca de 14 resultados de exames, não me lembro se de colonoscopia ou endoscopia, mas lembro que pacientes de Ibirapitanga vinham fazer exames aqui, enquanto os nossos eram enviados para a Gastroclínica, no Módulo Center, quinto andar, em Itabuna. Cirurgias também: em Coaraci, por exemplo, conheço um amigo vereador que vive em Camacã, andando com seu carro pequeno, com bagageiro e bicicleta em cima. Não sei se Coca, Vane ou alguém da saúde conhece, mas é um amigo de Coaraci que usufruía do nosso hospital. Eu me pergunto: o hospital é de Camacã e hoje está pedindo socorro a Camacã. Ora, se os municípios que usufruem da fundação a assistissem devidamente, ela não estaria pedindo socorro só a Camacã. O fato de depender somente de Camacã é um sinal de que os outros municípios não estão ajudando. Como vereador — ou melhor, como alguém que *está* vereador —, estou disposto a correr atrás para ajudar, mas desde que o hospital priorize o atendimento ao povo de Camacã. Não faz sentido ouvirmos em Itabuna que alguém de fora fez cirurgia em Camacã, enquanto nossos moradores precisam ir para o Hospital de Base, Costa do Cacau ou Santa Casa, como o Calixto Midlej ou Hospital Manoel Novaes. Isso não está certo. Nós, camacanenses, temos o dever e a obrigação de lutar para não deixar a fundação fechar. Seja quem for o gestor atual, temos que defender o que é nosso. Porém, precisamos garantir que o hospital primeiro socorra a nossa cidade. Graças a Deus, hoje estamos todos os 11 vereadores presentes. Então, cabe a nós nos unirmos para entender o que está acontecendo na fundação e ver o que

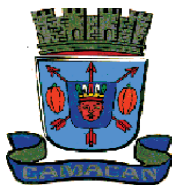


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

podemos fazer para salvá-la. Muito obrigado a todos. Próximo vereador inscrito o vereador **DIDICO**: Excelentíssimo senhor presidente, mesa constituída, nobres colegas vereadores, vereadora Vâni, servidores deste Poder Legislativo, estendo meus cumprimentos a todos os servidores do município na figura do meu amigo Fred. Cumprimento também a Ninha, representando a Cidade Alta de Camacã. A Deus, toda honra, toda glória, todo louvor, toda exaltação. Senhor presidente, os vereadores que me antecederam — vereador Coca, vereador João — usaram desta tribuna para defender a sociedade camacaense e o nosso patrimônio, que é a Fundação Hospitalar de Camacã, um equipamento de saúde importantíssimo para o município e para a região. Acredito que, como está garantido na nossa Constituição e na Lei Orgânica do Município, a saúde não pode ser envolvida em política partidária. Infelizmente, o que vemos hoje é a influência de interesses políticos, muitas vezes não para o bem, mas pela busca do poder. Foi dito aqui sobre as dificuldades pelas quais a instituição está passando. Temos hoje um prefeito que é amigo do governador Jerônimo; o prefeito de Pau Brasil também é aliado, assim como o prefeito de Santa Luzia. Temos o CIMA (Consórcio Intermunicipal) e toda a região representada. Portanto, é necessário agendar uma audiência com o governador do Estado da Bahia para tratar da situação da fundação. É preciso apresentar um relatório das dificuldades e demandas para que o governo possa ajudar essa instituição tão importante. Sabemos da realidade e das dificuldades dos municípios. Imaginem, senhores, se a Fundação Hospitalar de Camacã, esse patrimônio nosso, vier a fechar: como ficará a nossa população? O momento é de união. Não importa quem seja o presidente da fundação. O importante é fortalecer a instituição para que ela possa prestar um serviço de qualidade. E para isso, são necessários recursos — recursos para honrar compromissos, pagar salários e garantir o bom funcionamento. O que devemos fazer? Os prefeitos e as câmaras municipais devem pedir audiência com o governador para tratar desse tema tão relevante para Camacã e para a região. Trata-se de vidas humanas, de um direito assegurado pela Constituição e pela Lei Orgânica dos nossos municípios. Nós, vereadores, precisamos estar nessa discussão. Cada um de nós recebeu uma procuração do povo para representá-lo. Somos nós, vereadores Everaldo, Valdir, Silvan, Júnior Costa, Ivonei, Coca, Vani, João, Marquinho e Sinha, que estamos na ponta, em contato direto com a população. A solução é marcar uma audiência com o governador. Essa é a realidade, senhores. Podemos realizar ações locais para ajudar, mas não resolveremos a situação sem o apoio do Governo do Estado. Sabemos que a tabela do SUS está defasada há anos. É muito fácil jogar pedras, mas é preciso olhar para o telhado e ver como ele está antes de criticar. Vamos parar com a política mesquinha e pensar na nossa população. Não podemos brincar com a saúde, não podemos transformar a fundação — que é do povo — em palanque político. Sim, existe esse comportamento político pequeno, mas nós

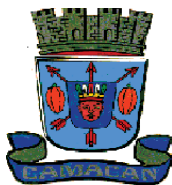


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

não podemos compactuar com ele. A população é quem sofre. Esta instituição precisa do apoio real e urgente do Governo do Estado da Bahia. Esta é a realidade. **Vereador Valdir** — Nobre colega vereador, me conceda uma parte. Concedo a parte. Gostaria de parabenizar Vossa Excelência pelo brilhante discurso, claro e eloquente. Aproveito para dizer aos nobres colegas vereadores que estive com o senhor José Valmiro, atual presidente da Fundação Hospitalar de Camacã, no sepultamento do nosso amigo Jeovádis, no sábado pela manhã. Conversando com ele, sugeri que desse um pulinho na Câmara, na próxima terça-feira, mesmo que fosse de forma informal, para batermos um papo com todos os vereadores antes da sessão, para que ele pudesse expor a real situação e as principais dificuldades que a Fundação atravessa neste momento. Ele me informou que hoje não teria como vir, pois já tinha um compromisso agendado na SESAB, em Itabuna. Então combinamos para a próxima terça-feira, às 8h30 da manhã, aqui na Câmara, antes do início da sessão, para conversarmos. Precisamos saber o que realmente está acontecendo, se o Estado está com os repasses em dia, pois sabemos que muitas vezes o próprio Estado também atrasa esses repasses. Sabemos que o que paga a folha da Fundação são os atendimentos, cirurgias eletivas, RHS, entre outros procedimentos realizados na unidade. Assim, conto com a presença de todos os colegas vereadores na próxima terça-feira, às 8h30. A partir dessa conversa, poderemos dar o pontapé inicial: chamar o prefeito, que é presidente do CIMA, para elaborar um plano de trabalho e envolver a sociedade civil organizada — Maçonaria, Lions Clube, Associação de Pastores, Igreja Católica — junto com o Poder Legislativo e Executivo municipal, além dos prefeitos da região que integram o CIMA. Esses municípios trazem pacientes para serem atendidos na Fundação e também precisam colaborar. Não é fácil manter uma instituição do porte da Fundação, hoje com mais de 80 leitos. O custo é alto. Com fé em Deus, na terça-feira daremos esse importante passo. Muito obrigado, Vossa Excelência. **Retornando com a palavra o Vereador Didico** — Então, nobres colegas vereadores, imaginem a dificuldade que o município enfrenta. Antes, o INSS patronal era 21% a 22%; depois, com o eSocial, reduziu para 8%, mas, se não me falha a memória, irá retornar para 12%. Imaginem os municípios com dificuldades de repasse e os recursos próprios praticamente sem capacidade de investimento — esta é a realidade. Hoje, praticamente tudo depende de emendas de deputados. Vamos considerar que o repasse do Estado esteja em dia, mas a tabela do SUS está totalmente defasada e não atende às reais necessidades. Por isso, precisamos do apoio do Governo do Estado para fortalecer essa instituição que é patrimônio nosso. Senhor presidente, amanhã, 23 de abril, a Creche Sofia Peltier estará completando 42 anos. Quero aqui parabenizar a atual diretora Isabel Cristina e as ex-diretoras Irá, Carmen, Geísa, Maxsoelia e Ivonete. A Creche tem um papel fundamental no espaço de aprendizado e cuidado,

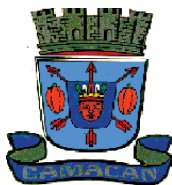


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

contribuindo para a formação do conhecimento, desenvolvendo habilidades de observação, raciocínio, resolução de problemas e saúde emocional ao longo da vida. Por isso, apresento a esta Casa uma Moção de Aplauso à Creche Sofia Peltier, pelo relevante serviço prestado à sociedade de Camacã, e solicito o apoio dos nobres colegas vereadores para sua aprovação. Além disso, apresentei uma indicação importante: a implantação de um Centro de Entretenimento Cultural para a juventude de nosso município. Essa é uma ferramenta essencial para a transformação social, a formação de caráter, disciplina e desenvolvimento cognitivo de nossas crianças, adolescentes e jovens. Acrescento que a música, por exemplo, promove aspectos sociais, emocionais, psicológicos e de convivência coletiva, além de trabalhar autoestima e constância nos estudos. A cultura é um instrumento de transformação e gera oportunidades de vida profissional para adolescentes, especialmente os em situação de vulnerabilidade social. Solicito que esse projeto seja encaminhado ao excelentíssimo senhor prefeito para a implantação desse espaço tão necessário. Durante as minhas caminhadas, ouvi muitos jovens expressando a falta de espaços de entretenimento em Camacã. Como vereadores, não temos recursos para executar diretamente os projetos, mas temos o dever de discutir, cobrar e propor soluções ao Executivo. Finalizo, senhor presidente, parabenizando Vossa Excelência pela condução dos trabalhos, e todos os vereadores e vereadora Vâni pelo compromisso e atuação nas comissões. Lembro com humildade que, durante minha trajetória política, sempre reconheci o trabalho de cada vereador, pois sei das dificuldades que cada um enfrenta. Estamos todos de parabéns. Que Deus continue abençoando a todos nós! **Vereador Júnior Costa** — Senhor presidente, por questão de ordem, permita-me apenas dar um recado. Quero solicitar à Mesa Diretora a apresentação de uma Moção de Pesar à família do saudoso Costa Vargens, grande amigo. Gostaria que todos os vereadores assinassem essa moção, pois estive acompanhando o velório junto com o vereador Valdir, e acredito que todos os colegas também gostariam de prestar essa homenagem. Aproveito para passar também um aviso sobre uma situação que todos os vereadores são cobrados e que é uma luta pessoal minha desde 2021: o problema das andorinhas no centro da cidade. Após diversas cobranças, junto ao vereador Marquinhos, conseguimos uma importante conquista: a lavagem diária do centro da cidade, que já começou a partir de hoje. Essa lavagem será feita com desinfecção utilizando cloro, devido às fezes das andorinhas, que além do mau cheiro, prejudicam a saúde das pessoas que circulam e trabalham ali diariamente. Quero aqui agradecer ao prefeito Paulo do Gás, ao diretor da limpeza Hugo Freitas e ao secretário de administração Lucas Muniz pela intervenção e realização dessa ação que beneficiará todo o comércio de Camacã. Muito obrigado, senhor presidente. **Presidente** — Disponha, vereador Júnior. Sempre que precisar, esta Casa

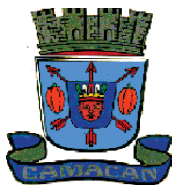


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

estará à disposição. A luta é grande, mas tenho certeza de que todos aqui farão questão de assinar a Moção de Pesar. Convido agora Próximo vereador inscrito o vereador **VALDIR VELOSO**: Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus por mais um dia de vida e por estarmos aqui reunidos nesta egrégia Casa de Leis. Saúdo a mesa na pessoa do excelentíssimo presidente Sinha de Jacareci, nosso vice-presidente João da Saúde, nossa primeira secretária Vâni Azevedo, nosso segundo secretário Marquinhos da Antena, e os meus nobres colegas vereadores: Everaldo de Jacareci, meu colega e amigo Silvan (irmão Silvan), nosso amigo Júnior Costa, nosso representante do distrito de Leomentura Ivonei Mascate, nosso amigo Coca da Saúde, e nosso amigo praticamente decano desta Casa, o vereador Didico. Saúdo também os colegas amigos e servidores desta Casa em nome de Davi e Michele; saúdo a imprensa em nome do nosso amigo Marcelo; saúdo a Guarda Municipal em nome do amigo João Abílio e do amigo Alan — sintam-se abraçados — e saúdo também meu amigo Fred Félix, nosso amigo Pôneis e todos que nos assistem pelo Facebook nesta manhã de 22 de abril de 2025. Senhor presidente, é com muito pesar que nós, católicos, estamos passando por um momento de perda, com o falecimento do nosso líder maior da Igreja, o Papa Francisco. Que Deus acolha sua alma em um bom lugar. Venho a esta tribuna nesta manhã com o intuito de cobrar das secretarias competentes a manutenção da ponte sobre o Rio Panelão, localizada no Pau D'Arco. Essa ponte foi construída ainda na gestão da saudosa prefeita Ângela Castro e encontra-se em estado deplorável. Nunca foi realizada uma manutenção desde sua construção. Tenho até um vídeo enviado por um morador cobrando essa manutenção, porque se aquela ponte ruir, será muito ruim para as pessoas que moram naquela localidade. São várias e várias famílias que moram do outro lado do rio. Gostaria que os nossos colegas vereadores observassem o estado do lastro da ponte. A reforma não exigirá um custo elevado, pois a base está boa, mas o lastro precisa de atenção urgente por parte do Poder Executivo. Peço que a secretaria competente tome providência antes que o pior aconteça. É melhor prevenir do que remediar. Às vezes, somos taxados de “chatos”, de incompreensíveis, mas há coisas simples de se resolver, e essa é uma delas. Hoje mesmo, conversando na Secretaria pela manhã com o nobre colega vereador Coca, ele lembrou da situação da ponte do quilômetro 14. Trata-se de uma estrutura bem maior e mais complexa. Em 2019, já consta em minha pasta um pedido de providência que fiz ao então prefeito Oziel, solicitando a recuperação da ponte, a limpeza das canaletas e a recuperação do piso da estrutura. Já estamos em 2025 e nada foi feito. Será que vão esperar cair, vereador Didico? Uma estrutura daquele porte... O município terá condições de fazer outra? Quantas pessoas ficarão ilhadas se aquela ponte ruir por falta de uma simples manutenção? **Concedo uma parte ao vereador Didico.** **Vereador Didico** — Quero parabenizar Vossa Excelência pelos temas



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

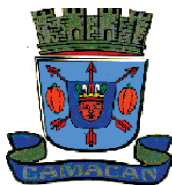
16.421.612/0001-98

importantes que aborda nesta Casa. Inclusive, quero aproveitar o espaço para mencionar a ponte da BR-101 em Panelinha. Já encaminhei um ofício pedindo ao órgão competente que faça um estudo. Se você observar, ali no início da ponte já há uma rachadura. Está surgindo um buraco do lado esquerdo. A gente nem sempre percebe, principalmente quando a maré está alta. Solicito que esta Casa encaminhe, com assinatura de todos os nobres colegas vereadores, um novo ofício ao órgão competente e ao chefe do Executivo. Agradeço pelo aparte, nobre colega. **Vereador Valdir Veloso (continuação)**

— Peço que o aparte do nobre colega vereador Didico seja incorporado ao meu discurso e reforço que o Executivo precisa ser mais ágil. Sabemos das dificuldades, mas há coisas que são prioridade. Imaginem se aquela ponte vier a ruir por falta de manutenção. Sabemos que ela é uma BA, uma BR, mas não podemos esperar pelo governo do Estado ou pelo governo federal, pois sabemos que nem as estruturas deles estão sendo devidamente mantidas. Volta e meia, vemos pontes caindo ou sendo interditadas. Vejam a situação da ponte do Jequitinhonha, por exemplo. Levem engenheiros ao local, façam uma análise técnica. Se for necessário interditar por 8 a 10 dias, que se interdite. Que o município coloque um veículo do outro lado para dar apoio. Que o cidadão atravessasse a pé, mas com segurança. Agora, esperar o pior acontecer não podemos. Pensem nas pessoas que estão do outro lado. Nós, graças a Deus, estamos deste lado. Que o Executivo tome as devidas providências.

Presidente Sinha de Jacareci: Colega, me permite entrar no seu discurso. De fato, o vereador Everaldo aqui já cobrou também, na época, sobre esse descaso, e eu lhe garanto que não foi o gestor não. Esse material foi até comprado na época. Nós levamos o pedreiro lá, o pedreiro fez o orçamento, mas aí — eu não vou aqui citar nomes porque é até antiético — chegou lá e condenou o serviço e disse: “Vamos fazer semana que vem.” Mas essa semana que vem já tem 10 meses! Se precisar, eu cito nome. É só ele não responder através do ofício do vereador Didico, porque chega a ser gritante. A quadra de Jacareci está no mesmo caminho. A gestão faz de tudo para fazer, mas o campo de Jacareci está do mesmo jeito. O dinheiro está na conta, a obra já foi iniciada... Agora, qual o motivo de ter parado? Será que nós é que temos que ir lá fiscalizar, já que tem alguém da pasta que pode responder por nós? Então, fica aqui o meu apelo. Mas, se precisar citar nome na próxima sessão, a gente vai citar nomes e fatos — quem realmente comanda e não está exercendo a função.

Vereador Silvan: Nobre, me concede a parte? Excelentíssimo senhor presidente, eu acredito — com todo respeito — que, se quem é responsável pelo desenvolvimento das obras é do time do Executivo, ele também comete o erro de não cobrar o porquê de as coisas não andarem. Porque se as coisas precisam andar e não andam, então alguém está errando. E ele é o chefe, é ele que tem que botar a cidade para funcionar. Rapaz, se tem o dinheiro, se tem o projeto, se tem a licitação, por que não anda?

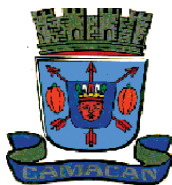


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Obrigado, colega. **Vereador Valdir Veloso:** Nobre colega Silvan, eu gostaria de agradecer a parte do meu nobre presidente, amigo Sinha de Jacarecí, e também agradecer ao nobre colega irmão Silvan. Eu peço que os apartes sejam incorporados ao meu discurso e digo mais: o senhor parece que leu meu pensamento, porque eu ia justamente dizer isso. Se eu sou o chefe maior e tenho meus subordinados, autorizo que se faça uma obra e meu subordinado não cumpre a minha autorização, das duas, uma: ou eu não tenho pulso para gerir, ou não estou no comando de nada. Porque, vereador Didico, no meu caso, se eu sei que sou o chefe do Executivo e chego para o secretário, diretor ou engenheiro do município e digo: "Preciso que atenda essa demanda, que recupere tal ponte", e a coisa não anda... então a incompetência é minha como gestor. Eu não posso permitir que um secretário ou diretor não cumpra as minhas determinações. Ou ele serve para atender o que eu quero, ou ele não serve: exonera e coloca outro no lugar! Porque, se eu for culpar ele como gestor, eu, como fiscalizador do povo — eleito para cobrar as demandas —, tenho que cobrar do Executivo. E se o Executivo disser para mim: "Ah, eu já determinei para fulano fazer e ele não fez." Eu vou dizer: incompetente é você, prefeito, que não tem pulso sobre seus subordinados. **Vereador Everaldo de Jacarecí:** Conceda a parte, colega vereador Valdir. Gostaria de parabenizar vossa excelência pelo seu discurso em relação à saúde. Parabenizar também o nosso presidente desta casa e dizer: aquela praça de Jacarecí, que o nobre presidente conseguiu a emenda para ser reformada, era para ser uma reforma onde as pessoas chegassem e encontrassem o prazer de visitar. Hoje, a praça está abandonada. Encontramos um pedreiro da prefeitura fazendo um trabalho que deveria ser feito pela empresa que ganhou a licitação, para concluir a obra e entregar, de fato, para a comunidade. O povo bate no vereador Sinha de Jacarecí, bate no vereador Everaldo, mas não sabe de quem cobrar. Eu tenho acompanhado lá. É vergonhoso: um pedreiro com meia lata de cimento reformando uma obra de mais de meio milhão de reais. As pontes de Jacarecí, a ponte que liga ao Rio Panelão, estão todas deterioradas. No ano legislativo passado, foi um apelo meu — Jacarecí a Pau-Brasil, Jacarecí a Itaju do Colônia. Eu tinha até feito um questionamento e jamais iria me pronunciar, mas entendo que o povo me reconduziu para esta casa para eu estar presente no dia a dia. Hoje, é impossível continuar do jeito que está. Jacarecí está passando pelo pior momento. No final de semana, saí na rua e fui muito cobrado: "Everaldo, cadê a polícia? Cadê a segurança?" Rapaz, não depende de mim. Estou aqui para dar uma resposta e levar o conhecimento ao gestor. Vivemos no abandono. Infelizmente, é vergonhoso o que Jacarecí está passando. Muito obrigado, nobre colega. **Vereador Valdir Veloso (continuação):** Eu agradeço a parte do nobre colega vereador Everaldo. Sei da sua dor, sei da dor do presidente Sinha. Vocês são representantes legítimos do distrito mais distante da sede. Viver numa comunidade daquele porte, ver a

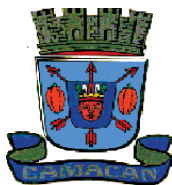


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

segurança, a manutenção básica como praça, colégio, quadra, campo de futebol e cemitério abandonados, é complicado. Aqui nós somos 11 vereadores. Já pensou se tudo que começasse aqui a primeira assinatura não fosse do presidente Sinhá? O que seria? Aí vem essa questão da licitação, que eu sempre fui contra. No tempo de seu Anísio e seu Luciano se faziam obras sem licitação. Tinham suas equipes, sabiam quem ia executar e faziam. Hoje, licitam, e o município acaba fazendo a obra da empresa que ganhou a licitação. É um absurdo. Silvan falou um negócio, e eu ia falar também: tem um culpado. Quem não sabe fazer, não sabe mandar. Se eu não sou administrador, como vou administrar uma cidade? Quem tem que comandar e correr atrás é quem está no comando. Portanto, enquanto puder, vamos correr atrás, ajudar o município, porque senão vai ser o caos. Uma ponte como aquela desabar e fechar a cidade, o povo vai para onde? **Presidente Sinha de Jacarecí:** Colega, me permita entrar novamente no seu discurso. De fato, o vereador Everaldo já cobrou isso. Eu lhe garanto que não foi falta do gestor: o material foi comprado, levamos o pedreiro, foi feito o orçamento. Mas — sem citar nomes — condenaram o serviço e ficaram adiando: "Semana que vem." Já tem 10 meses! Se precisar, vamos citar nomes, porque o que é errado tem que ser cobrado. A quadra de Jacarecí está no mesmo caminho. O dinheiro está na conta, a obra foi iniciada, mas parou. A fiscalização precisa agir! Se for necessário, vamos citar na próxima sessão quem não está cumprindo a função. **Vereador Silvan:** Excelentíssimo senhor presidente, conceda-me uma parte? Se o responsável pelas obras é do time do Executivo e as coisas não andam, ele também erra, porque quem tem que cobrar é o chefe. Se tem o dinheiro, o projeto, a licitação, e não anda, então alguém está errando. E quem tem que corrigir é quem está no comando. Obrigado, colega. **Vereador Valdir Veloso (continuação):** Eu agradeço a parte do nobre presidente Sinha e do colega Silvan. Se eu sou o gestor e meus subordinados não cumprem minhas determinações, a incompetência é minha. Ou eu mando, ou exonero. Se eu determino a recuperação da ponte e não fazem, e eu fico quieto, a incompetência é minha como gestor. Não adianta jogar a culpa nos secretários: quem não cumpre, exonera. E é nosso dever, como vereadores, continuar cobrando. **Presidente:** Mais algum vereador para usar a tribuna? **VEREADOR SILVAN,** está franqueada a tribuna. **Vereador Silvan:** Quero, em primeiro lugar, louvar a Deus por mais uma vez estar nesta casa. Quero saudar o senhor presidente e, através dele, saudar toda a mesa. Saudar os colegas vereadores na pessoa do meu amigo vereador Everaldo de Jacarecí. Saudar a imprensa, saudar o plenário na pessoa de Quiboa, saudar a Guarda Municipal na pessoa do meu amigo e conterrâneo Jobil. Esta manhã foi muito produtiva e, para mim, a temática mais importante foi a fala concernente à saúde, a importância de não se deixar fazer da saúde de Camacã uma questão partidária, uma questão política. A preocupação de todos que usaram a fala é



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

que a Fundação continue sendo uma instituição que mantenha suas portas abertas para servir à nossa comunidade. A nossa Bahia é uma Bahia cheia de ilusões. Eu estava lendo uma reportagem hoje, ou melhor, assistindo, e nessa reportagem dizia que a Bahia tem mais de 51% da sua população na linha da pobreza. Imagine ter um estado com mais da metade da população abaixo da linha da pobreza! Quando se trata de pobreza, torna-se fácil usar essa massa para se fazer política. Se ouvirmos as propagandas, dizem que a Bahia vai bem. Mas eu falo da Bahia porque não temos como falar da política local sem falar que o estado todo vai mal. Se pegarmos os números, o estado vai mal na segurança pública, vai mal na educação — tem a pior nota —, vai mal em suas obras. Existem muitas propagandas. Eu vi nessa mesma matéria que o governo do estado já gastou quase 1 bilhão apenas em projeto da ponte que liga Itaparica a Salvador, sem fazer nada. Quando falamos da Bahia, trazemos essa realidade para a saúde pública: uma saúde tão precária. Nosso nobre colega Didico falou sobre o Sistema Único de Saúde. E eles usam a nossa saúde pública para fazer política, onde as cirurgias mais simples, como fimose, hérnia, hemorroida, vesícula, tornam o povo refém do sistema. Aí entra o agente político — o vereador — que também usa desse artifício para fortalecer suas bases. Porque, com o sistema falido, quem tem base fortalecida se sobressai. É triste, mas é a realidade. Quero encerrar minha fala falando da Fundação. Por que a Fundação vive uma crise hoje? Porque o sistema é falido. Vi também nessa reportagem que os antigos governantes criaram o Consórcio Nordeste e, aproveitando a pandemia, desviaram mais de 50 milhões de reais comprando respiradores que nunca chegaram. Inclusive, havia uma matéria dizendo que Camacã foi contemplada com 4 milhões para UTI. Se veio, onde está? Porque lá na Fundação não tem UTI. Essa casa precisa pedir, através de requerimento, uma auditoria na Fundação Hospitalar de Camacã. Não basta apenas o senhor Valmiro vir aqui terça-feira e falar das crises. É preciso apresentar relatórios. Precisamos saber o que está acontecendo. Se há três meses a Fundação estava contratando, gastando, construindo, com suas contas em dias, e agora está vivendo uma crise sem pagar fornecedores e funcionários, alguma coisa aconteceu. Precisamos ter ciência disso. Eu não tenho os números, e eu gosto de falar com propriedade. Por isso, não vou fazer acusações sem dados. Mas sei, por informações confiáveis, que a Fundação tem milhões de reais em precatórios. Muitos médicos têm valores altos a receber. A gente precisa saber para onde estão indo os recursos que chegam. Se o governo do estado está atrasando os repasses, se o problema é de gestão, precisamos identificar. A Fundação não pode ser usada mais uma vez como curral eleitoral para beneficiar interesses políticos em detrimento da comunidade de Camacã. O que não pode é chegar aqui e dizer que faltam exames simples e não apresentar números. O que não pode é dizer que foram marcadas 15 colonoscopias para cidades vizinhas e nenhuma para Camacã

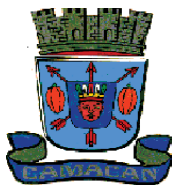


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

sem explicar o motivo. Precisamos saber por que isso acontece. Se está havendo direcionamento, é grave. A Fundação é para servir o povo de Camacã. Fica aqui o meu alerta e o meu pedido de providências. Muito obrigado. O presidente agradece a todos e convoca para a 10ª sessão ordinária do período legislativo 2025, referente à legislatura 2025-2026, a ser realizada, dia 29 de abril, às 9h da manhã. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão. Eu, Lair Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Sala das Sessões, 22 de abril de 2025.



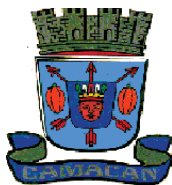
PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO.

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã, Estado da Bahia, foi realizada a décima sessão ordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, solicitou ao vereador **Didico** que conduzisse a oração e a leitura da palavra a qual foi lida no livro de Mateus cap. 11. Versículo 28. Em seguida, o presidente solicitou a 1ª secretária, vereadora **Vanicleia Barbosa de Azevedo** “**Vanny Azevedo**”, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico)** - UNIÃO, **Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci)** - MDB, **Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate)** - REPUBLICANOS, **João Alves Amorim (João da Saúde)** - PSD, **José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa)** - AVANTE, **Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena)** - UNIÃO, **Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde)** - PODE, **Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho (Sinha de Jacareci)** - PSD, **Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan)** - REPUBLICANOS, **Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso)** - UNIÃO e **Vanicleia Barbosa de Azevedo (Vanny Azevedo)** - UNIÃO. O presidente declarou aberta a sessão; e em seguida solicitou a primeira secretária **Vanicleia Barbosa de Azevedo** “**Vanny Azevedo**” fazer a leitura do expediente, que incluiu os seguintes documentos: **Projeto de Lei nº. 004/2025 Autor: Poder Executivo**; **Pedido de Providência nº 051-2025 – Autor: Coca da Saúde**; **Pedido de Providência nº 052-2025 – Autor: Coca da Saúde**; **Pedido de Providência nº 053-2025 – Autor: Didico**; **Pedido de Providência nº 054-2025 – Autor: Valdir Veloso**; **Pedido de Providência nº 055-2025 – Autor: Valdir Veloso**; **Pedido de Providência nº 056-2025 – Autor: Vanny Azevedo**; O Presidente Submete à apreciação a Ata de 22 de abril de 2025 da 9ª Sessão Ordinária; Os que rejeitam se manifestem e os que aprovam permaneçam como estão. Ata aprovada por unanimidade. Em seguida **Presidente Sinha** — Terminada a leitura do expediente, peço liberação do plenário para que o senhor José Valmiro faça uso da tribuna. Algum vereador se opõe? (pausa) Não havendo objeção, fique à vontade, senhor Zé Valmiro. Esta casa é do povo, e nós queremos te ouvir. **JOSÉ VALMIRO** — Bom dia a todas e a todos. Saúdo o presidente da Câmara, a quem agradeço pelo convite, e, em nome da vereadora Vânia, cumprimento todas as mulheres da nossa cidade. Fui convidado para um bate-papo; não vim muito preparado para um debate mais profundo, mas estou à disposição para compartilhar as informações que puder



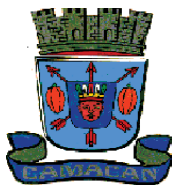
PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

e esclarecer os assuntos pertinentes à Fundação, sempre disponível para esta Casa e para todos os vereadores. Quero dizer, de antemão, que a situação da nossa Fundação é difícil — na verdade, não só a nossa, mas de quase todas as entidades filantrópicas do Brasil. Algumas, como a das Obras Sociais Irmã Dulce, têm hoje uma estabilidade por conta de um histórico de trabalho, mas passaram por muitas dificuldades. Outras, como hospitais de ponta em São Paulo, sobrevivem com grandes doações e apoio empresarial. Já as entidades do interior, como a nossa, vivem uma realidade extremamente deficitária. Hoje temos um contrato de R\$ 316.000,00, mas a folha de pagamento está em R\$ 390.000,00 — isso sem contar os encargos trabalhistas, que somam mais de R\$ 114.000,00 mensais, já que não temos a certificação de entidade filantrópica, em razão de dívidas herdadas de gestões passadas, de mais de 10 ou até 20 anos atrás. Parcelamos a dívida trabalhista — que estava em R\$ 6 milhões — junto à Justiça do Trabalho, e hoje pagamos R\$ 25 mil mensais. A dívida fiscal, por sua vez, ultrapassa R\$ 15 milhões. Só a dívida com o INSS, se fosse parcelada, custaria mais de R\$ 200 mil por mês. Como pagar isso, com a receita que temos hoje? Temos despesas com médicos, especialistas, alimentação, manutenção... E, diante disso, o que precisamos é de apoio — da população, dos políticos, principalmente por meio da destinação de emendas parlamentares. Assim sobrevivem as entidades filantrópicas no Brasil. O hospital do câncer de Barretos, por exemplo, começou enfrentando sérias dificuldades, mas hoje é uma referência porque seu presidente é ativo, capta recursos, mobiliza a sociedade. Já nós não temos estrutura nem equipe para isso. Muitas pessoas criticam, mas na hora de ajudar, não aparecem. Quando se oferece a oportunidade de ser voluntário, muitos dizem que só aceitam se for emprego com salário. Estou há 11 anos na Fundação, e nesse tempo todo só recebi R\$ 2.000,00 quando fui nomeado pelo Ministério Público para elaborar o estatuto, em 2013. Nunca recebi salário, uso os serviços da Fundação como cidadão, e tenho orgulho disso. Minha mãe já foi atendida duas vezes este ano — com excelência. E pergunto: ela aguentaria ir até Itabuna se não tivesse a Fundação em Camacã? Não sou político, não sou candidato a nada. Meu interesse é unicamente pela Fundação. A Fundação é, muitas vezes, a primeira porta de socorro, mesmo para quem tem plano de saúde. Ela precisa continuar aberta, precisa funcionar. Mas para isso, precisa de união entre os poderes, a população, os gestores, e todos os que puderem colaborar. A disputa política não resolve nada. Ganhar eleição para administrar sem estrutura é decretar o fracasso da Fundação. Hoje temos total transparência: o financeiro da Fundação é funcionário da Prefeitura, cargo de confiança do gestor. A coordenadora de farmácia também é funcionária da Prefeitura. Temos responsabilidade com cada centavo que entra. E mesmo com as dificuldades, conseguimos manter o atendimento e salvar vidas. Mas sem apoio, sem recursos, não há milagre. No mês de março, por exemplo,

**Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.
Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com
Camacã - Bahia**



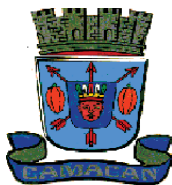
PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

recebemos apenas R\$ 97 mil do serviço regulado de dezembro. Como pagar uma despesa mensal de R\$ 900 mil com essa receita? A realidade é essa. Por isso, estou aqui, aberto a perguntas e ao diálogo, para esclarecer o que for preciso. **Vereador Coca da Saúde** — Bom dia, senhor José Valmiro. O senhor falou sobre a situação atual da Fundação, que de fato é preocupante. Mas gostaria de fazer uma pergunta: há três meses, na gestão anterior, estava tudo caminhando bem — construção de um novo centro cirúrgico, reformas, salários em dia... Por que, após sua entrada, as coisas desandaram completamente?

José Valmiro — Não é por incompetência, como o senhor chegou a insinuar no passado sobre a minha gestão. O que estamos vivendo é um momento difícil, é a situação atual. O ex-presidente Guilherme pegou um período muito favorável, com o apoio da população e foi, sim, um bom gestor, excelente gestor. Ele mudou muita coisa na Fundação, isso é inegável. Tinha capacidade política e conseguiu muitos recursos por meio de emendas e doações, inclusive com o apoio do prefeito. Só que aconteceu uma situação atípica agora: com as denúncias envolvendo emendas parlamentares, o STF suspendeu tudo. As emendas estavam aprovadas, mas o recurso não chegou. Por exemplo, temos três emendas do ano passado que até hoje não foram pagas. Inclusive, ontem mesmo, recebemos a notícia da liberação de uma emenda de R\$ 500 mil do deputado Sérgio Britto, que foi indicada pelo genro de seu Guilherme. Isso, com certeza, já vai dar um alívio para o setor de cirurgias. O que acontece também é que, hoje, estamos recebendo muito pouco em cirurgia. Em um mês, a Fundação chegou a receber apenas R\$ 97 mil em cirurgias. Já na gestão anterior, houve meses em que se recebeu mais de R\$ 600 mil. Por quê? Porque houve um acúmulo de cirurgias durante a pandemia. Quando a Covid-19 passou, muitas pessoas correram para realizar seus procedimentos, e houve um pico na demanda. Isso favoreceu bastante a receita naquele período. E temos que reconhecer: aqui em Camacã temos cirurgiões muito bons, comprometidos, trabalhadores e de uma capacidade técnica incrível. A cirurgia é o carro-chefe da Fundação, é o que gera receita. O contrato atual não cobre as despesas. Só para se ter uma ideia, o valor pago por uma consulta simples é de R\$ 16. Com isso, fica inviável manter uma estrutura. E vale lembrar: a Fundação não é uma empresa privada com fins lucrativos. Ninguém aqui recebe dividendos, a diretoria não é remunerada, somos todos voluntários. Essa é a realidade da Fundação. **Vereador Coca da Saúde** — Outro questionamento, não só meu, mas da população: diante dessa crise toda que o senhor expôs, por que, mesmo assim, nesse período de três meses sob sua gestão, o senhor tem feito novas contratações? Sendo que nem está conseguindo pagar integralmente o salário de funcionários antigos. Por que priorizar contratação, quando há dificuldade até para pagar quem já está lá? **José Valmiro** — Rapaz, eu desconheço essa informação. As contratações que foram feitas nesses três meses foram apenas substituições de pessoas que

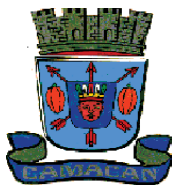


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

saíram, e não contratações novas. Houve reposição, não acréscimo. Quanto à questão da folha e dos custos, isso é uma briga que vem desde antes, inclusive no tempo da gestão de seu Guilherme. A gente já vinha tentando reduzir as contas, que são muito pesadas. Só que você chega nos setores da saúde e vê que não estamos dando conta — os serviços da Fundação cresceram demais. Antigamente, a Fundação chegou a ter uma única enfermeira. Hoje, são 27. Por quê? Porque a qualidade do serviço melhorou, o atendimento melhorou. Isso tem custo, e não fui eu que provoquei esse custo — ele já existia quando eu assumi. E outra coisa: eu não assumi a Fundação em benefício próprio. Diferente do que alguns pensam, eu assumi para tentar conciliar, para tentar reduzir a briga que havia. Porque quando a Fundação estava em dificuldade, ninguém queria assumir. Inclusive, tudo foi combinado com seu Guilherme. E que fique claro: eu não sou "taxa de ferro" de seu Guilherme, nem de Paulo. Eu sou uma pessoa independente, tenho capacidade financeira, capital intelectual e formação técnica. Sou profissional qualificado, com experiência em fundações, e sei o que estou fazendo. Eu não fui indicado por ninguém — fui escolhido porque tenho preparo. Na época, quando seu Guilherme desistiu da Fundação após perder a eleição, ele mesmo sugeriu procurar Paulo para assumir. Só que quem elege a direção da Fundação é o conselho, e não político. O conselho é formado por pessoas honestas da nossa comunidade, pessoas idôneas que querem o bem da Fundação. Quando viram que o ambiente estava tenso e que havia risco de paralisação, me procuraram para tentar apaziguar os ânimos. E eu aceitei, mesmo sabendo que seria difícil. Fiz isso por amor à instituição. Eu entrei como presidente, mas trabalho de graça. Agora, como contador, eu cobro pelo meu trabalho, porque essa é minha profissão. Assim como um médico cobra, um advogado cobra, eu também preciso cobrar — é disso que sustento minha família e pago a faculdade dos meus filhos. Portanto, não venham dizer que estou na Fundação para me enriquecer. Eu sou totalmente transparente. O setor financeiro da Fundação é comandado por uma funcionária da Prefeitura, de confiança do atual gestor. Então, não temos nada a esconder. Não desviamos um centavo sequer. Voltando à história: quando Paulo perdeu a eleição dentro do conselho, ele não aceitou, foi bater chapa. Mas, infelizmente, perdeu o apoio. Eu, por outro lado, tenho uma história dentro da Fundação. Fui um dos primeiros a colaborar para reabri-la quando ela estava fechada. Isso pouca gente sabe. Inclusive, o senhor mesmo me procurou naquela época, vereador Coca, pedindo socorro para ajudar na reabertura. Naquele momento, reunimos lideranças, prefeitos, representantes de comunidades, e com muito esforço conseguimos colocar a Fundação de novo em funcionamento. Eu tenho uma trajetória de sacrifício e trabalho pela Fundação. Por isso fui indicado, para assumir esse "mandato tampão". Não era minha intenção ficar, e sinceramente ainda não pretendo continuar. Mas estou lá por amor, pela causa, pela população. Trabalho no

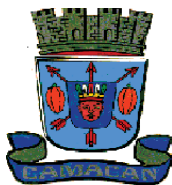


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

meu escritório e, fora do horário, me dedico gratuitamente à Fundação. O que me entristece é vir aqui e ser chamado de "destemperado", como se isso invalidasse minha honestidade. Eu sou uma pessoa séria, aprendi com meus pais a falar a verdade, a não aceitar desaforo calado. Não sou melhor do que ninguém, mas também não admito ser tratado como se estivesse fazendo algo errado. Não estou. **Vereador Júnior Costa** — Senhor José Valmiro, bom dia. Vereador Júnior Costa aqui. Quero cumprimentar todos vocês da diretoria da Fundação e, antes da minha pergunta, quero deixar claro que meu objetivo aqui — e acredito que de todos os colegas — não é fazer politicagem. Nosso ponto em comum é manter a Fundação aberta, funcionando. Também não estamos aqui para questionar a qualidade dos serviços prestados, pois todos sabemos da excelência e da importância desse hospital, que há anos atende a população de Camacã e região com dignidade. O que nos chama atenção é que, há cerca de um ano, a Fundação caminhava muito bem. Mas o senhor já explicou que, naquela época, o ex-presidente, seu Guilherme, conseguiu arrecadar cerca de R\$ 600 mil só com cirurgias eletivas, além das emendas parlamentares. Nesse sentido, minha pergunta é: qual a dificuldade hoje para que o hospital volte a alcançar esse nível de arrecadação, principalmente com as cirurgias? Sabemos que muitos municípios enfrentam dificuldades com a regulação. Temos aqui nossa Secretaria Municipal de Saúde, que poderia colaborar para encaminhar pacientes à Fundação, aumentando o número de cirurgias. Se o problema for esse, podemos alinhar isso juntos. Se voltarmos a arrecadar, por exemplo, R\$ 600 mil em cirurgias eletivas e mais R\$ 300 mil do contrato regular, cobriríamos uma folha de cerca de R\$ 900 mil. Isso não resolveria tudo, mas ajudaria bastante. Então reitero: qual a principal dificuldade hoje para retomar esse volume de cirurgias e, consequentemente, essa arrecadação? **José Valmiro** — Obrigado pela pergunta, vereador. Inclusive, eu havia comentado isso há pouco, talvez tenha passado despercebido. A verdade é que, naquele período, havia uma demanda reprimida de cirurgias por causa da pandemia da COVID-19. Com o fim das restrições, muitas pessoas que estavam aguardando resolveram procurar os serviços, o que gerou um pico de cirurgias eletivas. Hoje, essa demanda diminuiu bastante. A procura caiu, o volume de pacientes interessados em realizar procedimentos eletivos também reduziu. **Solange (diretora da Fundação)** — Vou complementar a fala do presidente Valmiro, porque atuo diretamente nessa parte de regulação. De fato, no período pós-COVID, havia muitas cirurgias represadas. Agora, essa demanda caiu naturalmente. Além disso, enfrentamos sazonalidades: em meses como janeiro e fevereiro, por conta das férias e festas, a população geralmente adia cirurgias eletivas. Isso diminui a procura nesses períodos. Outro ponto importante: atualmente trabalhamos com o sistema de "lista única". Essa regulação é estadual e atende a 27 municípios. Nem sempre a cota ou a demanda são suficientes

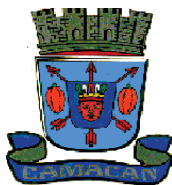


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

para manter aquele volume elevado de procedimentos que tivemos no passado. Mas estamos trabalhando para reverter esse cenário. Inclusive, já conseguimos ampliar nossa equipe médica, trazendo mais uma cirurgiã com foco específico em histerectomias — um tipo de cirurgia com alta demanda. Na última semana, por exemplo, ofertamos 18 procedimentos desse tipo, sendo que antes realizávamos apenas 6. Então há, sim, um esforço nosso para ampliar os atendimentos. Quanto às emendas parlamentares, realmente houve um bloqueio nos repasses, mas agora estão começando a ser liberadas. Estamos com projetos prontos, captando novas emendas, e tudo é feito com total transparência. Ressaltamos que os recursos de emenda **não podem ser utilizados para pagamento de folha salarial** — essa é uma regra do próprio modelo de emenda, não da Fundação. Hoje só conseguimos acessar emendas de custeio, porque não temos credenciamento no SEBAS devido ao passivo fiscal e trabalhista acumulado ao longo dos anos. Isso nos impede de captar verbas maiores via Estado. Estamos buscando resolver isso, mas o processo é longo e burocrático. **Vereador Coca da Saúde** — Senhor José Valmiro, um outro questionamento meu — que não é apenas meu, mas de toda a população — é em relação às filas de espera por exames simples. Temos pessoas esperando há seis meses, sete meses, até um ano por uma simples endoscopia ou ultrassonografia. E o que mais incomoda é perceber que, por questões políticas, a regulação de Camacã está sendo prejudicada. Por exemplo, quando Camacã recebe a marcação de 10 endoscopias, Pau Brasil já envia 20. Quando Camacã recebe 5 ultrassons, Potiraguá aparece com uma van trazendo 18 pacientes. Então eu pergunto: de onde vem essa politicagem que está afetando diretamente o andamento da regulação aqui no município sede? Por que não se cria um consenso, uma união para fortalecer a Fundação? Todos nós vereadores somos procurados diariamente por pessoas que não têm condições de pagar R\$ 100 em um exame simples. E os relatos são tristes: pessoas adoecem esperando, e alguns casos evoluem para óbito. Reforço que não sou contra atender pacientes de Pau Brasil, Potiraguá, Almadina ou qualquer outra cidade — devem ser atendidos sim! Mas deve haver um equilíbrio. Camacã é sede. Contribui com a Fundação, com transporte de pacientes, com fornecimento de alimentos por meio do PAA ao abrigo de idosos, entre outros apoios. Então, por que a regulação de Camacã tem sido a mais sacrificada? Isso é o que a população quer entender. **Presidente Sinha** — Eu vou responder aqui, vereador Coca. Eu acredito que toda ação gera uma reação. Como é que um município como Camacã, que arrecada o dobro de Pau Brasil, que arrecada o dobro de Potiraguá, contribui menos? Como é que a gente quer exigir mais exames, mais vagas, mais atenção, se na parte que mais importa — que é o recurso financeiro — a colaboração não acompanha? Nós precisamos falar a verdade. A ressonância, os exames de alta complexidade, vão pra onde? Vão para onde há repasse,

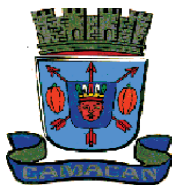


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

onde há retorno. **Vereador Coca da Saúde** — Senhor presidente, Camacã ajuda, sim. Eu não sei os valores exatos que as outras cidades contribuem. Mas se for colocar na balança, considerando as transferências com ambulâncias, com duas técnicas de enfermagem para suporte, alimentação do PAA... Camacã ajuda muito. **Presidente Sinhá** — Vossa excelência está falando de suporte. Mas precisamos falar do que realmente sustenta a Fundação: **recurso financeiro**. Não estamos aqui falando de boa vontade, de apoio logístico. Estamos falando da sobrevivência da Fundação Hospitalar. **Vereador Coca da Saúde** — Vossa excelência me permite? Se a Fundação fosse contratar hoje uma ambulância, motorista e técnicos, gastaria muito mais. O que Camacã faz é ajudar com estrutura e serviços que, se fossem pagos, custariam caro. **Presidente Sinhá** — Concorde, vereador. Mas o que está em pauta aqui é: **qual o recurso financeiro que Camacã tem repassado à Fundação?** O que se debate hoje é como manter a instituição aberta. Isso não se sustenta com carro emprestado nem com alimentação. Sustenta-se com **verba no caixa**. A discussão aqui é: como resolver a situação da Fundação. E, para isso, precisamos de união, de articulação política, de diálogo com os prefeitos dos municípios pactuados. Precisamos chamar o prefeito de Camacã, o secretário de Saúde, os gestores de Pau Brasil, Potiraguá, Santa Luzia e outras lideranças regionais para construirmos **uma solução conjunta**. Se ficarmos aqui discutindo quem faz mais ou menos, não vamos avançar. O momento exige ação. **Vereador Coca da Saúde** — Vossa excelência, me permite? Eu gostaria que o senhor José Valmiro ou alguém da Fundação respondesse à seguinte pergunta: **por que o povo de Camacã está sofrendo seis meses na fila esperando uma simples ultrassonografia, que muitas vezes custa R\$ 100, R\$ 150, e mesmo assim a população carente não tem condições de pagar?** Enquanto isso, outras cidades têm acesso à maioria dos exames com muito mais facilidade. Essa é a minha pergunta. O que podemos fazer para que isso melhore? Porque se for pra debater aqui a questão política, como foi citado pelo excelentíssimo presidente, eu digo o contrário: **eu torço para que seu Guilherme volte a gerir a Fundação**, porque com ele as coisas estavam andando bem. **José Valmiro** — Vereador Coca, seu Guilherme não deixou de estar presente na gestão da Fundação. **Nós somos parceiros**, ele está lá constantemente. Eu não sou sabujo dele, nem de Paulo, nem de ninguém. Trabalho com independência, com parceria, pelo bem comum da comunidade. A Fundação de hoje **não tem dono**, tem uma equipe que trabalha unida por um propósito. O hospital se tornou referência porque tem pessoas comprometidas. Temos a dona Alda ajudando, temos coordenação técnica, gestão compartilhada. Minha função como presidente é representar a Fundação externamente e cobrar resultados. Não sou eu quem diz o que o enfermeiro tem que fazer, é a equipe técnica. Dou liberdade a todos os coordenadores. Cito aqui o doutor Cosme, que é um médico experiente,

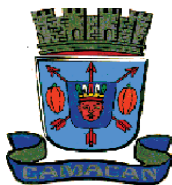


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

capacitado, conhecido por todos. Temos a Solange na coordenação de gestão, temos Paulinha no abrigo — que inclusive deu um novo rumo àquela instituição. É bom lembrar: **o abrigo gerou um prejuízo de R\$ 510 mil à Fundação em 2023**. Estamos tentando consertar erros do passado, mas **somos humanos**, erramos também. A proposta que deixo aqui é de **união**. Peço desculpas se falo alto, tenho problema de audição, mas **não é falta de educação** — é só o tom da minha voz mesmo. O que eu desejo é que a gente pare com divergências ideológicas e entenda que quem manda é a coletividade. Vamos nos unir em torno da Fundação. **Solange** — Sobre a questão da regulação, vereador Coca, eu realmente **não sei se existem pacientes esperando há seis meses**, como foi dito. Mas acho que a melhor forma de resolvermos isso é com ações práticas. Vamos marcar uma visita técnica. Façamos uma **comissão com representantes da Câmara, da Fundação e da Secretaria de Saúde**. Eu mesma me coloco à disposição para ir junto com o senhor, com o vereador que quiser ir. Vamos juntos até a Secretaria de Saúde de Camacã, verificar a regulação municipal, ver o que está represado. Se houver exames represados, vamos sim priorizar esses atendimentos. Estamos abertos ao diálogo, à transparência e ao trabalho conjunto. O que não adianta é ficarmos debatendo sem ir à raiz do problema. Marquemos essa reunião para segunda-feira. O convite está feito. **Vereador Coca da Saúde** — Eu tenho dados em mãos, inclusive, de um dia em que a regulação de Camacã conseguiu marcar apenas cinco endoscopias, enquanto chegou uma van de outro município com dezoito pacientes agendados para o mesmo exame. Eu jamais usaria esta tribuna para falar algo que não fosse verdadeiro. A questão aqui é que minha fala é uma **crítica construtiva**, com o objetivo de **melhorar o atendimento à população**. Estamos falando do único hospital da nossa cidade, e **não estou aqui defendendo o lado A ou B**. Fui eleito para defender o povo. E por questões políticas, vindas de outros municípios vizinhos, há sim represálias — todos sabemos disso. O que eu quero é ajudar a Fundação, estou à disposição para isso. É só isso. **José Valmiro** — Vereador, a solução para essa questão seria o seguinte: **o prefeito assumir a Fundação**, municipalizar, incorporar a estrutura ao município e, assim, assumir os bônus e os ônus da gestão. Mas hoje, a Fundação **é o único caminho viável**, e é importante compreender essa realidade. **Senhor Leviton** — Bom dia a todos. Senhor José Valmiro, foi citado que a Fundação hoje atende cerca de 27 municípios. No entanto, o consórcio do CIMA é formado por 11 ou 12 municípios. A minha pergunta é: **os prefeitos desses municípios têm conhecimento da real situação financeira da Fundação?** E mais: os vereadores dessas cidades consorciadas também têm? Concordo com o presidente desta Casa: precisamos **sentar e discutir soluções conjuntas**. Porque essa briga política entre municípios e entre pessoas só prejudica a Fundação — e, consequentemente, quem mais sofre é a população. Sugiro

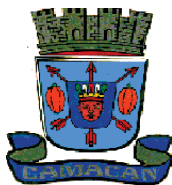


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

que façamos uma **audiência pública com representantes de todos esses municípios**, prefeitos, vereadores, lideranças e secretários de saúde. As Câmaras de Vereadores precisam participar das decisões do CIMA, não podem ficar à margem. Além disso, é hora de pensarmos: **quem tem mais habilidade para gerir, captar recursos e dialogar politicamente com deputados?** Que essa pessoa esteja à frente da Fundação, com o apoio coletivo. A disputa pessoal só atrasa. Estive presente antes da eleição da diretoria e vi, por exemplo, uma folha de pagamento de R\$ 800 mil com apenas R\$ 500 mil em caixa. **Boa vontade não paga folha. O que paga é recurso.** Precisamos unir forças. Obrigado. **José Valmiro** — Sobre os prefeitos, nosso mandato coincidentemente iniciou com o dos atuais gestores municipais. Nos reunimos com alguns prefeitos e vereadores. Alguns prometeram ajuda, mas o **único que efetivamente contribuiu foi Pau Brasil**, que pagou o médico Dr. Wilson e enviou mantimentos. Itaju do Colônia também ajudou, está pagando um médico. Arataca sinalizou ajuda, mas ainda não efetivou. **Vereador Everaldo de Jacareci** — Primeiramente, bom dia a todos. Quero **parabenizar a Fundação Hospitalar**, dizer que tenho muito respeito por essa instituição. Vejo que o que falta à Fundação **não é competência**, e sim **união, apoio e responsabilidade dos gestores públicos**. Camacã **merece** um hospital de referência. Hoje estamos enfrentando **picuinhas políticas** que estão atrapalhando a saúde da população. Ao invés de ficarmos atacando, **devemos ajudar**. Todos aqui ligam para enfermeiros, médicos, correm para a Fundação quando precisam. **Vamos ajudar!** Me coloco à disposição. **Já fiz doações à Fundação e farei novamente.** Ao invés de responsabilizar o presidente, devemos reconhecer seu esforço. O rapaz está lá de boa vontade, defendendo nossa cidade e os municípios vizinhos. **Vamos agir. Vamos construir, não destruir.** **José Valmiro** — Na última quinta-feira, recebi uma ligação do deputado Rosemberg, pedindo que eu **permaneça na presidência da Fundação**, como forma de garantir a estabilidade da instituição. Conversamos sobre um acordo com o senhor Guilherme e o senhor Paulo, para que cada um indique um nome para a próxima gestão. Estamos agora em fase de eleição. Meu **mandato termina esta semana**, e já estamos marcando a eleição. Reafirmo: **não quero a Fundação para mim**. Estou apenas cumprindo um papel de responsabilidade, **para garantir a continuidade e estabilidade da instituição.** **Vereador João da Saúde** — Bom dia a todos, aos presentes e a quem nos assiste. A pergunta que faço à Fundação é: quantos municípios estão pactuados atualmente? **Solange (representante da Fundação)** — De pactuação direta, temos sete municípios: Camacã, Arataca, Pau Brasil, Jussari, São José da Vitória e Mascote. Contudo, por conta do PDR (Programa de Descentralização Regional) da lista única e do CIMA (Consórcio Intermunicipal), a Fundação **acaba atendendo bem mais do que esses sete pactuados.** **João da Saúde** — Muito bem, Valmiro citou algo importante: a

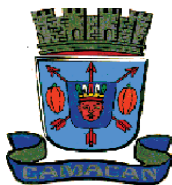


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

importância de quem está à frente da gestão da Fundação. Eu conheço de perto essa realidade, pois trabalho com saúde e estou constantemente em Itabuna. Lá, a Santa Casa foi gerida por Dr. Eric Ettinger, um médico com articulação política, especialmente com o deputado Antônio Brito, conhecido como o "deputado das Santas Casas". Isso fez diferença. O mesmo vimos acontecer com Guilherme à frente da Fundação, pois ele tem uma **rede política forte e consegue recursos com mais facilidade**. Cito o exemplo de Itabuna e Ilhéus: são de diretorias regionais diferentes (Itabuna é 7ª DIRES; Ilhéus é 6ª DIRES). Municípios pactuados em Itabuna não são atendidos em Ilhéus. E a **policlínica regional não é gratuita**. Os municípios pactuados pagam — direta ou indiretamente. Se Camacã, por exemplo, ainda é considerada com base nos 32 mil habitantes de antes (sendo que hoje oficialmente são 22 mil), a cobrança continua sendo feita proporcionalmente ao número anterior. A verdade é que **nada é de graça, tudo tem custo**, e o Estado cobra por isso. Os recursos que os municípios pactuados enviam vão direto para os cofres do Governo do Estado. Por isso, temos que compreender que **sem dinheiro, nada funciona**, como a vereadora Sinhá bem colocou. Camacã, embora pactuado, **tem desconto direto na fonte**, como ocorre com os recursos enviados a Itabuna. O atendimento via SUS nunca falha porque os valores já foram previamente retidos. Então, o que devemos fazer? Primeiro, **nos sentar para rever essa questão de pactuação e contrapartida financeira**. Hoje, a Fundação atende mais de 27 municípios, **sendo que apenas sete contribuem diretamente**. Isso precisa ser revisto. Outro ponto é que **qualquer um que venha a assumir a gestão da Fundação encontrará dificuldades**, pois a folha é de R\$ 800 mil, e frequentemente há apenas R\$ 500 mil em caixa. Não há milagre. E tem mais: **nós, vereadores, precisamos parar de disputar o comando da Fundação como se fosse um troféu político**, pois muitas vezes essa disputa é **para atender interesses pessoais, não da população**. Temos que **nos preocupar com os 22 mil habitantes de Camacã**, não com nossos interesses eleitorais. Já sugeri que façamos uma visita ao IBGE para compreender melhor a questão da população atual da cidade, já que **houve uma redução no número de habitantes oficial**, mas a demanda por moradia e serviços continua alta. Não faz sentido. **Não podemos querer que a Fundação atenda 27 municípios com o apoio efetivo de apenas sete**. Se a Policlínica deixar de receber, ela para. E com a Fundação não é diferente. **Vamos sentar, discutir, identificar a deficiência e trabalhar para corrigi-la**. Como disse o senhor Leviton, **quem sofre não são os vereadores nem os prefeitos, mas o povo**. Muito obrigado. **José Valmiro** — Nobre amigo, o senhor está absolutamente certo. Este mês, por exemplo, **a Fundação tem para pagar mais de R\$ 1.070.000,00**, e o que temos garantido em caixa é **apenas R\$ 83.000,00**. Isso é a realidade. **Sem dinheiro, não há gestão que consiga manter tudo funcionando**. Vereador Valdir Veloso: Em

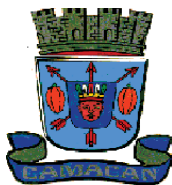


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus por esta oportunidade de estarmos aqui reunidos nesta manhã, nesta Casa do Povo, para tratar de assuntos de interesse não apenas do povo de Camacã, mas de toda a nossa região. Saúdo a mesa na pessoa do excelentíssimo senhor presidente, aos meus nobres colegas vereadores: vice-presidente João da Saúde, primeira secretária Vani Azevedo, segundo secretário Marquinhos da Antena, e os demais colegas presentes no plenário: vereadores Didico, Coca, Ivone Mascate, Júnior Costa, Irmão Silvan e Everaldo de Jacareci. Saúdo também a população presente neste auditório em nome de minha amiga Aninha, do amigo Marquinhos porroló e aos demais presentes; à imprensa em nome do amigo Paulo José, e aos servidores da Casa em nome de Marta. Saúdo ainda toda a direção presente da Fundação Hospitalar, em nome do presidente Zé Valmiro, da amiga Solange, do amigo Jorge e da amiga Paulinha, hoje responsável pelo abrigo dos idosos. O que vejo na situação da Fundação é o que todos sabem: não é fácil gerir aquela instituição, que tem, se não me engano, mais de 50 anos em nosso município. Diversas gestões já passaram por ali, e algumas cometeram erros graves, sobretudo na área fiscal, deixando uma situação de endividamento sério para a instituição — como já dito pelo presidente Zé Valmiro, uma dívida de mais de 15 milhões de reais. Praticamente impagável, vereador Didico. Não vejo por parte do município de Camacã uma boa vontade com a Fundação. Alegar que o município ajuda com ambulância e técnica de enfermagem para transferência de pacientes é, na verdade, apenas cumprir sua obrigação. Arataca transfere seus pacientes, Jussari também — cada município com sua ambulância. Então dizer que isso é ajuda, não é. Se o município estivesse pagando um médico, ou dois, ou mandando ajuda regular para alimentação da instituição, aí sim poderíamos falar de ajuda. Mas o que vejo por parte do gestor municipal, através de seus aliados, é o desejo de tomar a Fundação — e todos sabem disso. Assim que terminou a eleição, o prefeito Paulo, reeleito, já começou a se mover para tentar assumir o controle da Fundação, do CIMA, da Câmara de Vereadores — o que aqui, felizmente, ele não conseguiu. Gostaria de parabenizar os conselheiros da Fundação que, com coragem, respeitaram sua própria história de vida e indicaram Zé Valmiro para o mandato também. Tenho certeza que, se ele decidir continuar, será reconduzido, pois trata a instituição com seriedade, dedicação e conduta ilibada, reconhecida por todos em nosso município. O gestor municipal quer tomar a Fundação para sustentar seu próprio ego. Quer mandar ali, como quer mandar em tudo. Mas tenho certeza de que, no voto dos conselheiros, ele não terá vez. Se por acaso essa Fundação cair nas mãos de alguém indicado pelo prefeito, em três meses estará fechada. Pessoas que não conseguiram gerir sequer o que é seu próprio vão assumir uma instituição deficitária? Parabenizo o que o senhor Guilherme fez pela Fundação. Acompanhei de perto. Vi a evolução. Antes dele, a Fundação estava

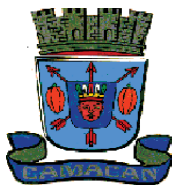


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

praticamente fechada, jogada às traças. Faltava pouco para jogarem a pá de cal. E ele, com coragem, com prestígio político junto a deputados e senadores, reergueu a instituição. Seu Guilherme ainda ajuda — a última emenda de R\$ 500 mil só foi possível graças à atuação do genro dele, Dr. Saulo, junto ao deputado Sérgio Brito. Isso é prestígio. Isso é articulação. Se a gestão cair nas mãos do prefeito, será transformada em cabide de emprego. Mas a Fundação não é órgão público. Lá, o contratado tem direitos. Lá, há encargos, fundo de garantia, tempo de serviço. Não é como no município, onde se troca tudo a cada gestão e o contratado não tem direito a nada. A Fundação conseguiu parcelar a dívida trabalhista, está honrando R\$ 25 mil por mês. Pode parecer pouco, mas é muito para uma instituição que vive no limite. E ainda temos o agravante da defasagem da tabela do SUS, que paga valores irrisórios pelos procedimentos, muitas vezes abaixo do custo dos insumos. Deixo aqui, mais uma vez, meu apoio à reeleição do presidente Valmiro. Conte comigo. Estive em Salvador com os colegas Marquinhos da Antena, Everaldo e a vereadora Vani, conversando com o deputado Paulo Tavares, que destinou emenda de R\$ 250 mil para a Fundação. Também conversei com o deputado Lomanto Júnior, que deverá enviar mais uma emenda. É assim que se ajuda: batendo na porta dos deputados, buscando recursos. Se a tabela SUS for atualizada, se conseguirmos emendas e, sobretudo, se deixarmos de lado a disputa política e nos unirmos pela saúde do nosso povo, a Fundação não só sobreviverá, como se fortalecerá. Muito obrigado. **José Valmiro:** Obrigado, vereador. Obrigado mesmo. A Fundação é de todos. Paulo é conselheiro nato — tem direito a voz, mas não a voto. Gildo está lá na Fundação... agora me pergunte o que eles fazem, de fato, para nos ajudar. Esse é o problema. **Vereador João da Saúde:** Eu vi que houve um comentário sobre emendas, e também estive em Salvador. No momento, eu sou o único eleitor e apoiador do deputado Raimundinho, uma pessoa que vai sair de estadual para disputar como federal. Pedi a ele uma emenda de R\$ 200 mil para trazer para a Fundação. Ele me disse: “João, uma coisa de cada vez. Vou primeiro trabalhar para lhe entregar a ambulância que você pediu, e depois conversamos sobre o dinheiro para o hospital.” Agora, quero dar uma opinião. Não sei se vou me meter na política da Fundação ou na eleição, só quero que tudo dê certo e que o hospital continue atendendo. Mas acredito que deveria haver uma reunião entre Solange, Zé Valmiro e a senhora ali, para sentar com os municípios pactuados. Porque, se eles pagam em outros lugares, por que não podem pagar em Camacã? Já cheguei a levar 14 resultados de colonoscopia feitas aqui na Fundação para Ibirapitanga, e lá o pessoal disse: “Como é que essa cidade que tem hospital manda para cá?” E ao mesmo tempo, mandamos duas colonoscopias para Itabuna, para serem autorizadas na gastroclínica. Isso me deixou curioso: Camacã, com hospital próprio, manda exame para fora, enquanto as cidades pactuadas não estão pagando. Está na hora de sentar e cobrar, porque se Itabuna fizer como a



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

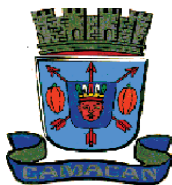
CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Fundação faz, fecha as portas. Se a policlínica fizer como a Fundação faz, a dificuldade vai apertar. O Governo do Estado não pode fazer tudo de graça para um hospital que não é municipal, que é privado, sem dono, construído no tempo da fartura do cacau. Quem ajudou a construir essa Fundação talvez nem esteja mais entre nós, mas a responsabilidade de mantê-la viva é nossa.

Vereador Didico: Quero parabenizar todos os diretores da Fundação presentes. Tenho observado, quando vou lá, o excelente acolhimento, especialmente na figura de Jorge, pela forma como recebe e escuta as pessoas. Agradeço também ao presidente da Câmara, à mesa diretora e aos colegas vereadores por discutirmos uma temática tão importante. Não se trata aqui de discurso partidário, mas sim de um debate legítimo sobre um bem público. Começamos com um bate-papo e transformamos em uma audiência pública. Isso precisa ser compartilhado com os prefeitos, com os integrantes do CIMA e com os vereadores das cidades envolvidas. Vejo aqui diversos tipos de discurso: narrativo, descritivo, injuntivo, argumentativo e expositivo. Mas o mais importante é que precisamos transformar tudo isso em um **plano de ação**. Qual o próximo passo? Precisamos reunir os prefeitos, os presidentes das câmaras e pedir audiência com o governador do Estado. A Fundação é um patrimônio. Não podemos depender apenas de emendas. O Estado precisa assumir um compromisso com esta região. Nós, vereadores, conhecemos as realidades dos nossos municípios. Os prefeitos pagam para a policlínica, aprovam leis para aderir, então é justo que colaborem com a Fundação também. O que estamos fazendo aqui é cumprir os fundamentos da Constituição: promover a dignidade da pessoa humana, o bem-estar, a justiça social. Isso aqui é um exercício de cidadania. Mas precisamos de mais: **precisamos de um plano concreto**. Porque sem isso, tudo que foi dito será apenas mais um discurso. Finalizo dizendo: *a mudança que você deseja começa com uma decisão*. E essa decisão está sendo tomada aqui hoje, por esta Casa Legislativa, que está colocando sua força política a serviço do nosso povo. Precisamos de união — dos técnicos e da força política — para dar voz forte a esta região que tanto contribuiu com o Estado da Bahia e com o Brasil.

José Valmiro: Obrigado, vereador Didico, obrigado mesmo. É isso que queremos: união, trabalho conjunto. Eu não sou a Fundação. Eu *estou* presidente. O estatuto não permite que a Fundação tenha dono. Cada um tem seu momento, e eu estou cumprindo o meu, contribuindo enquanto for necessário. **Presidente solicita palavra à vereadora Vani Azevedo:** Senhor José Valmiro, conceda-me uma parte. Quero cumprimentar a todos os nossos pares, ao presidente desta Casa, e parabenizar o senhor, Zé Valmiro, pelo seu trabalho, pelo compromisso e, principalmente, pela sua seriedade à frente da Fundação Hospitalar de Camacã. Cumprimento também Solange, que já é um patrimônio da Fundação, tantos anos cuidando daquele hospital e conhecendo cada detalhe. À Paulinha, que está à frente do Abrigo de Idosos, uma

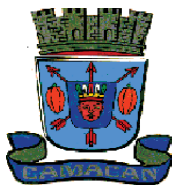


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

responsabilidade imensa — um setor que requer cuidado, atenção e acolhimento. Jorge, nem se fala: você trouxe um novo olhar, mudou o acolhimento no hospital, especialmente junto com o ex-presidente Guilherme, que marcou a história da saúde no nosso município. A Fundação hoje é uma verdadeira sobrevivente. Já perdemos dois hospitais em Camacã. Saúde pública é um dos pilares da Constituição Federal, e precisamos cuidar dela. Esta Casa, hoje, fez seu papel: iniciamos com um bate-papo, que se transformou numa verdadeira audiência pública. E como bem dito pelo vereador Didico, não pode parar por aqui. Precisamos de um **plano de ação**. Levar isso ao conhecimento do Estado, ao governador, e cobrar providências. O governador da Bahia já está sendo omisso. A tabela SUS está há mais de 20 anos defasada. Procedimentos e insumos aumentam todo mês, enquanto o repasse continua o mesmo. Não tem como fechar essa conta. Seu trabalho, Zé Valmiro, é louvável. Estar ali dentro, no dia a dia da Fundação, não é fácil. É muito fácil criticar de fora, mas difícil é estar lá dentro com a responsabilidade. Cabe a nós, como legisladores, buscar recursos, apoiar e representar a população. Já fui funcionária da Fundação. Trabalhei lá quando o hospital chegou a fechar, e só o Santo Antônio segurava as pontas. Imaginem se o hospital de hoje vier a fechar? Será o caos para o município. Por isso, quero deixar aqui meu apoio, meu respeito e meu compromisso em continuar buscando melhorias. Esta Casa está à disposição. **Vereador Didico:** Senhor presidente, acabo de receber aqui uma mensagem que gostaria de compartilhar, sem citar o nome da pessoa: *“Bom dia, estou assistindo à sessão. Parabéns! Gostei de ver a busca por soluções. É muito fácil expor problemas sem tomar medidas. Hoje foi diferente. Parabéns à Câmara de Vereadores. É um absurdo o que os profissionais da Fundação estão sendo submetidos. O salário veio como ‘alimentar’ e nem isso está sendo respeitado. Muito feliz pela contribuição de todos.”* **Presidente Sinha:** Zé, quero falar um pouco antes de te liberar, pois sei que você tem seus compromissos. Ao longo da vida aprendi que tudo precisa de responsabilidade. A gestão pública precisa saber gerir. Estou um pouco debilitado ainda, por conta de uma cirurgia, mas faço questão de estar aqui. Acredito na gestão, acredito que saúde, educação e assistência social são as três secretarias essenciais de um município. Não vamos sair daqui como entramos, pode ter certeza. Te conheço pouco, mas já ouço falar muito bem de você. Você deu a cara a tapa, e a sociedade reconhece isso. O município de Camacã reconhece isso. Me coloco à disposição, como bem disse o vereador Everaldo, que trouxe esta pauta importante. E como você também reconheceu, Everaldo foi talvez o único vereador que esteve na Fundação para conversar, ouvir e ajudar. Confesso que ainda não fui, mas falo por mim: estou no terceiro mandato, e muito do que conquistei também foi com o apoio da Fundação. Quantas vezes precisei bater na porta de lá e fui bem recebido. E meus pacientes saíram satisfeitos.

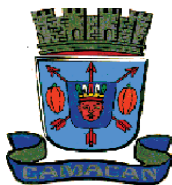


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Educação é urgente, mas saúde ainda mais, porque quem procura saúde está com dor, com necessidade. Deixo aqui meu apoio, e o apoio desta Casa. Não tenho bandeira partidária: **meu partido é o povo**. Vamos parar de disputar quem tem mais influência. Vamos parar de querer decidir a Fundação por vaidade política. Vamos cuidar da sociedade. Vamos cuidar do povo. **Vereador Valdir Veloso:** Só um minutinho, Zé, apenas para complementar. Se não me falha a memória neste momento, vereador Sinhá e vereador Didico, chega a ser uma crueldade por parte do Governo do Estado o fato de os procedimentos realizados pela Fundação demorarem **90 dias ou mais** para serem faturados, e somente após esse prazo é que a Fundação recebe os recursos. A despesa da Fundação é **mensal e constante**. No mínimo, os valores deveriam ser repassados no **mês subsequente**. Fechou dia 30 de abril, até 31 de maio, no máximo **45 dias**. Mas **90 a 120 dias**? Como é que essa instituição consegue se manter sozinha dessa forma? Muito obrigado. **Presidente Sinhá:** Vereador Valdir, só mais um lembrete. Já estou viabilizando um contato, pois acredito no poder de articulação junto ao governador. Já falei com um prefeito e estou pedindo ao meu deputado — com quem já caminho há três eleições — que abra essa porta de entrada para a gente. Quero fazer mais um pedido pra que ele interceda diretamente junto ao governador. E claro, **não serei apenas eu** a estar presente: quero que essa casa e a **entidade Fundação** estejam juntas nessa conversa. **Vereador Everaldo de Jacareci:** Desde já, Jorge, Paulinha, Solange, Zé... o que combinamos lá — eu, Larissa, Cartibane — a **doação vai depender de vocês me dizerem o dia**. É só ligar que a gente chega. **José Valmiro:** Eu agradeço a todos. Agradeço ao convite. Vim aqui como disse o vereador Didico e o vereador Valdir, a convite para um bate-papo. Não vim preparado para uma audiência, mas se ela aconteceu, foi muito boa. A gente tentou responder a contento tudo o que nos foi perguntado. Esse é meu jeito. Eu sou assim mesmo, **autêntico**. Cheguei pro seu Guilherme, pro seu candidato, e falei: “Seu Guilherme, o senhor é meu amigo, gosto do senhor, mas vou votar em Paulo.” Falei isso abertamente. E pro meu amigo Paulo, que já foi estagiário e voltou agora pra empresa em que trabalho, também disse: “Vou votar em Paulo.” Não menti. Não fiquei calado pra ninguém achar o que quisesse. Eu sou uma pessoa muito autêntica, gosto da verdade. E mais uma vez, quero lembrar: **eu não sou presidente, eu estou presidente** nesse momento. Muito obrigado a todos. Vamos juntos — prefeito, gestão municipal de Camacã, dos outros municípios, vereadores — **vamos trabalhar juntos**. O povo precisa da gente. Muito obrigado. **Presidente Sinhá:** Vamos dar continuidade à sessão. Abriremos agora para os **ajustes finais e pequenos expedientes**. Vou **suprimir o primeiro**, indo direto ao segundo. O primeiro vereador a fazer uso da tribuna: **vereador Didico**. **[Momento de organização]** Meus nobres pares, peço a todos, por favor, que **ocupem seus lugares**, pois o vereador já está na tribuna. **Vereador Didico:** Excelentíssimo Senhor

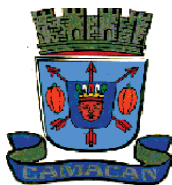


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Presidente, demais membros da Mesa Diretora, nobres colegas vereadores, servidores desta Casa Legislativa — parabeno a todos pelo suporte e dedicação, em especial às comissões permanentes desta Casa que vêm desempenhando seu papel com excelência. Quero iniciar destacando que abril é o mês de conscientização sobre o autismo. Sou autor da lei municipal que trata da criação de um programa voltado às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e da promoção da saúde neuropsicológica. O TEA é um transtorno do neurodesenvolvimento de início precoce, caracterizado por dificuldades de interação social, comunicação, além de comportamentos repetitivos e interesses restritos. Segundo dados da Rede de Monitoramento do Autismo, hoje uma em cada 36 crianças nos Estados Unidos é diagnosticada com TEA. Essa mesma prevalência começa a se refletir também no Brasil. Em 2017, havia cerca de 77 mil alunos autistas matriculados na educação básica; em 2023, esse número saltou para mais de 636 mil. Um aumento de mais de oito vezes. Senhor Presidente, com base nesses dados, apresentarei nesta Casa uma emenda à Lei Orgânica do Município para instituir um **capítulo específico para as pessoas com deficiência**, contemplando especialmente as que vivem com autismo. Precisamos garantir o tratamento **continuado e especializado** dessas pessoas, com uma **equipe multidisciplinar** composta por fonoaudiólogo, psicólogo, psiquiatra, neuropediatra, terapeuta ocupacional, assistente social e outros profissionais necessários. Já tivemos reunião com o Conselho e com o Prefeito. Existe, sim, boa vontade, mas precisamos de **ação imediata**. Crianças e adolescentes não podem esperar. O tempo é crucial para o sucesso do tratamento devido à **neuroplasticidade cerebral**. E é por isso que venho pedir autorização desta Casa para convidar pais de crianças autistas para participarem da próxima sessão e relatarem suas experiências. Eles merecem ser ouvidos. Esse é um compromisso com a dignidade da pessoa humana, conforme assegurado pela Constituição Federal. Não podemos permitir que o município continue **sem uma estrutura de reabilitação específica**, como bem já foi requerido por mim e outros colegas. Concedo a parte ao vereador Júnior Costa. **Vereador Júnior Costa:** Vereador Didico, parabeno vossa excelência por sua atuação neste tema tão relevante. Como já disse anteriormente, vossa excelência é um dos parlamentares com maior produção legislativa nesta Casa. E reforço: **já demos início a esse plano de ação** em legislaturas passadas, inclusive com requerimentos para a criação de um **Centro de Reabilitação** em Camacã. Não podemos aceitar que, em 2025, ainda não exista em Camacã um centro específico para atender pessoas com deficiência, com uma **estrutura física e equipe adequada**. Um centro com médicos especialistas, neurologistas, ortopedistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas — todos integrados num só local, promovendo um atendimento humanizado e eficiente. Reitero meu apoio ao seu mandato e me coloco à disposição para, juntos,

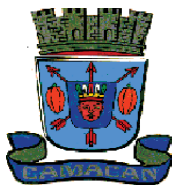


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

buscarmos uma **emenda parlamentar** para a construção desse espaço. Camacã precisa avançar nessa pauta. **Vereador Didico:** Agradeço, vereador Júnior, por sua sensibilidade. E aproveito para compartilhar que **ontem, às 19h17**, recebi uma mensagem — que não identificarei, por questão de ética — relatando que há **mais de 60 crianças na fila de espera**, sendo atendidas por apenas **um fonoaudiólogo**. Pior: 28 crianças receberam alta mesmo apresentando **regressão** na fala, com **pouco ou nenhum avanço** significativo. Isso é inaceitável. Concedo a parte ao vereador Valdir Veloso. **Vereador Valdir Veloso:** Eu gostaria de parabenizar a Vossa Excelência, vereador Didico, pelo brilhante discurso e pela abordagem desse tema tão importante. Abril é o mês voltado para a atenção às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Fui procurado por uma mãe de uma criança autista matriculada na Escola de Tempo Integral Luíza Vargens. Ela me relatou que, apesar de ser tempo integral, precisa se deslocar de sua casa, todos os dias, do meio-dia até uma e meia da tarde, para acompanhar sua filha na escola, porque o profissional responsável pelo acompanhamento da criança sai para almoçar e não retorna em tempo hábil. Se a escola é de tempo integral, ela tem que funcionar como tal. A estrutura da escola precisa fornecer alimentação ao servidor para que ele permaneça no local. É inadmissível que uma mãe tenha que deixar seus outros filhos em casa para suprir uma falha do sistema público. Isso não existe. Sei que às vezes minha postura pode parecer radical, mas isso não é oposição — é realidade. O governo é mestre em propaganda. Ontem mesmo montaram dois toldos em frente ao Centro de Referência com cores do autismo, banner bonito, estrutura de marketing, e hoje já deve estar nos blogs. Mas, na prática, vereador Didico, nada muda. É só aparência. É preciso ação efetiva. Quero parabenizar também um jovem autista, morador de Arataca, que se estabeleceu em Camacã com uma loja de celulares. Ele é um exemplo de superação, empreendedorismo e força de vontade. Já comprei diversos aparelhos com ele. Mesmo com suas limitações, segue firme. Isso mostra que as pessoas com TEA têm potencial. Cabe ao Estado dar suporte mínimo — e, se possível, máximo — para que eles tenham dignidade. Conte com meu apoio, vereador. **Vereador Didico:** Muito bem colocado, vereador Valdir. São pessoas com capacidades diversas, e precisamos de equipes multiprofissionais capacitadas. Houve um curso promovido pela Secretaria de Educação, que foi importante, mas é só um início. Precisamos de continuidade, de estrutura. Quero lembrar aqui a **Lei nº 895/2022**, de minha autoria, promulgada por esta Casa, que institui a Política Municipal de Proteção aos Direitos das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Essa lei prevê a criação de uma **Semana Municipal de Conscientização do Autismo** e também a formulação de programas específicos nas áreas da saúde, educação e assistência social. Não é apenas o mês de abril. É necessário criar **políticas públicas permanentes** e estruturadas. As famílias não precisam de discurso, elas precisam de

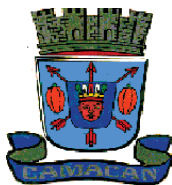


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

resultado. Concedo a parte ao vereador Silvan. **Vereador Irmão Silvan:** Nobre colega, sua fala é extremamente pertinente. Posso falar com propriedade, pois convivo com um autista dentro da minha casa. Miguel, meu neto, tem apenas 4 anos e é autista de grau elevado. Ainda não fala, é muito agitado e agressivo em alguns momentos. As crises são constantes, principalmente em ambientes públicos. E, infelizmente, a maioria das pessoas não entende. Estamos nos aproximando do período de festas juninas. Como bem disse o deputado Júnior Nascimento, muitas pessoas pensam apenas em sua própria alegria, colocam paredões em frente de casa, soltam fogos, e não se importam se ao lado há um idoso, um acamado ou uma criança com TEA. A falta de empatia é assustadora. No caso de Miguel, já estamos na segunda cuidadora que desiste. A última me mostrou os braços arranhados, resultado das crises do menino. E essa dificuldade não é só minha. Estive em uma escola e fui informado pelo diretor que há **28 alunos com laudo** aguardando cuidadores. O correto seria um cuidador para cada aluno, mas sabemos da limitação do município em contratar profissionais. A Secretaria até ofereceu um curso, mas muitos professores não quiseram fazer. Infelizmente, há profissionais que não estão preocupados com o aprendizado ou a condição do aluno, mas apenas com seu salário no fim do mês. É claro que existem exceções, mas essa é a realidade. Orientei minha esposa a falar com as mães dessas crianças. Algumas recebem benefício assistencial. Será que não poderiam abrir mão de um pequeno conforto e se tornarem cuidadoras dos próprios filhos dentro da escola? Só uma mãe tem o amor necessário para lidar com um filho que agride, cospe, arranha. Sei que não é fácil, mas às vezes é a única solução possível. O que não pode é transferirmos **integralmente a responsabilidade da nossa criança para o Estado**. Muito obrigado. **Vereador Valdir Veloso:** Gostaria mais uma vez de agradecer a Deus pela oportunidade de retornar a esta tribuna e saudar a todos e a todas. Gostaria aqui de fazer o registro da presença de seu Antônio Guilherme, ex-presidente da Fundação Hospitalar de Camacã, ex-prefeito de Santa Luzia, ex-presidente do CIMA e nosso candidato a prefeito nas últimas eleições. O povo não lhe deu a oportunidade de administrar o nosso município, mas hoje eu tenho certeza de que o arrependimento já bateu, e muitos que votaram contra o senhor já estão sofrendo na pele o desmando da administração atual. Tenho certeza de que, se o senhor estivesse à frente do nosso município, a realidade seria outra. Senhor Presidente, volto a esta tribuna para fazer uma menção à situação da Embasa no município de Camacã. O prefeito, lá, deu uma canetada e aditivou o contrato por mais 20 anos. Quero dizer à população de Camacã que o jurídico está preparando um parecer técnico para que possamos tomar as medidas cabíveis, de modo que o contrato da Embasa seja discutido com a população e com esta casa, não por decisão própria do gestor municipal. Senhor Presidente, nas nossas andanças pelo município, temos encontrado

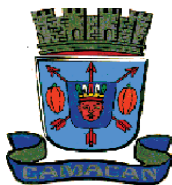


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

um retrato do descaso da administração pública com o nosso município e com os nossos munícipes. Estive ontem na região da Umbaúba, uma região que produz bastante café, cacau e leite, e a situação da estrada é horrível. Conversando com alguns agricultores, percebi o sofrimento deles para escoar sua produção. Como já disse outro dia, volto a afirmar: sabemos que não é possível fazer todas as estradas de uma vez, mas que a Secretaria responsável, através de seu secretário e seus colaboradores, identifique os pontos críticos de cada estrada e faça uma operação tapa-buracos nos pontos mais críticos, nas ladeiras que estão cheias de valetas e nas baixadas onde não há escoamento da água. É necessário dar atenção às estradas vicinais. Sei que era para estar tudo em ordem, pois é uma continuidade de um projeto político, mas já se passaram 4 anos e estamos no quarto mês de um novo mandato, e as coisas não estão andando bem. Gostaria de tocar também no tema da conservação das escolas municipais. Quem chega, às vezes até na entrada da escola, olha e pensa: "Poxa, o muro está bacana, pintado e bonito", mas quando você vai ver a estrutura física interna, é horrível. Gostaria que Michelle colocasse uns vídeos do Colégio Municipal de Camacã, especialmente da cantina e do refeitório, para que todos possam ver a situação. Isso foi filmado num domingo à tarde, e vejam como estava o refeitório. E não venham dizer que foi recente, porque não é. Se observarem o vídeo, vocês verão o limo na parede no final da chuva. Isso estava tudo alagado, vereador Silvan. Se você olhar no cantinho da parede, verá que o forro já se afastou, já cedeu. Olha o limo! Não venham dizer que isso é um problema de agora, porque não é. Há vários vazamentos na cantina e no refeitório do Colégio Municipal de Camacã. Aqui está a área externa, onde as merendeiras têm que lavar os utensílios grandes. Isso, após um dia de aula, como é que essas merendeiras e auxiliares conseguem prestar um serviço de qualidade? Olhem o limo na parede. Essa é uma pequena parte que tem cobertura, mas o tanque onde as pessoas lavam os utensílios não tem cobertura. Isso é inaceitável, considerando tanto dinheiro que tem na Secretaria de Educação. Quantas reuniões de alinhamento já houve? E, ainda assim, vemos essa situação na escola. Isso é o que eu vi no domingo, durante um evento da nossa igreja. Na propaganda do governo, tudo está lindo, mas a realidade é outra, é bem diferente. Vereador Silvan, quando chove, o odor da rede de esgoto do colégio sobe, é insuportável. Já era para ter sido feito o sistema novo de drenagem. A escola tem quantos anos de construção no nosso município? Os problemas estão aí, e as coisas não acontecem. E nós, vereadores, é que somos cobrados e apedrejados nas redes sociais, como se não estivéssemos fazendo o nosso trabalho. Fiscalizamos, cada um vai na sua área, na sua comunidade, fiscaliza a creche, a escola, as praças. Mas o governo está demorando muito. As obras no município se arrastam. Com as chuvas recentes, temos enfrentado problemas. Olha o que tem acontecido na

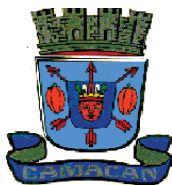


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

rua Antônio Pereira dos Santos, colegas vereadores. Qualquer chuvinha de meia hora alaga tudo e entra água nas casas. Pessoas perderam suas máquinas de lavar, seus utensílios, porque a água invadiu a área de serviço das casas. E a prefeitura, para beneficiar algumas pessoas que votaram nelas, permitiu que colocassem uma única manilha de 100 mm no córrego Sapucaia, mas uma manilha só não dá conta quando o volume da chuva é intenso. Se querem beneficiar alguém, que façam isso direito! Façam um alargamento do córrego, coloquem 2 ou 3 manilhas de 100 mm, para beneficiar seus eleitores, mas de forma que não prejudique os outros. No domingo, você está descansando, está em sua casa, e, na hora da chuva, a água entra na sua casa por falta de manutenção das galerias. Isso é irresponsabilidade do gestor, porque, se os secretários não estão fazendo as coisas corretamente, o gestor tem que substituí-los. Eu não posso deixar que isso aconteça! Em menos de 15 dias, o pessoal da rua Antônio Pereira dos Santos, da entrada do cemitério até a proximidade do entroncamento com a rua São João, sofreu com a alagação daquela localidade. Isso é vergonhoso! Fica aqui o meu repúdio à má administração desta gestão. Deveria haver mais responsabilidade. Hoje, conversei com o secretário Lucas Muniz e percebi um sentimento de frustração. O vereador Lucas Muniz, ex-presidente desta casa, começa a perceber que está sendo boicotado. Alguns secretários já estão com ego alto e não atendem às solicitações. O secretário de Administração, por exemplo, deveria entender que todas as outras secretarias são subordinadas à Secretaria de Administração, mas em Camacã está sendo o contrário. A Secretaria de Administração está lá embaixo, e as outras estão por cima. Como diz o ditado popular, todos sabem o que quero dizer, mas não vou falar aqui. O fato é que, em apenas 4 meses, a situação está ficando crítica. Estamos entrando no período de maior crescimento, mas, com a pequena queda de receita que ocorre entre abril e setembro, as dificuldades tendem a aumentar. No nosso município, as ruas estão intransitáveis. Estamos tentando recuperar as ruas, mas às vezes o serviço fica falho, com falhas que, na primeira chuva forte, acabam sendo destruídas. Vai lá na rua Paraguai, na rua São João, vai na ladeira do Banco do Brasil. Meu Deus! Será que vamos sofrer mais 4 anos assim? Como disse um amigo, um ícone de Camacã, que não vou citar o nome: "O prefeito se reelegerá destruindo a cidade". Em meus 4 anos, ele destruiu a cidade. O povo de Jacareci votou em massa no Paulo, mas ele está lá com as praças destruídas e o campo sem manutenção. **Vereador Everaldo de Jacareci**: Isso é a pura verdade. É uma vergonha o que está acontecendo com aquela praça, com a reforma que foi licitada. A reforma tem um projeto, mas vou acompanhar e cobrar da empresa responsável pela licitação. Estamos enfrentando uma situação complicada, e tenho ouvido muitas reclamações. Recentemente, um cidadão jogou uma pedra na minha casa enquanto eu estava deitado. Se a pedra tivesse me atingido, ele teria tido uma resposta,

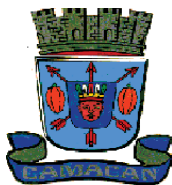


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

mas, felizmente, não me atingiu. O que estamos passando é um reflexo de anos de descaso. Em Jacareci, estamos enfrentando uma grave situação de segurança também. Temos uma menina de uma família que está agredindo pessoas, agredindo o comércio e funcionários públicos. Não temos a quem recorrer. Liguei para o SAMU, mas fui mal atendido porque eles priorizam outros casos, que são mais urgentes. Esse é o modelo que todos já sabem. Jacareci tem 12 anos de descaso. Muito obrigado. "Eu agradeço a parte do meu colega Everaldo, e Jacareci gostaria que incorporasse ao meu discurso. Também nobre colega Everaldo, colega vereador presidente, sim, de Jacareci, sim, referente à segurança pública, sabemos que vocês se empenharam ao máximo e contribuíram com o que puderam: reformaram a antiga delegacia, o mobiliário está lá pronto, esperando apenas o executivo fazer a sua parte. Quem é, então, sentar com o comando da 62ª CPM e designar a sua contribuição? Existe um convênio de colaboração entre o município de Camacan e o governo do estado na área de segurança pública. Aí dizem, 'você quer fazer política, você está fazendo política, está com politicagem'. Mas não é politicagem, não. Eu me lembro, senhor Antônio Guilherme, prefeito de Santa Luzia, no passado, quando era gestor, aqui na companhia de polícia, reunido com o major, dando estrutura para que a polícia atuasse em Santa Luzia. No distrito de Santa Luzia, Camacã não consegue. Camacã tem uma guarda municipal estruturada, através das lutas da vereadora Vâni, que conseguiu emendas para a construção da sede da guarda. Está lá, se arrastando, sendo feita de maneira precária. Tem viaturas novas, tem outra viatura que está consertando. Será que o comandante da guarda, através do prefeito, não se sensibiliza para, pelo menos, no distrito mais distante da sede, que são 19 km, se eu não me engano, 19 km, a viatura da guarda não poderia se deslocar com 4 guardas para ficar lá no período da noite, para dar uma assistência enquanto não se resolve o problema da polícia militar? Mas o que o prefeito queria, o povo de Jacareci se deu, né? Foi a maioria dos votos que o ajudou, a religião também. Então, o povo é culpado, a verdade é essa. Diz o ditado popular, 'por causa de um, todos pagam', né? Infelizmente, estamos aqui apenas para fiscalizar e cobrar, mas eu vou continuar cobrando. Pode torcer o bico, pode achar ruim, passei modateste também, irmão, passando por da testa. Pode chegar aí nas redes sociais e me chamar de paladino da moralidade, não me ofende nada, graças a Deus. Agora, vou para o papel de fiscal do povo, tenho certeza de que o povo me reconduziu a esta casa. Fiquei de fora por 4 anos, e o povo clamava pela minha voz nesta casa. Gostaria, seu presidente, de mostrar outra situação, vejam só, pode ser que tenham retirado, desculpe, eu concedo a parte ao meu nobre colega Silvan." **Silvan:** "Meu colega me perguntou, mediante a minha experiência, o que se faria para resolver ou amenizar aquela situação da Renato Cabral. Ali, Renato Cabral não dá. Renato Pereira, vou responder mais ou menos dentro do conhecimento técnico que

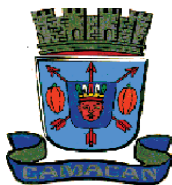


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

temos. Ali existe um problema difícil de se resolver. Primeiro lugar: quando se construíram algumas casas, algumas foram construídas abaixo do nível da rua. Segundo lugar: o nosso município falha por parte de quem conduz o município, não faz valer a lei, não faz cumprir a lei. Porque em algumas cidades como Canavieira e Itabuna, você vai construir, tira um alvará de construção, coloca uma caçamba de brita na porta, você tem 24 horas para colocar ela para ter. Coloca uma caçamba de areia, você tem 24 horas para tirar ela da rua. Na sua comunidade, o material de construção está sendo vendido nas calçadas, na porta. Então, em pouco instante de chuva, todo o excesso de areia que está sobre as calçadas e as ruas vai para onde? Para os bueiros. Fechando as bocas dos bueiros, automaticamente as águas não têm para onde ir, e elas vão se espalhar e procurar um lugar para entrar. Se o gestor da sua secretaria competente tivesse pensado nessas ruas após a chuva, retirando o excesso, seriam necessários apenas 5 a 6 minutos de chuva forte para todo o lixo e toda a areia que estiver nas encostas descenderem novamente para essas galerias. Automaticamente, fechando, não é só areia. Areia vai o saco de pipoca, vai a cola, vai o vaso PET, vai tudo. Automaticamente, a água vai para onde? Também é uma falha da gestão. Porque quando há falha da gestão, o que é obrigação de cumprir, não se cumpre. Porque, se você acha que vale a lei, a gente não teria problemas aqui, pois estamos batendo na mesma tecla todo dia sobre os animais nas ruas, nas vias. A promoção que eu faço é para resolver um problema, mas não crio problema com o vereador Júnior Costa, porque o gado é do irmão de Júnior Costa. Quando me omito de resolver o problema, vou criar inimizade com ele, vou criar inimizade com fulano. Então, é uma deficiência também da gestão pública. Muito obrigado." **Valdir Veloso:** "Eu agradeço a parte do nobre colega Silvan, e eu acho que não preciso nem reiterar. É incompetência, sim, é incompetência do gestor, porque as leis existem, o código de postura existe, temos fiscais, e a obrigação é de cumprir a lei. A questão dos animais está virando piada. Temos aqui uma figura folclórica no nosso município, que é a Nica Batista. Nica Batista viralizou nas redes sociais agora com a questão dos animais. O carro está jogado lá no estádio, o caminhão de recolher os animais está jogado lá no estádio. Ontem à noite, havia animais na Barão do Rio Branco, tinha animais próximos à creche Aconchego. É todo dia, toda hora. Faz aí uma parceria com a prefeitura de Itabuna, joga dentro do carro e leva, entrega lá em Itabuna. Lá, eles fazem o que quiserem, porque não é aceitável. Já perdemos vidas em Camacã por causa desses animais soltos em vias públicas. Pessoas se machucaram, ficaram com sequelas, tiveram prejuízo material, e a gente fala, fala, fala, fala, fala. Não é falta de cobrança, não, gente. Toda terça-feira tocamos nesse assunto. Acho que o prefeito está rindo da cara do poder legislativo, fazendo chacota desta casa. Então, o gestor precisa parar com isso, ele tem que agir. Agora, uma parte." **Silvan:** A gente também não pode ficar aqui cobrando que

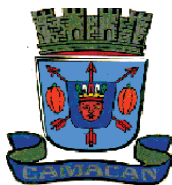


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

o prefeito cumpra a lei, e na hora que o prefeito também quer que a gente bata, pro Brasil, se ele que ele tá errado, a gente também ser padrinho pra soltar o animal, entendeu? Dizer que tá perseguindo, que prendeu de fulano, prendeu de ciclano, também tem esse detalhe aí, né? **Valdir Veloso**: É, nobre colega **Silvan**, eu estou nessa casa pelo meu terceiro mandato, não é mandato consecutivo, já tive 2 mandatos consecutivos e agora retornando ao meu terceiro mandato. Eu desafio aqui qualquer pessoa chegar ali, procurar os antigos comandantes da companhia de polícia, procurar as sugestões anteriores, qual foi o dia que esse vereador procurou a companhia para liberar uma moto de quem estava errado, para soltar o animal de quem estava solto. Nunca procurei nem procuro. Cada qual deve responder pelos seus erros, prenda, multa, porque tem umas pessoas que ficam na cama, que tem uns que são valentões, isso é aquilo, que ameaçam as pessoas por serem de uma etnia. Ai, meu irmão, a lei é para todo mundo. A lei é para todo mundo. Nós somos todos iguais perante a lei. Está lá na carta magna, na Constituição Federal. Faça cumprir a lei. Agora, infelizmente, não se cumpre, porque tem rabo preso. Quem fez chave político, pediu o voto de fulano, ciclano, e agora os animais de fulano, ciclano, estão soltos na rua o tempo todo. Quem tem que agir é ele, **Silvan**, o gestor é ele. O povo lhe deu o segundo mandato e tenho certeza que estão arrependidos de lhe ter dado. Ele tem que agir, e nós temos que cobrar. Por que que nós podemos pecar por excesso, mas não por omissão. Não podemos ser omissos. Vou aqui mostrar mais um vídeo, gostaria que **Michele** colocasse e disponibilizasse no telão esse veículo. Pode ter retirado ontem, mas segundo informações de funcionários do posto, está lá há mais de 5 dias. Olhem a situação desse veículo da Secretaria Municipal de Agricultura: sem maçaneta de porta, lanterna quebrada. Esse carro foi conduzido com esse pneu furado, alguns quilômetros até pegar aí, você não tem condições de um pneu furado e ficar nesse estado. Pode ter retirado hoje ou ontem à noite, mas tá aí. Isso é reiterado. Esse carro foi conseguido através do vereador **Sinha** e seus deputados, que conseguiram uma doação desse carro para ceder ao município. Esse é um dos carros. Se eu não me engano, tem mais 3 carros. Olhem o estado, tá aí, veículo da Secretaria de Agricultura. Isso é vereador que diz que se o vereador não andar na linha com ele, que ele vai pra cima como mandato na próxima eleição, que ele é o dono dos votos. Não é, eu não tenho. Olha, uma coisa que aconteceu comigo na vida foi que quando eu era essa minha mãe, minha avó queimou minha língua com o papa quente. Tá aí. Aí, vem pra cá querer coagir vereador. Coaja lá quem você quiser, meu irmão, comigo não. Pra cima de mim não. Pra cima de mim não. **Vereador**, me concede uma parte. **Vereador Júnior Costa** - O secretário tem que entender que, se ele tem coragem de assumir a pasta, ele tem que entender que vai ser cobrado. Se ele não aguentar, não é, **vereador Everaldo**, ele tem que correr, mas ele vai ser cobrado. E **vereador**, acho que alguns

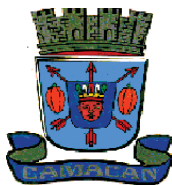


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

secretários acharam que, por alguns vereadores terem sido eleitos do lado do prefeito, que o vereador vai ser omissos. Não vai. Não vai. Todos os vereadores aqui cobram. Todos os vereadores aqui cobram. E não vai. Uma situação dessa é vergonha. Eu, como cidadão de Camacã, não é nem como vereador, fico com vergonha dessa situação. E, se eu fosse secretário, um carro desse da minha pasta não tava desse jeito, não. A gente sabe das dificuldades, mas não tava não, jogado desse jeito. De forma alguma. **Valdir Veloso** - E outra coisa, **vereador Júnior Costa**, não é a primeira vez. Eu tenho fotos aqui de dias atrás, esse carro ficou quebrado aqui na contramão, na esquina da rua 2 de Julho com a Firmino José do Nascimento, aqui próximo a seu Vadinho Alfaite. Ficou quebrado. Eu tirei foto no primeiro dia, no segundo dia, no terceiro dia. No final de semana, segunda-feira cedo, eu disse que ia bater e correram e tiraram. Dei um crédito, deixei. Falei: "Não, não vou cobrar de início não, pra não dizer que tô perseguindo". Porque tudo o que a prefeitura não consegue honrar, dizem que a culpa é do **vereador Valdir Veloso** que tá apertando, que tá apurando, mas eu fui eleito para isso. Como diz **Everaldo**, quem não aguenta, corre, entendeu? E tá aí a realidade, tá aí a realidade. É um patrimônio público nessa situação. Levaram. **Sinhá** - O problema, **vereador**, é que, me desculpa, a gestão não faz pagar. Porque, se fizesse pagar, ele ia pensar duas vezes em fazer isso. Um pneu desse aí, no mínimo, no mínimo, é 1500, 1700 reais. Aí vai pra conta do município. Fica à mercê de quem? Se o município não consertar, você faz o seu papel de cobrar. E ele diz que vereador com ele se acerta no pau na mão. **Valdir Veloso** = Ele vai achar... se ele não achou doido na vida dele, agora está achando. E outra coisa, inaceitável! Esse é só um caso, são vários do descaso com a coisa pública. A ambulância Hilux, que foi cedida ao município de Camacã através da emenda parlamentar do meu deputado Pedro Tavares, foi cedida através de um pedido na época do ex-prefeito Oziel e do ex-vereador de Rocha, para servir à comunidade de Léo Ventura. Está lá, nobre colega, mais uma vez com problema no motor, por quê? Porque não tem a manutenção periódica. As novas Hilux saíram com dois filtros de combustível, tem um que é pequenininho, e o filtro original custa 900 e poucos reais na concessionária. Aí o que acontece? Não trocam na quilometragem correta, o filtro esfarela, cai no sistema de injeção e o pau quebra a corrente de comando. E por aí vai... A primeira vez, 30 e tantos mil reais. A comunidade de Léo Ventura ficou sem ambulância, consertou e botou de volta, mas como é um dos carros mais novos, tiraram para fazer a transferência. A comunidade está lá, aturando. Acho que o próprio vereador Ivonei tem sido xingado 24 horas por dia lá em Léo Ventura, né? Mas como ele disse, que ele é do governo, que o mandato dele é do prefeito, então ele aguenta as consequências da cobrança do povo. Novamente, não trocaram o filtro na quilometragem correta, o filtro provavelmente se esfarelou, e o prejuízo foi maior, quase 40 mil reais. **Ivonei** -

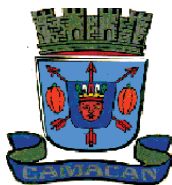


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Vereador, realmente Léo Ventura está sem ambulância, já cobrei do prefeito, do secretário, já cobrei, realmente a comunidade está cobrando mesmo. **Valdir Veloso** - Eu agradeço a parte do nobre colega por reconhecer que este vereador que está nessa tribuna está falando a verdade. Pois é, foram mais aproximadamente 40 mil reais. E agora, mais uma vez, a ambulância apresenta as mesmas falhas mecânicas. Está lá, jogada num canto da garagem municipal. Aí eu, vereador, tenho que ver e ficar calado porque o prefeito não gosta de receber críticas. Ele ainda está contando com a minha benevolência. O que eu não estou fazendo é criticando em rede social, por enquanto. Estou criticando só aqui na tribuna, que ele diz que o que ele não gosta é de crítica em rede social. Mas olhe, se ele não se adequar ou se alinhar... Vou começar a ir para as redes sociais. Ele se perde de medo, não gosta de ser contrariado nas redes sociais. O negócio dele é fazer vídeo no dia de jogo do Flamengo, no dia de jogo da Copa... Ele gosta disso, né? O marketing para ele é tudo. Aí a gente vai começar a bater no ponto frágil dele para ver se ele acorda para a vida. Eu recebi queixa de algumas pessoas que estão com o veículo locado no município, que pessoas da gestão disseram para eles que o dinheiro está na conta, mas que os pagamentos dos serviços prestados ainda não foram realizados por conta do vereador Valdir Veloso, que está questionando, que está tentando derrubar as licitações. É mentira dessas pessoas. Eu fiz os questionamentos que eu achei pertinentes. Eu estou aqui para isso. Solicitei as documentações, recebi, já analisei, e não tenho, não vou questionar o que vi, não é suficiente para questionamento até então. Agora, eles têm que ter coragem de dizer para os prestadores de serviço que eles não estão pagando por incompetência. Como eu disse, não é um novo governo, é uma continuidade de um projeto político incompetente. Foram eles que, sabendo que ganharam as eleições, que vinham com novas empresas dos seus acordos lá... Que Deus o tenha, mas lá, num, deixe quieto, não é para participar do processo, porque não prepararam tudo antes. Eles tiveram um período de transição deles, para eles mesmos, três meses pós-eleição. Por que não organizaram tudo para, no dia 2 de fevereiro, ou no dia 2 de janeiro, publicar a licitação? Em 15 dias, realizar o processo, declarar as empresas vencedoras e pagar os fornecedores. Aí, não botaram uma cidadã pregoeira, que é farmacêutica. Nada contra ela, mas olhando a documentação, ela tem um curso de pregoeira de 12 horas de relógio, e é pregoeira do município. Certificado daquela, até eu tenho, se quiser. E aí, não teve competência para fazer as coisas em tempo hábil. Fez tudo fora de prazo. Vai para lá, vem para cá, publicou os contratos dia 4 de abril das empresas vencedoras com seus lotes. E aí, meu irmão, como é que vai pagar janeiro, fevereiro e março se a licitação foi publicada e os contratos em abril? Aí eu pergunto: o culpado é o vereador Valdir Veloso? É o vereador Valdir Veloso que está impedindo o pagamento desses prestadores de serviço? Ou é o município, a gestão, o

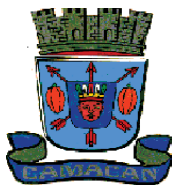


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

prefeito e sua turma com incompetência? Só vai poder tirar nota de 5 de abril a 30 de abril. E os 3 meses para trás, fui eu que impedi de pagar os fornecedores? Os prestadores de serviço? Ou foi incompetência da gestão? Cadê a licitação de material de construção? Ainda está se valendo da outra, que foi aditivada, mas atual ainda não vi a publicação do resultado final das empresas. Aí depois vai dizer que as obras não estão andando porque o vereador Valdir Veloso está impedindo a licitação? Ou não estou, só fiscalizando, que é o meu papel. Se eu achar que tiver errado, vou denunciar ao Ministério Público, apurar, e vou fazer o meu papel. TCM, por aí vai. Se envolver verba federal, TCU, e que o pau quebre lá. Agora, jogar a culpa da incompetência sobre os meus ombros, joguem não, porque eu não sou marinho de primeira viagem. Não! Como eu disse, estou aqui pelo meu terceiro mandato, já fui presidente desta casa no meu primeiro mandato. E se tem uma coisa que eu procurei foi aprender. Aprender como funciona a máquina pública, para daí, quando sobre essa tribuna, fazer cobranças com propriedade, com o que diz a lei. Então, resolvam os seus problemas, não digam que eu sou pedra de tropeço. O que é incompetência da gestão? Prefeito Paulo Gás, é incompetência sua e de alguns membros de sua equipe. Porque, se o senhor quisesse que as coisas estivessem andando bem, o senhor teria montado uma equipe mais competente e mais preparada. Muito obrigado a todos e que Deus possa continuar nos abençoando. **Presidente Sinha** - Próximo vereador a usar a tribuna: **Vereador João da Saúde** - Bom dia a todos e a todas. Inicio aqui saudando a mesa, na pessoa do presidente Sinhá, os demais vereadores, os pares, na pessoa da primeira secretária Vâni. Saúdo as mulheres de Camacã, saúdo os funcionários públicos, inclusive os que estão presentes aqui, como o Celso, agente de saúde. Agradeço a todos. Também saúdo os funcionários da casa, em nome de Frank, e o Guilherme, que está aqui nesse momento. Saúdo a população toda, em nome da menina de Panelinha São João do Panelinha. Olha, Júnior falou uma coisa importantíssima ali, viu? Júnior Júlio Costa, a gente é eleito na chapa do prefeito, correndo lado a lado com o prefeito, pedindo voto pra ele. A maioria, 90% dos candidatos a vereadores, quando vai pra rua pedir o voto, pede pro prefeito também, naturalmente. O prefeito não tem como pedir voto pra todo mundo, porque ele tem um vereador dele. Quando ele tem um, ele destaca 1, 2, 3, 4, 5 secretarias para ajudar aquele candidato ou outro que corre atrás. No meu caso, mesmo, não tinha nenhum secretário me apoiando, não. Não tinha secretaria especificada me apoiando. Mas aí, quando você se elege, o prefeito se elege, ele quer simplesmente que você só fale a língua dele. Não é o atual, não, Paulo. Qualquer prefeito, seja o que já passou, seja o município que for, o prefeito, se pudesse, ele teria todos os vereadores falando a mesma língua que ele. E aí, além do prefeito, ainda vem a cambada que faz parte da equipe. Eu estou chamando de cambada porque já fiz parte dessa cambada também. Tem

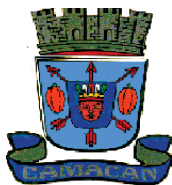


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

uns da cambada que é como um grupo que eu tenho aqui. A gente tem um grupo aqui, condutores da saúde, com 195 membros. Aí tem 4 advogados do Lula no grupo. O cara está falando de quem, será? Ele nem aparece, nem dá um bom dia. Aí, no dia que fala de Lula, aí aparece os 4 advogados. Um mora em Palmira, outro mora em Gongogi, outro mora em Ubatã e o outro mora em Ubaitaba. Aí, aparecem esses 4. Mesmo assim, a gestão pública... Menina, mostre pra mim aí aquilo que eu mandei pra você. Ela vai mandar. Ali, é o Saulo, motorista da saúde. Ele presta serviço pro dono desse carro aí, que mora em Santa Luzia. E do nada foi na minha casa, na hora da formação da capa. Eu e Sinhá, todo o pessoal aqui correndo atrás pra formar o lado e o outro. Ele foi lá me falar sobre o porquê estava votando em Sinhá. Aí eu disse: "Eu estou votando em Sinhá porque eu quero, eu decidi votar em Sinhá. Ele me pediu o voto, eu apoio, eu voto nele." Aí, sabe o que ele me disse? "Você sabia que eu botei 40 cabos eleitorais pra trabalhar pra você na rua?" Eu disse: "Rapaz, vai ser bom, assim, lá adiante. Tem gente que só tem intenção de votar, faz uma propaganda grande, e o cara dá 40 cabos eleitorais. Só vem pra cá depois da gente eleito." Aí, o resultado. A gente viu na estrada, começou a chover forte. O carro não tem um limpador. Ele parou pra limpar o limpador do carro e nós fizemos o vídeo. O vídeo está ali. Se quiser ouvir, eu boto pra ouvir na hora. A gente gravou e registrou. Eu botei no grupo. Aí, o resultado: o perigo que quem sabe quem anda de carro aqui sabe, tem hora que a chuva chove tanto, né, Silvan, que tampa tudo. Tampa a visão do carro. Aí, você vai com um carro desses na BR-101, numa curva, a chuva vem forte demais, você não tem como limpar. Aí, o resultado: você não pode falar nada porque apoiou o prefeito. Espera aí, rapaz! Eu apoiei Paulo, nunca neguei isso a ninguém, não. Se me perguntarem "Você é da base de Paulo?", sou da base de Paulo, não nego isso em canto nenhum. Mas o que você não pode é também estar concordando com tudo, porque a gente veio pra cá. Quando Valdir disse, cada um que veio pra cá, quando chegou na rua pra pedir o voto, na casa pra pedir o voto, não sei se alguém prometeu mais ou menos, ou eu mesmo não prometia. Coisa que eu disse logo era 2 coisas que eu dizia quando eu chegava na casa do eleitor: a primeira, "Meu prefeito é Paulo. Quem tava com Paulo, tava, quem não tava, tava em dúvida. Quem tava com o adversário, tava. Mas eu sempre dizia, meu prefeito é Paulo." E a segunda, eu ia dizendo: "Agora, eu não estou prometendo nada e nem vou prometer a mais, porque, se eu não prometo, vou ter que trocar os 2 chips no celular que tenho aqui. Vou ter que botar outro novo." E outra coisa, "Você não vai me ver cobrando nada na Câmara, nem fiscalizando a cidade, porque se eu estou prometendo, vou ter que fazer o que prometi." Aí, o resultado. Vamos aqui. Hoje, Valdir falou da escola integral. Eu ouvi essa conversa na minha casa, que não está tendo alimentação para os cuidadores, os professores, os cuidadores. Olha só, eu ouvi essa conversa. Eu não sou o primeiro a estar falando aqui, porque eu já estou falando depois que

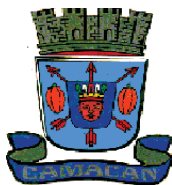


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Valdir falou. Agora, como é que você vai trabalhar na escola, no tempo, entregar o sem o alimento, meio-dia? Outra coisa: o valor do cuidador. Alguém falou sobre um professor tomar conta de uma sala inteira de meninos com necessidades especiais. Você não pode falar. Alguém falou aí sobre um professor... Isso, mas o que eu quero falar é o seguinte: o que é que é um cuidador pra um monte de menino que precisa de cuidados especiais? Mais ali, tem alguém da prefeitura desse jeito, nunca mudou. Não é só nessa gestão, não. Em todas, sempre foi assim. Prefeitura desse jeito. Aí, ninguém pode reclamar. Se falou dos animais aqui soltos na rua, se a gente for olhar por animais... Todo mundo vai dizer, "Ah, mas Itabuna tem, São Paulo tem, Salvador tem." Mas eu não tenho nada com Salvador, não tenho nada com Itabuna, não tenho nada com São Paulo. Eu moro em Camacã. Eu queria saber se alguém pudesse dizer... A gente vê Dino na internet, nas redes sociais, prendendo os animais e mostrando. Agora, onde é que ele não prende aqueles animais? Alguém sabe aqui o endereço? Não. Mas ele mostra o local onde ele prende. Perguntei a Sinhá. Sinhá diz que vai lá depois, pros índios. Aí, perguntei a ele, "Quantos animais tem lá nos índios?" Quantos animais tem lá nos índios, fala aí, Everaldo. Everaldo - No passado, quando tinha um veículo, o que eles queriam dar uma sinceridade ao mandato, ao poder legislativo, aí o executivo se levava e deixava na área indígena, lá do Panelão. Mas tem uns 2 anos e meio que parou. Não acontece mais. Uma coisa é que nem o nobre colega ali, se me foge a memória, falou... O pessoal, Silvan, parece questionou de alguém prender e alguém soltar. Acontecia isso. A maioria das vezes, quando chegava lá, o carro ia levar... Nem bem chegava, chegava um padrinho pra soltar. Mas isso aí, não sei se acabou. Esse consórcio de ajuda, mas lá não funciona mais, não, porque até o carro sumiu. E onde tem bastante animal hoje na rua é Jacareci. **João da Saúde:** Valeu, Everaldo, obrigado pela participação. Olha, eu vou aproveitar aqui que tô na tribuna e mandar um alô aí pra todos os ouvintes da 95,1 que me ouviram na quarta-feira lá falando, e agora vou falar uma coisa que eu pensei. Eu vou agradecer ao meu amigo Paulinho da Folha do Cacau, que me fez o convite pra ir lá. Agora, eu tô pensando que Paulinho ia me entrevistar, mas Paulinho fez uma sabatina comigo pra saber se eu tinha me vendido ou não pra Sinhá na eleição. Na eleição, eu vou lhe parabenizar, você tá com dinheiro, viu, senhor! Vai comprar um vereador do meu quilate, tem que tá com dinheiro aí. Ele fez essa pergunta, ele me fez essa pergunta lá onde o áudio... ele me mandou o áudio aí, tá aí na sede. Se eu tinha me vendido pra votar em cima da presidência, e como o meu mandato, eu sempre tenho falado, o meu mandato é primeiramente para pedir a quem pode dar as coisas. Esse tempo pra dar a todo mundo, sem deixar ninguém na precisão, primeiramente pedir a Deus, segundo ao povo, terceiro à minha família que estava comigo sempre e aos amigos que me ajudaram, que veio juntar o resultado. **Valdir:** Falou uma coisa aqui que eu também concordo

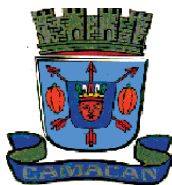


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

com você. Eu já pedi pra alguém soltar uma moto que prenderam antes, mas eu não era vereador não. Sabia porque naquele momento não era eu que ajudava a fazer leis do município. Não, cidadão comum é uma coisa, vereador é outra. E a gente, como vereador, como legislador do município, a gente tem que primeiro dar o exemplo. Eu concordo com o Valdir, hoje não peço não. Meu filho tá ali, trabalhando de moto-táxi, ele que ande direito com a moto dele pra ver se não chega esse problema, porque se prender por ilegalidade dele, que tá com a moto que é dele, ele vai se virar. Porque eu, como vereador, eu não posso ir pra lá pedir pra soltar a moto. Não, que foi apreendida ilegalmente, não. Se não, eu tô proibindo de impor a justiça, a ordem na cidade. Eu, como vereador, qualquer um com mandato. **Didico:** Falou aqui da questão do autismo, questão de um centro de atendimento. O CAPS, ele não tem condições. Em lugar nenhum do Brasil, acho que o CAPS mantém o paciente lá 24 horas, não. O CAPS é uma unidade para se fazer tratamento psiquiátrico, psicológico, e o outro tratamento, se for o caso. Agora, pra passar dias, tem os centros de recuperação. Itabuna tem, temos levado muito paciente pra lá, temos buscado, temos levado pra fazer visita. Temos que ter isso aí. Ir nós hoje aqui, os 11, é por isso que toda vez que eu falo, vou citar os 11, eu sozinho não posso resolver nada. 2 ou 3 também não. 4 ou 5 também não. Até 10, agora os 11, indo, tá indo todo mundo junto pra resolver os problemas. E aí, Camacã tá no momento... eu não sei quem foi que falou que hoje todo... não tô lembrado. Camacã elegeu um legislativo em 2024 que não precisa fazer melhor, não precisa fazer pior. Agora, se fazer diferente, vai ficar na história. Porque se a gente fizer melhor, é dizer que vem pra aqui pra fazer melhor. Você já tá falando que os outros não. Se fizer pior, aí você vai dar mais pra lembrar, ou para melhor, o que tava. Faça diferente, que é pra lembrar. Esse chegaram pra fazer, e nesse diferente tem muita coisa boa pra ser feita, e que o município tem direito, que o município tá precisando, e que a gente, unido, temos condições de correr atrás e fazer. A fundação está ali, se a gente for sentar aqui, uma turma... ah, eu tô com o candidato do prefeito, aí, eu tô com o candidato da fundação. Não, gente! Não tem nem que estar com o candidato, nem com o outro. A gente tem que tá correndo atrás pra ver se faz da fundação o hospital que ele sempre foi, que ele é e vai continuar sendo. Agora, precisamos sentar pra ver onde tá a deficiência, cada um sentando juntos, analisando e fazendo o que precisa. Que bom, a gente tem um hospital que muitas cidades aí por aí fora, queria ter um hospital que nem a fundação. Quem é a fundação? Eu fiz a pergunta aqui de manhã sobre a pactuação que, sinceramente, na minha opinião, a opinião do vereador **João da Saúde**, você não pode ter na cidade um hospital que atende melhor o de fora gratuitamente, sendo que você pode correr atrás do município onde é o hospital, pra daí sim fazer melhor, primeiro com o município local. Não pode fazer melhor pra outro. Hoje, eu perguntei se os pactuados contribuíam, seus cursos pactuados

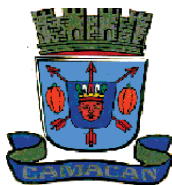


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

pagavam uma mensalidade. Como é que eu vou pegar um hospital no município de Buerarema, botar Buerarema aí, eu vou pactuar com Camacã, São José, Arataca, Jussari, Santa Luzia, Canavieiras, quem tiver perto, ele tá junto, colônia Palmira, Palmeira, não quero município Itapé, Barro Preto, Floresta Azul. Aí, vou pactuar todo mundo, aí todo mundo vem de lá com um caminhão de gente, ônibus de gente. Aí, quando eu olho pro município de Buerarema, tá com dificuldade de marcar pra 10 pessoas, pra atender 10 pessoas. Então, não pode! Quem tá falando aqui é o vereador. Eu sempre tenho esse ato de se alguém achar que tá errado, venha com... irriga! O microfone tá aqui à disposição. Portanto, eu mesmo vou me empenhar bastante pra ver se a gente conserta, melhora e organiza a situação da fundação, pra não ver o hospital fechar as portas. Agora, também, por um capricho, por um gosto pessoal, não gosto de fulano, de beltrano, de sicrano. Não, é porque tá junto, tem que fazer a vontade. Não, vai fazer a vontade? Não! Vai fazer o que é certo! A gente vai ter que sentar, fiscalizar essas unidades de saúde, as unidades escolares. Eu mesmo tô falho, vou admitir aqui, eu não fiz isso ainda, que era pra fazer. Não precisa... pra você fiscalizar, não precisa ir a caravana toda. Agora, pra resolver, tem que ir, porque você vai lá, fiscaliza, viu que tá errado, volta pra consertar o erro. Ou vai todo mundo, ou não vai. Sabe por quê? **Valdir** falou uma coisa aqui importante, tudo que **Valdir** fala aqui, na cidade... aí, porque tá contra... quer dizer, Paulinho já não pode mais ver nada errado, o que falar é porque é contra. Aí, **Silvan Júnior**, **Ivolnei**, **Sinha**, e **Coca**, e **Didico**, vou botar fora, **Didico**. **Didico** tava no meio da ponte, **Didico**, digo que tava no meio da ponte, não vou, não vou, não vou botar em nenhum canto, tem outro. É... deixa ele **Didico** fora da casa! Aí, nós que estamos com o prefeito hoje, não pode vir nada errado, o que se falar... aí, me veio a cambada. Aí, é onde entra a cambada, aí a cambada vem. O cara tá contra, tá contra, não! Minha rua tá cheia de mato, agora botaram um camarada aí hoje na prefeitura, uma pessoa de panelinha, que quando nada atende, atende! Eu liguei pra ele hoje de manhã, Igor, minha rua tá cheia de mato, tô com medo de sair aí, de repente, tenho até uma onça pintada me esperando. Aí, vim do Pantanal e correu pra lá. Mas ele já me disse: **João**, vou passar aí, e ele passa, e ele passa. Resultado, aí você... você não pode cobrar mais nada. Não pode ver uma coisa que eu sempre falo aqui, quem não sabe fazer, não sabe mandar. Se eu não conheço traço de massa, eu posso trabalhar de pedreiro? Me diga aí. Se eu não conheço o traço da massa, bom pra levantamento, pra reboco, piso, eu posso pegar uma casa pra fazer? Não pode! Eu já vi aí, juntando cimento na rua, piso, calçamento na rua com areia lavada lá dos campos. A areia lavada na areia branca lá dos campos, fui falar, o cara quase me bate! Outra coisa, você não tem uma medida do rejunte, rejunte de rua assim, por calçamento, por exemplo. É 3 latas de cimento, uma de areia, 3 latas de areia, uma de cimento. Mas quem tá falando é um pedreiro,

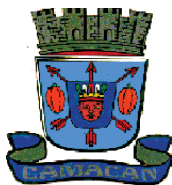


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

um construtor, eu não sou um ajudante, minha colega, não! Aí você vai pegar e fazer calçamento com areia branca. Toda areia branca, toda área de calçamento é lavada. E a areia lavada chega lá pra bater a pedra, cega ela pra juntar, aí você vai... qual que disser aqui o cara tá com a lata de areia, uma conta de cimento, aí já tá bom, pô, tá 2 por uma, já tão gastando cimento demais, olha! Licitação, eu sempre fui contra, sempre fui contra licitação. Nem sempre, onde tem uma licitação, tem uma corrupção, mas aonde tu encontra uma corrupção, pode ir que tem licitação! Se eu tiver errado, alguém pode corrigir aí de onde estiver! Olha, isso... isso, **Celso**. É por isso que eu também tô fazendo o meu mandato, vou levando meu mandato no que eu puder fazer por cá e tiver inteiro conhecimento. Sabe por quê? Eu tô preocupado mais com a área da saúde. Vou procurar mais me focar na área da saúde, porque, pra mim, ter conhecimento profundo e deixar correr folgado, eu não vou fazer! Consegue uma parte, nobre colega vereador? **Valdir**: Ressaltando aqui o que disse nosso amigo **Celso Freitas**, servidor desse município e representante de vários conselhos. Nosso município dispõe de uma lei de minha autoria, uma lei que, em vários outros municípios do Brasil, funciona, que é a lei da transparência nas licitações, que nós aprovamos aqui na legislatura de 2017 a 2020. O **vereador Sinha** estava aqui, o **vereador Didico** também estava. Nós aprovamos uma lei de minha autoria para que todo o processo licitatório fosse, pelo menos, gravado em áudio e vídeo, se não transmitido em tempo real, mas que ficasse acessível para toda a população ver o que estava sendo tratado em um processo licitatório. Mas, infelizmente, até hoje, nunca se gravou uma licitação, nunca se transmitiu uma licitação. Mas, como disse o nobre colega, tem que se retirar, infelizmente, nós não acreditamos mais nas leis, porque elas existem, mas não são cumpridas. Muito obrigado, **vereador. João da Saúde**: Valeu, bom dia, obrigado também. Agora, olha, **Celso, Valdir**, quem está me ouvindo aí, eu e o **Marquinho** participamos de uma audiência lá em Buerarema, não foi, **Marquinho**? Um aperfeiçoamento, a **vereadora Vani** estava junto também, não sei se ela prestou bem atenção, mas o advogado falou uma coisa lá sobre o poder de decisão do vereador. Ele disse uma coisa: "O vereador que bota um documento debaixo do braço, dentro de uma pasta, e fica na rua mostrando para a população e não vai ao judiciário denunciar, é melhor não botar". Foi isso, não foi, **Marquinho**? Se eu criar uma lei aqui na casa, uma lei dessas e de outras, e não for cumprida, **Everaldo**, o judiciário está ali. Porque lá eu tenho como provar que é de minha autoria. É por isso que eu não fiz um pedido de providência ainda, não fiz um projeto de lei. Agora, no dia em que eu fizer um, por exemplo, o atendimento dos autistas, como falou, já estou com o **Didico** daqui pra frente, o que ele quiser fazer para a gente ajudar os autistas, a gente vai estar junto. Porque só sabe o que é um autista quem labuta com ele. É como o motorista de ambulância, que eu sempre falo para o menino aí: só sabe o que é um motorista de ambulância



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

quem vê eles trabalhando, quem acompanha o trabalho dele. Se não acompanhar, não sabe o que é ser motorista. Às vezes o cara só vai ver ali, **Roberto**, sentado ali, "Ah, tá de férias". Mas o cara só vai ver ele ali sentado, não sabe o que ele já passou, indo daqui para Salvador na estrada, indo e vindo. Resultado? Mesmo assim, é a questão do autista, e qualquer paciente com a doença falciforme. **Júnior**, com essa doença, sabe que não é fácil tratar a doença falciforme. **Vani**, **Cléia**, acho que também estão inteiradas, **Coca** no assunto, trabalham com saúde. **Celso**, que é agente de saúde, sabe, não é fácil não. Só sabe o que é a doença falciforme quem tem um doente na família ou quem é o próprio doente. **Everaldo** está contando o caso da menina aí de Jacarecí. Eu estou em casa, a mãe dela me ligou: "Ô, meu irmão João, vê se o senhor pode fazer alguma coisa por mim, pedir para a polícia ou de celular". Não posso, não sou parente, nem vizinho. Porque tem casos na doença que, se não for parente, não for vizinho bem conhecido, nem consegue agendar consulta, nem fazer exame, nem nada. **Vane** sabe do que estou falando aqui, porque você não sabe dar resposta que eles pedem. Aí, às vezes, você sai para marcar uma ressonância, ele pergunta se o paciente tem aço no corpo, se fez alguma cirurgia. Você não sabe, e aí ela me pediu, eu disse: "Não vou fazer isso não, porque vou me meter numa encrenca que não é minha". Resultado, mas essa questão, **Didico** citou aqui, a gente vai ter que providenciar o mais rápido possível, além do CAPS, uma casa de apoio. Tem terreno para fazer, porque às vezes manda tanto daqui para fora, e aí, tendo a casa de apoio, fica por aqui mesmo. Porque não é fácil se separar de um filho, de um parente, daquela pessoa que você gosta, por um fato desse. A gente vai buscar um menino aqui, lá, às vezes, levar ou buscar, em cada casa de apoio. Você precisa ver, para onde é, ali, de Ilhéus para Uruçuca, ali por dentro, tem um bocado. **Everaldo** sabe, lá na beira do rio, quem sabe tem um lugarzinho lá na beira do rio, que vai por Ilhéus beirando o rio. É um lugarzinho lá, eu me esqueço o nome. E aí, que eu pensava que era município de Uruçuca ou Itacaré, mas não, é município de Ilhéus. É Inema, isso daí, para dentro de Inema mesmo, tem um bocado de casa. Mas, olha, gente, no mais, eu só estou querendo, primeiramente, fazer uma recomendação sobre o carro, aqui, do limpador do carro. O proprietário do veículo, providencie o limpador do ônibus, do micro-ônibus. Se não, **Saulo**, não vai poder descer quando eu descer do ônibus, direto, quando tiver chovendo, ou então, vai ter hora que não vai nem descer mais, porque tem hora que não vai nem descer mais. Vocês que dirigem, eu uma vez vinha, mais **Euclides**, de Floresta Azul, fui obrigado, **Everaldo**, a parar no meio da estrada. Eu não estava vendo mais nada, nenhum limpador dava mais jeito na chuva, de tanta chuva. Parou o carro, esperou esfriar um pouco e aí, seguimos viagem, sem limpar, de jeito nenhum, ficou pior. Ele não vai poder descer toda hora. Outra coisa, vamos fazer uma feirinha para sustentar os cuidadores da escola. Como é que está seu nome,

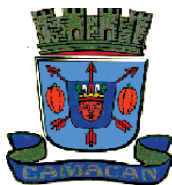


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

do tempo integral? Vamos dar de comer para esses professores. E vamos também ver se a gente ajusta o salário deles, para dar uma aumentada, porque merecem. Cuidar de criança não é para qualquer um. Se fosse assim, não teria menino abandonado, porque a mãe ganhou e não cuidou, ou o pai. Tanto que se dizem que pai não é o que gera, não é o que cuida também. Criar não é só gerar, não. Tem que cuidar. Para ser pai, tem que cuidar, para ser mãe, tem que cuidar, e para ser um bom cuidador, tem que conhecer tudo isso. Mas vamos ajudar eles aí, no que puderem. Assim, eu agradeço a minha participação aqui. **Presidente Sinha:** Mais algum vereador querendo fazer uso da tribuna? Não havendo mais vereadores inscritos, convoco todos os vereadores para a 11ª sessão ordinária do período legislativo de 2025, referente à legislatura 2025-2026, que acontecerá no dia 6 de maio de 2025, às 9:00. Sem mais o que tratar, declaro encerrada a presente sessão, desejando a todos uma boa tarde. Eu, Lairó Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Sala das Sessões, 29 de abril de 2025.



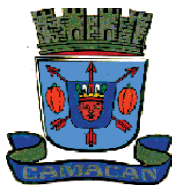
PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO.

Aos seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã, Estado da Bahia, foi realizada a décima sessão ordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente Interino da Câmara, vereador **João Alves Amorim (João da Saúde)**, solicitou ao vereador **Silvan** que conduzisse a oração e a leitura da palavra a qual foi lida no livro de Salmos cap. 40. Em seguida, o presidente solicitou a 1ª secretária, vereadora **Vanicleia Barbosa de Azevedo “Vanny Azevedo**, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico) - UNIÃO, Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci) - MDB, Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate) - REPUBLICANOS, João Alves Amorim (João da Saúde) - PSD, José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa) - AVANTE, Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) - UNIÃO, Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde) - PODE, Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan) - REPUBLICANOS, Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso) - UNIÃO e Vanicleia Barbosa de Azevedo (Vanny Azevedo) - UNIÃO**. O presidente declarou aberta a sessão; e em seguida solicitou a primeira secretária **Vanicleia Barbosa de Azevedo “Vanny Azevedo** fazer a leitura do expediente, que incluiu os seguintes documentos: **Requerimento nº. 005/2025 – Autor; Junior Costa, Requerimento nº. 006/2025 – Autor; Didico, Moção de pesar nº. 002/2025 – Autor; Junior Costa, Moção de pesar nº. 003/2025 – Autor; Valdir Valdir, Moção de pesar nº. 004/2025 – Autor; Valdir Valdir, Moção de Repúdio nº. 001/2025 – Autor; Vanny Azevedo**. O presidente abre inscrição para o Pequeno Expediente e convida o primeiro vereador inscrito, o vereador **Valdir Veloso**, mas antes o vereador **Didico** pede a parte. **Didico**: Senhor presidente, eu quero aproveitar — se me permite — para apresentar duas moções de pesar às famílias enlutadas. O senhor Edgar, pela perda de sua irmã Edna, e também o diretor Antônio Márcio pelo seu sogro. Quero apresentar essas moções de pesar e também expressar meus sentimentos à família de Seu Tenor, pelo falecimento de sua esposa, dona Ivani. Também meus sentimentos às demais famílias enlutadas. Irei apresentar de forma formal, na próxima sessão, essas moções. Muito obrigado. **Valdir Veloso**: Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus por mais uma oportunidade de estarmos aqui reunidos nesta egrégia Casa de Leis. Saudar a Mesa em nome do excelentíssimo presidente em exercício, senhor **João da Saúde**, nossa primeira secretária **Vâni Azevedo**, nosso segundo secretário **Marquinho da**

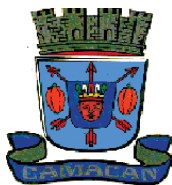


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Antena, meus nobres colegas vereadores: **Everaldo de Jacareci**, **Irmão Silvan**, **Júnior Costa**, **Ivonei Mascate**, vereador **Didico**, vereador **Coca da Saúde**. Saudar os servidores dessa Casa em nome da minha amiga Marta. Saudar a comunidade aqui presente em nome do meu amigo Gui. Saudar a imprensa em nome de Paulo José. Saudar a turma da contabilidade em nome do meu amigo Marquinhos Porroló. Sejam todos bem-vindos à Casa do Povo, a casa de vocês. Senhor presidente, nobres colegas vereadores, comunidade que nos acompanha nesta manhã pelas redes sociais, pela transmissão desta sessão via Facebook, senhoras e senhores: é inadmissível o que vem acontecendo em nosso município referente à EMBASA. Mais uma vez, venho a esta tribuna relatar que, devido às fortes chuvas da última terça-feira, nós ficamos mais de 48 horas sem abastecimento de água em vários bairros do município de Camacã. Porque a EMBASA diz que não tem condição de bancar um gerador. Eu gostaria, inclusive, de na próxima sessão apresentar ao soberano plenário um convite ao senhor gerente da EMBASA do escritório do município de Camacã, para que ele venha aqui nos dar uma satisfação e dizer como é que uma empresa que fatura bilhões não tem condição de ter um gerador, que só vai ser utilizado quando houver falta de energia. Eu não consigo entender, senhoras e senhores, eu não consigo entender essa justificativa. E aí veio o prefeito municipal, senhor **Paulo César**, popularmente conhecido como **Paulo do Gás**, com uma canetada, no apagar das luzes, no final do seu primeiro mandato, no dia 20 de dezembro de 2024, e publica no Diário Oficial um termo aditivo ao contrato da EMBASA por mais 20 anos. Sem consultar a população. Sem consultar esta Casa. Gostaria de informar aos nobres colegas que já estou com a representação praticamente pronta, faltando apenas alguns detalhes. E vou representar contra o prefeito **Paulo do Gás** no Ministério Público, no Tribunal de Contas do Município e onde for necessário, porque não há, por parte do Executivo Municipal, respeito para com este Poder. Aos nobres colegas vereadores que retornaram para este mandato e estavam aqui no mandato passado: não houve respeito a vocês, ao vereador **Everaldo**, à vereadora **Vâni**, ao vereador **Didico**, ao vereador **Júnior Costa**, ao nosso presidente licenciado por motivo de saúde, **Sinhá de Jacareci**. Ao seu bel-prazer, o prefeito vai e nos deixa à mercê por mais 20 anos para a EMBASA fazer o que quiser em Camacã. Estão aí quebrando as ruas, cortando o asfalto, botando um remendo — vereador **Silvan** — de péssima qualidade, e nós não podemos ficar calados. Não podemos aceitar. Não é assim que funciona. A nossa Lei Orgânica é bem clara no seu artigo 148, quando diz: *A política hídrica municipal, com o intuito de preservar o bem maior — as águas de Camacã — será desenvolvida pelos órgãos competentes municipais e, sendo possível, em parceria com organismos estaduais e federais, com prévia autorização legislativa. A finalidade é gerir e conservar a bacia hidrográfica local.* É bem clara, vereador **Didico**. Nós sabemos que tem a

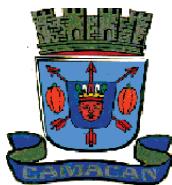


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Lei das Águas, e nós sabemos que as empresas que tinham contratos com os municípios até 31 de dezembro de 2024, a partir de 2025, teriam que passar por concorrência pública. Teria que haver licitação para que várias empresas apresentassem suas propostas, e aquela que fosse melhor para o bem do município fosse contratada. Mas em Camacã, não! O prefeito, que é o dono do mundo, dono da cidade, chega lá e diz que vai dar mais 20 anos, e pronto, acabou! Pensando que vai ficar por isso mesmo. Não vai não. O senhor se prepare para responder judicialmente pelos seus atos. Doe a quem doer, nós estamos cansados de sofrer nas garras da EMBASA. Estamos cansados. Pense aí: uma casa com quatro, cinco ou seis crianças — como são muitos lares do nosso município — e pela manhã a mãe levantar pra coar o café dos seus filhos e não ter água nas torneiras. Água é vida! E infelizmente a EMBASA, em parceria com o Executivo Municipal, não vem tendo esse respeito com a vida da nossa população. Infelizmente. Então, nos próximos dias — inclusive já solicitei uma agenda com o Procurador-Geral do Estado — para que a gente possa estar apresentando essa representação também ao procurador. Chega. Tá na hora de dar um basta. Eu postei no grupo dos vereadores uma matéria de uma cidade baiana que estava passando pelo mesmo problema com a EMBASA. Lá o prefeito deu o basta, a Câmara deu o basta, e a EMBASA teve que recuar. Teve que se adequar. Teve que construir um contrato que beneficiasse o município e os munícipes. Não foi na tora, como foi feito aqui em Camacã, não. Numa bela canetada, resolveu. É do jeito que o prefeito quer, né? Não, viu, senhor prefeito! Porque nós somos os representantes legais do povo. Fomos eleitos pelo povo. Estamos aqui para representá-los. E o anseio do povo é que tenha um contrato que beneficie, de verdade, a população. Que a EMBASA cuide das nossas nascentes. Que a EMBASA cuide das nossas matas ciliares. Que a EMBASA cuide do patrimônio que ela adquiriu, passou a mão devido a esses contratos — um patrimônio que foi feito com o dinheiro do povo de Camacã. Que foram as barragens, que foram a estação de captação. Quando a EMBASA pegou, já existia esse patrimônio. E ela nem isso faz. Nem isso cuida. As barragens estão assoreadas, com baixo volume de armazenamento. Porque nós já discutimos aqui várias vezes, querendo ao menos que ela fizesse uma manutenção nas barragens, trouxesse uma máquina para dragar aquela lama que está assoreando as barragens. Nem isso, vereador **Didico**, nunca fez. Nunca se propôs a fazer. Então, isso é o que eu tinha a dizer aos nobres colegas e à população de Camacã, nesta manhã, referente à EMBASA. Senhoras e senhores, muito obrigado por me ouvirem nesta manhã, nesse Pequeno Expediente. Retornarei no Grande Expediente com outros assuntos. Meu muito obrigado. **Presidente interino em exercício, João da Saúde**: Acabamos de ouvir o vereador **Valdir Veloso**. Com a palavra, o vereador **Júnior Costa**. **Júnior Costa**; Bom dia a todos! Mais uma vez, eu quero agradecer a Deus

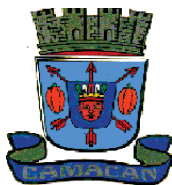


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

pela oportunidade de estarmos aqui, mais um dia, nesta Casa de Leis. Quero cumprimentar aqui o presidente **João da Saúde**, a primeira secretária **Vane**, o segundo secretário **Marquinhos da Antena**, bem como meus nobres colegas vereadores. Quero cumprimentar também a plateia, em nome de Marcos Curcino e do grande amigo Gui. Cumprimentar a imprensa em nome de Paulo José, grande repórter. Senhores, eu trago um assunto hoje aqui sobre uma demanda que já vem há alguns dias se arrastando, e a gente ainda não consegue resolver. Da parte que cabe ao Poder Legislativo, as cobranças já foram feitas, tanto por mim como pelos demais vereadores, e o chefe do Poder Executivo já tem ciência da situação. A demanda é sobre os animais soltos nas vias públicas, **vereador Everaldo**, e isso nos preocupa demais. Não é mais uma questão de vontade, de desejo – por isso a gente está aqui nessas cobranças. Mas já, já a gente vai perder um pai de família, **Marquinhos**, vai perder uma mãe de família, vai perder alguém querido nosso naquelas vias ali, principalmente do Trevo de Camacã até a Rodoviária. E não quer dizer que os animais só andam naquele trecho. Os animais também estão nas nossas praças públicas. Na Praça Mário Batista aqui, semana passada, as crianças estavam impedidas de brincar porque tinha gado solto na praça. Então, as crianças se retraíram, foram para outro lado da praça, porque o gado estava lá, num domingo à tarde. Então assim, através de indicação nós não obtivemos resultados. E agora, ao que me cabe como vereador, como legislador, como defensor da nossa comunidade, eu estou emitindo um requerimento solicitando informações sobre o não cumprimento da Lei 846 de 2019. E eu fiz os seguintes questionamentos para a Secretaria de Agricultura: 1- Qual o motivo do não cumprimento da Lei 846 de 2019? 2- Por que a secretaria não vem procedendo à apreensão e recolhimento dos animais encontrados soltos em vias e logradouros públicos, conforme previsto no Artigo 9º da referida lei? 3- Por que as penalidades previstas nos Artigos 8º e 10 da Lei 846 não estão sendo aplicadas? Então assim, pedi esse requerimento porque eles têm que cumprir o prazo e têm que mandar por escrito, pra gente saber como eles vão conduzir esse trabalho, essa execução de prender e resolver essa questão dos animais soltos nas vias públicas. Sendo assim, não obtendo resposta, nós também não vamos parar. Vamos convocar o Ministério Público, vamos convocar secretários, quem for da competência. Vamos convocar a Polícia Militar, vamos fazer audiência pública. O que estiver ao alcance deste Poder Legislativo, eu – **vereador Júnior Costa** – tenho certeza que os demais vereadores também vão se empenhar nessa luta para resolver essa demanda. Agora mesmo, **vereador Didico**, chegou uma reclamação pra mim: quando tem neblina e esses animais pretos estão soltos do Trevo de Camacã até a Rodoviária, o acidente está prestes a acontecer, está iminente. Então, a gente tem que resolver isso. E eu quero pedir aos nobres colegas o apoio para a aprovação deste requerimento. Acho que já volta hoje, né? Vai pra votação

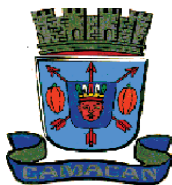


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

hoje. Quero pedir o apoio de cada um de vocês. Quero também aproveitar a oportunidade para parabenizar o **vereador Coca da Saúde** pelo equipamento de saúde que, através de sua articulação com o deputado estadual Euclides Fernandes, conseguiu trazer e presentear nossa comunidade: uma ambulância 0 km, de grande porte, uma ambulância que vai atender e servir a nossa comunidade. Parabéns, vereador! Eu estive presente com você lá em algumas reuniões no gabinete do seu deputado, e vi sua cobrança e seu empenho para trazer esse equipamento. Parabéns, Deus abençoe você e sua família. Muito obrigado a todos. **Presidente**, Acabamos de ouvir a palavra do **vereador Júnior Costa**. Com a palavra, o vereador **Coca da Saúde** - Bom dia a todos e a todas. Gostaria de saudar aqui o presidente em exercício **João da Saúde**, saudar a primeira secretária, **vereadora Vany Azevedo**, saudar o segundo secretário, **Marquinho da Antena**. Gostaria aqui de saudar meus colegas vereadores, em nome do **vereador Irmão Silvan**. Gostaria de cumprimentar a plateia aqui em nome do meu amigo Juventude – o amigo Juventude está presente. Saudar a imprensa na pessoa de Paulo José. Gostaria aqui de saudar os servidores dessa casa, na pessoa da amiga secretária Marta. O motivo de eu estar usando essa tribuna hoje é motivo de agradecimento. Primeiro a Deus, né, pelo dom da vida, por esse ar que nós estamos respirando. E agradecer ao meu deputado estadual Euclides Fernandes, deputado de palavra. Tenho certeza que não sou só eu que estou feliz, mas todo o nosso povo de Camacã, por essa ambulância 0 km que vai fortalecer a saúde do nosso município. Gostaria aqui de agradecer também a todos os meus colegas pela... por essa conquista. E dizer que nós vamos continuar trabalhando em harmonia para o bem de todos. Tenho certeza de que esta casa aqui tem 11 vereadores comprometidos para servir o nosso povo. Gostaria também de avisar ao meu colega **vereador Didico** que eu também estou a favor desse requerimento – pode contar comigo. Dizer também ao meu colega **Valdir Veloso**, que usou essa tribuna para falar dessa empresa maldosa, que é uma piada aqui em Camacã – essa Embasa, que só sabe cobrar taxas abusivas e não presta um serviço de qualidade – que o mandato deste vereador aqui está à disposição, para que a gente possa ir pra cima da Embasa e exigir que ela preste um serviço de qualidade para o nosso município. Meu muito obrigado. Que Deus abençoe! Com a palavra o presidente interino **João da Saúde** - Bom dia a todos e a todas. Hoje aqui quero mandar lembranças para o meu amigo Sinhá. O presidente está em casa se recuperando de um tratamento cirúrgico, e eu estou assumindo interinamente. Tenham todos um bom dia. Gostaria de saudar aqui os funcionários da casa, que eu sempre me esqueço, na pessoa de Davi. Saudar a população em nome de Gui, Qui Boa, Jossi – meu vizinho – meu grande amigo Juventude, e também saudar o pessoal da imprensa, em nome de Paulo José e Marcelo. O executivo, aqui no momento, não tem ninguém presente.

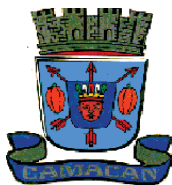


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Olha, eu estou observando aqui esse requerimento seu, e sou a favor. Eu sou a favor porque me lembro que em 2024, quando a Embasa veio fazer essa concessão de contrato, teve uma zoadá boa aqui na porta da Câmara. Passou pela Câmara. Independente se foi votada ou não, ou se foi votada a favor, alguma lei veio de lá e derrubou a votação. Mas passou pela Câmara. E hoje a gente está vendo aqui um requerimento que foi feito em 20 de dezembro de 2024. Só que a Câmara não teve acesso a essa concessão – nem votou contra nem a favor. A população também não soube. Porque, daquela vez, parece que até anunciaram em carro de som. Acho que anunciaram em carro de som em 2024. E aí, eu estava fazendo as contas ali: em 2004 foi feita a primeira concessão, e agora olhando ali, observando o valor da taxa mínima de água e esgoto... Se Camacã tiver mil imóveis, no mês se fatura oitocentos e tantos mil reais, já chegando quase a um milhão. Mas só que aí tem lares que pagam 200 reais, 300 reais ou até mais. É tanto que essa é uma das coisas que a gente vai ter que chamar atenção. Na hora que a gente tiver acesso, vai à votação. E se eu não entendo errado: está chegando a conta de maio em abril. A Coelba manda a conta no final do mês, com a leitura do próprio mês. A Embasa não. Ela manda a leitura... Por exemplo, agora nós estamos em maio, a conta de junho já está chegando nas casas, com leitura de junho. Mas como é que você fez a leitura em maio e vai mandar a conta no início de maio? Essa conta deveria ser de abril, pagar no final do mês ou no início do outro. Mas essa leitura já é pra junho? Como é que você leu junho, ainda estando em maio? Aí fica difícil. Isso tudo a gente vai ter que botar em questão. A questão do prejuízo também. Quando a gente fala em mudar alguma coisa, já falam na questão do prejuízo. Mas como é que eu vou ficar tomando prejuízo? Em nenhum lugar a gente aceita isso. Se eu estiver tomando prejuízo, eu me mudo dali. Ou, se for um comércio, eu passo pra outro lugar. Se eu não estou aguentando tomar prejuízo, a gente tem que saber sentar, procurar entender por que foi feito e o que pode ser feito. A questão dos animais... **Júnior**, estou com você também, viu? **João**, estou com você também. Nós, que trafegamos nessas estradas aí – eu e Gui já andamos muito por essas estradas, pra cima e pra baixo – a gente vê cada coisa, né Gui? Animais matam famílias inteiras, viram caminhões grandes. Um dia desses, nós vimos uma cena ali... Pra lá da rodoviária, numa descida... não foi, Gui? Uma vaca escura, morta de madrugada, num tempo escuro. Já parou em cima da vaca. Se alguém passasse por cima dela naquele momento, era capaz de virar tudo. Então, nós vamos ter que sentar também, conversar e procurar onde está a solução pra esse problema. As andorinhas... é outro problema. As andorinhas voltaram. As andorinhas voltaram aí, e é outro problema que a gente encontra muito na cidade. A população está cobrando uma solução. E aí, nós vamos ter que juntar todo mundo – executivo e legislativo – pra ver se encontra uma solução. Alguém pode estar naquele meio ali com uma solução. E se essa solução vier,

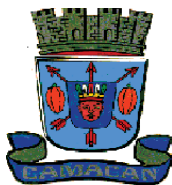


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

nós vamos acatar, vamos votar a favor, vamos estar juntos para pôr em prática e ver se modifica. Porque, se as andorinhas vieram de onde estavam e mudaram de lá pra cá, então aqui é que elas não podem habitar no meio da rua, habitar para sempre, não. Porque aí ninguém aguenta. Tá certo? E vamos ver aí o que a gente vai fazer. Eu mesmo estou de acordo com o que vier pra votar, seja na questão dos animais, na questão da Embasa, na questão das andorinhas. Eu estou com vocês. E **Valdir** foi sábio. Gostei. Convocar o gerente da Embasa, a gente vai convocar pra conversar, saber o porquê. Até porque também o nosso digníssimo prefeito poderia também ser chamado, pra a gente saber dele, aqui frente a frente e de público, por que foi tomada essa decisão em 20 de dezembro de 2024. Eu também sou a favor que se convoque ele, pra a gente saber. E assim, eu agradeço. **Presidente interino João da Saúde** -. Alguém mais com a palavra? Está aberta agora, já em seguida, as inscrições para o Grande Expediente, conforme o artigo 144 do Regimento Interno. Período de 15 minutos. A palavra está franqueada. Próximo vereador inscrito vereador **Didico** – Excelentíssimo senhor presidente, exercício atuante, dinâmico e elegante, **vereador João**, conhecido como João da Saúde; nobres colegas vereadores, servidores deste Poder Legislativo: eu quero exaltar o nome do Senhor Jesus! Toda honra, toda glória, todo louvor e exaltação ao nome do Senhor, que fez os céus e a terra, e que rege todas as coisas. Já utilizei esta tribuna anteriormente e, aqui, cumprimento **Paulo José** e estendo meus cumprimentos a todos da imprensa. À Cidade Alta, menciono a figura do meu amigo Juventude. Estendo também os cumprimentos ao comércio, na pessoa de **Gui Léo Ventura**. Estendo meus cumprimentos também, na pessoa de Caboco, a todos os servidores públicos deste município. À pessoa do meu amigo, conhecido como **Pescoço**, estendo os cumprimentos, assim como ao senhor **Roberto**, sempre presente nesta Casa. À comunidade de Acarici, na figura do **vereador Everaldo**, ao distrito de Panelinha, representado por esses dois atuantes vereadores, **vereador Marquinhos** e **vereador Silvan**, estendo os cumprimentos. A toda a zona rural deste município, na representação dos **vereadores Júnior Costa** e **Ivanei**, e à Cidade Alta de Camacã, na pessoa de **Valdir Veloso**, representado também pelo **vereador Coca**, estendo meus respeitos. Assim, inicio meu humilde pronunciamento. Mais uma vez, utilizo esta tribuna para defender a bandeira da ampliação dos serviços no Centro de Referência às crianças — eu vou repetir: às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Se houver em nosso município pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), é preciso entender essa necessidade. Não podemos utilizar um modelo de rodízio! Não é adequado atender hoje um grupo de crianças, dar alta em três meses, e colocar outro grupo. Não funciona assim! O autismo é uma condição de neurodesenvolvimento. Conversei hoje com o prefeito e pedi mais uma audiência, agora com os pais das crianças com autismo. Utilizo o meu mandato para defender essa temática que é tão

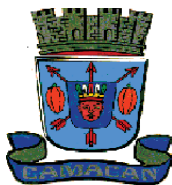


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

importante. O Transtorno do Espectro Autista, conhecido como TEA, é uma condição do neurodesenvolvimento, caracterizada por dificuldades de interação, comunicação, comportamentos repetitivos ou interesses restritos. E aqui eu abro um parêntese: no nosso município, onde são realizadas as festas culturais, precisamos identificar se há alguma criança, adolescente ou adulto com TEA. Porque, se houver, é necessário que o município custeie um hotel ou uma pousada para essa família durante os dias da festa. São pessoas que têm sensibilidade auditiva, e precisamos compreender a dinâmica e a natureza desse transtorno. Quando compreendemos isso, conseguimos ampliar nossa produção legislativa. Estou estudando mais profundamente essa temática e verei a possibilidade de apresentar uma indicação ou mesmo um projeto de lei nesse sentido. Já temos uma lei municipal, mas precisamos fortalecer sua aplicação. E aqui parablenizo todos os vereadores, pois todos têm atuado de forma exemplar. Como bem destacou o **vereador Everaldo**, excelência, o espectro é amplo. São vários sintomas e níveis: nível 1, nível 2, nível 3. Algumas pessoas apresentam certos sintomas, mas não outros. Algumas vão precisar de um acompanhante na sala de aula, enquanto outras poderão ter acompanhamento com os recursos já existentes, como diz a lei. Temos a Lei Federal, temos hoje uma Lei Municipal. Então eu peço sensibilidade ao chefe do Executivo, porque não é só fazer uma audiência, não é só mais uma reunião. A gente precisa resolver essa situação, que é urgente! Que é urgente, não pode esperar! Não pode esperar. Essa é a realidade. Então, muitas pessoas descobrem o TEA na adolescência ou na vida adulta. Isso pode explicar desafios enfrentados ao longo da vida e proporcionar suporte adequado. O que a ciência diz? Olha o que os estudos mostram, o que os especialistas afirmam: o diagnóstico precoce é fundamental para implementar intervenções que promovam o desenvolvimento e a qualidade de vida dos indivíduos com TEA. A conscientização e a compreensão sobre o autismo são essenciais para a inclusão e o respeito às pessoas no espectro. Então, se o diagnóstico precoce é fundamental, se o diagnóstico precoce é essencial para implementar intervenções que promovam o desenvolvimento, é porque esse momento é um momento importante da neuroplasticidade do cérebro. A neuroplasticidade do cérebro — quanto antes a intervenção, mais eficaz. Porque o nosso cérebro tem uma capacidade de processamento, de aprendizagem. O nosso cérebro tem essa capacidade de aprendizagem. Então é um assunto relevante, urgente, necessário, e esta Casa tem demonstrado esse apoio. Eu quero parabenizar os nobres colegas vereadores pela produção legislativa. Parablenizo nesta manhã o vereador **Coca**, que usufrui de um relacionamento com o deputado estadual **Euclides Fernandes**, com quem estive no gabinete junto com o vereador **Júnior Costa**. O vereador **Coca** usufrui, desfruta — então hoje é um fruto, um fruto do mandato desse atuante vereador, dinâmico vereador. Me alegra quando o vereador **Marquinho**, o

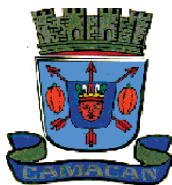


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

vereador **Valdir**, o vereador **Everaldo** vão e trazem uma boa notícia. Quando o vereador **Júnior Costa** vai e traz uma boa notícia. Assim como o vereador **Silvan**, o vereador **Ivonei**, o vereador **João**, a vereadora **Sinhá**, a vereadora **Vâni**, os demais vereadores. Quando vamos, é para discutir pautas importantes. O vereador **Júnior** presenciou lá as pautas que eu discuti com meu deputado — várias pautas. Ele estava em atendimento com outras pessoas, mas disse: “Tenho tempo para discutir essas pautas.” Pautas importantes como a implantação do Centro de Recuperação — um tema importante, que esta Casa também tem entendido a importância. O Centro de Recuperação para as pessoas que estão em vulnerabilidade social. Outra pauta importante: o Centro de Hemodiálise. Outra pauta importante: a Base do Corpo de Bombeiros em Camacã, para atender essa região. Fizemos o pedido, vereador **Júnior**, e vamos renovar esse pedido com todos os nossos colegas vereadores: a Base do Corpo de Bombeiros no nosso município. O fortalecimento para a Fundação Hospitalar de Camacã, vereador **Everaldo** — a importância dessa instituição de saúde para o nosso município. Estamos também articulando a possibilidade de conseguirmos uma emenda para fortalecer essa instituição, que é um patrimônio do povo de Camacã. Que é um patrimônio do povo de Camacã. Quanto tempo é importante a Juventude! Que é o Centro Cultural — o Centro Cultural para políticas voltadas à juventude, aos adolescentes. E que se acrescente ao Centro Cultural uma brinquedoteca para as crianças. Porque o brincar é algo pedagógico. O brincar é algo tão importante na formação, no desenvolvimento cognitivo, no desenvolvimento social, no desenvolvimento cultural. O brincar. Escola de Música e tantas outras atividades que são necessárias. Que são necessárias. Nós não podemos perder a nossa juventude para as dependências psicoativas. Nós precisamos de um projeto, de um programa — um programa que atenda. Um programa que meça, que afira. Um programa que entenda a realidade de cada distrito, de cada comunidade. A gente precisa entender isso. Porque, se a gente não entender, se a gente não tiver — vereador **Marquinho** — se a gente não tiver esse diagnóstico e começar a fazer uma gestão participativa, a gente não vai entender o que pensam nossas crianças, o que pensam nossos jovens, os nossos adolescentes. Não podemos aqui estar apresentando um modelo sem termos um estudo. É preciso ter um estudo. É preciso ter um projeto. Que é algo importante! Que é algo importante! A estrada do Novo Itamaraty: mais uma vez utilizo esta tribuna aqui pedindo socorro — não só pela estrada do Novo Itamaraty. A ladeira está ficando intransitável! Nós estivemos lá — eu, o vereador **Coca**, o vereador **Júnior Costa** — no mês de fevereiro. Eu apresentei um ofício, encaminhei um ofício, já fiz uma indicação. O vereador **Marquinho** também já pediu, o vereador **Silvan** também já pediu.

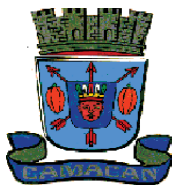


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Tem uma região ali onde um senhor produz, ele gera emprego e renda aqui. Pedi dois carros de cascalho. Até hoje, eu não consegui esses dois carros de cascalho. Tem um rapaz chamado Valmir, de Panelinha, que tem uma propriedade ali no Chora Zói, toma conta da fazenda. São dois quilômetros. Eu pedi também, quando o maquinário estava na estrada — o maquinário já estava lá! Vereador **Marquinho**, tem também o pedido da senhora Vera, da Congregação Cristã no Brasil. Pedi, fiz um ofício, encaminhei, fiz uma indicação. Tem um pedido aqui de uma senhora, que tinha um casal — não vou citar o nome aqui, que não foi autorizado — mas que precisa de quatro carros de cascalho. Pessoas que geram emprego, que geram renda, estão tirando leite nas costas! São quatro carros de cascalho. Eu procuro meios. Eu procuro! Já procurei os meios. Vamos, vereador **Valdir**, através de ofício, do diálogo. Mas eu preciso trazer a esta Casa Legislativa a importância do desenvolvimento econômico da atividade rural. Porque a gente não sabe como as pessoas vão escoar sua produção. É preciso, primeiro: prioridade. Qual é a prioridade? É a colheita. A partir de abril, já tem pessoas colhendo café — abril, maio, junho. A prioridade tem que ser essa. A prioridade tem que ser essa! Inclusive, eu estou estudando um Projeto de Lei para que a Câmara aqui aprove um projeto de lei para a gente criar um **Programa Municipal de Recuperação das Estradas Vicinais**. A gente cria um programa, e o município tem que seguir esse programa. Exemplo: quais são as estradas? As estradas de Jacareci, estão dentro do programa. As estradas dos 25, estão dentro do programa. As estradas do Novo Itamaraty, dentro do programa. E as estradas de 2 km, mais quilômetros, também vão estar dentro do programa. Nós precisamos criar um programa! Um **Programa Municipal de Recuperação das Estradas Vicinais**. **Marquinhos da Antena**: O que Vossa Excelência solicitou aí realmente está acontecendo. Agora, pra esclarecer mais a população que vem, tem aí, que sempre foi dito que a estrada do Novo Itamaraty... aquela população sempre vem nos cobrando, né? Que a gente estamos ali do distrito, e eu falo sempre pra eles... deixa eu ver aqui... **Didico**: Deixa eu falar que eu quero até parabenizar Vossa Excelência. Parabenizar Vossa Excelência. Uma pessoa falou: “Não, o vereador **Marquinhos** falou que os vereadores já pediram a estrada.” Então isso é importante: é um vereador fortalecendo o outro, um colega fortalecendo o outro. Eu parabenizo a atitude de Vossa Excelência. **Marquinhos da Antena**: Com certeza! E a gente estamos aqui cobrando o que é de direito da população, e dever do Executivo fazer. Agora, infelizmente, a gente não vê ação. O porquê? Porque o que a gente está pedindo não está sendo feito. Não sei o que acontece, que o que a Casa Legislativa fala, algo tá acontecendo em outros lugares que não foi solicitado. Então, o que é solicitado aqui não tá sendo executado. Então, a gente quer uma providência o mais rápido possível. Porque, praticamente, o que nós estamos fazendo aqui é só pedir, e nada é feito. Então parabenizo o

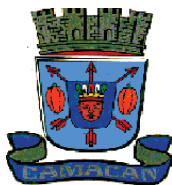


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

nobre colega, e já falei pra comunidade que estamos sim cobrando, cobrando! Porém, nós não estamos vendo ação do Executivo. Muito obrigado. **Didico**: Medidas preventivas! Medidas preventivas! Eu tenho uma estrada de 8 km, e se eu tenho uns 2 km que precisa entrar com uma medida preventiva de urgência, o custo é menor. Porque o período da chuva já levou o cascalho da ladeira, já levou os cascalhos da ladeira. O que você gastava ali um dia pra fazer... dois dias pra fazer... a ladeira é o ponto mais crítico! É o ponto mais crítico! Todo o trecho precisa ser feito, mas o ponto mais crítico que a população tá falando é: “pelo menos faça a ladeira”. Pelo menos faça! Então são medidas preventivas. Medidas preventivas! E você vai fazendo nos pontos mais críticos. Nobre colega, concede uma parte? **Valdir Veloso**: Eu gostaria de parabenizar Vossa Excelência pelo brilhante discurso. Discurso pontuado, ponto a ponto, às necessidades, às demandas do nosso município no tocante às estradas. Nobre colega, eu não entendo. Eu fico sem entender. A Prefeitura dispõe de duas pá-carregadeiras, dispõe de duas motoniveladoras — a popular patrol — dispõe de retroescavadeira, máquina locada. Não é por falta de máquina. O problema é que tem licitação pra locar, tem SIMA hoje na mão, vereador! Se juntar esse maquinário e for ali na ladeira do Biscó, em um dia resolve o problema da ladeira do Biscó. Bota ali as caçambas do SIMA, as caçambas do município de Camacã, bota ali duas carregadeiras. Necessita só de uma patrol, uma patrol ali, um trator de esteira, o que precisar. Eu não entendo por que não faz. É a inércia! O que tá acontecendo? Em um dia o senhor resolve o problema de uma comunidade. Faz um paliativo no ponto mais crítico. Eu me lembro do saudoso Nem, quando era chefe de transporte do município de Camacã, no governo da saudosa Ângela. Quando tinha um ponto crítico desse, que a gente ia até ele, ele juntava os esforços, concentrava a força ali e resolvia o problema, vereador. Mas hoje não. A gente fala, parece que fala ao vento. Sem contar que o prefeito **Paulo do Gás** é da base do governador **Jerônimo**. A estrada de Jacareci é uma BA, vereador **Didico**. Uma BA! A estrada do Quilombo, de 5 à BR. Nossa, tem tanto prestígio, sai em tanta foto, tanta coisa, tanta faixa... “meu governador, governador pra lá, governador pra cá”, “meu presidente Lula”, e não consegue resolver coisas simples. Coisas simples! É inaceitável. Parabéns, mais uma vez, a Vossa Excelência pelo tocante. Dizer à população de Camacã que não é por falta de cobrança da sua parte, por parte dos demais colegas vereadores. Não é! Infelizmente, é incompetência da gestão. Uma gestão incompetente! **Didico**: Senhor Presidente, apresentei o Requerimento de número 06/2025, fundamentado pela Constituição Federal, fundamentado pela nossa Lei Orgânica do Município, fundamentado por nosso Regimento Interno. Entendo que concessão de serviço público tem que ter autorização legislativa. É o que está explícito na nossa Lei Orgânica e no nosso Regimento. Então, vem fundamentado o nosso requerimento pedindo ao Excelentíssimo Senhor



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

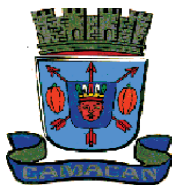
Prefeito quais os fundamentos jurídicos e técnicos que embasaram a prorrogação do contrato de concessão com a Embasa por mais 20 anos, sem a prévia autorização legislativa por meio de Projeto de Lei. O segundo questionamento foi solicitando cópia integral do processo administrativo que resultou na celebração do termo aditivo ao contrato de concessão, incluindo todos os processos técnicos, jurídicos, econômicos, financeiros e estudos realizados. Terceiro item: data exata de início do processo de repactuação do contrato com a Embasa no âmbito do Poder Executivo Municipal. Relação das alterações contratuais e contrapartidas pactuadas com a Embasa que fundamentaram a extensão do contrato por duas décadas — por mais 20 anos! Qual é a fundamentação? A gente precisa saber. Quinto item: existência de estudo de viabilidade econômico-financeira justificando a prorrogação. Em caso positivo, requer-se cópia integral do referido estudo. Sexto item: quais os impactos financeiros, orçamentários e tarifários previstos para o município e para os munícipes em razão da prorrogação do contrato? Sétimo item, para finalizar: houve consulta ou participação popular durante o processo de repactuação? Em caso negativo, qual é a justificativa? E aqui encerro, agradecendo a cada um dos meus colegas e à sociedade aqui representada.

Presidente interino em exercício João da Saúde: Acabamos de ouvir a palavra do vereador **Didico**. Alguém com a palavra? Com a palavra o vereador **Valdir Veloso**. Senhor presidente, muito obrigado por me conceder mais uma vez o uso da palavra nesta manhã, agora pelo grande expediente. Saúdo aqui meu amigo Jabinho Sena, parceiro aí da imprensa, junto com o nosso amigo Paulo José, meu amigo Caboco, meu amigo Pescoço, meu amigo Queboa, Robertinho, e a todos... meu amigo Valmir das Palmas, mais forte que eu conheço aqui que é uma Camacã! Senhor presidente, é notório em Camacã a inércia do poder executivo no tocante às demandas do nosso município. Em especial, hoje nesta manhã, eu gostaria de mostrar aqui aos meus colegas e à população que só hoje pela manhã, em torno de 40 minutos, eu rodei pela cidade e a limpeza do nosso município está entregue às baratas. Eu não consigo entender por que a limpeza não funciona. O município dispõe de 2 caçambas toco locadas, dispõe de uma retroescavadeira locada em nome da limpeza pública, e a cidade está suja — horrível! Entulhos e mais entulhos, lixo espalhado pelas ruas... Eu gostaria de pedir à nossa colaboradora, nossa amiga Michelle, que lançasse as imagens no telão para que quem estivesse aqui pudesse verificar o que estou falando. Eu não entendo por que a limpeza não anda. É uma das áreas onde tem mais gente contratada — é da limpeza pública. E aí, gente, vêm as chuvas, levam esse lixo para os bueiros, e vêm os transtornos, os alagamentos... Olha a situação! Então você pode ir passando. Olha isso aqui — é no muro do SAMU, na rua do Lions Clube. Olha isso! Inclusive, seguindo adiante, é a casa de minha nobre colega vereadora **Vanny**. E aí eu digo a vocês: se numa rua que tem um fiscal do povo, um fiscal nato,

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia

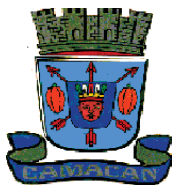


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

eleito pelo povo, está dessa forma... imagine nas outras ruas, que nem todas têm um vereador residindo! **Vanny Azevedo**: Parabéns pelo seu discurso, pelo seu olhar — sempre está fiscalizando, buscando melhorias para a nossa comunidade. E, como moradora lá do Joana Angélica, a gente se sente impotente e se sente revoltada por essa demanda. Eu não sou vereadora da cidade toda, né? Mas tudo porque a gente vem cobrando... Inclusive, na semana passada, fiz um requerimento solicitando também a limpeza do bairro. E aí as pessoas ficam indignadas: "Como que a vereadora mora num bairro daquele, numa situação dessas?" Aham que a gente não cobra, que a gente não solicita, que a gente não pede. Mas isso é uma cobrança constante, desde o primeiro mandato — a gente sempre cobra! Aí eu te pergunto: será que é porque a vereadora mora ali no bairro mesmo? A gente fica sem entender, pra realmente não fazer... Aí a gente fica triste, revoltada com uma situação dessas. Porque, quando o vereador está aqui fazendo as suas cobranças, suas demandas, é pra colaborar e ajudar o prefeito, pra ajudar a secretaria competente. Então, a gente solicita, realmente, que tenha um olhar — um olhar sensível — e não só para onde essas figuras que realmente têm resolutividade. Que resolva os problemas do nosso município! Porque essa casa aqui cobra, solicita. Eu quero parabenizar todos os meus nobres pares, colegas, pela sessão de hoje, pela leitura do expediente, pelas demandas. A gente realmente vê, vereador por vereador, a preocupação e a cobrança. E aí fica essa Casa Legislativa sem nenhuma voz... Aí o povo realmente pensa: "Vereador serve pra quê?" Então vamos fechar essa Casa e deixar realmente só a Prefeitura trabalhar, porque é como se a gente não resolvesse, como se a gente não fizesse nada. Essa é a visão que a gente vê do Executivo em relação a esta Casa. Vamos atender às demandas, né? Vamos resolver, dar prioridade. A gente está aqui pra ajudar, pra colaborar com o prefeito. Porque, quando for pra elogiar, a gente também vai — essa Casa também faz. E é constante! Mas eu deixo aqui minha revolta, minha indignação em relação à cidade de Camacã — e principalmente ao meu bairro. Eu concedo a parte ao nobre colega **Silvan Santos** – Muito obrigado, nobre vereador **Valdir Veloso**, pela parte. Quero parabenizá-lo pela fala coerente, verdadeira, porque realmente é o que a população tem vivido no seu dia a dia. Nós passamos pelas ruas e vemos o descaso, o acúmulo de lixo, de entulho, de móveis jogados, e infelizmente não temos respostas da Secretaria de Limpeza. O povo cobra da gente como se a gente tivesse o poder de execução. Nós somos legisladores, fiscalizadores, e muitas vezes somos vistos como omissos por uma gestão que não executa. Então, quero aqui reforçar suas palavras e pedir que o Executivo Municipal tome providências urgentes. Muito obrigado pela parte, vereador. **Valdir Veloso** – Eu que agradeço, nobre vereador **Silvan Santos**, e aproveito para reforçar: não estamos aqui para apontar dedos por política, por oposição. Estamos aqui porque a população precisa de resposta. As imagens estão aí, os

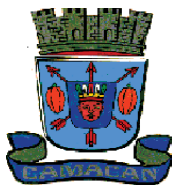


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

fatos estão aí. Não sou eu quem estou dizendo, é o povo que está mostrando. Já falei em outras sessões: o problema não é falta de estrutura. O problema é falta de comando, de gestão. Tem caçamba, tem máquina, tem servidor contratado. Falta o quê? Vontade? Fiscalização? Compromisso? Não podemos aceitar esse abandono da cidade. A cidade está feia, suja, abandonada. Estamos entrando no período de chuvas novamente, e se não tiver prevenção, vai acontecer o que já aconteceu: móveis perdidos, famílias prejudicadas. E não adianta depois colocar culpa nas chuvas, nas redes sociais, nos vereadores. A culpa é da gestão, que sabe dos problemas e não resolve. Finalizo aqui minha fala pedindo encarecidamente à gestão municipal que trate a cidade com o respeito que ela merece. Não dá mais para continuar nesse abandono. Que o secretário responsável pela limpeza chame seu chefe de setor, converse, cobre, e que a cidade volte a ser cuidada como merece. Muito obrigado. **Silvan** – Nobre colega, é ouvindo o discurso de cada colega nesta manhã que dá uma sensação de impotência tão grande... Porque você ser vereador por quatro anos, ter uma pasta cheia de requerimentos, pedido de urgência, pedido disso, pedido daquilo... e você não ter êxito... isso dá um sentimento de frustração muito grande. E às vezes a gente começa o mandato num tom arrogante, achando que vai fazer muita coisa. Eu disse pra um nobre colega: "Rapaz, eu não fui eleito pra dar nome a rua, nem pra dar título de cidadão pra ninguém." Aí ele disse pra mim: "E você acha que vai fazer o quê mesmo? A não ser isso?" Eu tô quase achando que ele tem razão... E o que que acontece diante da sua fala? A pior coisa é a matéria humana. A matéria humana falha. E quando a matéria humana falha, todos os segmentos também falham, porque depende que o humano faça sua parte. E tudo isso que o senhor nos apresenta, nesse seu extenso discurso, com muita propriedade... O senhor está certíssimo! O senhor está fazendo o seu papel. Mas eu sempre disse nessa casa que essa é a casa do contraditório, é a casa do debate. Mas nós precisamos também ter certeza que, após os debates, a gente precisa ter soluções para eles. E a culpa aí, pra mim, é do chefe do Executivo, que não faz valer a lei. Porque se ele usasse os atributos do que está na lei, o chefe de limpeza ia trabalhar menos, teria condições de atender mais à sua comunidade. Porque o senhor **Valdir**, o senhor **Silvan**, seja ele quem for que fosse construir, ele ia tirar um alvará de construção, ele teria o prazo de 24 horas pra colocar seu material na ponta da construção... e também pra tirar. E não ia acontecer o que acontece na nossa cidade, que o cara bota o material, passa um ano construindo, constrói... e nós temos, assim, pra frente da casa, uma construção que já terminou, e o cidadão até hoje não desobstruiu as vias da calçada. E tá lá, e o município, com seus órgãos competentes, não tomou a paternidade. Então, eu sempre digo: além de existir a falha humana... Porque eu não devo jogar lixo na rua. Eu não devo, como cidadão. É crime. Mas eu pego, limpo meu quintal, e jogo o lixo na rua. Se a gestão automaticamente

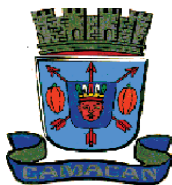


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

usasse o sistema de segurança de câmeras — que ela tem, que paga, eu não sei o nome da empresa — mas quanto se paga por ano para a segurança, para a vigilância, vigilância por câmeras... flagrasses esse cidadão jogando esse lixo na rua e o multasse — porque a lei existe! — a gente não estaria tendo esse debate hoje. Não estaria tendo essa insatisfação. E sendo obrigado a citar nomes, a falar que fulano tá errado. Por quê? Porque quem tem obrigação de cumprir a lei, não cumpre. Essa casa... não adianta a gente ficar aqui debatendo, falando, porque a gente só vai ser taxado como antipático, como o do blá blá blá. Na hora que eu falo contra o chefe do Executivo, dizem que eu tô contra ele. Quando eu falo a favor, o outro diz que eu tô puxando sardinha porque ele resolveu minha situação... E, na verdade, o contraditório não tem se resumido em soluções para o bem comum da nossa comunidade. E os problemas continuam, e a gente está aqui, numa sessão vindoura, querendo apenas agradecer porque os assuntos foram sanados... Muito obrigado. **Valdir Veloso** – Eu agradeço a parte do nobre colega **Silvan** e gostaria que incorporasse o meu discurso. Volto a dizer, infelizmente, a gestão encontra-se num momento de inércia, incompetência, não tem outras palavras para descrever a atual gestão do município. Não tenho... Desde a semana passada, eu tenho acompanhado o sofrimento dos coletores de lixo. A prefeitura dispõe de um caminhão compactador locado, com a diária de 1.400 e alguns reais. 1.400 e alguns reais todos os dias! E desde a semana passada, os coletores de lixo estão sofrendo, tendo que arremessar sacolas de lixo em cima de uma caçamba. Então, pensem na condição de trabalho daqueles servidores: já exaustiva, cansativa, insalubre, trabalhar com lixo e ainda tem que estar correndo, jogando esse lixo dentro de uma caçamba, onde um dos coletores tem que ficar dentro do lixo pra poder ir organizando, pra poder caber mais lixo, os outros correndo. Aí, quando tem um tempo, se pendura no pneu de Socorro pra poder descansar um pouco. E quando a caçamba truck é pior ainda, que ela é mais alta. Aí, eu pergunto: será que vão pagar as diárias que o caminhão ficou parado? Porque, geralmente, quando paga, paga o mês todo, né? Só não paga as diárias de domingo, que o caminhão não funciona aos domingos. Mas as notas que eu acompanhei na gestão passada geralmente eram em torno de 24, 26 diárias. E os funcionários sofrendo com a condição de trabalho sobre-humana, sem contar o risco de acidente iminente. Nós já tivemos dois casos de morte de coletores pendurados em caçamba pra poder realizar o seu serviço e levar o seu sustento de cada dia pra sua família. E o município continua cometendo a mesma falha, vereador **Didico**. Tem um caminhão que é do município, por que não coloca pra reformar esse caminhão, fazer a manutenção adequada? Bota ali, gasta uns 30, 40 mil, 50 mil, recupere, deixe pelo menos... Já que tem um local, deixa pelo menos um caminhão compactador de reserva, vereador, pra quando a gente sabe que a máquina precisa de manutenção. A gente entende, mas o que não dá pra entender é ter

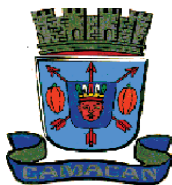


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

o patrimônio e abrir mão desse patrimônio, deixando largado na garagem municipal, enquanto ele poderia estar sendo reformado, recuperado e deixando de reserva. Esse caminhão ainda foi adquirido na gestão da saudosa **Ângela Castro**, quando comprou uma frota mecanizada para este município com recursos próprios. E você não vê! Você não entende... Eu fico sem entender tamanha crueldade com os servidores, com os coletores de lixo. Fica aqui o meu abraço, o meu carinho a esses guerreiros que estão ali, fazendo chuva ou fazendo sol, trabalhando com lixo pra tentar manter a nossa cidade um pouco mais limpa. Porque limpa, infelizmente, ela não se encontra. As fotos estão aí, e as fotos são de hoje, são de hoje de manhã. Eu gostaria agora de ir para outro assunto. Eu queria, **Michele**, que você colocasse as próximas fotos. Eu fiz uma visita, após as chuvas, ao ponto cidadão. Encontrei lá um cenário complicado: móveis molhados, limo nas paredes, infiltrações, e encaminhamos ao poder executivo um pedido de providência para que verificasse a situação do telhado do ponto cidadão. Voltei lá hoje pela manhã e se encontra da mesma forma. Isso aí foi devido às últimas chuvas que danificaram o mobiliário. Mas vocês vão ver... As paredes são fotos aí... Aí é o forro, pelo estado do forro, pelo limo que já foi criado. Não é de agora, esse problema não é de agora. Veja ali, senhores vereadores, senhora vereadora, como se encontra o estado de conservação do nosso ponto cidadão. **João da Saúde – Valdir**, esse pagamento é de agora, não é de quando ela foi construída. Ela já está sem funcionar, porque construíram o primeiro, aí colocaram água, mas não tinha energia, não estava funcionando. Eu mesmo fui segurança aí um bom tempo, na biblioteca toda ali, onde eu não tinha um ponto cidadão, e já tinha esse vazamento. E não é de hoje, não, esse vazamento. Esse dia mesmo eu cobreji, alguém pediu... Eu não tô nem cobrando o responsável pelo setor. E aí, nós vamos fazer... Nós vamos fazer... Quando vai fazer, a gente não sabe. Porque eu fiz um compromisso de não estar postando, não estar cobrando aqui, mas eu tô vendo, cobrando aqui, postando em redes sociais, não tá funcionando, pedindo aqui, não vai funcionar mesmo. Em questão às ruas, os vereadores, lá mesmo, lá na rua que eu moro, todo mundo passa, vereador, se você não tá tomando conta da sua rua... E as dos outros, a conversa é essa. Mas outra coisa, outra coisa que eu vou dizer aqui... Eu não sei, eu acho difícil ser ordem do chefe executivo pra dizer assim: "Não faça na rua do vereador, não, porque ali mora ele." Eu acho que peso... O que é que eu tô dizendo aqui é público, pra cidade toda ouvir agora. Me parece que a equipe compra uma dor, compra uma briga que não é dele. Secretário querendo bater de frente com o vereador, é chefe de carro querendo bater de frente com o vereador. Espera aí, gente! Quem elegeu o vereador foi o povo, ele não foi nomeado, não. O vereador não é nomeado, não! O vereador não é comissionado, não! O vereador não é contratado, não! O vereador é votado pelo povo! Se, por quatro anos, ele agir direito, quem responde por ele é o povo. Aí, eu tenho ouvido

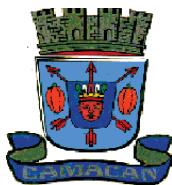


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

isso, não sei se **Vany** já ouviu, ou algum vereador aqui que mora em alguma rua, e que as pessoas passam... Como que a gente vai mandar na rua que a gente mora, se a gente pede pra cidade inteira e ninguém resolve? Aí pra gente é que é mais difícil. Aí, agradeço a oportunidade. **Valdir Veloso** - Eu agradeço a parte do meu nobre presidente **João da Saúde**. Peço que incorpore o meu discurso. É difícil a situação do nosso município, é difícil. Eu também, **João**, não sou muito de estar postando em redes sociais, não sou muito de redes sociais, mas aqui no plenário dessa casa eu vou falar, vou cobrar, vou mostrar. Quem quiser achar ruim, pule para cima e morde a testa, porque eu não vou ver o errado e ficar calado para agradar A, B ou C. Faça o seu trabalho direito que não vai ter a cobrança. Agora, não faz? Não faz! Está aí o estado do ponto cidadão, não é de hoje. Volto a repetir, o governo não tem só 4 meses, o governo é a continuidade de um projeto político. **Senhor Paulo do Gás** está no poder há 4 anos e 4 meses, será que ninguém viu isso aí? Não é possível que ninguém tenha visto isso! E não é diferente nos outros prédios públicos. Você vai nas escolas, é desse jeito. Você vai nos postos de saúde, é desse jeito. O que está acontecendo em Camacã? A Secretaria de Educação não vai promover nenhum evento do Dia das Mães nas unidades escolares? Não vai promover? Diz que está em contenção de despesas, para quê? Para pagar a campanha? Deve ser para pagar a campanha de reeleição do prefeito, que o Dia da Educação tem! O Dia da Educação vem com verba carimbada, além disso o município ainda complementa com recursos próprios. E aí, chega nas unidades escolares, encontra-se a dificuldade dos professores, dos diretores, querendo fazer uma lembrança, um evento para as mães e dizem que a Secretaria de Educação não conta com a parceria, que está em contenção de despesas. E que regra é essa nas unidades escolares? Porque se faltar, não tem como repor. A gente recebe como todos os nobres colegas vereadores receberam nesta manhã, um ofício de uma determinada escola solicitando a colaboração, uma doação dos vereadores, para que realizem um evento do Dia das Mães. Vou colaborar, como já colaborei com uma unidade ontem, vou colaborar com essa aqui também, porque já estudei lá nessa escola. Mas aí eu pergunto: onde é que está o recurso da Secretaria de Educação? Manutenção não existe. A gente vai nas unidades, é queixa sobre tudo. Chega na escola, é problema de lâmpada, é problema hidráulico, é problema de pintura, é problema de vazamento. Mais reunião de alinhamento não falta nas redes sociais. Aí, quem quiser ver, entra lá no Instagram, que o status está bombando, festas e mais festas. Aí, quando chega numa data tão importante como essa, a Secretaria de Educação não vai realizar nada em homenagem? Possa ser que... olha lá, se não voltarem atrás hoje, viu? Após esse discurso aqui, olha lá, se não voltarem atrás. Eles já começam a publicar aí que vai ter evento para as mães nas unidades escolares do município, porque quando a gente fala alguma coisa aqui, no instante, tem coisa que

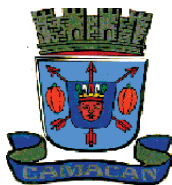


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

resolve, tem outras que não. Mas essa aqui, porque vai dar foto, vai dar vídeo, vai dar like, né? O prefeito bloguerinho vai gostar de se aparecer, porque o que ele gosta é de aparecer nas redes sociais. É bem arriscado voltarem atrás e fazer as festas para poder ir lá tirar umas fotos. E aí, o que me mata é o silêncio ensurdecedor a certos temas, mas eu continuarei fazendo a minha parte, continuarei cobrando. Foi para isso que fui eleito, para isso que o povo me retornou a esta casa. Fiquei 4 anos fora e retornei, e isso eu vou continuar fazendo. Gostaria aqui de parabenizar o meu nobre colega **Coca** pela conquista de uma ambulância 0 km através do seu deputado **Euclides Fernandes**. Conheço **Euclides Fernandes** há muito tempo, desde o meu primeiro mandato. Já estive com ele, o visitei no gabinete dele, conversamos e agradeço a boa vontade do deputado **Euclides** em atender o seu pedido, a sua solicitação, e da comunidade de Camacã, uma ambulância 0 km. Agora, **vereador Coca**, vou lhe fazer um alerta com o que já aconteceu com o meu deputado, para que não aconteça como o seu, que a máquina pública de Camacã não use a sua conquista contra o seu deputado. Porque, geralmente, é assim que funciona: você corre atrás, consegue ali uma ambulância e, quando chega no período eleitoral, os contratados do prefeito vão utilizar daquela máquina para pedir voto para o candidato do prefeito e não para o seu, que mandou aquela ambulância para o município, como já aconteceu com o meu, como já aconteceu com o do **vereador Didico** e outros vereadores. **Valdir Veloso** - Como aconteceu com **Elmar Nascimento**, que colocou em Camacã, aí, só de emenda de custeio, mais de 3.000.000 de reais no passado, e ninguém pediu voto pra ele. Não deu uma lembrança pra quem lembrou de Camacã. Então, que o senhor se atente e fique esperto, porque é isso que pode acontecer contra o seu deputado. Sem contar que o deputado do prefeito colocou uma ambulância zero para outra cidade, não lembrou de colocar para Camacã. Camacã com falta de ambulância, ambulâncias sucateadas. A maioria das ambulâncias ainda são da gestão do ex-prefeito Oziel. A Hilux foi um presente do deputado, do meu deputado **Pedro Tavares**, para a comunidade de Léo Ventura, que continua sem ambulância. A ambulância continua lá na garagem da prefeitura, a ambulância de Jacareí. Isso é uma vergonha, está rodando para Jacareí. A frota, em si, encontra-se sucateada. A verdade é essa, até pelo desgaste natural e o tempo de uso dessas viaturas. Mas alguma coisa tem que ser feita. Colocaram na licitação, aí, até aluguel de ambulância. Pode ser que comecem a alugar uma frota de ambulâncias agora para poder atender as demandas da população, né? Porque vocês não estão conseguindo cuidar das que têm. Então, provavelmente, vão locar as ambulâncias. Mas, parabéns ao **vereador Coca**, é meu irmão, e fica esperto, porque senão vão lhe passar para trás. Você vai ficar sozinho pedindo voto pro seu deputado. Eu gostaria de agradecer ao nosso presidente em exercício **Joãozinho da Saúde**, nosso amigo, fala **Jão**, nosso amigo **João**, que está

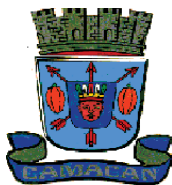


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

presidindo a nossa sessão. Muito obrigado ao presidente, à mesa diretora, minha amiga **vereadora Vâni**, primeira secretária, e meu amigo, segundo secretário **Marquinho da Antena**, aos meus colegas vereadores pela complacência com o tempo, pelo meu discurso extenso. Vários temas foram abordados hoje, e espero que os temas abordados hoje tenham providências. Espero que a limpeza melhore, espero que a manutenção do ponto cidadão seja feita, que o problema dos garis e coletores seja resolvido, que a festa das mães seja resolvida. Se não, se o município não voltar atrás, nós vamos colaborar com o pouco que temos e vamos fazer as festas acontecerem nas unidades escolares. Eu creio que todos os colegas vereadores receberam este ofício e, dentro das suas condições, cada um vai ajudar como puder, e não vamos nos calar. Não vamos nos calar! Não vão nos intimidar! Não vão nos intimidar! Se cada um que assumiu as suas funções não tem condições de exercer, peça para sair. Peça para sair, porque eu não vou deixar de cobrar. Resolva, estrutura, tem alguma coisa acontecendo. Então, que cada um pegue a sua cruz e siga. Resolva! Se não aguentar, peça para sair. Tem outros querendo vaga, tem muitos ainda esperando uma vaga prometida na campanha. Se não tiver competência para exercer aqui, saia da vaga para outro. Tem um bocado de gente esperando aí uma oportunidade. Muito obrigado a todos e que Deus nos abençoe. **Presidente interino em exercício João da Saúde** – Acabamos de ouvir a palavra do **vereador Valdir Veloso**. Alguém com a palavra? Primeiro, as damas. Com a palavra, a **vereadora Vâni Azevedo**. Bom dia a todos. Quero cumprimentar e saudar meu querido presidente interino **João Alves**, cumprimentar meus novos pares na pessoa do nosso vereador ilustre **Valdir Silva Veloso**, vereador atuante. Cumprimentar aqui a todos presentes na plateia, em nome de **Robertinho**, que está aqui presente, sempre em nossas sessões acompanhando os trabalhos desta casa. Isso é importante, viu **Robertinho**. A gente queria que a comunidade fosse mais presente aqui para acompanhar nossos trabalhos. Cumprimento também nossos chefes de limpeza **Igor**, os servidores desta casa, em nome de **Franklin**, e a todos que estão nos acompanhando pelos canais, pelas mídias sociais, na **Voz do Progresso**. Para mim, é sempre uma satisfação, uma honra estar aqui nesta tribuna. Eu quero também parabenizar todos os meus nobres colegas por todas as pautas que foram colocadas aqui na Câmara, pelas indicações, pelos requerimentos, e a gente vê essa preocupação e o olhar sensível de cada vereador que está solicitando, que está fiscalizando. O nosso **vereador Valdir** e mais o que me traz à tribuna nesta manhã. Eu não poderia deixar de falar, sendo presidente da Comissão da Mulher, de um tema que vem repercutindo muito na nossa sociedade, que é a questão da violência contra a mulher, que é a questão do feminicídio. E é com muita dor, é com muita inquietação que a gente vem falar sobre algo que aconteceu e que sempre vem ocorrendo, o que é constante: a morte que chocou nossa comunidade, de **Ana**



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Lúcia, que já estava desaparecida há quase um mês e que foi encontrada com um índice de crueldade. A gente só consegue imaginar o sofrimento de todos os familiares neste momento, **Silvan**. E, quando acontece isso com uma mulher, então, todas nós sentimos juntas. Aí a gente se pergunta: até quando isso vai acontecer? Até quando vamos ter que ver tanta violência contra a mulher? E não é só a questão física, não. São vários tipos de violência. Mas eu gostaria de pedir que isso não seja apenas um debate entre as mulheres, como eu sempre falo. A questão da mulher não pode ser um debate só entre as mulheres. Isso tem que ser um debate de todos nós, nesta casa, de todos os nobres vereadores. Eu queria, assim, que tivesse mais mulheres aqui para a gente estar discutindo, mas isso tem que vir de todos, e principalmente dos homens. A gente precisa entender, porque, mesmo diante de todos os avanços, de todas as leis e de tudo o que a gente tem conquistado, a violência contra a mulher, que é uma questão de saúde pública, tem crescido constantemente. **Vereador Silvan**, é revoltante que, ainda em pleno século XXI, mulheres continuam sendo assassinadas por seus companheiros ou ex-companheiros, vítimas de relações marcadas pela possibilidade de dominação e agressões. É inaceitável que famílias continuem sofrendo por isso. E a gente vai fazer uma análise. Estamos no mês de maio, que é o mês laranja, onde abordamos a conscientização sobre a exploração e violência sexual de crianças e adolescentes. Desde a infância, **vereador Ivoney**, as crianças já sofrem abuso, já sofrem violência. Mas chega a adolescência, a mesma coisa. Chega à fase adulta, e as mulheres idosas, sinceramente, ainda sofrem todo tipo de violência. Infelizmente, o nosso país, Brasil, é o quinto maior país em termos de violência contra as mulheres, e na Bahia é o terceiro estado com maior violência. Então, como presidente dessa comissão, eu não posso me calar e, como mulher, não posso me calar diante dessa realidade. E eu fico triste por ser um tema que a gente fala e não vê um retorno, uma resposta. É como se fosse um discurso vazio, como se não tivesse tanta importância quando a gente trata desse tema em relação à violência contra a mulher. Eu gostaria que meus novos pares tivessem mais essa sensibilidade, para que a gente, principalmente, discutisse entre vocês, ali no babá, conversando, numa mesa de bar, com os colegas, com os amigos. É inaceitável isso. Inaceitável! Todos aqui têm mães, têm irmãs, têm filhas. A gente precisa discutir. É preciso criar mais ações, programas, porque a base de tudo, eu ainda acredito, é na educação. É através da educação que a gente vai conscientizar. Vocês têm seus filhos, falem em casa: violência contra a mulher é crime! E, do jeito que vamos, daqui a uns dias, não vamos ter mais mulheres nesse mundo, infelizmente. Então, a gente não pode se calar, não pode aceitar. E eu conclamo a todos os meus nobres pares que discutam e cobrem também. O Brasil registrou, em 2024, 1450 feminicídios, 11 a mais que em 2023. Isso são dados do relatório anual socioeconômico da mulher, elaborado pelo Ministério



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

das Mulheres. E, ainda sobre as formas de violência contra as mulheres, o relatório anual mostrou que o Brasil registrou o equivalente a 196 estupros por dia, em 2024, o que totalizou 71.892 casos de estupros de mulheres em todo o país. Então, é alarmante, é chocante ver esses dados. E o mais chocante é que, em muitos casos, a justiça ainda é mínima, ainda dá pouca importância. Eu quero parabenizar também o Ministério das Mulheres e as secretarias de Políticas Públicas para as Mulheres. Por isso, que eu falo da importância da gente ter mais mulheres ocupando esses espaços de liderança, porque é assim que acredito que teremos uma intervenção maior. Deixo aqui meu repúdio, minha revolta e minha indignação em relação à violência contra a mulher, em relação ao caso de violência contra **Ana Lúcia** e todas as mulheres. Muito obrigada e agradeço pela oportunidade, presidente **João. Presidente interino em exercício João da Saúde** – Acabamos de ouvir a palavra da **Vereadora Vâni Azevedo**. Com a palavra, o **vereador Irmão Silvan. Vereador Silvan** – Quero louvar a Deus mais uma vez pela oportunidade de estar nesta tribuna. Saudar a mesa, na pessoa do meu amigo e presidente interino desta casa, vossa excelência **João da Saúde**. Saudar nossos colegas vereadores, na pessoa do nosso colega **Everaldo**. Saudar a comunidade de Camacã, na pessoa do meu amigo presbítero **Jean**. Saudar também **Panelinha**, na pessoa do meu amigo e chefe de limpeza **Igor Freitas**. Os temas que foram citados nesta manhã são de grande importância para os debates de hoje. Eu quero aproveitar a oportunidade para falar sobre algo em relação às críticas. É compreensível, é válido. O nobre colega está fazendo o papel dele, baixo. Quero dizer para você, **Igor**, que até achei corajosa a sua atitude de vir a essa casa, pois a indústria deve estar assistindo aos debates e você veio aqui. Infelizmente, eu costumo dizer que não tenho dois discursos. Do lado de **Paulo**, eu disse a ele que vou criticar quando eu precisar criticar, vou falar da gestão dele quando tiver algo ruim e vou falar bem quando precisar falar bem. Não tem problema. Mas já estive no lado em que **Igor** está. Eu já estive desse lado e a situação é difícil. **Secretária Vanicléia**, quando você já viveu o que digo, é como enxugar gelo, porque estamos em uma sociedade que não foi educada, não foi preparada para cumprir seus deveres e suas obrigações. Nossa comunidade... Me conceda a parte. **Vereador Ivoney** – Eu quero aproveitar essa parte para dizer que, diante das chuvas, tivemos vários danos, não só na questão da limpeza, como também na infraestrutura. Eu já fui secretário de obras e sei o quanto é difícil. Quando o tempo está chuvoso, os buracos se abrem e o lixo é levado pela água. Quero também parabenizar o chefe de limpeza, **Igor**, que está presente aqui. Estamos aqui não só para parabenizar, mas para cobrar também. Sabemos que existem várias demandas, mas também sabemos que, no princípio do mandato, vários colegas aqui elogiaram a limpeza. Hoje, sabemos que, devido à chuva, isso acarretou problemas na questão da limpeza, mas também sabemos que há



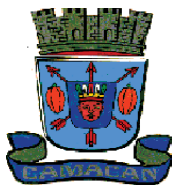
PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

muitos problemas devido ao lixo que a própria sociedade joga, dificultando essa questão. A chuva também contribuiu muito para esse problema. Eu fui secretário de obras, então entendo bem essa questão. Agradeço pela parte.

Vereador Silvan – Observe que, quando eu disse que estive do lado de lá, foi como administrador dos distritos de **Léo Ventura** e de **Panelinha**. Eu nem conto as vezes que eu estava retirando entulho com a máquina, com a caçamba, e o cidadão estava jogando entulho. Eu tirando, e ele jogando. E eu falava: “Eu vou parar, porque ele não vai parar de jogar entulho hoje, não.” Infelizmente, quando eu falei aqui sobre falha na gestão, não sei se é desta ou das anteriores, o que eu sei é que há esse vício costumeiro de jogar entulho e lixo na rua. É uma questão cultural, de má educação. Enquanto o povo não entender que, além de direitos, tem deveres a cumprir, isso vai continuar. Então, vai ter dificuldade para manter as ruas limpas. Vai entrar **Jean**, e vai ter dificuldade. O próprio vereador **Valdir**, se for pra essa pasta, vai ter dificuldade. Por quê? Porque um tira e o outro joga. Quero dizer uma coisa ao nobre amigo que está à frente da pasta: nos dê uma resposta até a próxima terça-feira. Foi citado aqui. Eu não tenho as fotos agora, mas dá para mostrar pra onde foram as maiores cobranças. Sim, terça-feira que vem, essas ruas precisam ter novas fotos apresentadas. Mas, pelo menos, se essas feiras já tiverem sido retiradas, isso vai mostrar que você está empenhado – como tem estado empenhado. E eu tenho certeza de que, mesmo com todo empenho, vai ter sempre uma crítica, vai ter sempre uma pedrada, vai ter sempre alguém falando mal. Sabe por quê? Porque esse lugar que você está é um lugar onde eu mesmo não gostaria de estar. Você não vai conseguir agradar a comunidade. Infelizmente, a comunidade... eu tô lutando, é igual a **Jacareci**. **Jacareci**, eu tiro o chapéu! Lá se busca lixo duas, três vezes por semana, e você não vê lixo nas ruas. Isso é uma questão cultural: o povo se educou. Então, infelizmente, temos essa dificuldade em nossos distritos, em nossa sede. Isso vai sempre acontecer. Eu quero também pedir – como o vereador **Everaldo**, o vereador **Sinhá** têm cobrado – acho que foi feita uma operação tapa-buraco na estrada de **Jacareci**. Eu peço que o chefe do Executivo, juntamente com sua Secretaria, cuide da **prevenção**. A prevenção é antes que o dano seja maior. Que se dê uma resposta àquele povo. Porque eu recebi hoje um vídeo de um morador de lá, dizendo que a estrada foi feita, mas nesse período de chuva, não tem como resistir. É um fluxo de estrada muito grande. Vai carro pra lá, carro pra cá. Infelizmente, é necessário fazer vários reparos durante o ano, e depois da chuva é que se vê a real necessidade. Que o chefe possa estar operando com aquele povo também. Eu quero pedir à mesa para apresentar uma **Nota de Pesar** à família do senhor **Antenor**, agricultor local, e à sua esposa, de nome **Evani Ferreira Souza**, mãe de **Marcelo**, que reside em **Uruçuca**, e mãe de **Júnior**, que trabalha, se eu não me engano, na Secretaria de Agricultura. Ela faleceu na noite de ontem e está sendo velada ali na igreja Assembleia de

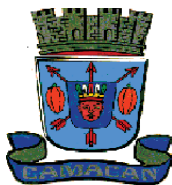


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Deus, em **Panelinha**. Logo mais será o sepultamento daquela senhora. Eu peço uma **Moção de Pesar** em nome da família. Que Deus, em Cristo, possa nos abençoar, para que possamos ter sabedoria, equilíbrio e muita persistência. Porque, discutir, apresentar projeto de lei, apresentar requerimento... e nós não temos o êxito, os objetivos que essa Casa tem que alcançar. Tá ficando difícil, tá ficando difícil. Tá ficando de uma forma que a gente já não está querendo. Eu mesmo, tem dia, se eu pudesse... Eu até mando mensagem pra alguns colegas: "Hoje, eu não vou, não." Porque é ruim a gente perder esse estímulo. E, se a gente perder o estímulo, vai ficar difícil. Vamos procurar nos unir. Foi falado aqui sobre as **andorinhas**. Vamos procurar nos unir pra tentar resolver o problema das andorinhas. Mas como? Não só chamando o chefe do Executivo. Vamos chamar também o **Meio Ambiente**. Porque, essa semana, eu vi alguém colocar nas redes sociais: "Cadê os vereadores de Camacã?" Cadê os vereadores de Camacã? Eu não sou do Meio Ambiente. Eu não sou biólogo. Eu não entendo nada do que traz aquelas andorinhas. Mas a gente precisa trazer para essa Casa quem são os **responsáveis**. Se fala muito sobre o assunto da **Embasa**. Vamos trazer quem é responsável pela **Embasa**. E vamos, de fato, criar uma **estratégia** para que o problema seja resolvido. Para que a gente não fique, toda sessão, com aquele sentimento de **impotência**, de dever não cumprido. **Valdir Veloso** – É referente à limpeza pública. O senhor pode ver que as fotos apresentadas mostram entulhos, uma poda de árvore... A gente sabe que uma poda de árvore, as folhas demoram no mínimo 8 dias pra ficarem secas, e o senhor viu as fotos que eu postei aí, quantas delas estão secas, que já estão se decompondo. Então, não é poucos dias, não. Não é só por causa da chuva, **vereador Ivolvei**, porque tudo o senhor diz que é a chuva... O senhor está bom é de brigar com São Pedro pra mandar parar de chover! Chuva, chuva, chuva... Todos os defeitos de Camacã o senhor diz que é culpa da chuva! As conchas... As conchas do Poliguiño que poderiam estar aí, à disposição das pessoas solicitarem e colocarem nas portas para jogar os entulhos — não tem! Se tem, sim, tem 3 conchas boas. Hoje foi a Câmara que doou, então, o presidente **Lucas Muniz** fez uma devolução pra compra de três conchas, porque as quatro que vieram para o Poliguiño não funcionam mais. Não existem mais. Apodreceram! Poderiam ter sido recuperadas. Então o governo não recupera, não investe na limpeza pública como deveria investir! E eu vou cobrar! Vou cobrar, vou cobrar, porque eu sou cobrado. Como o senhor disse, a questão das andorinhas... "Cadê os vereadores?" — dizem. A prefeitura pode fazer um investimento em tecnologia. Compra aí 10 sonares, que custam em torno de... Não consegue permanecer com o barulho, o tipo delas. Então falta investimento da prefeitura. A prefeitura prefere ficar toda manhã com caminhão-pipa ali lavando as ruas, gastando água, gastando combustível... pra tirar foto! A verdade é essa! A verdade é essa, **nobre vereador Silvan!**

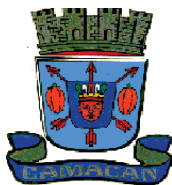


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Infelizmente, a mim só me resta cobrar e falar. E toda terça, o que eu achar que está errado, que não está funcionando com eficiência, eu vou bater. Doa a quem doer. Muito obrigado. **Ivolnei** – Eu questionei a questão da chuva, que contribuiu... Que a chuva contribuiu pra sujar mais. Não questionei o senhor. O senhor tem que cobrar, sim. Nós, como eleitos pelo povo, estamos aqui também para cobrar. Mas quase todo dia estou ali na garagem. As duas caçambas locadas e a máquina... Todo dia trabalham, todo dia estão na rua retirando entulho. A questão da limpeza... Eu quero aqui também parabenizar os garis, que eu vejo o dia a dia deles, trabalhando, limpando. Agora, o que **Silvan** falou é pertinente. Tirar o lixo é isso: é dia a dia. É igual a questão de buraco na rua. Você vai trabalhar hoje, amanhã tem outro. É dia a dia. Você vai ter que estar tapando, entendeu? Mas não é que a equipe da limpeza não está trabalhando, não. Trabalha! Eu tenho acompanhado. Sempre estou ali na garagem, todo dia. Mas, se estou aqui pra cobrar, também estou aqui pra parabenizar. Eu não posso ser injusto. **Júnior Costa** – O **vereador Valdir** deu uma saída, mas pra informar ele que a questão desses equipamentos, dos sonares, já foi colocada. Esse equipamento já foi utilizado por alguns comerciantes ali e não obtivemos resultado. E que a questão da lavagem do município... Não é uma questão insignificante. A questão do óleo, a questão de só ser citada aqui... Porque os comerciantes que estão ali todos os dias sabem que agora o sol está batendo ali, e o cheiro é insuportável! O cheiro é insuportável e causa dano à saúde das pessoas que estão trabalhando ali todo dia. Inclusive, eu pedi ao chefe da limpeza hoje. A questão da lavagem é de suma importância enquanto as andorinhas estão ali. Porque além do cheiro, que causa dano à saúde pública, a presença das fezes... As pessoas que estão ali trabalhando todos os dias parabenizaram, elogiaram. E foi, assim, **vereador Marquinhos**, um caos que foi amenizado. Na questão da saúde pública... A gente fala — está aqui o ganhador, o **Didico** — quem sabe disso, de um termo, uma frase chamada "redução de danos". O que vem a ser isso? Redução de danos, **vereador Silvan**, é quando a gente não tem o meio pra resolver uma situação, e a gente procura um outro meio para diminuir aquele dano. O que foi feito ali naquele centro? A gente conseguiu resolver o problema das andorinhas? Não! Esse problema aqui agora, não. Mas a gente diminuiu, a gente reduziu o dano causado por aquelas andorinhas ali — que é lavando aquelas ruas. Então, hoje mesmo, já pedi novamente ao chefe do Poder Executivo para que volte a lavagem com urgência, pra melhorar o sofrimento daqueles comerciantes que trabalham ali. E não só dos comerciantes, mas dos lojistas, dos funcionários que trabalham ali todos os dias. Muito obrigado, **vereador. SILVAN** – Eu em momento algum disse aqui que meu nobre colega **Valdir** está errado. Meu nobre colega está certíssimo, ele está fazendo o papel ao qual o povo de Camacã o retornou a esta casa. Eu simplesmente dizia que o colega servidor vai ter dificuldade e vai precisar de humildade, porque não é



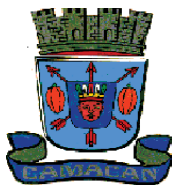
PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

só hoje, vai ter outros momentos que vai ser criticado. Porém, eu tenho certeza...

EVERALDO – Bom dia a todos e a todas. Principalmente, é uma discussão que, às vezes, se excede, mas é complicado porque até vocês descobrirem que o que se discute aqui o Executivo não coloca em prática, vocês vão continuar nessa mesma demanda. Eu estou aqui há 4 anos cobrando e nada foi feito. Uma justificativa que vocês vão ver na LDO: o que foi posto há 4 anos atrás já era, tudo de novo, as mesmas garantias, os mesmos programas de governo e os mesmos financiamentos. E nada foi feito. Então, eu gostaria de dizer assim: a Embasa, junto com o vereador **Dominguinhos**, o vereador **Júnior Costa**, a **Sinhá de Jacareci**, **Didico**, **Eudis Rocha**, todos, na época, discutimos, fizemos audiência pública e nada foi feito. Gente, quando vi, o Executivo, o excelentíssimo prefeito, já tinha dado a concessão. Passou por cima de tudo. Então, tem que chamar o prefeito para uma responsabilidade maior. Que ele venha a esta casa e traga, de fato, a solução, mostre um programa de governo que convença. Embora tenha um pouco de paciência, cautela, discutir a Embasa é preciso, discutir o problema da Embasa. Foi errado. Andorinha... então, cada um tem que chegar e conversar. Mas eu acho que o planejamento, que se falava tanto, bom... o Executivo está muito devagar. O que o nobre colega **Valdir** falou: que são 4 anos... já vai pra 8 anos. É o que eu entendo que é um segmento. Muito obrigado. Próximo vereador inscrito vereador **Marquinhos da Antena** – Bom dia a todos. Ou melhor, boa tarde pelo horário. Como nosso colega **Júnior** falou, essa situação da andorinha, **Júnior**, meu nobre colega, isso foi solicitado na posse, lembra né? Aqui, aproveitei a oportunidade que o prefeito estava aqui, o Executivo, e falei sobre essa situação da andorinha. Porém, tiveram vários discursos. Fico grato que os nobres colegas se entrevistaram e estão se dispondo à comunidade pra tentar não solucionar, mas amenizar. E no ato, se eu não me engano, o prefeito pegou novamente a palavra e deu uma resposta concreta dizendo que não podia resolver essa situação em 100%. Mas veio a situação de amenizar. E eu até solicitei, mesmo que não conseguisse fazer ela sair, porque é a natureza, e a gente não manda na natureza. Quem manda é Deus, e quando Deus manda, Ele resolve. Então, até solicitei sobre lavar, porém não tinha ainda a situação do carro. Mas graças a Deus está pelo menos amenizando, porque o odor é demais. Eu fui efetuar um pagamento e eu não aguentei ficar na fila. Eu tive que sair. Esperei a minha oportunidade e falei: “Gente, eu tô aqui, viu? Mas vou lá pro outro lado, mas tô aqui, viu?” Agradeço. E aproveitando também a situação sobre a nossa limpeza: tá ali o chefe de limpeza, Igor, lá da nossa comunidade, e quero tirar uma dúvida. Porque a população sempre me cobra, e cobra uma coisa aí sobre essas conchas. Tem pessoas lá que têm entulho, tem pessoas que querem tirar o barro. E veio pra mim, eu não sei, e não tive

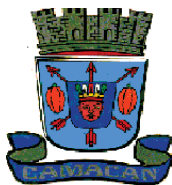


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

como responder se é alugada ou agendada naquele período. Como a voz está aqui, gostaria que pelo menos me agendasse. Pronto. Então já fico ciente, toca o corpo, passa pra você. E a situação do lixo... realmente a comunidade deixa a desejar, porque eu vou lhe dizer uma coisa: antes de eu estar aqui na vereança de vereador que Deus me deu, eu luto na minha rua, luto, **Silvan**, meu nobre colega. E às vezes eu discutia com os próprios moradores da rua. E às vezes eu dava uma de valente, que era pra tentar remediar, pra eles não jogarem. Mas jogavam, velho, jogavam. Quando eu acordava, o lixo tava lá na porta. Aí eu me perguntava: será se essa pessoa que pegou o lixo e jogou aqui perto da minha porta gostaria que eu pegasse e jogasse na porta dele? A população, primeiramente, tem que se reeducar. E por incrível que pareça, aconteceu anteontem — não vou falar o nome porque não provei. Mas eu conversando com um certo vizinho, passou a pessoa e jogou lixo após a minha casa. E eu lá, olhando. Automaticamente falei pro vizinho: “E aí?” Aí hoje vão dizer o quê? Que é o vereador querendo se aparecer, e tal e tal. Por incrível que pareça, o carro — eu ainda falei: “Por incrível que pareça, o carro passou com 8 minutos, ou foi 9 minutos. Passou pela porta e ele nem tinha chegado ainda na casa dele.” Aí é complicado, complicado. Mas estamos aí. Estamos aqui pra tentar amenizar mais a situação. É isso. Muito obrigado. **Presidente Interino em Exercício João da Saúde** – Acabamos de ouvir a palavra do vereador **Silvan**. Com a palavra, o vereador **Ivonei**. **Ivonei** – Bom dia a todos! Quero aqui saudar a mesa em nome do presidente **João da Saúde**, presidente interino, saudar todos os meus colegas vereadores, saudar a plateia aqui em nome do meu amigo Caboco, lá do meu querido distrito de Léo Ventura. Foi um dia muito importante aqui, né? Vários debates. Quero aqui parabenizar cada um dos colegas pelas cobranças — isso é importante. Quero também deixar bem claro aqui: meu mandato é do povo. Estou aqui também para cobrar. Fui eleito na base do prefeito **Paulo do Gás**, mas não sou vereador do prefeito **Paulo do Gás** — sou vereador do povo, e estou aqui também para cobrar. Tenho cobrado todos os secretários, sempre estou ali na garagem todos os dias. A gente tem que cobrar, e também elogiar. Tem que ser justo, né? A gente tem que ser justo. Quero aproveitar também essa oportunidade, esse momento, para parabenizar a Secretaria de Educação, em nome do secretário **Maurício Pimenta**. Lá no colégio do meu querido distrito Boaventura, na quarta-feira, teve um grande evento: o lançamento do livro “O Super É Ator”. Vinte e duas crianças daquele distrito lançaram um livro! Isso me orgulha muito. Foi uma festa lá no nosso distrito na quarta-feira. Não sei se todos os colegas foram convidados, mas eu estou aqui com meu coração vibrante, vereadora **Vâni**. O meu distrito, uma comunidade humilde, lançar esse livro... Quero parabenizar toda a equipe do Boaventura — todas as professoras, o diretor, todos os funcionários. Quero também me antecipar e parabenizar o secretário **Maurício Pimenta** novamente, pois no Parque Casa Nova, na

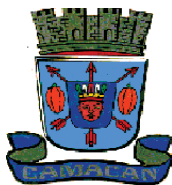


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

próxima quarta-feira, vamos estar lá para inaugurar a escola de tempo integral, com ar-condicionado, toda reformada, toda nova, toda equipada. Isso é perfeito. Claro, temos que cobrar, porque várias escolas ainda têm deficiências, a gente sabe disso. Quando chove, às vezes o vereador **Valdir Veloso** fala que eu boto a culpa na chuva. Não é não, vereador **Didico**. É porque, quando chove, os problemas aumentam – principalmente a questão da limpeza. A gente sabe que tem que cobrar. A questão é crônica. Você limpa aqui agora e na mesma hora já tem lixo de novo. Só que quando chove, a situação piora, porque é muito, muito lixo. Eu fui secretário e convivi com isso. A questão dos buracos nas ruas, né? Tipo assim: você imagina, está terminando de ajeitar a cidade, aí com pouca chuva você vê a cidade toda quebrada de novo. Esse é o nosso dia a dia. Mas todas as equipes de trabalho do município, em especial da Secretaria de Obras – os guerreiros que não param, trabalham sábado, trabalham domingo, trabalham fora de hora e, às vezes, nem recebem hora extra – estão sempre à disposição. Sempre digo: quando a gente solicita, eles estão ali. Principalmente quando chove, na questão da limpeza, eu tenho acompanhado. Lá na garagem tem duas caçambas trabalhando, como o vereador **Valdir** falou, uma retroescavadeira... Mas não dá conta, vereador, não dá conta, porque quando chove, a demanda aumenta. E nós estamos aqui para cobrar. Quero parabenizar o vereador **Valdir** – é pertinente essa cobrança. Mas também, na hora de parabenizar o governo aqui, a gente tem que ser justo. A gente tem que ser justo. Quero aqui também parabenizar o secretário **Valteci de Nascimento**, secretário de Transporte. A pedido meu, ali para o Parque Casa Nova, consegui junto ao prefeito **Paulo do Gás** um material, uma sobre-base de asfalto (BGS) que está sendo feita ali, para aliviar o sofrimento daquele povo. E já está sendo viabilizado para mais ruas, como pedi para o Brogodó e Léo Ventura. E nós estamos aqui para cobrar, para trabalhar pelo povo – vereador **Didico**, vereador **Silvan**, vereador **Marquinho de São João do Panelinha**. Estive com o secretário, o senhor **Valteci de Nascimento**, e cobrei dele também o reforço na questão da estrada do Biscó. E ele me falou que essa semana ainda a máquina está indo lá fazer a recuperação das ladeiras. A gente sabe que na estrada de Jacareci foi feito um grande serviço, até a aldeia indígena. A estrada do Chora Zói também foi feita, a estrada principal, e vários ramais estão sendo feitos, como a estrada dos 25. Só que a questão de estrada é igual à de rua: quando você está perto de terminar, chove, e a estrada que você fez precisa ser recuperada de novo. **Didico** – Eu quero parabenizar a Vossa Excelência pelo discurso pontual e pela defesa. Então, assim, parabéns, porque já temos o líder do governo na Casa. Parabéns, **Ivonei**, você é o líder do governo na Casa. Então, a Vossa Excelência tem exercido um papel brilhante, e aqui eu parabenizo a Vossa Excelência por essa atuação de liderança do prefeito na Casa. **Ivonei** – Não sou nem do prefeito, sou da justiça. Bom dia a todos e muito obrigado a todos.

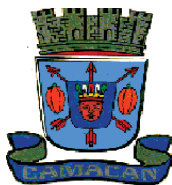


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Presidente interino em exercício, João da Saúde – Acabou de ouvir o vereador **Ivonei Mascate**. Pessoal, nós temos aqui a ordem do dia pra votar. Voltamos logo em seguida. Vou dar um tempinho aí pra vocês. Vamos, bora. Presidente, por questão de ordem, deixa eu dar uma palavrinha. Eu quero aproveitar o momento, muito corrido da minha amiga Marta, e quando eu quero fazer alguma indicação, alguma coisa, eu mando no zap da senhora e ela me envia, até acrescido do que eu enviei pra senhora, com melhoramento de texto. Muito obrigado. E eu quero fazer um pedido de indicação, sobre jogar uma borra de asfalto, pó de brita, que o município vem conseguindo aí, que jogue na rua Frederico Borges, pedindo essa pavimentação. Obrigado, meu amigo presidente, e quero parabenizar pela sua atuação como presidente hoje também, viu? Parabéns! O senhor se encontra prontinho para exercer essa função. Obrigado. **Ivonei** – Quero também aproveitar esse momento para parabenizar o vereador **Coca da Saúde** pelo empenho dele na articulação. Parabenizar o **Coca**, parabenizar o prefeito **Paulo Gás** e o secretário de Saúde, que têm feito, mesmo com as dificuldades, um bom trabalho. A gente sabe, **João**, você é conhecedor disso. Entendi: atende seis carros pra Salvador. Eu entendo isso. Meu distrito está sem ambulância. Já cobrei do secretário, já cobrei de **César**, já cobrei do prefeito. Mas também a gente tem que entender que a demanda aumentou, e a gente fica muito feliz em ver essa ambulância chegar hoje aí, para atender nossa comunidade. Nossa ambulância de **Léo Ventura** deu problema de novo. É uma ambulância nova, né? É uma caminhonete Hilux. Foi o deputado **Valdir Veloso** que colocou a emenda, mas ela está em manutenção. Obrigado. **Presidente interino João da Saúde** – Obrigado, **Ivonei**, e a todos os vereadores aí. Eu também vou parabenizar o **Coca** aqui pela iniciativa dele, pelo pedido dele. Parabenizar também o deputado **Euclides Fernandes**. Agora, o **Valdir** falou uma coisa ali... Ontem **Raimundinho** me ligou de tarde e ele pediu a presença do prefeito em Salvador. E o **Valdir** falou uma coisa de grande importância, viu **Coca**? Quando vem é dado por um. Na hora de pedir o voto, aí não sabe se pede pra esse. O **Valdir** fez uma vez aqui o que é o correto, quem é certo. Eu não tô discordando do **Valdir** nisso aí, né? O deputado manda a emenda, mas será que, quando chegar na hora da eleição, ele vai estar incluído na lista dos que vão ter votos pedidos para ele no município? E **Raimundinho** ontem me falou isso. Eu digo: "vou ver o que é". Depois eu vou analisar. E aproveitando aqui pra falar das andorinhas. A gente encontra, **Silvan**, é muito pedido: "onde é que vai acabar com essas andorinhas?". Uma coisa é certa: é um fenômeno da natureza. Agora, espantar andorinha da cidade era fácil, se a gente pudesse espantar da maneira da gente. Mas cada um que fala esquece que tem ali o meio ambiente, tem o Ministério Público, tem o Judiciário. Hoje, se sair ali pra espantar aquelas andorinhas de qualquer maneira, pode-se ter uma punição. Alguém esqueceu disso aí. Você só não encontra uma solução prática pra tirar

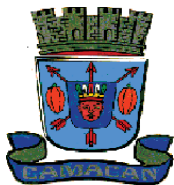


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

elas da cidade. E lavar a rua, as calçadas, foi a melhor maneira que encontraram, realmente, porque quando lava, o odor diminui. Tem dia que o mau cheiro está lá na casa de **Valdir**. Eu vinha descendo em frente à casa de **Valdir** um dia de manhã, e o mau cheiro tava lá. Pra quem tá aqui embaixo, com aquela rua... Agora, seria bom que alguém chegasse e dissesse: “A minha solução prática de espantar elas daqui da cidade é essa.” Como eu falei antes, aqui temos a discussão e votação do requerimento número 005/2025, de autoria de **Júnior Costa** e demais edis. Os que rejeitam se manifestem, e os que aprovam permaneçam como estão. **Júnior Costa** – Senhor presidente, por favor, antes da votação, em discussão, presidente. Por favor, esse é aquele requerimento, **Valdir**, solicitando informações da Secretaria de Agricultura sobre os animais nas vias públicas, praças, enfim, toda a cidade, né, que está tomada pelos animais. Então eu quero pedir a ajuda dos nobres colegas para que essas informações venham e, se não vierem as informações e sim a execução do pedido, que a gente vá para o próximo passo. Mas que a gente possa tentar resolver. Então eu quero pedir ajuda dos nobres colegas para aprovação desse requerimento. Obrigado, presidente. **Presidente interino João da Saúde** – O requerimento aqui é o número 005/2025, autor **Júnior Costa**. Os que rejeitam se manifestem, e os que aprovam permaneçam como estão. **Requerimento aprovado por unanimidade.** Vamos para o segundo: moção de pesar número 002/2025, de autoria do vereador **Júnior Costa**. Os que rejeitam se manifestem, e os que aprovam permaneçam como estão. **Moção de pesar aprovada por unanimidade.** Outra moção de pesar aqui: moção de pesar número 003/2025, de autoria do vereador **Valdir Veloso**. Os que rejeitam se manifestem, e os que aprovam permaneçam como estão. **Moção de pesar aprovada por unanimidade.** Moção de pesar número 004/2025, de autoria do vereador **Valdir Veloso**. Os que rejeitam se manifestem, e os que aprovam permaneçam como estão. **Moção de pesar aprovada por unanimidade.** Moção de repúdio número 001/2025, de autoria da vereadora **Vâni Azevedo**. Os que rejeitam se manifestem, e os que aprovam permaneçam como estão. **Moção aprovado por unanimidade.** Requerimento número 006/2025, de autoria do vereador **Didico**. Os que rejeitam se manifestem, e os que aprovam permaneçam como estão. **Requerimento aprovado por unanimidade.** Sendo assim, convoco todos os vereadores para a 12ª Sessão Ordinária do primeiro período legislativo de 2025, referente à Legislatura 2025–2026, que acontecerá no dia 13 de maio de 2025, às 9:00. Eu, Lair Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Sala das Sessões, 06 de maio de 2025.



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

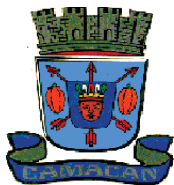
ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO.

Aos treze dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã, Estado da Bahia, foi realizada a décima segunda sessão ordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, solicitou ao vereador Didico que conduzisse a oração e a leitura da palavra que leu em Salmos cap. 41. Em seguida, o presidente solicitou a 1ª secretária, vereadora **Vanicleia Barbosa de Azevedo “Vanny Azevedo**, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico) – UNIÃO, Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci) – MDB, Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate) REPUBLICANOS, João Alves Amorim (João da Saúde) – PSD, Vanicleia Barbosa de Azevedo “Vanny Azevedo” (UNIÃO)–, Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) – UNIÃO, Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho (Sinha de Jacareci) – PSD, Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan) – REPUBLICANOS, Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso) – UNIÃO**. O presidente declarou aberta a sessão; e em seguida solicitou a primeira secretária **Vanicleia Barbosa de Azevedo “Vanny Azevedo** fazer a leitura do expediente, que incluiu os seguintes documentos: **Moção de pesar nº. 005 - Autor: Everaldo e Valdir Veloso; Indicação nº. 008 - Autor: Didico; Indicação nº. 009 - Autor: Didico**; O presidente abre as inscrições para o pequeno expediente e convida o primeiro vereador inscrito **Vereador Valdir Veloso** Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus por mais essa oportunidade de estarmos aqui reunidos nesta egrégia Casa de Leis. Quero saudar a mesa diretora em nome do excelentíssimo presidente, nosso amigo vereador Sinhá de Jacareci, que retorna à condução dos trabalhos após sua ausência por motivo de tratamento de saúde. Estendo meus cumprimentos ao nosso vice-presidente João Alves Amorim (João da Saúde), à nossa primeira secretária Vânia Azevedo e ao nosso segundo secretário Marquinhos da Antena. Saúdo também os nobres colegas vereadores: Everaldo de Jacareci, Ivonei Mascate, Júnior Costa, Irmão Silvan, Didico, e Coca da Saúde. Cumprimento a imprensa presente, na pessoa do nosso amigo Paulo José. Saúdo os servidores públicos municipais, em nome do meu amigo Pescoço. Registro aqui também a presença do homem das palmas mais fortes do nosso auditório, que prestigia todas as nossas sessões, meu amigo Queboa. Aos servidores do Poder Legislativo, minha saudação em nome de minha amiga Marta. Cumprimento também toda a comunidade que nos ouve nesta manhã através do sistema de som e que nos assiste via Facebook, especialmente nossa amiga Michelle. Senhor Presidente, venho à tribuna neste Pequeno Expediente para tratar de um assunto grave, e gostaria de pedir aos nobres colegas vereadores que não me aparteiem neste momento, uma vez que, regimentalmente, não é permitido o aparte durante o Pequeno Expediente. Retornarei à tribuna no Grande Expediente e, então, concederei a palavra a todos. Na madrugada de ontem, segunda-feira, cheguei à Fundação Hospitalar

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

por volta das 4h40 da manhã, acompanhando minha sogra. Ao chegar, deparei-me com duas pacientes de São João do Panelinha, que já estavam no local. Estava muito frio, e elas aguardavam o retorno da ambulância para que pudessem voltar para casa. Dirigi-me à recepção e perguntei se haviam tentado contato com a ambulância. Informaram-me que enviaram mensagem, mas ainda não haviam obtido retorno. Fui até as pacientes e perguntei desde que horas estavam ali. Elas me disseram que chegaram por volta das 2h40 e foram liberadas logo em seguida, estando aguardando desde cerca de 3h15 pela ambulância. Tentei contato com a garagem da Prefeitura via WhatsApp, sem sucesso. Liguei e também não consegui. Decidi, então, ir pessoalmente até a garagem municipal para verificar o que estava acontecendo. Chegando lá, vereador Didico, recebi uma informação que, para nós — fiscais do povo —, é constrangedora. O município de Camacã está há quase 60 dias sem um telefone celular funcional na garagem da Prefeitura porque o chip do aparelho queimou. Isso mesmo: quase dois meses sem comunicação adequada. Mostraram-me o aparelho que está sendo utilizado atualmente pelos guardas municipais em seus plantões. Fiquei envergonhado. Enviei a foto desse aparelho para a senhora Michelle, para que ela possa mostrá-lo aos senhores. É uma situação cômica, se não fosse trágica. Enquanto a imagem é exibida, fiz questão de realizar uma ligação ao número da garagem municipal, para que os colegas pudessem ouvir a seguinte mensagem automática: "Deixe sua mensagem na caixa postal." Isso ocorre quando o aparelho está desligado ou sem sinal. Coloquei uma mensagem no grupo de WhatsApp da garagem informando a situação das pacientes de Panelinha e mencionando que o telefone estava desligado. Um servidor, infelizmente, interpretou mal minha fala, achando que eu o estava acusando de algo, o que não ocorreu. Eu apenas sugeri que o celular poderia estar descarregado durante o plantão. O que mais me preocupa, senhor presidente, é que vivemos na era digital, e o município de Camacã, que possui contrato com a operadora Vivo para fornecimento de telefonia e chips, está deixando a população sem acesso a um serviço básico. Um chip custa cerca de 20 reais! Qualquer servidor responsável poderia adquirir um chip virgem, cadastrar o CNPJ da Prefeitura e reativar o número. Recebi o relato de um cidadão que precisou sair de madrugada do bairro Joana Angélica para solicitar uma ambulância para sua avó, justamente porque não conseguia contato com a garagem. O número 1047, conhecido por todos em Camacã, salvou muitas vidas. Em governos anteriores, esse número era referência. Lembro que no governo do ex-prefeito Oziel, os próprios condutores reclamaram da qualidade do aparelho telefônico. Eu, pessoalmente, comprei um telefone sem fio e doei para melhorar a comunicação da garagem. Portanto, deixo aqui minha indignação e meu apelo por mais responsabilidade e compromisso com a população. Precisamos garantir, no mínimo, que a comunicação funcione em um serviço tão essencial como o transporte de pacientes. quero destacar algo extremamente grave: vivemos sob um governo cujo slogan é "Quem ama Camacã trabalha por ela", mas, na prática, vemos atitudes completamente opostas. Deixar um telefone de tamanha importância desligado por quase 60 dias, eu classifico como um ato criminoso. Sim, criminoso! Porque um equipamento de tamanha magnitude, que pode significar a vida de alguém, jamais poderia ser deixado de lado. E

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

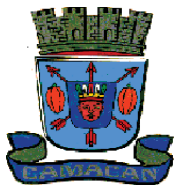
16.421.612/0001-98

agora, pra piorar a situação, nem o aparelho celular da garagem funciona mais, vereador Didico. Nem o celular! Lembro-me de quando foi implantada a rede de telefonia móvel em Camacã, lá por 2001, no governo do então prefeito Evaldo. A saudosa Ângela Castro, que era secretária de Bem-Estar Social, em parceria com a Secretaria de Saúde, foi responsável por comandar a frota de ambulâncias. Uma das primeiras atitudes dela foi comprar um aparelho celular para cada ambulância, divulgando os números à população, garantindo assim o acesso ao serviço. Depois, com o passar dos governos, a telefonia avançou, e a própria Ângela firmou contrato com operadora, mantendo um celular em cada ambulância. Quando o motorista assumia o plantão, recebia as chaves do carro e também o aparelho celular. O prefeito Oziel deu continuidade a essa prática. Já no governo atual, sob o comando do senhor Paulo do Gás, houve um visível sucateamento. E quando digo que está sucateado, alguns acham ruim, mas essa é a realidade. E isso precisa ser dito com clareza! Não sei como o chefe das ambulâncias, meu amigo César — uma pessoa extremamente competente — está conseguindo trabalhar, considerando as dificuldades que enfrenta. Ele recebeu do governo Oziel, à época, 14 ambulâncias novas durante o período da COVID. Foram adquiridas ambulâncias zero quilômetro. Hoje, a frota encontra-se em estado de sucateamento. Imagino o sufoco que ele está passando para manter esse serviço essencial funcionando. E o governo atual, infelizmente, só tem dificultado a situação. Por isso, faço um apelo ao prefeito Paulo do Gás e aos demais responsáveis: **reavalie a situação!** Um telefone pode salvar uma vida. E, se por falta de comunicação alguém vier a falecer, vocês poderão ser responsabilizados judicialmente. Sessenta dias sem telefone não são 24 horas. É um descaso inaceitável! Como costume dizer, eu gostaria de viver na propaganda do governo, porque, segundo ela, Camacã está "trabalhando e avançando", e tudo é lindo e maravilhoso. No entanto, a realidade é bem diferente. Por isso, deixo uma sugestão: que se mude o slogan para **"Trabalhando e Retrocedendo"**, pois o município está vivendo um verdadeiro retrocesso: na saúde, na educação e em diversas outras áreas. Sinceramente, estou muito preocupado com o rumo que o nosso município está tomando. Nós, os 11 vereadores desta Casa, precisamos tomar uma atitude. Precisamos chamar o prefeito para um diálogo e dar um freio de arrumação antes que a situação piore. Eu já vi isso acontecer em Camacã, e o resultado final não foi bom. A história recente está aí para provar. Inclusive, alguns personagens envolvidos naquela época são os mesmos de agora, ocupando os mesmos lugares. Precisamos agir! Já tivemos relatos, por exemplo, de atrasos pontuais na folha de pagamento no mês de abril. Médicos ficaram sem receber seus salários no dia 30. Alguns secretários e cargos comissionados só receberam no dia 10 de maio. Isso é um sinal grave de desorganização. Além disso, houve a criação da Secretaria de Comunicação Social na reforma administrativa do final da gestão passada, para abrigar o senhor André da Fios, que se considera um grande comunicador, embora ninguém nunca tenha ouvido sua voz nesta Casa. O mais preocupante é que essa secretaria foi criada, mas não foi incluída no orçamento de 2025. E agora solicitam um crédito suplementar a esta Casa para que ela possa funcionar. Detalhe: até sexta-feira, pelo que verifiquei, **ainda não foi sancionado** pelo prefeito o autógrafo da **lei de**

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

reajuste dos servidores públicos, que deveria vigorar a partir de maio. Senhor Presidente, precisamos averiguar, com o apoio da nossa assessoria jurídica, se o prazo de sanção já expirou. Caso sim, e o prefeito não tiver sancionado nem vetado, **nós, da Câmara, teremos que promulgar a lei**. Fizemos nossa parte: analisamos o projeto, as comissões se debruçaram sobre ele e a Câmara votou a favor. A folha fecha todo dia 15. Se nada for feito até lá, os servidores não terão seu reajuste neste mês de maio, reajuste este acordado entre o prefeito e as categorias. E, como mencionei, **ainda não aprovamos o crédito suplementar** porque condicionamos sua aprovação à publicação da lei de reajuste dos servidores. Sendo assim, volto a dizer: **a Secretaria de Comunicação funciona tão bem na propaganda**, que talvez nem precise de orçamento. Afinal, o que mais esse governo faz é propaganda. Então, se depender disso, não há necessidade de esperar mais nada. Finalizo aqui deixando meu **alerta sério e urgente** quanto à situação da **garagem municipal e seu telefone de contato**. Isso precisa ser resolvido **imediatamente, antes que o pior aconteça. Muito obrigado a todos.**

Presidente Sinha: Há mais algum vereador querendo fazer uso do Pequeno Expediente? Não havendo vereador inscrito para o Pequeno Expediente, passamos às discussões do Grande Expediente, pelo prazo de 15 minutos, conforme o Artigo 144 do Regimento Interno. A palavra já está franqueada a qualquer vereador que deseje fazer uso. Primeiro vereador inscrito: **vereador Didico**. Excelentíssimo senhor presidente, mesa constituída, nobres colegas vereadores, vereadora Vâni, servidores deste Poder Legislativo, utilizo este espaço no Grande Expediente para comunicar aos nobres colegas vereadores e à sociedade camacaense que encaminhei o **Ofício nº 045/2025** ao excelentíssimo senhor Paulo César Bonfim de Oliveira, prefeito deste município. O assunto é a **solicitação de audiência para tratar das terapias de Fonoaudiologia e Psicologia destinadas às crianças com TEA – Transtorno do Espectro Autista**. Vou ler, a seguir, o conteúdo deste ofício: **Excelentíssimo Senhor Prefeito**, O vereador que subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem por meio deste solicitar a Vossa Excelência a realização de uma audiência com pais e familiares de crianças com Transtorno do Espectro Autista, para tratarmos da situação dos atendimentos de Fonoaudiologia e Psicologia na rede pública municipal. A audiência, preferencialmente às 18h, deverá ter data e local definidos por Vossa Excelência. O tema será: **“Terapia Suspensa: Impactos da Interrupção dos Atendimentos de Fonoaudiologia e Psicologia em Pacientes com TEA”**. A pauta a ser discutida incluirá: 1- Possibilidade de retomada emergencial dos atendimentos; 2- Propostas de ações emergenciais; 3- Políticas públicas permanentes voltadas ao atendimento das crianças com TEA; 4- Participação ativa da gestão municipal em diálogo com os pais e responsáveis. Considerando a urgência do tema e a importância das terapias para o desenvolvimento e qualidade de vida dessas crianças, solicitamos que esta audiência ocorra o mais breve possível. Na certeza de poder contar com a sensibilidade e o compromisso de Vossa Excelência com essa pauta tão importante, aguardamos manifestação quanto à definição da data e local da audiência. **Atenciosamente, Vereador Didico**. Senhor presidente, trata-se de um tema **extremamente importante e urgente**. Tenho certeza de que os

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

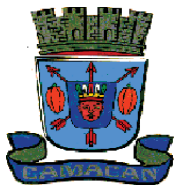
16.421.612/0001-98

nobres colegas vereadores compreendem a necessidade dessa audiência. O ofício já foi encaminhado e protocolado no dia **07 de maio de 2025**. Estamos agora no aguardo de resposta da Prefeitura quanto à definição da data e local da audiência. Assim que for agendada, farei questão de comunicar a todos os colegas para que possamos participar e encontrar uma solução **o mais rápido possível**. Aproveito a oportunidade para agradecer a Vossa Excelência, senhor presidente, e expressar minha alegria pelo seu retorno a esta Casa Legislativa após o procedimento cirúrgico. Louvo a Deus pela sua vida, e reconheço que, durante sua ausência, a Casa esteve bem representada pelo nosso vice-presidente João e toda a mesa diretora, bem como por todos os colegas vereadores. **Muito obrigado! Presidente Sinha:** Acabamos de ouvir o discurso do vereador Didico. Próximo vereador inscrito, o vereador João da Saúde. **Vereador João da Saúde:** Bom dia a todos e a todas. Quero saudar a Mesa Diretora, em nome do presidente Osvaldo Silva — é um prazer vê-lo aqui hoje. É uma satisfação e também um prazer, pois é bom saber que o senhor retomou seu posto. Isso significa que está se recuperando bem. Continuando, saúdo a Mesa em nome da primeira secretária Vani, do segundo secretário Marquinhos, dos nobres colegas vereadores Valdir Veloso, Everaldo Silvan, Júnior Costa, Ivoney, Didico e Coca da Saúde. Saúdo também os funcionários desta Casa, em nome de Marta, Camila, Michelle, Márcio e todos os demais. Saúdo ainda a imprensa, em nome de Paulo José, Marcelo e do rapaz que acompanha Marquinhos. Cumprimento também o servidor Roberto, conhecido como "a voz da ambulância". Para mim, motorista de ambulância é herói quando está trabalhando, pois quando está de folga, é cidadão comum. Saúdo a população presente, em nome de Joyce, Robertinho — que, aliás, está muito bem vestido hoje —, Franklin, Giu, a esposa de Léo Ventura, e todos os demais presentes. O vereador Valdir falou sobre um problema que as autoridades já conhecem. Eu mesmo já relatei a pessoas da alta administração: o problema com o celular da garagem. Antigamente, quando era aquele celular simples, de teclas, não dava tanto problema. Depois que trocaram para os modelos digitais, começaram as falhas. Brinco sempre dizendo que, se um dia eu fosse presidente do Brasil, tomava posse num dia e no outro já teria 250 milhões de inimigos, porque eu acabaria com o WhatsApp. Depois do WhatsApp, ninguém mais coloca crédito no celular, e isso acaba afetando até os serviços públicos. O celular da garagem não está funcionando, e os motoristas disseram que o problema persiste há dias. Eu já trabalhei lá, conheço a realidade. Me revoltou quando culpam os vigias pela falta de controle, sendo que o que some na garagem geralmente não é levado por gente de fora. Quem trabalha ali dentro sabe. O vigia da garagem faz o papel de recepcionista, controla o portão e cuida do ambiente. São 24 horas de plantão. Ele não tem condições de fiscalizar tudo sozinho, principalmente o que ocorre internamente com quem já é de lá. Sobre o celular, a solução é simples: pegar o número do chip, ir até a operadora Vivo com o CNPJ da prefeitura e fazer a reposição — custa cerca de R\$ 20. Já falei com gestores sobre isso, mas até agora nada foi resolvido. Quanto ao atraso nos salários dos médicos e secretários, como mencionou o colega Valdir, isso é algo que infelizmente já ocorreu em outras gestões.

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

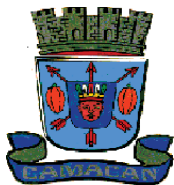
16.421.612/0001-98

Quando se tem uma folha de pagamento grande, às vezes o recurso não dá para pagar todos ao mesmo tempo. O gestor acaba priorizando os que ganham menos — por exemplo, os que recebem salário mínimo, porque têm mais necessidade imediata. Quem ganha mais geralmente tem uma reserva. Já aconteceu também de haver erro no banco ou no sistema da prefeitura, o que atrasa os pagamentos. Não é algo exclusivo desta gestão. Mas é importante reconhecer: desde a época de Luciene Loureiro — quando comecei a acompanhar a política —, nunca houve um prefeito que pagasse todos os funcionários no mesmo dia, com exceção de Paulo do Gás. Se alguém souber de outro, pode vir aqui dizer, pois estou acompanhando de perto. Já trabalhei em outras gestões, e sempre vi pagamentos em datas diferentes para cada secretaria. Paulo do Gás entrou dizendo que iria tentar pagar todo mundo no mesmo dia — e está cumprindo isso. É um ponto positivo que deve ser reconhecido. Não, mas aí... Você acabou de ouvir o que eu falei. Se isso estivesse acontecendo com frequência — dois, três meses seguidos — seria outra coisa. Mas não. Aconteceu agora. Eu já trabalhei em gestões em que, quando chegava o dia do pagamento, era como passarinho no ninho: quando a mãe ou o pai vai chegando, ele já abre o bico. Da mesma forma é o trabalhador, quando chega o final do mês e espera o salário. Às vezes alguém dizia: "Rapaz, você não recebeu porque deu um probleminha no banco, um erro no sistema digital da folha de pagamento." Isso já aconteceu antes, não é novidade, e não tem acontecido com frequência. Aconteceu neste mês, mas já foi acionado, todo mundo já recebeu. Está tudo certo. Sobre a **Embasa**, é um assunto que venho reclamando aqui constantemente. Olhem bem: estou com duas contas em mãos que são minhas. A conta já está chegando no início do mês! Como é que se cobra o consumo de água de um mês que ainda nem terminou? A conta de junho já está aqui comigo, sendo que ainda estamos no início do mês. Por coincidência, a conta de junho bate exatamente com a de maio — sem faltar nem sobrar um centavo. Como isso é possível? Não estou dizendo que não possa acontecer, mas se a leitura fosse feita a partir do meio do mês, faria mais sentido. A conta de maio chegou ainda em abril, eu já paguei. Agora a de junho chegou logo em seguida. Isso é como se, no primeiro dia de aula, o professor já viesse com as notas dos alunos do final do ano. Ninguém estudou ainda, mas a nota já está dada. Assim está a Embasa: antecipando cobranças. Vi o colega Didico, que me antecedeu aqui, falar sobre **convocações**, e é verdade: temos que convocar, de fato e de direito. Temos que convocar para que se expliquem. Por exemplo, essa questão da Embasa: o prefeito Paulo do Gás passou a concessão da água do município por mais 20 anos para a Embasa assumir, consumir e vender. Mas a Embasa nem está revendendo. Porque para revender, você precisa encontrar a mercadoria para depois revender. A Embasa está vendendo diretamente. E me parece que nem isso está fazendo com transparência. Diante disso, sugeri e reafirmo: **nós, os 11 vereadores, precisamos nos unir e convocar o prefeito para vir aqui se explicar em público**. Precisamos saber se foi legal o que ele fez, se foi constitucional ou não. E, de preferência, que o povo participe também, pois o povo já está convidado. Se for só dois, três ou quatro vereadores, não adianta. Tem que ser os 11, todos juntos. Se for preciso, façamos um ofício, convoquemos formalmente o prefeito. Que ele

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

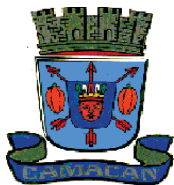
16.421.612/0001-98

venha, sente aqui e nos explique. Sobre a **Coelba**, a situação também é complicada. Muita gente tem reclamado — além da falta constante de energia, há a ausência de manutenção, principalmente na zona rural, como em Jacareci, não é, vereador Everaldo? A rede de distribuição está com muitos problemas. E, além disso, tem o problema da entrega das contas de energia. Moradores têm me abordado, reclamando que não estão recebendo as contas corretamente, ou não recebem no prazo, ou recebem contas erradas. Fui até a Coelba em Itabuna. Chegando lá, me apresentei — pela primeira vez tive que exibir meu cargo. Disse à atendente: "Sou vereador em Camacã, estou aqui para entender o problema das contas de energia." Sabe o que ela respondeu? Que **só o titular da conta** pode ter acesso às informações. Você que trabalha com energia sabe disso: só o titular pode resolver. A partir daí, eu mesmo já não pude fazer mais nada. Agora o que temos feito é organizar, com apoio da prefeitura, transporte para levar os moradores até Itabuna. Num dia vai um grupo, no outro vai outro, e assim tentamos ajudar. Quanto à **Embasa**, se a gente realmente se esforçar e quiser, **quem vai resolver esse problema somos nós, os representantes do povo**. Depois, os órgãos competentes que se virem. Agradeço a atenção de todos. **Presidente Sinha:** Continua aberta e franqueada a palavra. Próximo vereador inscrito para falar: **vereador Valdir Veloso:** Agradeço a oportunidade de retornar a esta tribuna nesta manhã de segunda-feira. Quero iniciar mencionando o nome do nobre colega vereador que me antecedeu, apenas para que ele não venha solicitar direito de resposta. Quando falei aqui, recentemente, sobre a situação do telefone da garagem da prefeitura, em **nenhum momento critiquei os vigilantes** — que fique bem claro. Minha crítica foi direcionada à **incompetência da gestão municipal**, algo que tenho afirmado e reiterado constantemente nesta tribuna. Estamos falando de um município do porte de Camacã, que recebe milhões mensalmente, e, ainda assim, quando se chega à garagem da prefeitura, depara-se com um aparelho telefônico de R\$ 99, completamente danificado, com muitos anos de uso e **sem funcionamento**. Esse telefone da garagem é de **suma importância**. Trata-se de um número que deveria estar à disposição de todos os cidadãos do município, para que possam **solicitar ambulância, informar sobre buracos nas ruas, postes apagados, solicitar serviços de roçagem, entre outros**. No entanto, o telefone permanece desativado. E me pergunto: será que isso não é proposital? Talvez, diante de tantas demandas, dificuldades e reclamações, a decisão tenha sido deixar o telefone inoperante para que se tenha um pouco de "paz". Mas basta andar pelas ruas de Camacã para ver a situação em que nosso município se encontra. Infelizmente, Camacã parece uma cidade abandonada. Hoje mesmo, vindo pela ladeira do Correio — a ladeira do Gabillou — observei uma pilha de pedras que foram retiradas de um antigo muro de contenção. Essas pedras estão no mesmo lugar há mais de **seis meses**, desde a gestão passada. O mato já cresceu por cima, e, como se trata de uma ladeira estreita, está reduzindo o espaço e **aumentando o risco de acidentes de trânsito**. Esses são apenas **alguns exemplos**, e diante disso, talvez a ideia seja mesmo deixar o telefone desligado, porque assim diminuem as ligações e as queixas. Mas **eles esquecem que hoje existe uma ferramenta poderosa: as redes sociais**. Se o cidadão não consegue ligar

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

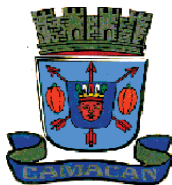
16.421.612/0001-98

para a garagem, ele vai direto ao *Informativo Camacã* e faz sua denúncia publicamente. Quando falei também sobre **salários atrasados**, não foi à toa. Isso é um **sinal de descontrole da gestão atual**. Já houve atraso de salários em outras administrações, sim, mas isso aqui representa o **primeiro sinal de que algo precisa ser corrigido administrativamente**. E não se trata apenas dos salários. Os **fornecedores, prestadores de serviço**, e o pessoal que tem seus veículos alugados ou agregados à prefeitura estão **sem receber desde janeiro**. Esse é mais um indício de que **a saúde financeira do município não vai bem**. Talvez seja hora de tomar **medidas amargas, mas necessárias** para o equilíbrio da gestão. Neste mês, atrasou-se o pagamento dos **secretários e médicos**. No mês que vem, como entramos num período de queda de arrecadação, pode acontecer o atraso de **mais servidores**, e o problema se agravar. Portanto, o discurso de que “sempre se pagou em dia” **não sustenta mais**. Pagar em dia é **obrigação**. Se outros gestores não pagavam corretamente, o problema é deles. Mas agora quem está no poder é o atual prefeito, e **é dele que devemos cobrar**. Sou vereador **neste momento**, e por isso cobro **do gestor atual**. Assim como no futebol: um time pode estar invicto por vários jogos, mas no dia que perde, aquela boa sequência já não importa mais. Da mesma forma é na gestão pública: um erro já mostra que a excelência foi rompida. Sendo assim, senhores vereadores, o prefeito e sua equipe precisam **parar um pouco com essa exposição midiática** — onde tudo vira vídeo, tudo vira foto — tentando passar a imagem de que tudo está bem, quando **claramente não está**. E mais: **estamos sendo impedidos de exercer nosso papel fiscalizador**. Na semana passada, o **Tribunal de Contas dos Municípios (TCM)** notificou o prefeito de Camacã para que, **no prazo de cinco dias**, alimente o **banco de dados do sistema SIGA**. Vereador Didico, se Vossa Excelência quiser acessar agora, pelo notebook ou smartphone, qualquer informação de despesas da prefeitura, **não vai conseguir**. O senhor foi gestor desta Casa, assim como eu, e sabe que o movimento financeiro de um mês — por exemplo, janeiro — tem até o final de fevereiro para ser informado no sistema, para que a **população tenha acesso às informações públicas**. E Camacã, hoje, **está há três meses sem lançar esses dados no SIGA**. Eu estava prestes a formalizar a denúncia junto ao TCM, mas Vossa Excelência foi mais rápido e já notificou o município. Por isso, não farei mais a denúncia. O importante é que o **TCM está atento e agiu com agilidade**. Senhor Presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, população que nos acompanha. Na semana passada, acessei o site do TCM (Tribunal de Contas dos Municípios) e, infelizmente, continua da mesma forma: sem acesso às prestações de contas do município de Camacã. Não tem nada, absolutamente nada. Algo de errado não está certo. E infelizmente, esses são sinais de que a gestão não vai bem. Tentam demonstrar que é uma boa gestão, uma gestão eficiente, mas não é. Parabenizo aqui o nobre colega vereador Didico, por sua atuação na área da saúde, especialmente por ser profissional da psicologia. Ele tem cobrado, nesta tribuna, atenção às crianças e adolescentes com TEA (Transtorno do Espectro Autista) em nosso município. E é inadmissível, vereador Didico, que uma criança receba acompanhamento por 30 dias e depois seja retirada do atendimento para que outras possam entrar no lugar. O município precisa se organizar e se preparar para oferecer

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

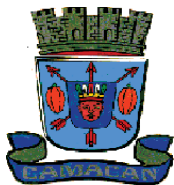
16.421.612/0001-98

um atendimento contínuo e de qualidade a essas crianças e adolescentes. Na propaganda, infelizmente, é uma maravilha. No Dia do Autismo, vereador Didico, fizeram uma grande ação, homenagearam a causa, tiraram fotos, fizeram vídeos, e parece que Camacã é referência nesse atendimento. Mas não é. É só para sair na mídia. E a realidade que vivemos é outra. Enquanto fiscais do povo, sabemos da verdade. A saúde está precária em Camacã. É triste o que vou relatar aqui, mas é a realidade: profissionais de saúde, em algumas unidades, estão levando de casa seu próprio papel higiênico para utilizar durante o expediente. Isso é inaceitável. Faltam itens básicos de higiene. Há unidades de saúde que sequer têm álcool 70% para a higienização das mãos ou objetos. Falta medicamento. E estamos assistindo a tudo isso calados? Precisamos convocar o secretário de Saúde. Precisamos de explicações. É inadmissível essa situação! Nem um café, vereador Didico, nem isso os funcionários têm. Estão fazendo vaquinha para tomar um cafezinho nos postos. Faltam materiais de curativo. É triste. A realidade do município é essa, mas a propaganda do governo é linda. É o governo do marketing. Mas, na prática, o sofrimento é real. A Bahia lidera os piores índices: pior segurança pública, pior educação, maior número de moradores de rua. E Camacã segue o mesmo caminho, pois pertence à mesma corrente política. A chuva que caiu recentemente por apenas meia hora desalojou, segundo o decreto municipal, 150 famílias. Eu quero saber onde estão essas famílias. Não vi escolas, ginásios ou prédios públicos sendo ocupados por essas pessoas. Quero a relação nominal dessas famílias. Porque, ao mesmo tempo em que falta papel higiênico nos postos de saúde, dizem que há 150 famílias desalojadas. O governo estadual mandou cestas básicas, colchões, alguns donativos. E logo vieram os vídeos, as fotos, a propaganda. Colocam as pessoas para se expor recebendo esses itens. Isso é vergonhoso! Vereadores Didico, Everaldo de Jacareci e Irmão Silvan — vocês, que são evangélicos e conhecedores da Palavra — sabem que existe uma passagem bíblica que diz: “Que a mão direita não veja o que faz a esquerda.” Mas aqui é diferente. Aqui, tudo tem que ser divulgado, tudo tem que virar vídeo. Prefeito Paulo do Gás, o senhor não é mais candidato a nada, a não ser que deseje renunciar para ser deputado. Então pare com esse show pirotécnico. Fiquei surpreso que ele não apareceu para tirar uma foto no evento promovido por alguns colegas para o Dia das Mães. Mas, depois disso aqui, aposto que ele vai querer aparecer. Precisamos administrar com os pés no chão. Cuidar das pessoas de verdade. Parar com essa baboseira midiática. Às vezes, fico constrangido de pedir algo à gestão, porque há o risco de dizerem: “Vamos fazer, mas o senhor tem que tirar uma foto para divulgar.” Eu não vou! Não vou me submeter a esse ridículo. Não vou tirar foto ou fazer vídeo para agradecer algo que é obrigação da gestão. Vereador Silvan, o senhor nunca me verá aqui nesta tribuna agradecendo por algo que é dever da gestão. Não fui eleito para isso. No seminário da última sexta-feira, em Itabuna, ouvimos que precisamos nos respeitar e nos impor. Temos tanto poder quanto o Executivo, ou até mais. Eles executam, mas somos nós que criamos as leis, que fiscalizamos. Prefeito não tira vereador. Prefeito não tira vereador. Sobre a ação da Embasa, tomada pelo prefeito no final do ano passado, ele poderá responder judicialmente. E há outras situações que estou analisando nos documentos. A qualquer momento pode

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia

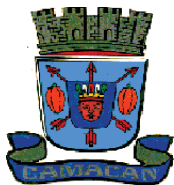


PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

chegar a esta Casa um pedido de afastamento do prefeito. Eu não o farei, pois ficaria impedido de votar. Mas posso ter alguém que o faça, e assim estarei livre para julgar e votar. Se houver fundamento e provas, pode acontecer a qualquer momento. O prefeito precisa acordar para a vida. Precisa respeitar o povo de Camacã. Respeitar aqueles que marcharam ao lado dele. Secretários precisam respeitar este Poder Legislativo. Não são donos da prefeitura. São passageiros. Têm prazo de validade, e podem ser exonerados a qualquer momento. Já os vereadores têm mandato até 31/12/2028 — só Deus pode impedir. Mas os secretários, não. Uma canetada basta. E o prefeito também tem prazo de validade. Se não fizer o correto, esse prazo pode expirar antes da hora. Basta que esta Casa receba um pedido de afastamento bem fundamentado. Tenho certeza de que o prefeito não está assistindo a esta sessão. Mas tem quem esteja, porque tudo o que digo aqui chega rápido. Falei da publicação da lei e, no mesmo instante, me disseram que foi publicada no dia anterior. A informação corre rápido. Quero aqui deixar um abraço ao meu amigo Caboco de Léo Ventura, ao amigo Marquinhos Porroló, a Dinho, a Sirlane, e a todos que nos acompanham. E dizer ao povo de Camacã: eu ainda estou aqui. E enquanto eu estiver aqui, não ficarei calado. Não tenho medo de ameaça. Não pensem que vão me amordaçar. Para me calar aqui, só se me matarem. Porque nem Deus se livrou da traição. Um forte abraço a todos. Que Deus nos abençoe. **Presidente Sinhá:** Próximo vereador a fazer uso da tribuna: **Vereador Ivoney:** Bom dia a todos. Quero aqui saudar a mesa diretora em nome do presidente Sinhá, saudar todos os meus colegas vereadores, e também a plenária, em nome do nosso conterrâneo Caboclo. Saúdo, ainda, todas as mães aqui representadas por Léo Ventura e Sirlene do Brogodó. Aproveito este momento para parabenizar todas as mães. Quero saudar também a imprensa, em nome do comunicador Paulo José. Agradeço ao querido distrito de Léo Ventura, onde tivemos um excelente evento em comemoração ao Dia das Mães. Agradeço a esta Casa pelo apoio e também ao presidente, que esteve presente ontem. Muito obrigado ao senhor, presidente, e a todos os colegas vereadores. Parabenizo também as meninas que organizaram a montaria intitulada “As Brutas” e agradeço aos colegas que contribuíram com o evento. Somos gratos a Deus. Quanto às cobranças feitas pelo vereador Valdir Veloso, que são pertinentes, informo que liguei para o secretário de saúde, pois todos nós nos preocupamos com a saúde do nosso povo. O secretário me informou que há material disponível nos postos; pode ser que eventualmente algum posto esteja em falta. No meu distrito, Léo Ventura, estive lá pessoalmente e vi que há material. É importante que todos nós façamos visitas às unidades. Estamos aqui para cobrar e fiscalizar. A cobrança é essencial. Sobre a estrada do quilômetro 25, a situação está difícil. Já cobre do prefeito e do secretário Valtecir. Hoje, ao sair desta sessão, irei novamente ao encontro dele, pois o trecho no quilômetro 8 também está muito complicado. Sabemos que os últimos dias não têm sido fáceis, mas estamos aqui para cobrar, contribuir e trabalhar pelo povo. Parabenizo a todos os colegas, à mesa, e desejo um bom dia a todos. **Presidente Sinhá:** Próximo vereador a fazer uso da palavra: **Vereador Coca da Saúde:** Bom dia a todos e a todas. Agradeço a Deus por estarmos aqui. Cumprimento ao presidente Sinhá de Jacarecí, a primeira-secretária vereadora Vâni Azevedo,



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

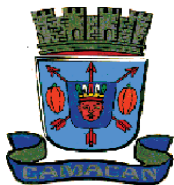
16.421.612/0001-98

o segundo-secretário vereador Marquinhos da Antena, nosso vice-presidente João da Saúde e todos os colegas vereadores, em nome do vereador Júnior Costa. Cumprimento também a plateia, em nome do amigo Pescoço, e a imprensa, em nome de Paulo José. O motivo de estar nesta tribuna hoje é para tratar da estrada do quilômetro 25. Já apresentei um pedido de providência, e embora tenha havido um início de serviço, até o momento não foi concluído. Procurei o secretário responsável, que justificou a paralisação pela chuva. No entanto, me admiro, pois neste mesmo fim de semana foi feito serviço nas ruas do centro da cidade. Estive pessoalmente no local e confirmei que o trecho antes do quilômetro 10 está intransitável. Recebi vídeos de produtores reclamando, e há pessoas que estão tendo prejuízo, como radiadores danificados. Se está chovendo para não executar lá, por que está sendo feito serviço aqui na cidade? Isso é incoerente. Reconheço que o centro também precisa de melhorias, mas os pequenos agricultores devem ser priorizados. Ali passa ônibus escolar, e a situação está grave. Mande vídeos e mensagens ao secretário e não obtive resposta. Deve estar muito ocupado — talvez fazendo campanha. Mas estou aqui como legislador e fiscalizador para cobrar providências. Desde fevereiro, também já foi feita cobrança sobre a ladeira do Biscó, pelos vereadores Júnior Costa, Ivoney e Marquinhos da Antena, e até agora não houve resposta. Peço que o secretário vá urgentemente ao local e execute o serviço, pois a justificativa da chuva não procede. Sobre os **animais soltos nas ruas**, tema cobrado pelo vereador Júnior Costa, lembro que existe a **Lei nº 840/2019**, que trata especificamente do assunto. Conversei com a Secretaria de Agricultura, que informou que na BA a responsabilidade é da Polícia Militar, por ser área estadual. No entanto, recebi vídeo de moradora da Rua São Francisco, onde animais quebraram o retrovisor de um carro. A mãe dela, idosa, sempre fica na calçada, correndo risco. Esses animais não estão em uma BA. Estão na cidade. Precisamos aplicar a lei. Todos sabem de quem são esses animais. Falta fiscalização, aplicação da norma e penalização dos proprietários. Há até animais soltos na área próxima à creche, perto da rodoviária, onde há planos para um futuro lago. Isso é um desrespeito com a população. No passado recente, uma enfermeira foi quase vítima de um acidente ao ser derrubada por uma vaca na moto, a caminho do trabalho. Vamos esperar uma tragédia para tomar providências? Também reforço a cobrança dos vereadores Didico e Júnior Costa sobre **atendimento às crianças com TEA**. Tenho uma prima que leva o filho a Itabuna para atendimento com fonoaudiólogo. Hoje, Camacã tem apenas um fonoaudiólogo. Crianças que não estão preparadas estão recebendo alta por falta de vaga. A consulta com fono é demorada, exige estudo da criança. É urgente a contratação de mais um profissional e também de um **neuropediatra**, pois há uma grande fila de espera. Quem precisa não pode esperar. Algumas mães têm condições de pagar atendimento particular, mas a maioria não. É dever do poder público garantir esse direito. Deixo aqui meu apelo à Secretaria de Saúde para que contrate os profissionais necessários. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos, e agradeço a oportunidade. **Vereador João da Saúde** "Olha, Didico, Júnior, Coca... a gente sempre vem batendo nessa tecla da necessidade de atendimento contínuo para pacientes não adultos. E você falou algo muito importante: a doença falciforme, o autismo — são questões que

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

exigem profissionais permanentes. Não é possível que, em um dia, se atenda um paciente e no outro, outro diferente. Esses profissionais precisam estar disponíveis todos os dias, de forma contínua, porque são patologias que não esperam. Por exemplo, a situação do CRETE, que trata de doenças transmissíveis. Tem também o SERPAT. Aí vem a parte da radioterapia, quimioterapia, hemodiálise... todos esses são setores que não podem funcionar com profissionais por agendamento. Não é assim: o médico vem essa semana e na outra não vem. Não! Esses tratamentos são diários, têm urgência. Se tem como contratar um fonoaudiólogo, ele precisa ser contratado de forma permanente. Soube esses dias que temos um fonoaudiólogo aqui... mas ele atende todos os dias? O neurologista do município atende mensalmente, e ainda assim com agenda incompleta. Isso é muito preocupante. Estamos falando de doenças que exigem acompanhamento diário. Então eu aproveito o momento e, como diz o ditado popular, 'engrosso o caldo na cobrança'."

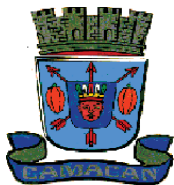
Presidente Sinhá: "Acabamos de ouvir o cumprimento do discurso do vereador João da Saúde e o posicionamento do vereador Coca da Saúde. Algum vereador mais deseja usar a tribuna no Grande Expediente?" **Próximo vereador inscrito para o Grande Expediente: Vereador Silvan de Panelinha**

"Quero cumprimentar e saudar a todos nesta manhã. Saúdo a Mesa Diretora na pessoa da presidente Sinhá de Jacareci. Saúdo as mulheres e mães, representadas aqui pela primeira-secretária Vanecleia. Saúdo meus colegas vereadores na pessoa do amigo vereador Decleiton Deus, o popular Didico. Saúdo a plateia na pessoa do amigo Marcos Porroló, e a imprensa na pessoa do amigo Marcelo. Cumprimento os servidores desta Casa na pessoa do amigo Jean, mesmo ele não estando presente neste momento. Quero compartilhar rapidamente um provérbio chinês que diz: 'Uma jornada de mil milhas começa com um passo. A persistência é a chave para o sucesso. Se você realmente quer fazer algo, encontrará força de vontade e um meio de realizá-lo. Trabalhe com algo que você ame, e nunca precisará trabalhar um dia sequer na vida.' Acho esse provérbio muito pertinente. Quero agradecer ao meu amigo Júnior Costa, que foi uma bênção em minha vida neste final de semana, e também a Valdir Veloso, que representa a comissão dirigente do Encontro de Casais com Cristo da Igreja Católica. Parabéns pela brilhante cesta sorteada no Dia das Mães. Eu, como pai, comprei, ganhei e presenteei uma mãe. Mas o que me chamou atenção foi a qualidade da cesta: muitos itens, tudo de qualidade, e o valor simbólico do bilhete: R\$ 2,00. Isso é digno de parabenização. A pessoa que ganha não tem do que reclamar. Também quero agradecer a Deus por colocar pessoas em nossas vidas. Na política, Deus coloca e tira pessoas do nosso caminho. Infelizmente, a gente não consegue manter todo mundo perto. Valdir sabe disso: seria maravilhoso se, após vencermos uma eleição, todas as pessoas que acreditaram continuassem conosco. Mas no dia 1º de janeiro, 70% já estão chateados, reclamando, dizendo 'Cadê você? Sumiu!'. Isso faz parte do processo. A gente precisa aprender a lidar com críticas. Meu pai, de forma rude, dizia: 'Você vai morrer cantando grilo.' Na hora, me magoava. Mas com o tempo, entendi e perdoei. Aquilo virou combustível. Quando ele dizia que eu ia morrer batendo biscoito, porque eu gostava de trabalhar na roça, aquilo virou degrau para meu crescimento. Convivi com cinco mandatos de Dekó e via o jeito como ele fazia política — muito comprometido com a saúde.

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

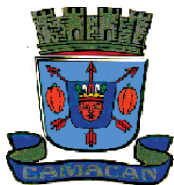
16.421.612/0001-98

Ouvi críticas, sim, diziam que ele fazia porque usava da estrutura. Mas a verdade é que ele foi um dos vereadores com mais mandatos desta Casa. Depois dele, veio nossa relíquia, Didico, que está no sétimo mandato. E eu disse nas redes sociais: a forma como Didico conduz a política é diferente. Alguém disse que uma candidata saiu de 800 votos para quase 3 mil porque teve uma pauta, uma bandeira. Sim, estrutura financeira ajuda, mas tem gente com muito dinheiro que não consegue nem se reeleger. Isso mostra que Didico tem um trabalho reconhecido. Eu fiz parte da sua campanha por dois mandatos e vi de perto seu trabalho social. A comunidade de Panelinha talvez não soubesse, mas eu sabia: no final do ano, o gerente do Sacolão tinha autorização para liberar cestas básicas. Também vi o trabalho da Farmacan, onde ele ajudava com contas de água, luz... O que me marcou foi quando ele fez uma doação e eu só soube pela boca do povo. Quando fui perguntar, ele me respondeu: 'Silvan, a gente faz, mas não precisa fazer política com a miséria dos outros.' Isso ficou em mim. A pior coisa é usar a necessidade alheia como trampolim político. Como o colega Valdir falou, é feio. É constrangedor tirar foto entregando cesta básica, peixe... Mas cada um faz política com as ferramentas que tem. Quero agradecer à presidente Sinhá por me permitir ajudar na organização do evento. Como eu disse no domingo, às vezes, tentamos agradar e acabamos desagradando, mesmo com boa intenção. Tem gente que vai a um sorteio com 500 pessoas e fica chateada porque ganhou uma caneta. Não entende que ali era um momento de descontração, de lazer. Por isso, eu repito: quando você faz o que gosta, não se preocupa com críticas. Eu durmo com a consciência tranquila. Às vezes, preciso até que minha esposa me acorde porque nem o despertador basta. Mas sei que fiz o que pude, com transparência. Se precisarem de um balancete, temos. Sabemos quanto cada secretário contribuiu. Não foram kits da Boticário vindos do Estado. O que recebemos foram coisas simples — vasilhas plásticas, itens acessíveis. O que temos é parceria, é um time, é união. E política se faz assim: com mãos dadas. Unidos, somos mais fortes. Muito obrigado!". **Presidente Sinhá:** "Acabamos de ouvir o discurso do nosso irmão Silvan. Reitero, Silvan, as suas palavras são as minhas." **Vereador Ivoney (questão de ordem):** "Senhora Presidente, questão de ordem. É só para informar que liguei para o secretário Valtecir para saber mais sobre o acidente envolvendo o transporte da Sabendo, que aconteceu com um veículo da Prefeitura. Aproveitei a oportunidade e perguntei também sobre a estrada do 25. Ele me informou que a máquina já foi enviada hoje pela manhã para a região da Caçamba, com o objetivo de recuperar os pontos de atoleiro. Ainda não está totalmente transitável, mas o serviço já começou. Obrigado." **Presidente Sinhá:** "Está vendo aí, Coca? O líder do governo já te deu a resposta que você precisava antes. Ô, Silvan, faço das suas palavras as minhas. E digo isso porque há oito anos a gente está nessa caminhada. Agradar a todos, não espere que vá. Aquilo que você acha que vai agradar, às vezes, a pessoa não é sorteada e acha que você burlou o sistema. Mas o mais importante de tudo é a consciência tranquila de querer fazer o melhor — e isso não tem preço. Isso precisa ser valorizado. Passo aqui para agradecer, de coração, a você, a Ivoney e a todos os demais que, mesmo com dificuldades, têm vontade de contribuir e fazer a diferença, como vocês fizeram. Isso é

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

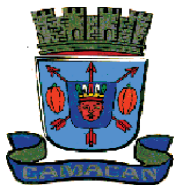
16.421.612/0001-98

gratificante, especialmente para quem é sorteado e recebe um presente. Porque de uma coisa vocês podem ter certeza: essas pessoas não vão esquecer. Toda vez que entrarem em casa e virem aquele item, vão lembrar de quem deu. E isso não tem preço, isso é gratidão. E podem ter certeza de que o que esta Casa puder fazer para contribuir com esse gesto, mesmo que seja algo pequeno, faremos com disposição e carinho." **Vereador Didico (não inscrito, mas autorizado a falar):** "Senhora Presidente, nobres colegas, mesmo não estando inscrito, peço licença para usar a palavra neste momento importante. No dia 18 de maio é celebrado o *Dia Nacional da Luta Antimanicomial*. Essa data tem como objetivo lembrar e celebrar a luta pela desinstitucionalização da assistência em saúde mental e garantir os direitos das pessoas em sofrimento psíquico. Esse movimento começou no Brasil na década de 1970, com a participação de trabalhadores da saúde mental, ativistas e acadêmicos, defendendo que o cuidado em saúde mental deve ser feito em liberdade, com respeito, autonomia e valorização da diversidade das pessoas — e não com isolamento em manicômios. A luta antimanicomial teve um impacto significativo na forma como tratamos a saúde mental no Brasil, com a criação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que busca oferecer um cuidado humanizado e integral. O movimento também promoveu a inclusão social e o respeito aos direitos das pessoas com transtornos mentais. A saúde mental é fundamental. Todos nós precisamos cuidar da nossa. Sempre digo que a mente é o nosso centro de comando. É a partir dela que tomamos decisões em todas as áreas da vida — pessoal, profissional, familiar. E quando esse centro está abalado, todo o restante sofre. Por isso, senhora Presidente, aproveito para sugerir à Mesa Diretora a realização de uma sessão especial na próxima terça-feira, se o plenário assim autorizar, com duração de 30 a 40 minutos. A proposta é que representantes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e usuários do serviço possam vir a esta Casa Legislativa, usar a tribuna, compartilhar avanços e também apontar o que ainda precisa melhorar. Assim, poderemos compreender melhor essa realidade e articular dentro da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), do Orçamento Anual e do Plano Plurianual, ações que fortaleçam essa rede de cuidados. Também aproveito para sugerir uma **moção de aplauso** aos profissionais da saúde mental do nosso município — tanto os que atuam no CAPS como os que trabalham no Centro de Referência — pela dedicação, compromisso e amor com que cuidam de tantas pessoas. Estes servidores se doam, muitas vezes sem visibilidade, mas fazem um trabalho essencial. Esta Casa tem se destacado na promoção da participação popular. Isso é o combustível da democracia. Ouvir a sociedade, transformar as propostas em leis e permitir que o Executivo as concretize é o caminho. Agradeço, senhora Presidente, pela oportunidade de trazer esse tema tão necessário para discussão neste plenário." **Vereador Valdir (questão de ordem):** "Questão de ordem, senhora Presidente. Gostaria de parabenizar o nobre colega vereador Didico por sua fala e por trazer um tema tão relevante e atual, que atinge tantas pessoas. Às vezes, a gente se surpreende com pessoas próximas a nós, que, por algum motivo, começam a apresentar sinais de sofrimento psicológico. Isso mostra que todos estamos sujeitos a isso — nós mesmos, familiares, amigos, qualquer pessoa do nosso convívio. Por isso, Didico, você tem o meu apoio. Tenho certeza de que a

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

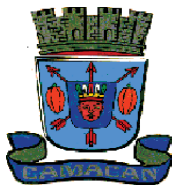
16.421.612/0001-98

nossa Presidente também vai conceder o seu aval e que todos os demais colegas vereadores apoiarão essa proposta. É uma iniciativa importante, um verdadeiro ato de saúde pública. Lembro ainda que, lá atrás, nosso município foi um dos primeiros da Bahia a implantar o CAPS. Já se vão mais de 20 anos desde a criação do Centro de Atenção Psicossocial de Camacã. Isso demonstra que essa demanda já era visível e necessária desde então. Portanto, conte comigo, e tenho certeza de que contará com o apoio de todos nós nesta Casa." **Vereador Presidente Sinha:** Mais algum vereador querendo fazer uso do grande expediente? **Vereador Ivonei:** Senhor presidente, é questão de ordem: a lei já foi publicada ontem, só para esclarecer ao vereador Valdir Veloso. **Vereador João da Saúde:** Didico, pode contar comigo também, Valdir. Para se ter uma ideia, Camacã ganhou, implantou primeiramente... Por isso que está lindo. É bom que a população saiba que Camacã está privilegiada nessa área, porque quando fez o CAPS aqui, não tinha, estava concorrendo com Itabuna, Porto Seguro, Ilhéus e Itapetinga. Quando terminou, a gente terminou de medir a área para fazer. E o vereador Ivonei, o vereador Silvan falou em Deko, bem lembrado, viu, Silvan? Deko estava lá junto na hora, quando mediu a área do CAPS. Aí o auditor olhou para Jaque, para o doutor Jackson, e disse: "Jackson, esse cabo será disputado com Itabuna, com Porto Seguro". Deus põe o tapete, agora não está aqui, vai ser feito primeiro porque Paulo Souto é seu amigo pessoal. Era no tempo que tinha governante responsável, político responsável, que dizia que era amigo e era amigo. Eu me lembro quando foi feito aqui o Centro de Abastecimento, naquele momento o governador do estado era amigo do prefeito. Porque hoje, para você ser prefeito e ser amigo de um governador que nada manda para o município, é melhor você querer amizade dele? Aí eu estou vindo a um encontro para te mandar dizer assim, que nem naquele tempo, que eu acompanhava o carro da saúde, eu ia de lá para cá, de Itabuna para cá, com o carro da saúde com uma vaga. Aí tem um amigo meu e tem um desconhecido na estrada, aí eu vou pegar o desconhecido, botar no carro e deixar o amigo lá. Que amigo é esse? Como é que você é amigo de alguém? Se é seu amigo, não é amigo seu. Tem rapaz, tem município aí, municípios menores do que Camacã, estão todos cheios de ambulância nova, carros novos de saúde, e esse até sprint tem dado pelo governador, não é o deputado, não é o deputado que deu, não. O cara diz: "vou governador". Então, para mim, ser amigo do governador, ele tem que ser meu amigo também para poder olhar para a gente aqui precisando. E muito, a maioria dos municípios pequenos não tem uma frota de carro, muitas delas dada pelo governador. O governador que contribui, e aqui tem. Está certo, então conte comigo. **Vereador Didico:** Então assim, eu estou, alcoolizado, em nome da Câmara, a enviar através de ofício, garantindo espaço até de 30 a 40 minutos para a conclusão do CAPS e para essa exposição. **Presidente Sinha:** Pode ter certeza, eu acho que a casa vai abraçar a ideia. Tenho certeza que ninguém será contra. **Vereador Didico:** Aproveitando, fui citado na tribuna pelo irmão Silvan. Quero olhar nos olhos dele e dizer assim: eu fui, graças a Deus, desse apoio, dessa liderança que também me ajudou muito, me ensinou. Gratidão a Deus para sua vida. **Presidente Sinha:** Eu acho que essa casa tem cara, está de parabéns pela qualidade dos pares. Isso não tem preço. Então, a gente se coloca sempre à disposição. **Vereador Didico:** Eu acho

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

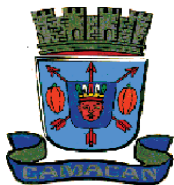
16.421.612/0001-98

interessante isso, porque, senhor presidente, eu já tive provas e certificações da atuação do meu nobre vereador Marquinho, aonde chega, nos lugares também fortalecendo esta casa. Isso é que é importante: a gente se fortalecer, porque sabemos das nossas limitações no sentido de ato concreto, mas da nossa produção legislativa. Então, todos estão de parabéns: a vereadora Vâni, presidente Sinha, vereador João, excelência Marquinho, na antena, vereador Valdir Veloso, vereador Everaldo, vereador Coca, vereador Silvan, vereador Junior Costa, vereador Ivonei. Todos nós estamos de parabéns pela nossa atuação. Eu lembro, velhos, na campanha, cheguei numa determinada casa onde a pessoa começou a falar de um colega, e eu falei: "não, você está equivocada, ele é um grande vereador, tem várias produções legislativas como toda a casa". Então a pessoa fica totalmente desarticulada, pois achava que ia encontrar uma pessoa para reforçar. Depois que eu saí daquela casa, falaram mal de mim também, então ela não encontrou esse reforço. Porque esta casa aqui, os novos colegas vereadores, eu lembro muito bem, vereador Junior Costa, vereador Sinha, vereadora Vâni, quando a casa estava em reforma e as sessões estavam no espaço Viva. Eu lembro muito bem do discurso de reabertura dos trabalhos do excelentíssimo prefeito. São palavras muito boas, precisa ter muita coragem para ser vereador, lembram disso? Precisa ter muita coragem, porque nós não temos verba de gabinete para fazer trabalho social, não temos emenda parlamentar para dar destaque ao nosso mandato, não temos, mas temos algo tão precioso: a confiança do nosso povo em dar a procuração a cada um de nós para representar. Isso é importante. **Presidente Sinha:** Isso não tem preço. Justamente sobre isso, da atuação de cada um de vocês, mesmo que discretamente, caladamente, eu observo, vejo a atuação de cada um dos meus pares. Com toda dificuldade, mesmo com todas as críticas, eu sei o potencial de cada um de vocês para ajudar nessa luta. O vereador colega Everaldo de Jacareci está próximo da comunidade, mais do que eu vejo o quanto ele sofre por tentar dar suporte e não consegue, o quanto é criticado. Então, assim, há uma abertura muito grande para vocês com a sociedade, porque, meu irmão, se for ouvir o que o povo fala, você pode ter certeza que não estaríamos aqui. As críticas são maiores do que aquilo que a gente consegue fazer. O que essa casa faz no período da minha gestão? Eu não sou o que está falando ou dizendo, o que faço, mas a gente consegue ajudar muita gente, e tenho certeza que aqueles que são ajudados sabem reconhecer. Próximo vereador, discurso do Marcos Antena. **Vereador Marquinhos da Antena:** Bom dia a todos e a todas. Quero saudar a mesa, aqui no nome do vice-presidente, João da Saúde, meu presidente Sinha, saudar também meus nobres pares, na presença do nosso amigo irmão Silvan, de Panelinha, esse meu distrito, o saudoso ali Didico, e os nobres pares da nossa caminhada, da nossa jornada. Quero saudar também Léo Ventura, na presença ali de Sirlene, nossa companheira candidata e mulher guerreira, porque, quando você se dispõe, como o nosso colega falou, nessa caminhada de vereador, não é fácil, não é para qualquer um. Só de você colocar seu nome, você já é mais do que vitoriosa, entendeu? E continue, porque essa casa também precisa de vocês, mulheres. Quero saudar também a presença do nosso amigo Eis, vereador Miquéias, que está aqui conosco, seja bem-vindo, Deus te abençoe. E saudar também a imprensa, nosso amigo Marcelo, nosso irmão ali, que é no mesmo

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

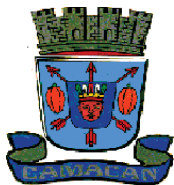
16.421.612/0001-98

time de João Marcelinho, não é Robertinho? Seja bem-vindo. Essa casa é sua, essa casa faz parte de vocês. Hoje eu estou aqui para parabenizar e também para falar algo. Essa nossa jornada, essa nossa caminhada de vereador não é fácil, é uma jornada difícil, é uma jornada amargosa. Quem passou sabe disso, quem ainda não passou não sabe porque não teve esse privilégio. Mas vou falar pra você: é uma jornada que praticamente você não vive para você, você vive para o povo. Muitas vezes você deixa de estar com sua família para estar fazendo trabalho social. Meu amigo Silvan, meu amigo Didico, somos de distrito, somos vereadores, mas somos mais cobrados do que vereador de cidade. Vou falar pra vocês: essa frase que a gente sempre recebe dia a dia, “você sumiu pra nós”, nós temos que levar como elogio. No momento, eu me sentia constrangido, irmão Silvan, quando as pessoas passavam por mim e diziam: “Abriu, sumiu”. Quando você deve algo, você some, mas ouvi isso naturalizando a nossa caminhada, a nossa parceria, que essa casa está unida. Quando foi o primeiro dia que a gente foi empossado, eu falei aqui que mudou. Me admiro por essa casa, até essa união. Hoje eu tiro lição, porque quando alguém lhe procura e não sabe nem onde é a casa do prefeito, várias vezes não sabe mesmo onde é a casa dos secretários, mas casa de vereador todo mundo sabe, é rastreado. No mês passado, se não me engano, me foge da memória, teve uma família que a casa ajudou, graças a Deus, pela união. Ela passou relatando. Hoje eu tenho isso na memória e vim observando. Primeiramente, ela passou na casa de um vereador, depois na casa do outro vereador, e na terceira casa do próximo vereador do distrito, mas passaram. Então, quando a gente ouve essa palavra “sumiu”, não se importa não, porque quando você some é porque você está trabalhando. Aqueles que falam assim “eu vi fulano na praça hoje, amanhã, depois, a semana toda”, esse aí é que não está fazendo nada. Quando alguém pergunta para você “sumiu”, é porque você está fazendo algo para alguém. Eu tenho isso hoje na minha mente. E a gente está aqui, e sabe que a gente não para, é dia a dia. Às vezes, nós que estamos casados, nossas mulheres perguntam: “Você está me vendo mais pros outros do que para a família?”. Mas foi uma caminhada, uma carreira que a gente procurou. Então, enquanto estivermos aqui exercendo o nosso trabalho, estamos exercendo com punho, com dignidade, com respeito e também com sinceridade. Hoje, na nossa comunidade, nosso distrito, nossa Camacã, às vezes vereadores não têm — está na boca de alguns líderes, de algumas pessoas — que vereadores são nada. Mas vou lhe dizer: vereador é tudo. Vereador se chama vereador porque é o primeiro que vê a dor, e nós estamos aqui unindo. Fico feliz por essa casa, por essa união, essa parceria e o amor ao próximo. **Vereador Silvan:** Me consegue uma parte sua sobre a questão de estarmos em distrito e sermos cobrados pelo distrito? Temos aqui o Sinha e o Everaldo, que estão ali no distrito, um dos distritos mais distantes. Porém, hoje, além de ter um bom relacionamento no seu distrito, também tem fora dele. Temos, irmão, Ivonei, Mascate, Léo Ventura e o centro, que é, vamos comparar, metrópoles, que é o centro de Camacã, onde são os vereadores do centro Júlio Costa, Coca, João. E a gente que está ali no distrito de Panelinha, que deve ter seus 8 mil habitantes, mais ou menos, uma pequena cidade graças a Deus, que lá tem três vereadores, porque se só tivesse um, tadinho dele, entendeu? Tadinho dele, porque de vez em quando alguém me manda

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

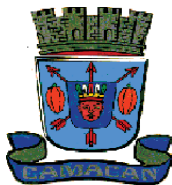
16.421.612/0001-98

uma mensagem, eu mando para Didico e digo para Didico: “Ó Didico, mandou para mim aqui para mandar para você também, que a gente reveza.” E tem situações que a gente olha e atende. Marquinho atende, é o nome do colega Didico, porque a dificuldade... porque o cara chegou esse dia, eu passei aqui, aí a moça falou assim: “Vai o ladrão.” Aí tudo bem, é a visão que ela tem do vereador, e cada um enxerga a gente como acha que deve enxergar. Quando alguém me disse que vereador não tem obrigação de fazer o social, falei: “Pronto, não tem mesmo não.” Agora não faço social, não? Entendeu? Não faça. Não seja presente com sua comunidade? Não cuide das pessoas? Não? Que você vai ver qual vai ser o resultado depois, entendeu? Então, tipo assim, a gente precisa estar unidos. E dentro desse contexto que eu tô dizendo, a gente precisa também ter essa informação para a gente não sair lesado. Tem pessoas que vão na casa de Marquinho, vão na casa de Didico e vão na minha casa também, e se brincar conseguem levar um pouquinho de todos os três. Então é complicado, mas a gente está aqui porque gosta. A gente está aqui porque gosta. Pode ter certeza que se fosse por dinheiro, Didico não estaria na política, pode ter certeza disso, não. Se fosse por dinheiro, seria um vereador na vida financeira mais estável. Aqui eu falo, desculpa, tá fora isso aqui, mas eu conheço isso e sei que não é, sei que não é vereador que tem dinheiro. Não é por dinheiro. É porque gosta. E por dinheiro, velho, ao dizer político, não é. Se você estivesse plantando cacau e cuidando do seu gado, pode ter certeza que daria muito mais dinheiro. Entendeu? Pode ter certeza. A gente gosta do que faz. Eu disse aqui, nessa casa, quando foi para trazer aquele corpo, não é, de São Paulo, que custou 6 mil reais? A gente reuniu ali embaixo com a família. Quando eu vi um sorriso daquela mulher sair daqui dizendo: “Eu consegui 6 mil reais para enterrar meu irmão na minha cidade.” Um sorriso! Eu fui, em conjunto, se uniu todo mundo aqui, e o senhor que veio aqui outro dia, cada um se prontificou a ajudar. Nós estamos aqui no final da ponta. Onde dizer ao distrito consegue enxergar, onde todos acham que a gente não faz nada, mas a gente sabe quantas famílias têm ficado alegres, contentes com o nosso trabalho. Se disser que apenas 10 ficam felizes, a gente ainda está na gratidão, porque o problema é você fazer o bem, e independente do reconhecimento, temos que fazer o bem. **Vereador Marquinhos da Antena:** Muito bem, muito obrigado, irmão Silvan, pelas suas palavras. Faça minhas também. Realmente, a situação do vereador é uma etapa aqui onde as pessoas procuram vereador. Então, o significado de vereador significa “vereador do povo”. Vou lhe dizer mais um, irmão Silvan: a nossa situação, a nossa caminhada, eu acho que o poder executivo devia ter muito mais respeito com essa casa, devia ter respeito. Eu tenho vários secretários aí que já têm mau costume, não sei se é a cultura antigamente, não sei se é a cultura, mas que venha respeitar essa casa de lei, essa casa de vereadores, porque hoje a gente está vendo, a maioria dos secretários mandando mais do que os vereadores. Por quê? Aí eu lhe procuro. Porque acontece isso? É por falta de entendimento, é por falta de sabedoria, é cultura. Eu venho por mandato do superior. Então, isso que a gente tem de se colocar em questionamento, porque hoje a gente vê uma situação: se você quer fazer algo em algum lugar, você tem que falar o contrário. Hoje, os 25, eu acho que já está até saturado, porque, desde quando tem essa seção, tem essas máquinas, estão no 25, tá

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

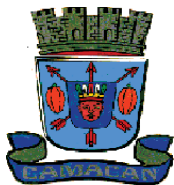
16.421.612/0001-98

normal dos 25, e os outros lugares estão aí, as outras vias vicinais estão destruídas. Você não vê nenhuma máquina chegando lá para dizer que quebrou porque está nos 25. Não sei se é 25 km, ou são mais de 2500 km, porque não acaba. **Vereador Marquinhos da Antena:** Bom dia a todos e a todas. Quero saudar a mesa, aqui em nome do vice-presidente, João da Saúde, e do nosso presidente Sinha. Saúdo também meus nobres pares, na presença do nosso amigo e irmão Silvan, do distrito Panelinha, distrito do saudoso Ali Didico, e demais nobres colegas dessa caminhada. Quero saudar ainda Léo Ventura, na presença de Sirlene, nossa companheira, candidata e mulher guerreira. Porque, quando você se dispõe, como nosso colega falou, essa caminhada de vereador não é fácil, não é para qualquer um. Só o fato de colocar o nome já é uma vitória. Continuem, porque essa casa precisa também da presença das mulheres. Quero saudar a presença do nosso amigo vereador Miquéias, que está aqui conosco, seja bem-vindo, que Deus te abençoe. Saúdo também a imprensa, nosso amigo Marcelo, nosso irmão, que está no mesmo time de João Marcelinho, não é, Robertinho? Seja bem-vindo, essa casa é sua, essa casa faz parte de vocês. Hoje estou aqui para parabenizar e também para falar algo sobre essa nossa jornada, que não é fácil, é uma jornada difícil, amargosa. Quem já passou sabe disso, quem ainda não passou não sabe porque não teve esse privilégio. Vou dizer: é uma jornada na qual você praticamente não vive para si, vive para o povo. Muitas vezes deixamos de estar com nossa família para fazer trabalho social. Meu amigo Silvan, meu amigo Didico, somos de distrito, e somos vereadores muito mais cobrados que vereadores da sede. Vou falar uma frase que recebemos dia a dia: "Você sumiu para nós." Temos que levar isso como elogio. Muitas vezes me sentia constrangido, irmão Silvan, quando as pessoas diziam isso. Mas logo se naturalizou nossa caminhada, nossa parceria. Essa casa está unida. No primeiro dia, confesso que me admirei com essa união. Hoje tiro lição disso, pois quando alguém procura vereador, muitas vezes não sabe onde fica a casa do prefeito, nem das secretarias, mas casa de vereador todo mundo sabe, é rastreada. No mês passado, se não me engano, uma família que ajudamos passou visitando a casa de vários vereadores do distrito, agradecendo. Então, quando escutamos "sumiu", não se importa, porque sumir é estar trabalhando. Aqueles que ficam vendo fulano ali na praça todos os dias, esse é que não está fazendo nada. Sumir é fazer algo para o povo, e é isso que tenho na mente hoje. Sabemos que não paramos dia a dia, e muitas vezes nossas mulheres nos perguntam se estamos vendo mais o povo que a elas, mas essa é a caminhada que escolhemos. Enquanto estivermos aqui, trabalharemos com dignidade, respeito e sinceridade. Hoje, na nossa comunidade, no nosso distrito, em Camacã, há pessoas que não entendem o valor do vereador. Para alguns líderes, vereador é nada. Eu digo que vereador é tudo, é quem primeiro vê a dor. Estou feliz por essa casa, por essa união, essa parceria e amor ao próximo. **Vereador Silvan:** Concordo com tudo o que o vereador Marquinhos falou. Em relação à cobrança que temos por sermos vereadores de distrito, temos o Sinha e o Everaldo, que atendem distritos distantes, e mantêm bom relacionamento não só com seus distritos, mas também fora deles. Temos também Ivonei Mascate, Léo Ventura, e o centro, que é a metrópole, com vereadores como Júlio Costa, Coca, João. No distrito Panelinha, temos cerca

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

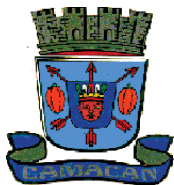
16.421.612/0001-98

de 8 mil habitantes, quase uma pequena cidade. Graças a Deus, temos três vereadores lá, porque se fosse apenas um, tadinho dele. Às vezes recebo mensagens e repasso para o vereador Didico, para que a gente se revezasse nas demandas. O povo tem uma visão do vereador como aquele que deve resolver tudo, mas muitos não entendem que nossa função é limitada. Quando alguém diz que vereador não tem obrigação de fazer trabalho social, eu discordo. Não devemos deixar de ser presentes nas comunidades e cuidar das pessoas. Acredito que precisamos estar unidos. Tem gente que visita várias casas, inclusive a minha, e consegue tirar um pouco de cada vereador. Estamos aqui porque gostamos, não por dinheiro. Se fosse por dinheiro, Didico não estaria na política. Se fosse para ganhar dinheiro, estaríamos fazendo outra coisa, porque ser vereador não é uma atividade financeiramente lucrativa. Quero destacar um momento importante: quando conseguimos ajudar uma família com um custo de R\$ 6.000 para enterrar um ente querido, reunimos a família e houve um sorriso de gratidão. Isso é o que motiva nosso trabalho. Estamos na ponta, trabalhando para que as famílias fiquem felizes, mesmo sem reconhecimento. Fazer o bem é o que importa. **Vereador João da Saúde:** Uma palavrinha aqui para complementar. A situação da estrada dos 25 não está boa, todos sabem. É complicado. Parece que os secretários e dirigentes estão fazendo política, pois atendem mais facilmente um eleitor conhecido do que a gente, que está aqui para ajudar o prefeito e cobrar melhorias. A vereança é feita por concurso público, enquanto os secretários e diretores são nomeados. Fazemos prova, concorrência, e mesmo assim enfrentamos dificuldades para sermos atendidos. Às vezes, os diretores dizem que não vão atender o pedido do vereador porque eles têm a máquina na mão e fazem o que querem. Parece que a trajetória deles está livre, mesmo com as eleições próximas. **Vereador Marquinhos da Antena:** Faço minhas as palavras do vereador João. Na nossa caminhada, vemos muita politicagem, que não vem dos vereadores, mas da separação entre vereadores da base e vereadores que não são da base. Pergunto: o prefeito foi eleito para ajudar a base dele ou toda a comunidade? Muitas vezes, se o pedido não é para alguém da base, não é atendido. Já vi situações em que pedido da comunidade não é feito porque o vereador não é da base, e depois que algum da base pede, aí sim é atendido, muitas vezes com vídeo para mostrar serviço. Essa politicagem é ruim. Quando cobramos algo, dizem que somos contra o prefeito; quando parabenizamos, falam que ganhamos algo para isso. Não entendo essa separação. Na minha comunidade, temos pedidos de máquinas para manutenção de ruas, para colocar pessoas em seus lotes, e nada é atendido. Quando vamos relatar os problemas para a secretaria, não temos respaldo; dizem que o setor está quebrado ou não sabem se é público ou privado. Tem muita propaganda, mas na rua só se ouve reclamações. Vamos parar com politicagem e olhar para a necessidade do povo. Também condeno o uso da imagem das pessoas vulneráveis para promoção pessoal, usando vídeos e redes sociais. Isso é feio e ridículo. Sei que meus nobres colegas ajudam a comunidade, mesmo sem publicar nas redes sociais. Quando passamos nas casas, as pessoas falam que foram ajudadas. Isso é o que importa. **Vereador Silvan:** Quero lembrar que, no evento do domingo, deixamos aberto para que todos participassem. Houve pessoas que disseram na minha cara que não queriam tirar foto comigo,

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

e eu respeitei o direito democrático de cada um. Outros queriam tirar foto, mesmo sem amizade. Cada um age como quer, e temos que respeitar. **Vereador Marquinhos da Antena:** Concordo com o vereador Silvan. Em eventos, tirar fotos é algo natural, mas não deve ser usado para promoção pessoal. É um momento de felicidade que deve ser respeitado. Quero agradecer ao deputado Pedro Tavares, que me ajudou numa situação de transferência urgente para uma paciente no hospital. Fiquei acordado com ele a noite toda e conseguimos a vaga. Foi um presente para a família, que pôde enterrar seu ente querido na cidade. No domingo, Dia das Mães, celebramos aquelas que transformam o cotidiano com amor, paciência e presença. O amor de mãe é inesquecível, diferente do amor do pai, que é mais rígido. Nossa admiração a todas as mães que cumprem esse papel com tanta dedicação. Parabéns a todas e que Deus as abençoe. **Presidente Sinha:** Acabamos de ouvir o discurso do vereador Marquinhos da Antena, de São João do Panelinha. Algum vereador mais deseja usar a tribuna? Júlio Costa, Vani Azevedo, Everaldo? Alguém quer fazer considerações finais? Convoco todos para a 13ª sessão ordinária do período legislativo 2025-2026, que acontecerá no dia 20 de maio. Didico, você vai fazer o ofício para convidar o pessoal do CAPS para estar aqui, a coordenação? Sim. Declaro encerrada a presente sessão e que Deus abençoe a todos. Eu, Lairó Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Sala das Sessões, 13 de maio de 2025.